

S. A. JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 116/112 — End.
Tel. JCBRASIL — Rio de Janeiro
(GBR) 22-21 — Tel. Rádio
Internacional 222-1818 — Telex núme-
ros 674 e 678 — Sucursais: São
Paulo — Av. São Luís, 170, loja
7. Tel. 32-8702. Brasília — Se-
tor Comercial Sul — S.C.C. —
Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Cen-
tral. 6.º andar, gr. 602-7. Tel.
42-8866. Belo Horizonte — Av.
Afonso Pena, 1.500, 9.º andar.
Tel. 2-5848. Niterói — Av. Ana-
ral Peixoto, 116, gr. 703/704.
Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre
— Av. Borges de Medeiros, 915,
4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador
— Rua Chile, 22, sl 1602. Tel.
3-3181. Recife — Rua 15 de
Setembro, sl 1.003. Tel. 2-5793.
Correspondentes: Manaus, Belém,
S. Luís, Teresina, Fortaleza, Na-
tal, João Pessoa, Macaé, Ara-
caju, Curitiba, Vitória, Curitiba,
Florianópolis, Goiânia, Montevi-
deu, Washington, Nova Iorque,
Paris, Londres. PREÇOS: VENDA
AVULSA GB e E, do Rio: Dias
úteis, NCr\$ 0,20; Domingos,
NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis,
NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50;
DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Do-
mingos, NCr\$ 0,60. Estados do
Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Do-
mingos, NCr\$ 0,75. Nordeste
(exc. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50;
Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (ex-
c. AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70;
Domingos, NCr\$ 1,10. O e L (ex-
c. GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50;
Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO
POSTAL (BRASIL): Ano: NCr\$
70,00; Semestre, NCr\$ 36,00;
Trimestre, NCr\$ 20,00. — EN-
TREGA DOMICILIAR: Guanabara,
Semestre NCr\$ 50,00; Trimestre,
NCr\$ 25,00. — Exterior (V. Aé-
rea) — EUA: Mensal, US\$ 10;
Trimestre, US\$ 30. — Argentina,
PA\$ 70 e PA\$ 115. Uruguai, \$8.
Dias úteis, e \$15. Domingos,
Chile, Dias úteis, 1,50 escudo;
Domingos, 2,70 escudos.

BAHIA

● A Comissão Perma-
nente para a Seleção de
Alunos — Copepa — pa-
ra organizar o vestibular
na Bahia está preocupa-
da, porque depois de 20
dias abertas as inscrições
somente se apresentaram
350 candidatos, "o que
significa que todos dei-
xaram para o fim do pra-
zo, em 10 de janeiro." Os
organizadores do exame
esperam que se inscre-
vam cerca de 2.500 can-
didatos. Contudo, nos
poucos que se apresen-
taram até agora, os cursos
escolhidos são Engen-
haria e Direito. No ano
passado, o vestibular na
Bahia experimentou pela
primeira vez a correção
de provas por meio de
computador eletrônico.
No próximo vestibular
serão introduzidas novas
modificações, para que
já em 1971 esteja com-
pleto o programa do ves-
tibular único. Ontem
houve reunião na Cope-
pa, dividindo professores
e estudantes em duas
grandes correntes: os que
preferem o vestibular em
fevereiro, antes do car-
naval, e os que preferem
depois do carnaval.

● As chuvas que vêm
caindo em Salvador, nos
últimos dias, têm impe-
dido os boêmios de fa-
zerem a sua romaria ao
Largo da Boa Viagem,
que já está com suas
barracas enfeitadas para
a festa do Senhor dos
Navegantes, amanhã. A
procissão marítima do
Bom Jesus partirá às 9
horas da Conceição da
Praia para a Boa Via-
gem, acompanhada de
centenas de saveiros, ba-
telões, jangadas, barcos
a motor, canoas e lates,
todas enfeitadas com
bandeiras e alguns
conduzindo andores. O
barco que conduzirá a
imagem do Santo. Con-
struído em 1892, já está
sendo pintado e remode-
lado para a procissão. A
festa do Bom Jesus dos
Navegantes foi pela pri-
meira vez comemorada
em Salvador na última
década do século passa-
do. Desde então, um an-
dor ornamentado com
flores naturais conduz a
imagem do santo desde a
Conceição da Praia até a
enseada da Boa Via-
gem. Ali, banhistas e fo-
lões, já a esperam entre
o espoucar dos foguetes,
cânticos afro-brasileiros
e batuques. Na tarde de
amanhã, outra procissão
com o Santo dos Nave-
gantes percorrerá as prin-
cipais ruas do bairro de
Iguape, um dos mais po-
pulosos da cidade. Na
madrugada do dia se-
guinte, os barraqueiros
iniciam a mudança para
o Largo do Bonfim, para
as festas do Senhor do
Bonfim.

● Uma boa passagem
de ano para centenas de
baianos dependerá do
tempo, principalmente,
para os que pretendem
festejar a data na praia.

CEARÁ

● O Governo do Ceará
não dará qualquer au-
mento de vencimento ao
funcionalismo nos próxi-
mos meses. Sua única
preocupação no momen-
to é de colocar em dia o
pagamento do pessoal,
que não recebeu ainda o
mês de novembro. A Se-
cretaria de Fazenda não
tem condições no mo-
mento de pensar em con-
ceder qualquer aumento,
apesar da sensível me-
lhora na arrecadação,
porque precisa de 30 mil-
hões de cruzeiros novos,
mais de duas vezes da
receita mensal, para por
em dia o pagamento do
funcionalismo. O novo
Estatuto dos Funciona-
rios Civis prevê o paga-
mento de quinquênios no
percentual de cinco por-
cento aos servidores, mas

Gasolina
custará
NCr\$ 0,41

O litro da gasolina comum
passará a custar NCr\$ 0,41 (413
cruzeiros antigos), a partir de
amanhã, em todos os postos do
Rio, de acordo com o aumento
de 4,93% autorizado ontem pelo
Conselho Nacional de Petróleo. A
maioriação será a terceira apro-
vada este ano, totalizando um
aumento de 14,45%.

Em nota oficial, o CNP afir-
ma que o reajustamento está
aquém do observado no custo de
vida, cuja estimativa para 1969
é de 20%. As companhias distri-
buidoras estão proibidas de en-
regar volumes menores que 2
mil litros, em se tratando de ga-
solinas automotivas, e de mil
dos demais derivados.

A cidade mato-grossense de
Corumbá pagará o preço mais
caro. O litro custará ali NCr\$
0,46, enquanto que quase todos
os Estados do Norte e o Espíri-
to Santo terão as menores por-
centagens de aumento: naquelas
regiões, a gasolina comum não
passará de NCr\$ 0,41. (Pág. 17)

Ações terão
mercado
nacional

O presidente da Bolsa de
Valores do Rio de Janeiro, Sr.
Luis Cabral de Menezes, anun-
ciou ontem a criação de um mer-
cado nacional de ações, através
da integração de todas as Bolsas
do país. Disse, ainda, que o mer-
cado acionário do Rio, movimen-
tando ações no valor de 3 mil-
hões de dólares diários, situou-
se entre os maiores do mundo.

Segundo o Sr. Luis Cabral de
Menezes, a rentabilidade média
da Bolsa do Rio em 1969 foi de
250%, com um aumento de ne-
gócios da ordem de 484% em
comparação ao ano anterior, e
260 novas empresas abriram seu
capital e 60 outras ultiram seus
processos para captar potpanças
junto ao público, através do lan-
çamento de novas ações. (P. 15)

Pedro II
aprova 1428
no admissão

Todos os 1428 candidatos
que fizeram o exame de História
do admissão ao Colégio Pedro II
foram aprovados e serão matricu-
lados nas seções Centro, Nor-
te e Sul. A lista, com a média
dos alunos, está publicada no
JORNAL DO BRASIL, que tam-
bém divulga as notas de Portu-
guês do exame de admissão ao
curso ginasial das escolas nor-
mais oficiais.

As faculdades da área de
Ciências e Letras da UEG e da
Escola de Educação Física da
UFRJ prorrogaram o prazo de
inscrições aos seus vestibulares
até 5 de janeiro. Na Escola de
Comunicação da UFRJ, o prazo
encerra-se hoje. O admissão à
Escola Técnica Celso Suckow ter-
minou ontem e os resultados
sairão dia 11. (Páginas 12 e 13)

PM baleia
coronel
em Maceió

O soldado Everaldo Borges
Filho acertou ontem dois tiros de
fuzil no comandante da Polícia
Militar de Alagoas, coronel
Adauto Gomes Barbosa, que foi
hospitalizado em estado gravis-
simo, enquanto o criminoso era
préso pelo coronel Floriano Gue-
des já a 500 metros do local do
crime.

Ao entrar no quartel da Poli-
cia Militar, o coronel Adauto Go-
mes Barbosa notou que a sen-
tinelas, o soldado Everaldo Bor-
ges Filho, usava chinelas havaí-
nas. Repreendendo-o energica-
mente, mandou que fosse calçar
os coturnos. O soldado foi até o
alojamento e na volta atirou três
vêzes no comandante, acertan-
do apenas duas balas. (Página 3)

até agora o benefício
não foi dado a ninguém.

RIO GRANDE DO SUL

● A Pontifícia Univer-
sidade Católica do Rio
Grande do Sul instalará
um campus avançado na
localidade de Uaupé, no
Alto do Rio Negro, que
será voltada à assistência
odontológica, social e
educacional. O projeto
já está sob estudo no Mi-
nistério do Interior e a
organização do campus
está prevista para o pri-
meiro semestre de 1970,
a fim de que possa ser
inaugurado em agosto.
Para estudar a área de
construção dos blocos de
ensino e alojamento, via-
jara com integrantes do
Projeto Rondon o pro-
fessor Elisouto dos San-
tos. Dois outros profes-
sores já estiveram no lo-
cal há quatro meses, rea-

lizando o primeiro levan-
tamento.

SÃO PAULO

● Os estudantes Reu-
ven Zejt e Moisés Simão
Faelstein, que, segundo
o DOPS santista, esta-
vam envolvidos na frau-
de do vestibular da Fa-
culdade de Medicina de
Santos, apresentaram-se
na noite de ontem àque-
la Delegacia, acompa-

nhados de cinco advoga-
dos, alegando desconhe-
cerem por completo o
assunto. Os estudantes
foram soltos em seguida,
voltando para São Paulo,
onde residem. O DOPS
havia expedido ordem de
captura para os dois es-
tudentes, em todo o país.
Os dois disseram que só
souberam da fraude no
vestibular através do no-
ticiário dos jornais. Reu-
ven Zejt disse que co-

nhecia Alvorá Paia, con-
siderado um dos culpa-
dos da quebra do sigilo
do vestibular, mas não
sabia de sua participa-
ção no fato. ● A partir do dia 7 de
janeiro estarão a venda
os ingressos para os bal-
des de carnaval promovi-
dos pela Secretaria de
Turismo no Teatro Mu-
nicipal de São Paulo,
com a participação das
orquestras de Osmar Mi-

lani e Silvio Mazzuca.

Para o Baile de Gala, no
dia 23 de janeiro, o in-
gresso individual custará
NCr\$ 100,00, e a mesa-
por pessoa, também 100
cruzeiros novos. O traje
será rigor ou fantasia.
No baile do sábado de
carnaval, o ingresso
custará NCr\$ 50,00 e as
mesas custarão de 100 a
150 cruzeiros novos. O
traje será passeio ou fan-
tasia. Para as matins

infantis de domingo, os
ingressos serão vendidos
a NCr\$ 5,00.

MINAS GERAIS

● Os estudantes que
ingressaram no Curso de
Jornalismo da Universi-
dade Federal de Minas
Gerais terão um novo
currículo com possibili-
dades de especialização
em Jornalismo, Relações
Públicas e Publicidade.

O ano letivo será marca-
do por uma série de ino-
vações introduzidas com
o novo currículo e com a
aplicação de um curso de
adaptação para os alu-
nos que este ano passa-
ram para o segundo ano
e para os demais séries.

PARÁ

● Três pessoas morre-
ram e 44 ficaram feridas
num desastre ocorrido

na Estrada, Belém—Sal-

lópólis, quando um ôni-
bus capotou e incen-
diou-se, transformando-
se num monte de ferros
retorcidos. O veículo tô-
ra frettado para um pi-
quenique, mas no cami-
nho o motorista perdeu o
controle da direção.
Morreram no local Val-
domiro Vasconcelos e sua
filha de seis anos, Rosi-
lene, e o carpinteiro Jo-
sé Espírito Santo.

DE ÔLHO NO FUTURO



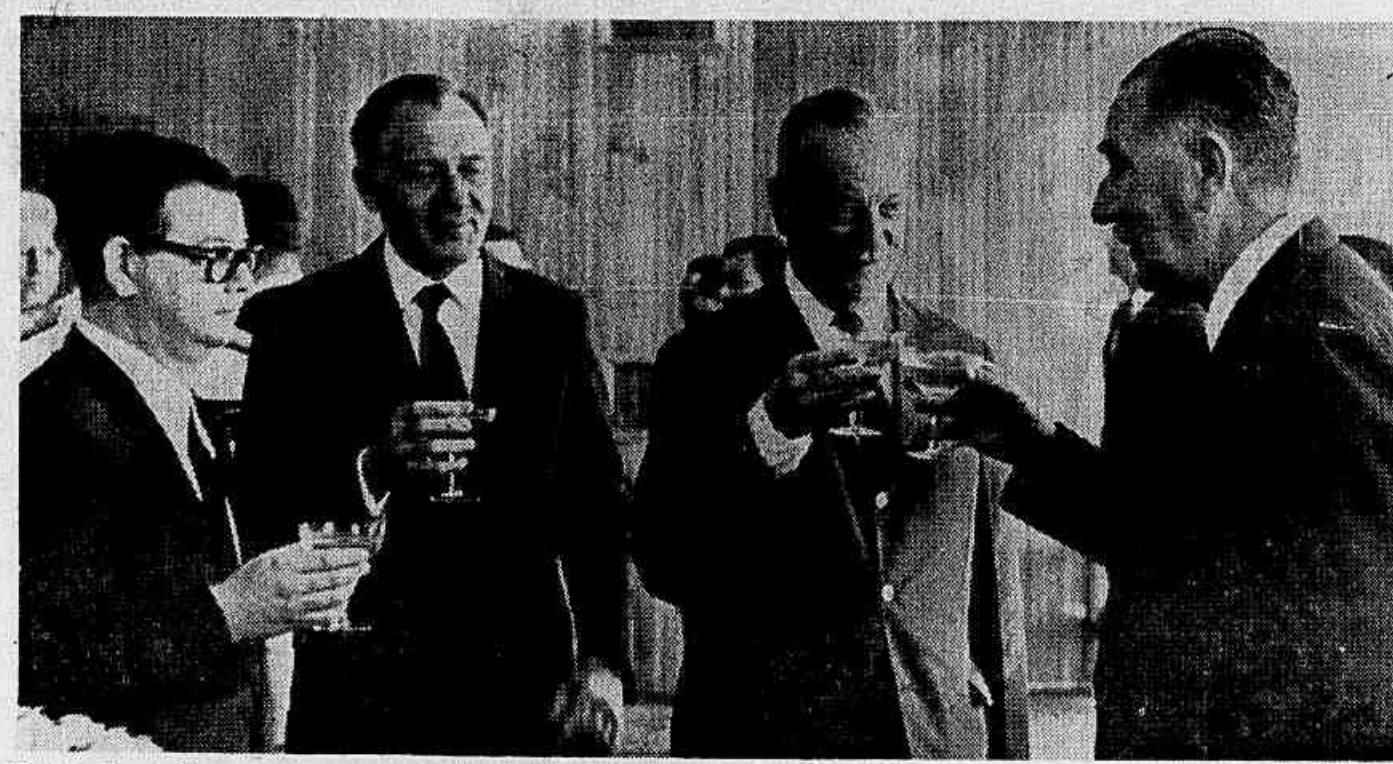
Ouviram atentos e olhos no mapa demonstram o interesse dos estudantes pela Amazônia que irão conhecer breve

Rondon teve
aula para
viajantes

Em sua última reunião com os
coordenadores, os universitários ca-
riocas que integrarão o Projeto
Rondon de 1970 ouviram ontem
uma explicação sobre os problemas
da Amazônia e as esperanças que
o interior do país deposita neles.

Com a maioria dos 601 univer-
sitários inscritos presentes ao au-
ditório do MEC, o médico Camilo
Viana, coordenador do PR no Pa-
rá, disse de bom-humor que "nin-
guém vai encontrar índios por lá,
salvo na época junina." Depois de
explicar que Tiriós é uma região
tão distante e pequena que "nem
do mapa consta", desejou boa via-
gem aos que vão para lá, em meio
aos risos dos estudantes. (Pág. 4)

UM BRINDE A 70



Delfim Neto, Mário Gibson Barbosa, Augusto Rademaker e o Presidente Garrastazu Médici brindaram o Ano Novo

Tráfego
passa todo
ao Detran

O controle total do tráfego em
toda a Guanabara será exercido a
partir de hoje pelo Departamento
de Trânsito, conforme decisão do
Governador Negrão de Lima. Isto
encerra uma antiga questão entre
o Detran e o Departamento de Es-
tradas de Rodagem: os dois se con-
sideravam incompetentes para di-
rigir o trânsito da Barra.

A resolução foi adotada du-
rante reunião do Governador com
os Secretários de Obras e de Segun-
dança Pública, os diretores do DER
e do Detran. Comentando o assun-
to, assessores do Detran também
revelaram que o comandante Celso
Franco está disposto, finalmente,
a usar os computadores no tráfego do
Centro e de Copacabana. (Pág. 18)

Médici apresenta às 20
horas votos de Ano Bom

O Presidente Médici, que feste-
jará a entrada de 1970 na Granja
do Riacho Fundo, em Brasília, fala-
rá ao povo brasileiro às 20 horas de
hoje, através de uma cadeia de rá-
dio e televisão formada pela Agên-
cia Nacional, a fim de apresentar à
nação os seus votos de Ano Bom.

Ontem à tarde, o Presidente
Garrastazu Médici recebeu os votos
de Ano Bom do seu Ministério, dos
funcionários dos Gabinetes Civil e
Militar da Presidência da Repúbli-
ca e de autoridades civis e militares.
Em nome do Ministério, o Almirante
Barros Nunes ofereceu ao General
Médici uma cigarreira de prata.

O policiamento do Rio de Ja-

neiro hoje à noite e durante a ma-
drugada de amanhã será feito por
600 homens da Guarda Civil, Setor
de Vigilância e da Polícia Militar.
Os bancos, as repartições públicas
federais e estaduais e o comércio
encerrarão os seus expedientes às
12 horas.

O JORNAL DO BRASIL, que
amanhã circulará normalmente, não
sairá na sexta-feira. Hoje, as suas
agências de anúncios classificadas
estarão abertas somente até as
11h30m. A passagem do ano no Rio
será comemorada nas praias, boates
e clubes, e é o carioca quem pro-
move a festa, já que não houve
programação oficial. (Páginas 3 e 7)

Rapto aciona
a polícia
de Londres

A polícia de Londres está à
procura de Muriel McKay, de 55
anos, que foi raptada na segun-
da-feira à noite. Ela é a mulher do
vice-presidente de um dos maio-
res jornais dominicais do mundo,
o News of the World, e os rapto-
res exigem US\$ 3 milhões (NCr\$
13 milhões). Não há qualquer pla-
ta, no momento, capaz de revelar
seu paradeiro.

Alex McKay, marido de Mu-
riel, encontrou sinais de violência
em sua mansão de Wimbledon,
perto de Londres, ao chegar na
noite do rapto. A porta fora ar-
rombada, a bolsa de sua mulher
ficara no chão e havia uma faca
tipo sabre, um rôlo de fita adesi-
va e pedaços de corda em um can-
to da sala.

A polícia considerou brincadei-
ra quando uma voz anunciou o res-
gate desejado pelos raptadores, atra-
vés de um primeiro telefonema para
a residência dos McKay. Cinco
telefonemas de vozes diferentes fo-
ram atendidos posteriormente e isto
levou os policiais à convicção
de exigência verdadeira. (Pág. 2)

China e URSS
não acertam
fronteiras

União Soviética e China não
chegaram a qualquer acordo na
primeira fase das negociações so-
bre problemas de fronteiras comuns
aos dois países. O fracasso das con-
versações, segundo fontes da Euro-
pa Oriental, são devidos à intensa
propaganda anti-soviética desen-
volvida em Pequim, na presença do
representante da URSS, Vasilyin
Kuznetsov.

Em Moscou, os Chanceleres da
União Soviética e da Hungria elo-
giaram a política externa do Chefe
de Governo da Alemanha Occiden-
tal, Willy Brandt, notadamente a
assinatura do Tratado de Não Pro-
liferação de Armas Nucleares por
Bonn. Mas fizeram advertência a
seus aliados para o iminente surgi-
mento de "grupos revanchistas"
na Alemanha Ocidental. (Página 2)

Aumento a
servidores
sai em dias

O Presidente Garrastazu Médi-
ci deverá anunciar pessoalmente,
na próxima semana, o aumento de
vencimentos ao funcionalismo civil
e militar da União, com vigência a
partir de 1.º de janeiro. As bases
do aumento só serão divulgadas
depois que o Presidente der a pala-
vra final sobre o assunto.

O General Garrastazu Médici,
que despachou ontem com os Mi-
nistros do Planejamento e da Fa-
zenda, firmou o ponto-de-vista de
que o índice do aumento não deve
implicar em futura elevação dos
impostos e igualmente deve conter-
se nos limites das disponibilidades
do Tesouro Nacional. (Página 3)

Sursan nega
poluição em
Copacabana

Ipanema, Copacabana e Le-
blon não apresentam qualquer
sinal de contaminação, embora a
água esteja suja — garantiu on-
tem o diretor do Departamento de
Saneamento da Sursan, Sr. Arnal-
do Cardoso Pires. Acrescentou
que apenas Botafogo e Urca estão rea-
lmente poluídas e interditadas.

O problema é que a população
não sabe em quem acreditar: seis
departamentos de três secretarias
de Estado atuam desentoados nas
praias cariocas, muitas vêzes ado-
lando medidas conflitantes. Já hou-
ve casos de a Secretaria de Saúde
interditar alguma praia e a Sur-
san anunciar, simultaneamente,
não haver perigo. (Página 5)

Tempo: bom, par. a inst. par. e trov. à tarde. Temp.: estável. Ventos: Este a Norte, fracos. Vis.: boa. Máx.: 33,2. Min.: 18,5. (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

5. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORABRASIL — Rio de Janeiro (GB), 21-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 674 e 678 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 258-84. Niterói — Av. Amarel Peltoso, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, al. 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, al. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E, do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis, \$50; Domingo, \$70. Domingos, 2,70 crusados.

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO do Passaporte nº 31460 de Carlos de Mello. Pedir em: Rua Barão de Parnaíba, 25-A.

FOI PERDIDA a Carteira de Estrangeiro de Augusto Augusto Caldas. Pedir em: quem encontrar telefonar para 261-7545.

FOI ESQUECIDO num táxi Volkswagen dia 30, no caminho no percurso Catete-Cidade um diploma de engenharia. Gratificação a quem devolver. Informar: tel. 227-0815.

GRATIFICAÇÃO muito bem a quem entregar pasta contendo documentos pessoais pertencentes a J. D. Gibson no Aeroporto do Galeão. Telefone: 246-3160.

GRATIFICAÇÃO a quem devolver carteira de médico. Telefone: 252-7513.

PERDEU-SE no trajeto da Rua Belizário para a Rua Canário, o livro Diário de nº 30761, de propriedade da Fina Transportadora Gullu Ltda. Gratificação bem a quem o encontrar e devolver à Rua Belizário nº 213, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

PERDEU-SE um porta-carteira de identidade e diversas pertencentes a Antônio Fernando Pinto Colares. Gratificação a quem entregar. Tel. 261-4119.

PERDEU-SE o passaporte brasileiro nº 624 883, pedindo-se a quem encontrar o favor de entregar na Kamel Turismo.

PERDEU-SE num táxi Volkswagen Carteira-Centro diploma anônimo Antônio Pereira Costa. Carteira. Anotar telefones: 227-0815 — 225-0475.

PERDEU-SE carteira modelo 19 da Judite Domingues, Av. João Ribeiro 672 casa 4, Tomas Coelho.

PERDEU-SE um porta-carteira de identidade e diversas pertencentes a Antônio Fernando Pinto Colares. Gratificação a quem entregar. Tel. 261-4119.

PERDEU-SE o passaporte brasileiro nº 624 883, pedindo-se a quem encontrar o favor de entregar na Kamel Turismo.

PERDEU-SE num táxi Volkswagen Carteira-Centro diploma anônimo Antônio Pereira Costa. Carteira. Anotar telefones: 227-0815 — 225-0475.

PERDEU-SE carteira modelo 19 da Judite Domingues, Av. João Ribeiro 672 casa 4, Tomas Coelho.

PERDEU-SE um porta-carteira de identidade e diversas pertencentes a Antônio Fernando Pinto Colares. Gratificação a quem entregar. Tel. 261-4119.

PERDEU-SE o passaporte brasileiro nº 624 883, pedindo-se a quem encontrar o favor de entregar na Kamel Turismo.

PERDEU-SE num táxi Volkswagen Carteira-Centro diploma anônimo Antônio Pereira Costa. Carteira. Anotar telefones: 227-0815 — 225-0475.

PERDEU-SE carteira modelo 19 da Judite Domingues, Av. João Ribeiro 672 casa 4, Tomas Coelho.

PERDEU-SE um porta-carteira de identidade e diversas pertencentes a Antônio Fernando Pinto Colares. Gratificação a quem entregar. Tel. 261-4119.

PERDEU-SE o passaporte brasileiro nº 624 883, pedindo-se a quem encontrar o favor de entregar na Kamel Turismo.

PERDEU-SE num táxi Volkswagen Carteira-Centro diploma anônimo Antônio Pereira Costa. Carteira. Anotar telefones: 227-0815 — 225-0475.

PERDEU-SE carteira modelo 19 da Judite Domingues, Av. João Ribeiro 672 casa 4, Tomas Coelho.

PERDEU-SE um porta-carteira de identidade e diversas pertencentes a Antônio Fernando Pinto Colares. Gratificação a quem entregar. Tel. 261-4119.

PERDEU-SE o passaporte brasileiro nº 624 883, pedindo-se a quem encontrar o favor de entregar na Kamel Turismo.

PERDEU-SE num táxi Volkswagen Carteira-Centro diploma anônimo Antônio Pereira Costa. Carteira. Anotar telefones: 227-0815 — 225-0475.

PERDEU-SE carteira modelo 19 da Judite Domingues, Av. João Ribeiro 672 casa 4, Tomas Coelho.

PERDEU-SE um porta-carteira de identidade e diversas pertencentes a Antônio Fernando Pinto Colares. Gratificação a quem entregar. Tel. 261-4119.

PERDEU-SE o passaporte brasileiro nº 624 883, pedindo-se a quem encontrar o favor de entregar na Kamel Turismo.

PERDEU-SE num táxi Volkswagen Carteira-Centro diploma anônimo Antônio Pereira Costa. Carteira. Anotar telefones: 227-0815 — 225-0475.

PERDEU-SE carteira modelo 19 da Judite Domingues, Av. João Ribeiro 672 casa 4, Tomas Coelho.

PERDEU-SE um porta-carteira de identidade e diversas pertencentes a Antônio Fernando Pinto Colares. Gratificação a quem entregar. Tel. 261-4119.

PERDEU-SE o passaporte brasileiro nº 624 883, pedindo-se a quem encontrar o favor de entregar na Kamel Turismo.

PERDEU-SE num táxi Volkswagen Carteira-Centro diploma anônimo Antônio Pereira Costa. Carteira. Anotar telefones: 227-0815 — 225-0475.

PERDEU-SE carteira modelo 19 da Judite Domingues, Av. João Ribeiro 672 casa 4, Tomas Coelho.

PERDEU-SE um porta-carteira de identidade e diversas pertencentes a Antônio Fernando Pinto Colares. Gratificação a quem entregar. Tel. 261-4119.

PERDEU-SE o passaporte brasileiro nº 624 883, pedindo-se a quem encontrar o favor de entregar na Kamel Turismo.

PERDEU-SE num táxi Volkswagen Carteira-Centro diploma anônimo Antônio Pereira Costa. Carteira. Anotar telefones: 227-0815 — 225-0475.

PERDEU-SE carteira modelo 19 da Judite Domingues, Av. João Ribeiro 672 casa 4, Tomas Coelho.

Gasolina custará NCr\$ 0,41

O litro da gasolina comum passará a custar NCr\$ 0,41 (413 cruzeiros antigos), a partir de amanhã, em todos os postos do Rio, de acordo com o aumento de 4,93% autorizado ontem pelo Conselho Nacional de Petróleo. A majoração será a terceira aprovada este ano, totalizando um aumento de 14,45%.

Em nota oficial, o CNP afirma que o reajustamento está aquém do observado no custo de vida, cuja estimativa para 1969 é de 20%. As companhias distribuidoras estão proibidas de entregar volumes menores que 2 mil litros, em se tratando de gasolinas automotivas, e de mil dos demais derivados.

A cidade mato-grossense de Corumbá pagará o preço mais caro. O litro custará ali NCr\$ 0,46, enquanto que quase todos os Estados do Norte e o Espírito Santo terão as menores porcentagens de aumento: naquelas regiões, a gasolina comum não passará de NCr\$ 0,41. (Pág. 17)

Ações terão mercado nacional

O presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sr. Luis Cabral de Menezes, anunciou ontem a criação de um mercado nacional de ações, através da integração de todas as Bolsas do país. Disse, ainda, que o mercado acionário do Rio, movimentando ações no valor de 3 milhões de dólares diários, situou-se entre os maiores do mundo. Segundo o Sr. Luis Cabral de Menezes, a rentabilidade média da Bolsa do Rio em 1969 foi de 250%, com um aumento de negócios da ordem de 484% em comparação ao ano anterior, e 280 novas empresas abriram seu capital e 60 outras últimas seus processos para captar poupanças junto ao público, através do lançamento de novas ações. (P. 15)

Pedro II aprova 1428 no admissão

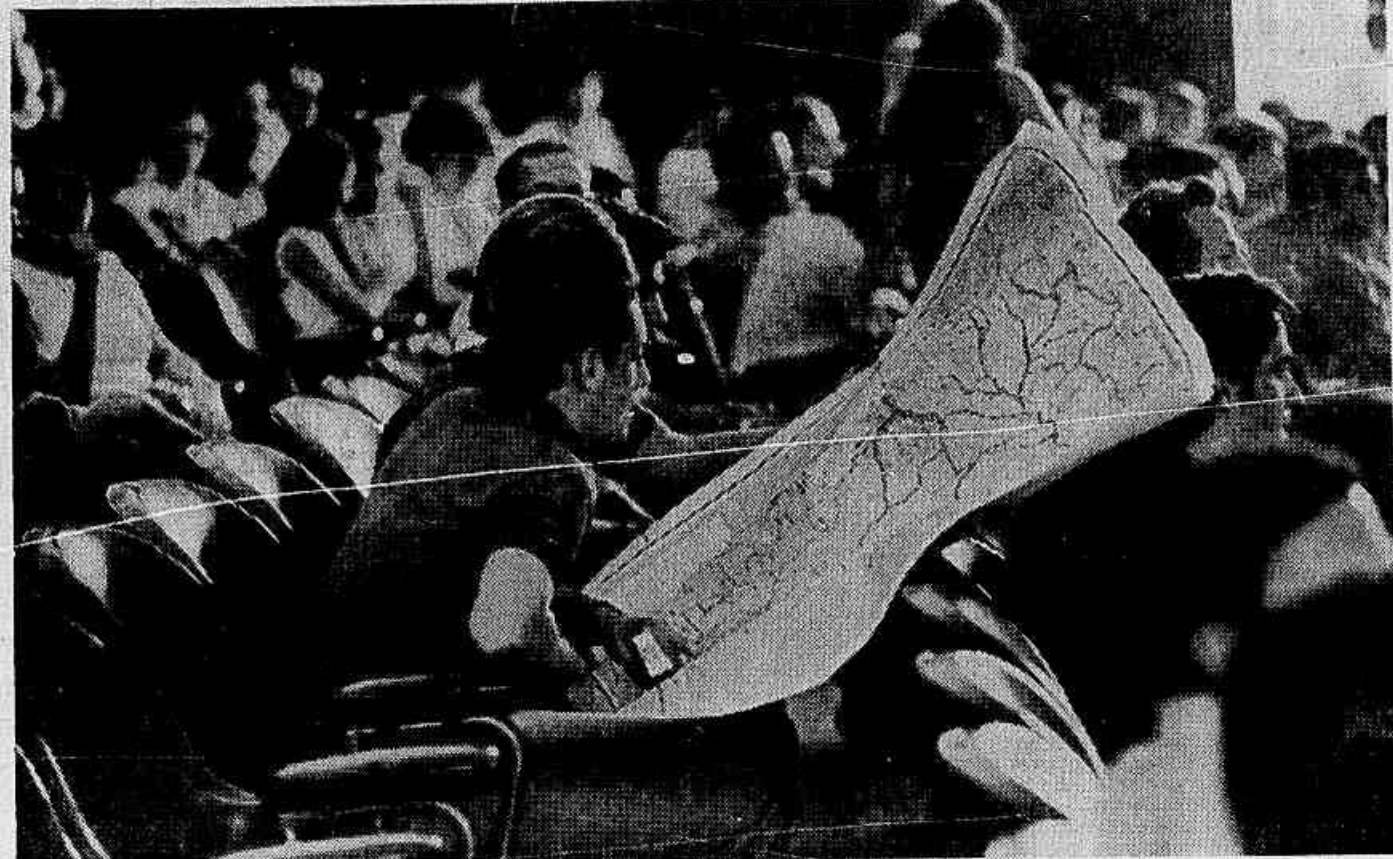
Todos os 1428 candidatos que fizeram o exame de História do admissão ao Colégio Pedro II foram aprovados e serão matriculados nas seções Centro, Norte e Sul. A lista, com a média dos alunos, está publicada no JORNAL DO BRASIL, que também divulga as notas de Português do exame de admissão ao curso ginasial das escolas normais oficiais.

As faculdades da área de Ciências e Letras da UEG e a Escola de Educação Física da UFRJ prorrogaram o prazo de inscrições aos seus vestibulares até 5 de janeiro. Na Escola de Comunicação da UFRJ, o prazo encerra-se hoje. O admissão à Escola Técnica Celso Suckow terminou ontem e os resultados sairão dia 11. (Páginas 12 e 13)

PM baleia coronel em Maceió

O soldado Everaldo Borges Filho acertou ontem dois tiros de fuzil no comandante da Polícia Militar de Alagoas, coronel Adauto Gomes Barbosa, que foi hospitalizado em estado gravíssimo, enquanto o criminoso era preso pelo coronel Floriano Guedes já a 500 metros do local do crime. Ao entrar no quartel da Polícia Militar, o coronel Adauto Gomes Barbosa notou que a sentinela, o soldado Everaldo Borges Filho, usava chinelos havaianos. Reprendendo-o energicamente, mandou que fosse calçar os coturnos. O soldado foi até o alojamento e na volta atirou três vezes no comandante, acertando apenas duas balas. (Página 3)

DE ÔLHO NO FUTURO



Ouviram atentos e olhos no mapa demonstram o interesse dos estudantes pela Amazônia que irão conhecer breve

Rondon teve aula para viajantes

Em sua última reunião com os coordenadores, os universitários cariocas que integrarão o Projeto Rondon de 1970 ouviram ontem uma explicação sobre os problemas da Amazônia e as esperanças que o interior do país deposita nêles. Com a maioria dos 601 universitários inscritos presentes ao auditório do MEC, o médico Camilo Viana, coordenador do PR no Pará, disse de bom-humor que "ninguém vai encontrar índios por lá, salvo na época junina." Depois de explicar que Tioris é uma região tão distante e pequena que "nem do mapa consta", desejou boa viagem aos que vão para lá, em meio aos risos dos estudantes. (Pág. 4)

UM BRINDE A 70



Delfim Neto, Mário Gibson Barbosa, Augusto Rademaker e o Presidente Garrastazu Médici brindaram o Ano Novo

Tráfego passa todo ao Detran

O controle total do tráfego em toda a Guanabara será exercido a partir de hoje pelo Departamento de Trânsito, conforme decisão do Governador Negrão de Lima. Isto encerra uma antiga questão entre o Detran e o Departamento de Estradas de Rodagem: os dois se consideravam incompetentes para dirigir o trânsito da Barra.

A resolução foi adotada durante reunião do Governador com os Secretários de Obras e de Segurança Pública, os diretores do DER e do Detran. Comentando o assunto, assessores do Detran também revelaram que o comandante Celso Franco está disposto, finalmente, a usar os computadores no tráfego do Centro e de Copacabana. (Pág. 18)

Canhoneiras atracarão hoje no pôrto de Haifa

O mar picado e a forte neblina retardaram para hoje a atracação, no pôrto israelense de Haifa, das cinco canhoneiras tiradas do pôrto francês de Cherburgo, embora autoridades navais da ilha grega de Chipre admitam a possibilidade de os barcos já se encontrarem em algum pôrto de Israel.

Em Londres, informou-se que a União Soviética fortaleceu sua força naval no Mediterrâneo para proteger as canhoneiras de um eventual ataque árabe, o que poderia agravar a situação no Oriente Médio.

O Conselho de Ministros da França discute hoje, em Paris, de que forma protestar junto a Israel pela saída das embarcações.

Acredita-se que o protesto francês será enérgico, mas não a ponto de chegar ao extremo de um rompimento de relações diplomáticas. Os Ministros analisarão também as punições que serão impostas aos funcionários franceses implicados no caso. O Egito está convencido de que as autoridades francesas "não participaram do caso das lanchas."

Ao analisar o episódio, a imprensa israelense afirmou que a saída das cinco canhoneiras serviu para "demonstrar que a proibição francesa de exportar armamentos para Israel deu pouco resultado." Segundo o jornal israelense Maariv, "os cinco barcos não foram roubados nem contrabandeados, pois estavam totalmente pagos." (Pág. 9)

Rapto aciona a policia de Londres

A policia de Londres está à procura de Muriel McKay, de 55 anos, que foi raptada na segunda-feira à noite. Ela é a mulher do vice-presidente de um dos maiores jornais dominicais do mundo, o News of the World, e os raptos exigem US\$ 3 milhões (NCr\$ 13 milhões). Não há qualquer pista, no momento, capaz de revelar seu paradeiro.

Alex McKay, marido de Muriel, encontrou sinais de violência em sua mansão de Wimbledon, perto de Londres, ao chegar na noite do rapto. A porta fora arrancada, a bolsa de sua mulher ficara no chão e havia uma faca tipo sabre, um rolo de fita adesiva e pedaços de corda em um canto da sala.

A policia considerou brincadeira quando uma voz anunciou o resgate desejado pelos raptadores, através de um primeiro telefonema para a residência dos McKay. Cinco telefonemas de vozes diferentes foram atendidos posteriormente e isto levou os policiais à convicção de exigência verdadeira. (Pág. 2)

China e URSS não acertam fronteiras

União Soviética e China não chegaram a qualquer acordo na primeira fase das negociações sobre problemas de fronteiras comuns aos dois países. O fracasso das conversações, segundo fontes da Europa Oriental, são devidos à intensa propaganda anti-soviética desenvolvida em Pequim, na presença do representante da URSS, Vasily Kuznetsov.

Em Moscou, os Chanceleres da União Soviética e da Hungria elogiaram a política externa do Chefe de Governo da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, notadamente a assinatura do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares por Bonn. Mas fizeram advertência a seus aliados para o iminente surgimento de "grupos revanchistas" na Alemanha Ocidental. (Página 2)

Aumento a servidores sai em dias

O Presidente Garrastazu Médici deverá anunciar pessoalmente, na próxima semana, o aumento de vencimentos ao funcionalismo civil e militar da União, com vigência a partir de 1.º de janeiro. As bases do aumento são divulgadas depois que o Presidente der a palavra final sobre o assunto.

O General Garrastazu Médici, que despachou ontem com os Ministros do Planejamento e da Fazenda, firmou o ponto-de-vista de que o índice do aumento não deve implicar em futura elevação dos impostos e igualmente deve conter-se nos limites das disponibilidades do Tesouro Nacional. (Página 3)

Sursan nega poluição em Copacabana

Ipanema, Copacabana e Leblon não apresentam qualquer sinal de contaminação, embora a água esteja suja — garantiu ontem o diretor do Departamento de Saneamento da Sursan, Sr. Arnaldo Cardoso Pires. Acrescentou que apenas Botafogo e Urca estão realmente poluídas e interditadas.

O problema é que a população não sabe em quem acreditar: seis departamentos de três secretarias de Estado atuam desentrosados nas praias cariocas, muitas vezes adotando medidas conflitantes. Já houve casos de a Secretaria de Saúde interditar alguma praia e a Sursan anunciar, simultaneamente, não haver perigo. (Página 5)

Médici apresenta às 20 horas votos de Ano Bom

O Presidente Médici, que festejará a entrada de 1970 na Granja do Riacho Fundo, em Brasília, falará ao povo brasileiro às 20 horas de hoje, através de uma cadeia de rádio e televisão formada pela Agência Nacional, a fim de apresentar à nação os seus votos de Ano Bom.

Ontem à tarde, o Presidente Garrastazu Médici recebeu os votos de Ano Bom do seu Ministério, dos funcionários dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e de autoridades civis e militares. Em nome do Ministério, o Almirante Barros Nunes ofereceu ao General Médici uma cigarreira de prata.

O policiamento do Rio de Ja-

neiro hoje à noite e durante a madrugada de amanhã será feito por 600 homens da Guarda Civil, Setor de Vigilância e da Polícia Militar. Os bancos, as repartições públicas federais e estaduais e o comércio encerrarão os seus expedientes às 12 horas.

O JORNAL DO BRASIL, que amanhã circulará normalmente, não sairá na sexta-feira. Hoje, as suas agências de anúncios classificados estarão abertas somente até às 11h30m. A passagem do ano no Rio será comemorada nas praias, boates e clubes, e é o carioca quem promove a festa, já que não houve programação oficial. (Páginas 3 e 7)

EMPREGADA c/ referências. Tomar conta ap. pequeno. Senhora trabalha fora c/ filho 4 anos. Paga-se bem. Av. Copacabana, 534 apto. 1105.

EMPREGADA — NCr\$ 150,00. Precisa-se para serviços gerais. Pedir-se referências. Rua Catete, 247 apt. 505.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casa com um filho. Paga-se bem. Tratar na Rua das Laranjeiras 285-402.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de pequena família que seja cozinheira muito bem e p. cozinhar. Paga-se bem. Salário NCr\$ 200,00. Exigir-se referências e boa aparência, tratar na Rua General Polidoro, 115. Botafogo.

EMPREGADA para todo serviço de casa de família. Tratar na Rua Urquai, 194-A, loja 33, tem empregos com outros ordenados na hora. D. Nizze ou Sr. Odilon, 238-0143.

EMPREGADA para todo serviço de casa de família. Tratar na Rua Urquai, 194-A, loja 33, tem empregos com outros ordenados na hora. D. Nizze ou Sr. Odilon, 238-0143.

EMPREGADA para todo serviço de casa de família. Tratar na Rua Urquai, 194-A, loja 33, tem empregos com outros ordenados na hora. D. Nizze ou Sr. Odilon, 238-0143.

GRATIS — Preparo domésticas, coz., etc. em poucas horas. Indico boas casas. Não é agência. Telefone: 226-3354.

MOÇA — Precisa-se p. todos os serviços. Casa de um senhor. Tratar na Av. Copacabana 1102, apt. 1404.

MOÇA para todo serviço, menos cozinhar. Rua Conde de Bonfim 539, apto. 402.

MOÇA de boa aparência de 21 a 32 anos. Livre. Precisa para casa de um senhor só. Dorme no emprego. Não cozinha. Rua de Relação n. 3 sob.

OFERECE-SE senhora de toda confiança para se empregar em casa de senhor só de respeito. Telefone: 226-3354.

OFERECE-SE duas garotas 15 anos saída do colégio interno — para trabalho leve sendo tratadas como filha — Telefone: domingo depois das seis. 257-7661 Geralda.

PRECISA-SE empregada que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Domingos Ferreira n. 91 apt. 501. Copacabana.

PRECISA-SE de empregada — Pôrto de Botafogo 416 apt. 1007.

PRECISA-SE arrumadeira com mais de 25 anos. Limpa, com referências, casa de tratamento. Paga-se bem. Tratar Av. Rui Barbosa, 440 apt. 1502, Flamengo.

PRECISA-SE — Empregada para todo o serviço que saiba cozinhar — bem. Bom salário. Rua Ferreira Viana, 43/201 Flamengo. Carleira.

PRECISA-SE de moça para tomar conta da casa e de um menor. Paga-se bem. Tratar parte da manhã c/ D. Rosa R. Riachuelo 136/1 101.

PRECISA-SE de moça para trabalhar com uma senhora docente e gorda, não precisa ser enfermeira. Rua Marques de Azevedo 191 apt. 704 Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigir-se referências e boa aparência. Ver das 15 horas às 20 horas. S. Antônio, Rua Euzébio Bandeira nº 39 apt. 101.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigir-se referências e boa aparência. Ver das 15 horas às 20 horas. S. Antônio, Rua Euzébio Bandeira nº 39 apt. 101.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar com uma senhora docente e gorda, não precisa ser enfermeira. Rua Marques de Azevedo 191 apt. 704 Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigir-se referências e boa aparência. Ver das 15 horas às 20 horas. S. Antônio, Rua Euzébio Bandeira nº 39 apt. 101.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigir-se referências e boa aparência. Ver das 15 horas às 20 horas. S. Antônio, Rua Euzébio Bandeira nº 39 apt. 101.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigir-se referências e boa aparência. Ver das 15 horas às 20 horas. S. Antônio, Rua Euzébio Bandeira nº 39 apt. 101.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigir-se referências e boa aparência. Ver das 15 horas às 20 horas. S. Antônio, Rua Euzébio Bandeira nº 39 apt. 101.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigir-se referências e boa aparência. Ver das 15 horas às 20 horas. S. Antônio, Rua Euzébio Bandeira nº 39 apt. 101.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Exigir-se referências e boa aparência. Ver das 15 horas às 20 horas. S. Antônio, Rua Euzébio Bandeira nº 39 apt. 101.

TOMA-SE conta de crianças internas e semi-internas qualquer tamanho. R. Nerval de Gouveia, 307, casa 12, Cascadura.

COZINHEIRAS — ARRUMADEIRA. Precisa-se na Rua São Clemente 373 apt. 803 pequena família — exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinheira e diarista idônea. Av. Copacabana 610 loja 205.

AGÊNCIA ALEMA de D. Olga. Precisa-se de cozinheira, diarista e babá. Paga-se bem. Dorme emprego. Ag. D. Olga. Av. Copacab. 534 apt. 402.

SENHORA competente, toma conta de crianças. Tratar local. R. Jacarú, 75, apt. 304 — Circular de Panha.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, com referências. Dorme NCr\$ 150,00. Rua Cinco de Julho 63 apt 104 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, com referências. Dorme NCr\$ 150,00. Rua Cinco de Julho 63 apt 104 — Copacabana.

Portugal dá primazia à educação

Lisboa (AP-AFP-JB) — O novo orçamento de Portugal prevê a verba de 150 milhões de dólares (NCR\$ 652,5 milhões para a educação, o que equivale a um aumento de 38,7 por cento em relação ao orçamento português anterior.

A notícia foi interpretada como uma demonstração do desejo do Governo português de acabar com o analfabetismo no país. Nunca a educação mereceu tanta verba, em Portugal, que é um dos países de maior número de analfabetos em toda a Europa. Dezoito por cento dos portugueses não sabem ler, nem escrever.

PERSPECTIVA NOVA

O ano de 1969 foi considerado como o da implantação de um "novo estilo" de Governo em Portugal, culminando com a realização das eleições de outubro último, que renovaram a Assembleia Nacional. A nova Assembleia está incumbida de proceder às reformas constitucionais e a eleger, em 1974, o novo Chefe de Estado português, em substituição ao Presidente Américo Tomás.

O "novo estilo", como os portugueses identificam o ano de 1969, foi iniciado pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, que substituiu a Antónia de Oliveira Salazar, cujo mandato durou quase 40 anos.

Caetano foi dos poucos governantes portugueses a visitar as colônias africanas de Portugal, e o primeiro Chefe de Governo desse país a visitar o Brasil.

No campo da política externa, apesar de continuarem as condenações sistemáticas de Portugal nas Nações Unidas, Caetano afirmou que "a perda de África portuguesa se constituirá em uma desgraça nacional, mas não por causa de independência de Portugal." Disse também que a independência administrativa dos territórios de ultramar será impulsada. Ainda no plano externo, o "novo estilo" assinou o vasto contrato para construção da hidrelétrica de Cabora Bassa, no Zâmbia (Moçambique), que produzirá anualmente dois milhões de quilowatts de energia.

DESENVOLVIMENTO

No plano interno, além das eleições parlamentares, que permitiram à Oposição maior liberdade de campanha, embora fossem consideradas como um teste para o Governo saber o que pretendem os opositores do regime, Marcelo Caetano enfrentou algumas dificuldades econômicas.

Fracassa nova tentativa de reinício das negociações entre chineses e soviéticos

Moscou (AFP-UI-JB) — A primeira fase das negociações sobre fronteiras entre a União Soviética e a China fracassou e o representante soviético Vasilyn Kuznetsov deve apresentar novas propostas.

Afirma-se que o fracasso se deve à intransigência e a propaganda hostil desenvolvida pelos líderes chineses, durante o tempo em que Kuznetsov permaneceu em Pequim.

IMPASSE

Quando Kuznetsov chegou à China para iniciar as negociações, a 20 de outubro, encontrou as paredes e muros da capital cobertos de cartazes de propaganda anti-soviéticos. Os negociadores chineses, segundo aquelas fontes, nas 11 vezes que se reuniram com a delegação soviética, demonstraram mais interesse em criticar a URSS do que discutir os problemas de fronteira.

Há alguns dias Kuznetsov retornou a Moscou. Oficialmente, o retorno estava relacionado com a reunião de fim de ano do Parlamento soviético, do qual ele é membro, mas o fato foi interpretado como sinal de que as negociações de Pequim tinham chegado a um impasse. Na última segunda-feira, anunciou-se que Kuznetsov viajaria de novo a Pequim para reiniciar o diálogo com os chineses.

CRÍTICAS

A Agência de notícias Tass, do Governo soviético, divulgou ontem um longo artigo sobre a Reorganização do Partido

Comunista Chinês, no qual se afirma que os recentes expurgos ordenados por Mao Tsé-tung no Partido atingiram 50 a 75 por cento dos antigos membros.

Os elementos afastados estão sendo substituídos por membros dos Comitês Revolucionários criados durante a revolução cultural. Segundo a agência soviética, "a injeção de sangue novo" (defendida por Mao) supõe a admissão maciça de novos membros entre os elementos que obedeciam cegamente o estado-maior maoísta, quando da Revolução Cultural.

Agora os jornais chineses acentuam os instrumentos que devem servir de guia aos comitês revolucionários para executarem as decisões dos comitês de Partido. E característico comprovar — diz a Tass — que isto ocorre num momento em que a imprensa provincial e central publica, cada vez com mais frequência, publicam queixas relativas ao mau trabalho dos comitês revolucionários, que se dividem em críticas internas, se é que se deve acreditar nos jornais chineses.

Moscou e Budapeste elogiam Willy Brandt

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética e a Hungria, um comunicado conjunto assinado nesta cidade, elogiaram a política desenvolvida pelo Chanceler Willy Brandt na chefia do Governo da República Federal da Alemanha, mas advertiram seus aliados para a necessidade de "uma vigilância constante", em face do surgimento de "grupos reacionistas" em Bonn.

O comunicado divulgado na noite da última segunda-feira e assinado pelos Chanceleres da União Soviética, Andrei Gromyko, e Janos Peter, da Hungria, após uma visita de cinco dias deste último a Moscou, considera a adesão da RFA ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares como "sumamente importante."

Diplomata tcheco pede asilo político à Suíça

Berna (AFP-AP-JB) — O Encarregado de Negócios interno da Embaixada da Tcheco-Eslavaquia em Berna, Radko Fajr, pediu asilo político à Suíça, segundo anunciou o Departamento de Justiça suíço.

O anúncio diz que as autoridades estão estudando o pedido, mas fontes bem informadas afirmaram que é quase certo que será concedido o asilo.

lo na Suíça, onde estão refugiados mais de 7 mil tcheco-eslovacos em consequência da invasão de seu país pela União Soviética.

Fajr chegou a Berna em fevereiro de 1967 como primeiro secretário do Embaixador Pavel Winkler. Com o retorno de Winkler a Praga, há cerca de dois meses, Fajr assumiu a chefia da representação diplomática.

Templos de Filae serão protegidos

Será em Paris, em fins de janeiro, a reunião do Comitê Internacional de Proteção aos Monumentos, Sítios de Arte e Estações Arqueológicas, órgão da UNESCO, presidido pelo Embaixador Paulo Carneiro, do Brasil, a fim de decidir sobre as medidas de proteção aos templos de Filae, no Egito, ameaçados pelas águas do Nilo.

A represa de Assuá, construída perto dos templos já está em funcionamento parcial mas só poderá ser utilizada integralmente depois que eles estiverem a salvo de uma inundação. Dispostos de quatro anos para os trabalhos. Só assim o Egito poderá aproveitar totalmente a represa para fins industriais — explicou o Embaixador Paulo Carneiro.

OBJETIVOS

O Comitê foi criado a partir de uma proposta apresentada pelo Embaixador Paulo Carneiro à UNESCO, durante sua segunda Conferência Geral realizada em Beirute, em 1948, e da qual ele fazia parte como chefe da delegação do Brasil. Ele foi o primeiro presidente do Comitê e foi quem elaborou convenções e recomendações internacionais.

Foi em 1959 que o Governo dirigiu um apelo à UNESCO para que os templos e monumentos situados às margens do Nilo entre a primeira e terceira catarata fossem salvos da inundação que a nova barragem a ser construída em Assuá provocaria nessa extensa área da Núbia — contou o Embaixador Paulo Carneiro.

Em 1960, foi finalmente criado o Comitê e ele é o seu presidente há 10 anos: "Um dos principais objetivos era a incumbência que recebemos de reunir contribuições voluntárias dos Estados membros."

O mais importante de todos os monumentos salvos desde então, pelo concurso financeiro e técnico obtido pela UNESCO de 50 de seus países-membros, foi o templo de Abu-Simbel, construído por Ramsés II, que foi desmontado bloco por bloco e depois transportado para uma colina situada a 70m acima do nível em que se encontrava — contou o Embaixador Paulo Carneiro.

PRECAUÇÃO



Em Londres, as jovens trabalham sob proteção de máscaras contra vírus

Mais 400 ingleses são internados com gripe

Londres, México, Bogotá (AP-AFP-UI-JB) — Mais de 400 pacientes acometidos de gripe foram recolhidos ontem aos hospitais londrinos, no total mais elevado de internamentos de emergência desde a crise de 1962, provocada pelo smog (fumaça industrial misturada à neblina).

Os serviços médicos fizeram um apelo a todas as pessoas capazes para que se apresentem como voluntárias para substituir médicos e enfermeiros acometidos de gripe. Em virtude da falta de pessoal pavilhões interiores de hospitais tiveram que ser fechados.

A BEIRA DO CAOS

Todos os estudantes de Medicina e enfermeiras aposentadas foram mobilizados para atender ao estado de emergência nas cidades de Tauton, Leicester, Mansfield, Kettering e Liverpool. Em Londres, a frota de ambulâncias teve ontem 20 por cento de seus motoristas ausentes, com gripe.

O Dr. Avery Jones, chefe do Serviço de Emergência de Londres, disse que os doentes até agora têm conseguido encontrar camas "eventualmente". O sinal de alerta nos hospitais da Inglaterra, Gales e Escócia do Sul significa que só podem ser admitidos os casos de emergência.

Um farmacêutico de Londres opinou que "estamos caminhando lenta mas seguramente para o caos. Não são os remédios que estão escasseando, como também boa parte do pessoal dos laboratórios farmacêuticos está faltando por causa da gripe."

A Junta Central de Eletricidade informou que poderá ser obrigada a baixar a voltagem da rede nacional em virtude da falta de pessoal. A voltagem foi diminuída em mais de seis por cento e talvez o seja ainda mais, segundo um funcionário da Junta.

Só na cidade de Hull, as autoridades informaram que 100 pessoas morreram em

consequência de doenças do aparelho respiratório. A gripe, contudo, não atingiu seu nível mais alto, segundo os médicos.

EUROPA

No resto da Europa, a gripe estendeu-se pela Bélgica, Suíça e Alemanha. Em algumas áreas da Alemanha Ocidental, 30 por cento da população está gripada. Na Renânia-Westfália, um porta-voz do Governo advertiu contra a pânico da gripe e criticou os jornais "por falarem tanto sobre uma presumível catástrofe, pois isto alarma a população."

Alguns casos de gripe foram registrados na Finlândia, em Helsinqui, Turku e Tampere, mas em todo o país os farmacêuticos estão trabalhando em horário extraordinário para atender aos pedidos de remédios preventivos.

AMÉRICA

No México, um em cada três ou quatro mexicanos padece de gripe, segundo dados oficiais. A enfermidade, contudo, não apresenta consequências mortais, exceto para as pessoas que já têm problemas pneumológicos.

Os jornais venezuelanos informaram que duas crianças já morreram de gripe, que atacou a metade dos habitantes de algumas localidades. Os hospitais ampliaram seus horários de atendimento, mas previram a população para não confundir os sintomas da gripe com os da febre dengue, transmitida por mosquitos.

Porta-voz do Ministério da Saúde da Colômbia informou que será adquirida em janeiro grande quantidade de vacinas antigripes, pois os estoques esgotaram-se no início de 1969. Os casos de gripe registrados até agora não têm origem europeia, segundo as autoridades sanitárias.

Jornais exageraram gripe na Itália

Aráujo Neto
Correspondente do JB

Roma — As autoridades sanitárias insistem em afirmar que o recrudescimento da epidemia de gripe — a espacial, como os italianos a batizaram — não tem as proporções de nova calamidade, como alguns jornais e agências fazem crer.

O recrudescimento, com casos e recaída, verificou-se mais em Nápoles e um pouco em Roma. No Norte, nas regiões da Lombardia e do Piemonte especialmente, as autoridades sanitárias italianas consideram que não se trata de um novo surto epidêmico. Ocorreu apenas um retardamento. Estas regiões, antes preservadas, hoje estão sendo violentamente atacadas. Em Milão, Turim e arredores, os hospitais estão superlotados, os médicos e farmácias trabalham sem repouso, porque a epidemia provocada pelo vírus A2 Hong-Kong não tinha se feito sentir como em Roma, em Nápoles, e na Emilia.

As mesmas fontes admitem que, em comparação aos dois últimos meses de 1968,

o número de óbitos aumentou em 15 por cento. Creem que a gripe epidêmica tenha contribuído para isso, mas registram que o maior número dessas mortes foi de pessoas idosas, de resistência muito precária. Ao fazer esta observação, reafirmam a sua convicção de que a epidemia, apesar de tudo, é benigna.

Outras previsões consideram que o mês de janeiro de 1970 será ainda um mês de muita gripe. Sobre o vírus conseguiu vencer as duas resistências — nas ilhas do Sul — da Sicília e da Sardenha, onde os índices de vítimas da espacial são insignificantes. Pela televisão, as autoridades sanitárias vêm intensificando uma campanha de orientação e apelo, com a esperança de vencer o italiano de que a gripe que já atacou quase 20 milhões de pessoas na Itália não é sempre e necessariamente doença que só pode ser curada em hospital.

A CAÇADA HUMANA

Radiofoto UPI



A polícia londrina procura os raptadores da milionária com cães pastores

Milionária britânica é raptada em sua casa

Londres (AP-AFP-UI-JB) — Muriel McKay, de 55 anos, mulher do vice-presidente do jornal de maior circulação aos domingos no mundo, o News of the World, foi raptada na noite de segunda-feira de sua residência em Londres. Os raptadores pediram resgate de cerca de 3 milhões de dólares (NCR\$ 13 milhões).

O marido de Muriel, Alex McKay, australiano, disse à polícia que chegou em casa à noite e encontrou a porta da mansão de Wimbledon arrombada. A bolsa de sua mulher estava aberta no chão e haviam desaparecido algumas jóias. A única pista da polícia são uma faca de lâmina tipo serra, um rôlo de fita adesiva e algumas cordas, deixadas pelos raptadores. O pequeno cão de estimação da família dormia tranquilamente, quando McKay chegou em casa.

POLÍCIA EM DÚVIDA

O pedido de resgate foi comunicado à polícia de Londres, na residência dos McKay por seis chamados telefônicos de vozes di-

ferentes. A princípio, os policiais pensaram que se tratasse de brincadeira, pois o primeiro aviso de resgate ocorreu pouco depois que a emissora BBC anunciou o rapto, em seu noticiário radiofônico.

Todos os efetivos policiais estão mobilizados em uma caçada aos raptadores. Os parques vizinhos da residência dos McKay, em Wimbledon, foram vasculhados, com o auxílio de cães policiais, mas nenhuma pista foi deixada.

Alex McKay e sua mulher vieram para a Inglaterra em 1967, depois que Alex tornou-se conhecido como administrador de jornais, na Austrália. Ele foi membro do conselho de administração do jornal Daily Mirror, de Londres, até 1º de dezembro último, quando ingressou no News of the World, como vice-presidente. Esse jornal, que só circula aos domingos, é de propriedade de outro australiano, Rupert Murdoch. É considerado o maior jornal dominical do mundo, com seis milhões de exemplares de circulação.

Jiri Trnka morreu

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Praga — Jiri Trnka, criador do "cinema de marionetes" e ilustrador mundialmente conhecido, morreu ontem pela manhã, em Praga, de uma afecção cardíaca crônica.

Trnka, medalha de ouro na Bienal de São Paulo em 1963, era "artista nacional" da Tcheco-Eslavaquia e fôra agraciado com inúmeros prêmios em festivais e exposições internacionais.

A MORTE DE UM DUENDE

Em Canes, a 4 de maio de 1959, depois de assistir à premiere de O Rouxinol do Imperador da China, Jean Cocteau escreveu uma crônica apaixonada sobre Jiri Trnka. "Todas as crianças dão alma a seus bonecos e os fazem viver em segredo. Eis aqui um felicitoso cujo saber materializa os sonhos da infância."

Jiri Trnka era um duende que trabalhava com feltro, papélio, guache e paciência. Ao recolher da tradição tcheca a arte da marionete, deu-lhe novas dimensões, com a ajuda da câmara. Em 1936, aos 24 anos (nascera em 1912), Trnka procurou criar um teatro de marionetes em Praga, mas usando de uma carpintaria revolucionária. As condições para seu trabalho artístico só viriam a ser criadas, no entanto, após a libertação da Tcheco-Eslavaquia, em 1946, quando o Governo lhe entregou um velho casarão de Praga e recursos para instalar ali o seu atelier. Na realidade, ele se considerava um artesão, como os que, no passado, viviam de fabricar bonecos para as equipes de "titiriteiros" ambulantes. Estes artesãos antigos, além de fabricarem os bonecos, criavam os enredos de representação. Trnka fazia as duas coisas e, com paciência, dava-lhes vida com o uso da câmara cinematográfica.

A partir de 1946, seus filmes de marionetes fizeram sucesso no mundo inteiro: O Rouxinol do Imperador da China, Velhas Lendas Tchecas, Sonho de Uma Noite de Verão e tantos outros.

Coincidindo com a invasão de seu país pelas tropas soviéticas, Jiri Trnka recolheu-se ao silêncio e à enfermidade. Antes de agosto, assinara alguns manifestos apoiando o "processo de democratização", mas o Governo, respeitando o prestígio mundial do artista não o perseguiu diretamente depois da queda de Dubcek. Trnka, no entanto, já se encontrava gravemente enfermo. Em seus estúdios, os auxiliares, jovens artistas aos quais transmitia menos a técnica, mas sobretudo o amor pelo maravilhoso, não iniciavam qualquer projeto novo. Porque todos os projetos nasciam da capacidade de Trnka em agarrar a poesia onde a encontrasse. Em um texto de Shakespeare ou em uma roldaneira cena do cotidiano, o talento, a técnica e a paciência vinham depois. Atrás de seus bigodes imensos e de seu físico enorme, Trnka guardava um segredo diabólico: sabia como nos devolver a infância. Por isso mesmo dizia sempre que sua arte não era uma arte para as crianças.

Hess obtém auxílio de juiz inglês

Malmesbury, Inglaterra e Munique (AP-JB) — Lord Oaksey, juiz britânico que condenou o braço direito de Adolf Hitler, Rudolf Hess, à prisão perpétua, no julgamento de Nuremberg, pediu às autoridades da Inglaterra que libertem o prisioneiro, por motivos de idade e saúde.

O mesmo pedido foi feito às autoridades norte-americanas pelo filho de Hess, Wolf Rudiger, através do juiz Francis Biddle, que representou os Estados Unidos em Nuremberg. Rudolf Hess está internado em um hospital militar britânico de Berlim, com úlceras. Seu filho, de 32 anos, pôde ver o pai pela primeira vez, nos últimos 28 anos, na véspera do Natal.

CLEMENCIA

A mulher do juiz Lord Oaksey, Lady Marjorie, disse que "meu marido simplesmente pediu a libertação de Hess em consequência de um pedido de seu filho, Wolf, para que se ajude seu pai. Meu marido respondeu que enviou o pedido às autoridades britânicas, com a recomendação de que Hess fosse posto em liberdade, tendo em vista que está velho e doente."

O advogado de Rudolf Hess, Alfred Seidl, disse por sua vez que o braço direito de Hitler morrerá se continuar preso no presidio de Spandau, em Berlim, que é mantido pelos quatro aliados da última guerra.

Seidl revelou que já enviou uma apelação aos Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética, pedindo a libertação de Hess. Este foi internado, pouco antes do Natal, no hospital militar britânico de Berlim, para tratamento de úlceras. É o único prisioneiro de guerra que está em Spandau, onde os quatro aliados se revezam mensalmente na sua guarda.

IGNORE ESTAS DEZ VANTAGENS

1. Com apenas cem cruzeiros mensais, você pode investir metódicamente num dos melhores e mais lucrativos Fundos de Investimento do país — o Fundo Bozano, Simonsen — através do Investimento Mensal Bozano, Simonsen.
2. No Investimento Mensal Bozano, Simonsen o seu dinheiro é aplicado em ações das melhores empresas brasileiras. E você sabe — não existe aplicação melhor do que a compra de ações sólidas e rentáveis.
3. Você vai aplicar metódicamente durante 60 meses — ou sejam, 5 anos. Considerando que, em ações, os investimentos a longo prazo são sempre os mais lucrativos, você pode bem imaginar o seu lucro.
4. Diversificando a sua aplicação entre ações de várias empresas, todas sólidas e rentáveis, o Investimento Mensal coloca seus quotistas a salvo das possíveis flutuações da Bolsa: umas ações sobem, outras descem, mas você ganha sempre na média.
5. A cada seis meses, é feita a distribuição dos "filhotes" das quotas do Investimento Mensal Bozano, Simonsen. Isto significa que as suas quotas se desdobram e valorizam e você ganha novas quotas, inteiramente grátis.
6. Sendo um plano de aplicação a longo prazo, o Investimento Mensal Bozano, Simonsen dilui os seus custos de administração durante todo o prazo do plano, daí resultando taxas de administração mais baixas do que as de qualquer outro tipo de investimento. Isto significa que o seu dinheiro rende muito mais para você.
7. 15% do total que você aplicar em quotas do Investimento Mensal Bozano, Simonsen poderá ser abatido de sua renda bruta, na sua Declaração do Imposto de Renda.
8. Seguro de Vida. Todos os compromissos do investidor com o Investimento Mensal Bozano, Simonsen ficam automaticamente quitados, graças a um seguro de vida, revertendo os benefícios em favor de sua família, ou de quem ele indique como beneficiário.
9. O Investimento Mensal é planejado e administrado pelos técnicos e economistas do Banco Bozano, Simonsen. São homens altamente capacitados, que conhecem perfeitamente o mercado de ações e têm acesso a informações que valem muito dinheiro para você.
10. O Investimento Mensal é garantido pelo Banco Bozano, Simonsen de Investimento, associado ao Banco de Londres. É um grande banco a garantir a segurança de seu investimento e, conseqüentemente, a sua tranquilidade.

afinal, você não é obrigado a ganhar dinheiro...

Médici impede com apêlo eleição na Arena paulista

São Paulo (Sucursal) — Apesar de ter conseguido a maioria do Diretório Regional, o grupo municipalista recuou do propósito de eleger ontem a nova Comissão Executiva da Arena, atendendo ao apêlo do Presidente Garrastazu Médici, feito através do presidente nacional do Partido, Deputado Rondon Pacheco.

O pedido de adiamento, ao que se informou, teria chegado no exato momento em que os 16 membros do grupo, liderados pelo Vice-Governador Hilário Torloni e Deputado Rafael Baldacci Filho, preparavam-se para eleger a Executiva, sem qualquer composição com a corrente do Governador Abreu Sodré.

As definições

O comparecimento, às 10 horas, dos 16 membros que assinaram o edital de convocação da eleição foi considerado o fato mais importante, porque, na opinião dos presentes, isso serviu para evidenciar que o grupo municipalista reúne a maioria absoluta dentro do Partido em São Paulo, enquanto as demais correntes — inclusive a do Governador Sodré — são minoritárias.

Até o momento da votação, o Sr. Gama e Silva foi o que mais falou favoravelmente ao preenchimento na ocasião dos sete cargos da Executiva, a despeito da falta de entendimentos com o Sr. Abreu Sodré, que não abria mão da presidência da Comissão em favor do seu grupo, que não mandou qualquer representante à reunião.

Nesse instante, chegou o Senador Dinarte Mariz, da Executiva Nacional do Partido, admitindo-se que tenha ele trazido a recomendação de adiamento, a fim de que seja tentada uma composição ou uma fórmula capaz de pôr fim à crise arenista em São Paulo.

O Senador Dinarte Mariz disse que sua visita era só de cortesia, apesar de ter permanecido 40 minutos na sala da reunião.

O importante é que o Presidente Médici faz questão de que a Arena represente de fato o Partido da Revolução — afirmou, acrescentando que a fase por que passa o Brasil exige que as responsabilidades sejam definidas, "pois, ou salvamos a democracia, ou então teremos que caminhar por caminhos tortuosos e indefinidos."

Sem fraquezas

Afirmou ainda o Senador Dinarte Mariz que a Arena nacional vê o caso do Partido em São Paulo como "o de uma importante família da Federação passando necessidades e apuros." Para os municipalistas, contudo, não resta mais dúvida de que o grupo não fraquejou, e sim "demonstrou força e boa vontade, não cedendo às imposições do Governador Sodré, mas concordando com o apêlo do Presidente da República."

O Deputado Rafael Baldacci Filho deu por encerrada a reunião três horas depois

e submeteu à apreciação de todos um comunicado oficial expondo as razões da não votação. Comentou mais tarde que irá esperar a vinda a São Paulo, no próximo dia 7, do Deputado Rondon Pacheco para acertar os detalhes da nova eleição e discutir as possíveis composições a serem propostas.

A fórmula do adiamento, sugerida pelo Governo federal, põe fim temporariamente às perspectivas de intervenção na Arena paulista, que continuará, até à próxima eleição, dirigida interinamente pelo Deputado Baldacci. Assinaram o edital de convocação e estiveram presentes à reunião de ontem os seguintes políticos ligados ao grupo municipalista:

Hilário Torloni, Rafael Baldacci, Agnaldo Rodrigues de Carvalho, Laércio Córreia Gama e Silva, Herbert Levi, Domingos Aldrovandi, Valdemar Lopes Ferraz, Ademir de Barros Filho, Brigadeiro Roberto Brandini, Laudo Natel, Afrânio de Oliveira e Salvador Julianelli.

O comunicado

Contendo sugestões dos 16 municipalistas, o comunicado divulgado ontem à tarde é o seguinte:

"Reunimo-nos, nesta data, a maioria absoluta do Diretório Regional, para o fim expresso de eleger a nova Comissão Executiva da Arena de São Paulo.

Ditara esta convocação, de um lado, o conhecimento da decisão da mais alta Corte da Justiça eleitoral do país e, de outro, a urgência de se por termo à situação anômala criada na seção estadual do Partido em decorrência daquele julgado.

Mas, eis que nos chega veemente apêlo para que nossa decisão seja adiada. É um apêlo de responsabilidade do eminente presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, que representa no Partido o pensamento do Sr. Presidente da República, embora seja público e notório todo esforço que realizamos junto aos demais companheiros para fortalecer a unidade do Partido, mas que, até agora, foram baldações.

Como temos a certeza de que tal diretriz emana do desejo de ainda mais engrandecer e robustecer nosso Partido, com sua vinculação às correntes de opinião que devem ser respeitadas, para que se preserve a própria força partidária, deliberamos atender a este apêlo, adiando a votação que hoje deveria ser feita para nova data que será oportunamente fixada. Os que confiaram em nós, os delegados do interior e da capital, que nos entregaram o destino do Partido em São Paulo, não de se compreender que nessa atitude, de prestígio à Presidência nacional, constitui nossa homenagem de confiança, apoio e solidariedade ao Presidente da República, que, iniciando seu Governo, deverá encontrar-nos solidamente unidos ao seu lado, para facilitar sua dura tarefa de bem governar o Brasil."

Adolfo confia na tática do MDB

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, confia no êxito da tática que está procurando traçar para a situação do Partido, por entender que é realista — a única que responde à atual situação do país.

Revelou mesmo, em conversas informais, que no momento em que se sentiu o crescimento de movimentos discordantes ou divergentes da atual orientação da Secretaria-Geral do MDB, colocou o seu cargo à disposição do Diretório Nacional, numa espécie de pedido de voto de confiança. Caberia assim à direção nacional do Partido decidir qual o melhor rumo a seguir.

Papel da minoria

O Sr. Adolfo de Oliveira não ignora que alguns setores do MDB não estão inteiramente de acordo com a nova tática oposicionista, pois certas áreas já externaram descontentamento. Esclareceu, porém, que o fato não lhe causa maiores preocupações, "porque já passou o tempo em que a maioria dominava o MDB."

— Jamais impediremos que qualquer companheiro manifeste sua opinião, qualquer que ela seja. Mas essa opinião só prevalecerá se contar com o apoio da maioria do Partido. Caso contrário, ficará apenas como um registro — salientou o secretário-geral do MDB.

Acórdos

O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Djalma Falcão, disse ontem não acreditar que se cogite de acordos entre o seu Partido e a Arena, para as eleições de senadores na Guanabara e na Paraíba.

Disse o parlamentar alagoano que o MDB somente sensibilizará a opinião pública "na medida em que for fiel à sua própria missão, que outra não é senão a de, opondo-se ao Governo, criticando-lhe as falhas, erros e omissões, oferecer opções democráticas à nação."

Exemplo

No exercício da liderança oposicionista em Brasília, no plantão organizado pelo Deputado Humberto Lucena, o Sr. Djalma Falcão recebeu com surpresa as notícias dando conta de possíveis entendimentos entre o MDB e a Arena, no Rio e na Paraíba, com vistas às eleições para o Senado, em 15 de novembro de 1970.

— Não acredito, sob pena de desacreditar da própria agremiação a que pertence, que o oportunismo seja usado como instrumento de ação política por qualquer dos nossos companheiros. Poderá parecer interferência indevida de minha parte em assuntos po-

Lucena cuida do Conselho do MDB

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, atribuiu ao Deputado Humberto Lucena, líder da Minoria na Câmara, a missão de elaborar anteprojeto de resolução do Diretório Nacional estabelecendo os limites e fixando normas para a atuação do Conselho Consultivo partidário, criado pela Convenção Nacional.

O Sr. Humberto Lucena vai redigir o documento e, nos termos da delegação que recebeu do Sr. Oscar Passos, ouvirá a maioria dos membros do Diretório Nacional a respeito. Se na consulta o projeto de resolução conseguir maioria de votos, será adotado ad-referendum do órgão e o Conselho será constituído no curso do mês que vem.

Março

Entretanto, caso a maioria do Diretório Nacional não aprove o projeto de resolução, será convocado para reunir-se em Brasília imediatamente após a reabertura do Congresso, em março, o Conselho Consultivo.

Nesse caso, o Conselho Consultivo — que será uma espécie de alta assessoria, técnica e política, MDB — somente será formado no início do segundo semestre de 1970. Do Conselho farão parte nomes de relevo na Oposição, entre os quais os Deputados Amara! Peixoto e Tancredo Neves. Entretanto, o Sr. Amara! Peixoto somente admite aceitar participar do órgão se sua atividade não for meramente decorativa e puder contribuir para melhorar a linha de ação da Oposição.

Mas, eis que nos chega veemente apêlo para que nossa decisão seja adiada. É um apêlo de responsabilidade do eminente presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, que representa no Partido o pensamento do Sr. Presidente da República, embora seja público e notório todo esforço que realizamos junto aos demais companheiros para fortalecer a unidade do Partido, mas que, até agora, foram baldações.

Como temos a certeza de que tal diretriz emana do desejo de ainda mais engrandecer e robustecer nosso Partido, com sua vinculação às correntes de opinião que devem ser respeitadas, para que se preserve a própria força partidária, deliberamos atender a este apêlo, adiando a votação que hoje deveria ser feita para nova data que será oportunamente fixada. Os que confiaram em nós, os delegados do interior e da capital, que nos entregaram o destino do Partido em São Paulo, não de se compreender que nessa atitude, de prestígio à Presidência nacional, constitui nossa homenagem de confiança, apoio e solidariedade ao Presidente da República, que, iniciando seu Governo, deverá encontrar-nos solidamente unidos ao seu lado, para facilitar sua dura tarefa de bem governar o Brasil."

líticos dos dois Estados. Entendo, porém, que antes de tudo o MDB é um Partido nacional e deve comportar-se como tal, do Acre ao Rio Grande do Sul.

O Deputado Djalma Falcão declarou que "conchavos como os que, maliciosamente se preparam, não somente desacreditariam o MDB perante a opinião pública, como, sobretudo, constituiriam inominável traição aos brasileiros que confiam em nossa pregação democrática e nos postulados que defendemos."

— E' exatamente no teste das urnas que o nosso Partido aquilatará o grau de receptividade de sua mensagem no seio do povo. Um Partido que tem arrostando todos os perigos e tem pago tão alto preço para exercer a missão oposicionista, não teria motivos, agora, para negar-se a si mesmo, através de conchavos de bastidores que somente serviriam a ambições personalísticas. Mais do que ninguém, temos o dever de oferecer exemplo de pureza democrática. E é somente se constrói na coerência de atitudes, no respeito aos compromissos assumidos e na lisura do comportamento — acentuou.

Goias

Goiania (Correspondente) — O MDB goiano decidiu ontem concentrar em Goiânia, nos dias 12 e 13 de janeiro próximo, os seus 300 principais líderes do interior do Estado, a fim de proceder a uma análise global dos resultados das últimas eleições municipais e definir as diretrizes partidárias para 1970.

Estão sendo convocados principalmente os 56 prefeitos recém-eleitos, os presidentes de seções municipais e os parlamentares oposicionistas, aos quais será proposto um programa de ação que aspira, centralmente, a reestruturar todos os diretórios e estudar as primeiras candidaturas ao Senado e à Câmara.

Grande espetáculo

A liderança regional pretende fazer da concentração de líderes "uma grande manifestação partidária", segundo afirmou ontem o Deputado federal José Freire, secretário-geral do Gabinete Executivo do MDB. Ele está articulando a vinda a Goiânia, para a concentração, do presidente nacional do MDB, Senador Oscar Passos e dos líderes do Partido no Senado e na Câmara.

Os líderes do MDB estão certos de que poderão vencer a Arena nas próximas eleições para o Senado (três vagas para Goiás) e aumento do número de suas cadeiras na Câmara federal e na Assembleia Legislativa. A previsão tem base no exame dos últimos resultados eleitorais do Estado: o MDB conquistou as principais prefeituras, vencendo em 56 dos 123 municípios nos quais concorreu com a Arena.

Niterói (Sucursal) — Os dirigentes do MDB fluminense vão tentar, na próxima semana, convencer o Deputado Amaral Peixoto a aceitar a presidência do Conselho Consultivo do Partido, a ser criado em escala nacional, convencidos de que o cargo não será "meramente decorativo."

O ex-presidente do extinto PSD até ontem não tinha tomado nenhuma posição quanto ao convite, que examina em seu sítio, no distrito de Posse, em Petrópolis. A resposta do Sr. Amaral Peixoto será dada ao Senador Oscar Passos, dia 9, quando este visitará Niterói.

Não quis nada

Quando da formação do novo Gabinete Executivo do Diretório Nacional do MDB, o nome do líder pedetista fluminense chegou a ser lembrado para a sua presidência. O Sr. Amaral Peixoto, que desejava, porém, a reeleição do Senador Oscar Passos, fez pronunciamiento nesse sentido e partiu para o Rio Grande do Sul.

Retornou depois de composto o novo Diretório, do qual aceitou participar, apenas, como simples membro. O presidente do ex-PSD, para aceitar a presidência do Conselho Consultivo da Oposição, segundo revelou a alguns amigos, faria duas ponderações: a da instalação do organismo, em caráter permanente, na Guanabara, e a da sua valorização como instrumento político.

FIM DE ANO



Na presença do Sr. Leitão de Abreu, o Presidente agradeceu os cumprimentos do pessoal do Palácio

Aumento de servidor será anunciado pelo Presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici anunciará pessoalmente na próxima semana o aumento de vencimentos ao funcionalismo civil e militar da União, com vigência a partir de 1.º de janeiro, mas cujas bases as fontes autorizadas recusam-se a divulgar antes que o Presidente dê sua palavra final sobre o assunto.

O Presidente, durante o despacho extraordinário concedido ontem aos Ministros Delfim Neto e Reis Veloso, firmou o ponto-de-vista de que os índices do aumento não impliquem em elevação de impostos e se contenham nos limites das disponibilidades do Tesouro Nacional.

Reunião ministerial

O Ministro do Planejamento, após o despacho com o Presidente, disse aos repórteres que o problema do aumento não havia sido especificamente examinado. A reunião com o Chefe do Governo, segundo ele, servia para um estudo do esquema de trabalho da reunião ministerial do dia 6 de janeiro, em prosseguimento à que fora convocada para o dia 17 do mês passado e que foi interrompida aos 15 minutos pela notícia da morte do Marechal Costa e Silva.

Cumprimentos

As 9h30m, o Presidente Médici desceu para o saguão do Palácio do Planalto e recebeu os cumprimentos de quase duas centenas de servidores dos Gabinetes Civil e Militar e do Serviço Nacional de Informações, inclusive oficiais graduados. Depois de percorrer o círculo que se formara para a apresentação de cumprimentos, o General Médici dirigiu-se ao grupo de fotógrafos que o acompanhava, a alguma distância, a fim de apertar a mão de cada um e desejar-lhes um feliz Ano Novo.

As 11 horas, o Chefe do Governo recebeu os cumprimentos dos seus Ministros, à exceção do General Orlando Geisel, e Cárter Lima, ausentes de Brasília. Usou da palavra nessa ocasião o Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes. Depois de assinalar que "a demarcação para o desenvolvimento" já foi feita desde 1964, o Almirante Barros Nunes formulou votos para "que este Governo, este ano, esta década, sejam década, ano e Governo de esperança" e para que "a ação governamental represente muito mais o Brasil de amanhã que as dificuldades de hoje, que o sacrifício de alguns momentos seja o penhor de felicidade plena, que o trabalho de muitos seja o bem-estar de todos."

Em nome dos demais Ministros, o Almirante Barros Nunes ofereceu ao Presidente um estôjo de prata para cigarros. Depois de agradecer o presente, o General passou-o ao seu ajudante-de-ordens e externou os seus agradecimentos com um riso e um abraço ao Ministro da Marinha. A dedicatória inscrita na caixa de prata é simples. Consta apenas destas palavras: "Ao Presidente, os seus Ministros, Natal de 1969." Segundo o Almirante Barros Nunes, o estôjo será uma lembrança que "dirá muito mais pelo que sentimos que por seu valor."

Das 15h30m às 16 horas, o Presidente Médici recebeu cumprimentos das autoridades militares e civis,

Comerciantes desejam êxito ao Presidente

São Paulo (Sucursal) — Telegrama desejando "vitoriosos êxitos em 1970", foi enviado ontem ao Presidente Médici pela Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo.

O telegrama, assinado pelo presidente em exercício da entidade, Sr. Luis Toni, declara que o empresariado comercial de São Paulo "realiza sua fé nos destinos da pátria e confia nos poderes constituídos."

Telegrama

É o seguinte, na íntegra, o telegrama enviado ao Presidente Garrastazu Médici:

"A Federação e o Centro do Comércio do Estado de São Paulo, ao se aproximar do início do novo ano, pedem permissão para augurar a Vossa Excelência vitoriosos êxitos em 1970, formulando votos para que as bênçãos divinas protejam e inspirem o mais alto magistrado da nação brasileira nas suas árduas tarefas governamentais. Associando-se ao unânime pensamento nacional, as entidades representativas do empresariado comercial de São Paulo reafirmam sua fé nos destinos da pátria e confiam nos poderes constituídos, devotadamente empenhados no engrandecimento do Brasil, muito respeitosamente, expressam sua admiração e respeito a Vossa Excelência."

Israel falará sobre a emancipação econômica

Belo Horizonte (Sucursal) — Em sua mensagem aos mineiros, a ser transmitida na noite de hoje, através de uma cadeia de emissoras de rádio, o Governador Israel Pinheiro afirma que "os 365 dias de 1969 muito representaram para Minas Gerais, no seu processo de emancipação econômica,

de integração política e social, de pacificação de espíritos."

O Governador mineiro, que se encontra na Fazenda-Escola Guimarães Rosa, em Felklândia, onde gravou ontem a sua mensagem, faz uma referência expressa à morte do Presidente Costa e Silva, "a quem oferecemos e de quem recebemos patriótica colaboração."

Esperança

"Ao atingirmos o último dia de 1969 — diz a mensagem do Governador de Minas — e iniciarmos um novo ano, cabe-nos transmitir uma palavra de confiança e de esperança a todos os mineiros", acrescentando:

"Realmente, se dificuldades e mesmo incompreensões existiram, no decorrer do período que ora finda, não era lícito duvidar que esses 365 dias muito representaram para Minas Gerais, no seu processo de emancipação econômica, de integração política e social, de pacificação de espíritos. Graças a essa evolução, legou-se sucesso em várias e importantes iniciativas e empreendimentos, superando-se com coragem e firmeza naturais problemas encontrados ou emergentes."

Mensagem de Jeremias não tratará de política

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes não fará nenhum pronunciamento político, hoje, definindo a sua posição para o futuro — continuar no cargo ou se desincompatibilizar em maio para disputar o Senado — limitando-se a dirigir mensagem aos fluminenses pela passagem do ano.

A assessoria política do Governador não soube a que atribuir as informações que davam conta da disposição do Chefe do Executivo de revelar, hoje, a sua posição política para o futuro. O chefe da Assessoria, Sr. Mário Pais, disse que "o Sr. Jeremias Fontes não está preocupado com as futuras eleições."

A definição

Na Arena, dirigentes do Partido admitiam, porém, que o Governador venha a anunciar a sua definição, dia 31 de janeiro, dentro do pronunciamento em que fará o balanço de seu 3.º aniversário de administração. O Partido aguarda, com expectativa, essa definição para armar seu esquema eleitoral para o Senado, já em março.

Em sua mensagem de fim de ano, a ser transmitida hoje pelas emissoras de rádio do Estado, o Governador destaca aspectos de sua administração e revela alguns planos para 1970.

Bayer



À PRAÇA

Na conformidade das deliberações tomadas pelas assembleias gerais extraordinárias de Bayer do Brasil Indústrias Químicas S.A., Aliança Comercial de Anilinas S.A. e A Química Bayer S.A., realizadas nos dias 5 de novembro e 30 de dezembro de 1969, a primeira incorporou as demais, declaradas extintas e o patrimônio líquido delas foi transferido para a incorporadora que lhes sucedeu em todos os direitos e obrigações. A medida, além de se situar dentro da orientação do Governo de fortalecimento das empresas, estamos convencidos beneficiará os fornecedores e clientes que honraram até agora as três empresas com a sua preferência e os que de futuro vierem a concedê-la à incorporadora e sucessora.

A Química Bayer S.A.

Horst Ulrich
Diretor Presidente

Aliança Comercial de Anilinas S.A.

Guenther W. Becker
Presidente

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S.A.

Dr. Otto Schmauss
Diretor Presidente

CGI vai apreciar confiscos

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, presidirá nos dias 19 e 20 de janeiro reunião plenária da Comissão Geral de Investigações, quando serão apreciados entre cinco e oito processos de confisco de bens, todos já concluídos.

Caso sejam aprovados os processos de confisco, o Ministro Alfredo Buzaid os encaminhará para a assinatura presidencial no dia 22. Na reunião de ontem da CGI foi empossado o Sr. Télius Avelino Avelino Memória como seu novo integrante.

A REUNIAO

O Sr. Télius Avelino é defensor público da Justiça do Estado. Com a sua nomeação ainda ficam faltando três nomes para completar o quadro da CGI, que agora possui oito membros.

A reunião de ontem foi iniciada às 9 horas sob a presidência do General Oscar Luís da Silva, vice-presidente da CGI. Foram distribuídos vários processos em pauta para serem relatados. Além disso, foi dado conhecimento aos seus integrantes da agenda para a reunião da CGI com os presidentes das Subcomissões dos Estados que já foram instaladas. Esta reunião também será nos dias 19 e 20 de janeiro e se realizará no Rio, sede central da CGI, com a presença do Ministro Alfredo Buzaid.

Na ordem do dia da reunião de ontem foram lidos e discutidos os relatórios apresentados pelos membros presentes, sendo baixadas as suas respectivas resoluções.

Finalmente a CGI decidiu, por unanimidade, conceder vista do processo aos procuradores da Indústria Brasileira de Papel S/A, bem como determinar que sejam expedidas as certidões requeridas pelo Sr. Osmar Dutra.

Soldado baleia coronel

Maceió (Correspondente) — O soldado Everaldo Borges Filho deu ontem três tiros de fuzil no comandante da Polícia Militar de Alagoas, coronel Adauto Gomes Barbosa, no interior do quartel do Batalhão Metropolitano de Policiamento Ostensivo.

Atingido duas vezes, na barriga e nas costas, o coronel Adauto Gomes Barbosa foi submetido a duas operações e está agora internado no Centro de Recuperação em estado gravíssimo. Suas possibilidades de sobrevivência são mínimas.

PRISAO

Após o crime, o soldado Everaldo Borges Filho fugiu, mas foi logo depois preso no bairro de Ouricuri pelo coronel Floriano Guedes, que saiu em seu encalço. Ao ser preso, o criminoso pediu ao coronel que não o matasse.

Everaldo foi levado para um quartel da Polícia Militar, mas logo depois transferido para o 20.º Batalhão de Caçadores do Exército, por determinação do comando da 7.ª Região Militar. Contra ele foi instaurado um inquérito policial-militar, que deverá ser presidido por um oficial a ser designado pelo comando do IV Exército.

O HOMEM

A população de Alagoas acompanha consternada os acontecimentos, pois o coronel Adauto Gomes Barbosa restabeleceu a paz no Estado e criou uma nova mentalidade no seio da Polícia Militar.

Tido como um dos mais fortes candidatos ao Governo no Estado, conta com excelente base eleitoral, principalmente entre as pessoas mais pobres.

VERSÃO

Informou-se que o coronel Adauto Gomes Barbosa costumava despachar todas as manhãs no Batalhão Metropolitano e que ontem, ao passar pelo soldado Everaldo, que estava de sentinela, verificou que ele não calçara os coturnos e estava de sandálias havaianas.

O coronel repreendeu severamente o soldado e mandou que se uniformizasse imediatamente. Everaldo foi ao seu alojamento e na volta deu os três tiros no coronel, acertando-lhe dois.

NOTA DO GOVERNO

O Governador Lamenha Filho divulgou ao entardecer de ontem uma nota oficial, lamentando o acontecimento e garantindo à opinião pública que o criminoso será punido rigorosamente.

Um emissário do Governador do Estado foi levar aos comandos do IV Exército e da 7.ª Região Militar detalhes sobre o acontecimento.

Coluna do Castello

Bom final de um mau ano

Brasília (Sucursal) — Politicamente, o ano de 1969 acabou melhor do que o ano de 1968. Sem embargo foi um dos anos mais difíceis da História contemporânea do país. Nêle ingressamos sem perspectivas, com as esperanças truncadas por uma brutal interrupção do processo democrático. O episódio Márcio Moreira Alves, que pôs fim a um ano e meio de boa expectativa política, foi uma soma de erros e de equívocos, em que se conjugaram imaturidade, incompetência, sectarismo e baixo nível de convicção democrática. A impressão que ficou é que, uma vez posta a questão, tudo se articulou no sentido de evitar uma solução, pois notórios instrumentos da política radical, incrustados dentro do Governo, bloquearam sistematicamente as saídas que pudessem favorecer a consolidação do regime. Oportunismo e servilismo, dentro da Câmara, minaram as resistências dos responsáveis pela condução da política federal a ponto de tornar inevitável o cair da cortina sobre as liberdades do povo.

Esse registro de um fato que antecedeu o ano de 1969, que hoje se encerra sob bons auspícios, pode parecer anacrônico. No entanto, ele visa, primeiro, a reparar uma omissão que as condições do país tornaram imperiosa no fim do ano de 1968. Nessa ocasião, não se fez o necessário enjoo de uma situação que de certo modo até hoje impõe seus ônus ao fluxo das instituições e das liberdades civis. Em segundo lugar, a remissão se faz necessária na medida em que tudo quanto aconteceu em 1969 deita suas raízes naquele nervoso episódio.

O ano que se finda assistiu ao confronto dramático de um Presidente contestado por suas bases e com elas lutando para impor-lhes o respeito a compromissos comuns. Nesse embate terminaram por faltar ao Presidente as forças físicas, mas tão certo estava ele no seu rumo que, ao colapso da sua saúde, as bases se apressaram em recompor o quadro institucional, reabrindo o Congresso e entregando o poder a alguém por elas selecionado mas que teve de receber os sacramentos da única instituição em que jaziam os resquícios da legitimidade representativa.

Isso não se fez sem que por algum tempo se quebrasse o elo de uma cadeia ciosamente guardada desde o 31 de março de 1964. Através dela se fixava uma linha de sucessão, fundada na força revolucionária mas inspirada no respeito às formas e às normas do regime voluntariamente escolhido, como verificou o falecido Presidente Costa e Silva, pela grande maioria do povo brasileiro. O elo suprimido ficará na História simbolizado pela Junta Militar, tão estranha na sua concepção e na sua afirmação que nem sequer lhe foi permitido manter o próprio nome, perturbador, cheio de complicações para o país na esfera internacional como na nacional.

Em 1969, ensombreceram-se igualmente os horizontes da Oposição. Suprimida longamente como instrumento de contestação legal, ela cresceu e organizou-se na clandestinidade, alimentando os aparelhos do terrorismo e gerando insegurança crescente. Qualquer pessoa medianamente sensata e experiente fará a necessária vinculação entre os dois processos de radicalização, um haurindo suas forças no outro, numa emulação demoníaca em que se sacrificam segurança e liberdade. Ainda aí é fácil, portanto, identificar a marca negativa do episódio de dezembro de 1968.

A ascensão do General Médici, como fecho de que se desencadeou no país no curso de quase um ano, deu oportunidade a uma série de retificações que vão gradativamente varrendo as sombras que escureciam os horizontes. Tivemos uma reafirmação do respeito das Forças Armadas às instituições civis, que voltaram embora timidamente a funcionar. Uma relativa liberdade permitiu que se reiniciasse o debate dos temas políticos, embora persista o bloqueio numa faixa bastante significativa.

Hoje, porém, feito o registro de fatos que prolongaram por quase um ano o erro mais grave do processo revolucionário iniciado em 1964, e ressaltada a diferença de clima entre dois finais de ano, basta-nos fazer votos para que, no curso de 1970, não se desvançam as esperanças incutidas na opinião pública pelas declarações de princípio de um Governo que poderá, se quiser, iniciar uma década de prosperidade e de paz, de segurança e de liberdade. É esquecer o passado, nos termos da convocação do Presidente, e olhar o futuro sem medo, sem prevenções e sem sectarismos. Eis o que todos sentem nos meios políticos.

Carlos Castello Branco

Estudantes ouvem explicação sobre a Amazônia antes de viajar no Rondon

Os universitários cariocas que integrarão o Projeto Rondon-5 tiveram ontem a última reunião com os coordenadores e ouviram o médico Camilo Viana, coordenador do Pará, falar sobre os problemas da Amazônia e o que o interior espera deles.

REUNIAO FINAL

Com a maioria dos 601 universitários inscritos — o número baixou devido a vários problemas — presentes ao auditório do MEC, realizou-se ontem a última reunião coletiva dos participantes do PR-5. Inicialmente, os coordenadores repeliram algumas informações dadas anteriormente, como a proibição do porte de arma, dias para distribuição de material (2, 3 e 4) e prestaram outras, novas. Informou-se que no dia 2 de janeiro já se saberá ao certo a data da partida dos integrantes da Operação-Amazônia e, no dia 6, a dos que vão trabalhar nos convênios firmados com o Serfinau.

A operação Centro-Oeste, conforme disseram os coordenadores, talvez sofra uma alteração. Há uma possibilidade de atuação conjunta — isto é, de todos os setores — na área única de Aragarças, e não em várias, conforme estava inicialmente planejado. Esta mudança, porém, ainda não foi confirmada e o será nos próximos dias. Foi marcada a data do dia 6 para partida dos que atuarão nos convênios com a Superintendência do Vale do São Francisco, que deverão ir inicialmente a Belo Horizonte, com destino a Formiga e Patrelas. A turma do mesmo convênio que atuará em Lapa seguirá a 6 ou 7, indo de ônibus até Belo Horizonte, tomando trem até Pirapora e embarcação fluvial até o destino. A chegada à área está prevista para o dia 9. Os que atuarão no convênio com o Serfinau em Itrecê e Petrolândia, deverão estar em Salvador, na Bahia, dia 11, seguindo depois para aquelas regiões. As saídas do Rio estão marcadas para os dias 8 e 9 (seguindo os rapazes em navios e as moças em ônibus).

A PALESTRA

Na impossibilidade da presença do coronel Mauro da Costa Rodrigues, o coordenador do Projeto Rondon no Pará, médico Camilo Viana, fez uma exposição bem-humorada dos problemas das regiões amazônica e nordestina, abrindo depois o debate, mas prestando também vários esclarecimentos.

— A Amazônia tem problemas de todo o tamanho, forma e dimensão — disse inicialmente. — Não queremos que vocês cheguem lá como salvadores da pátria ou ponham os americanos para correr.

Repetidas vezes advertiu que ninguém ia encontrar índios por lá, "salvo na época Junina, quando se juntam índios, caciques, etc."

— Vocês vão encontrar na Amazônia um Brasil igualzinho ao Norte.

Depois de explicar que Tiriós é uma região tão distante e pequena, "que nem no mapa consta", desejou boa viagem aos que vão para lá, em meio aos risos dos estudantes.

Vocês vão encontrar coisas que não acreditam que ainda possam existir. Por exemplo: a chegada de um avião é dia de festa. Em Tefé é dia de festa quando chega a mala postal. Encontrarão lugares onde o hino nacional é ouvido de paletó e gravata.

Relacionou diversas dificuldades que os universitários encontrarão e comentou:

— Não se pode, em alguns lugares, nem fazer exame médico completo porque falta a roupa interna. Não é que lá se siga a moda não, é o esquema: não existem roupas internas.

OS PROBLEMAS

O Sr. Camilo Viana deixou claro que a distância, a dispersão e o isolamento são três dos grandes problemas da Amazônia e comentou:

— Fica longe aquela droga — disse com bom humor referindo-se à distância da região amazônica — O problema da dispersão é muito sério. O que os americanos estão fazendo na Amazônia? Eu sei, o que eu não sei é o que nós estamos fazendo. Quanto ao isolamento, procurem levar jogos, eletrolas, esta porcada toda.

O Sr. Camilo, que é paraense, falando em sotaque bastante acentuado, exatamente para provocar maior identidade com os universitários, esclareceu:

— Nós garantimos tudo aquilo lá até agora. Vocês vão agora nos dar uma mãozinha. Nenhum de vocês pode dar o devido peso da importância do Projeto Rondon. Nós queremos vocês, nós esperamos vocês.

Expôs, quase ao final, o problema das comunicações, pedindo que todos escrevassem sempre muitas cartas às familiares, porque "pelo menos a metade vocês mesmos receberá quando de volta ao Rio." Referiu-se adiante que "contamos com vocês para que a Amazônia deixe de ser a maior tolice geográfica do Brasil", e concluiu:

— A parte mais importante do Projeto Rondon é que vocês deverão trazer da Amazônia a realidade.

Os integrantes da missão que vai atender às povoações ribeirinhas na Amazônia — 10 universitários do setor saúde — devem retirar hoje suas carteiras de identidade do PR-5, sem as quais não embarcarão dia 2 pela manhã para Belém, de onde tomarão uma corveta da Marinha.

Litoral de São Paulo vai ganhar assistência

São Paulo (Sucursal) — A população do litoral do Estado — cujo subdesenvolvimento se assemelha ao Nordeste brasileiro — contará a partir da próxima semana com a ajuda efetiva dos universitários que participam do Projeto Rondon — Operação-São Paulo.

Segundo o coordenador-geral, professor Domingos Bagó, o objetivo principal é a "valorização do homem dentro do seu ambiente natural, e isso só será conseguido através da integração do estudante nos grupos populacionais da região."

O MECANISMO

A primeira etapa do Projeto Rondon — Operação-São Paulo prevê a integração dos campus através da análise de diversas pesquisas efetuadas pelos órgãos estaduais, que já está praticamente concluída, e convênios entre as prefeituras locais e a universidade, em fase de elaboração.

Os convênios serão referendados pelos Ministérios do Interior e da Educação e Cultura, com a participação do Governo do Estado. De acordo com esses documentos, caberá ao Projeto Rondon e Operação-São Paulo a ação

permanente nos campus universitários onde atuam os universitários.

Nos campus avançados, os universitários dos quarto e quinto anos das faculdades da capital e do interior farão estágio de um mês, adotando o sistema de revezamento, as direções das faculdades permitirão que durante todo o ano existam universitários prestando ajuda às populações.

Durante o período de estágio os estudantes, supervisionados por professores da universidade, cuidarão das soluções dos problemas locais, como os relacionamentos com o plano de Saúde, de Engenharia Sanitária, de Administração Pública (que inclui desde assessoramento econômico até ajuda para a solução de questões legais), elaboração do plano diretor e outros.

A região do Vale do Ribeira e litoral Sul apresentam problemáticas de condição de subdesenvolvimento mais dramáticas que a grande parte do Nordeste brasileiro, na opinião de técnicos da Secretaria do Planejamento. Haverá campus avançados nas cidades de Cananéia, Eldorado do Sul, Iguaçu, Juruá, Jacupiranga, Paripiranga, Sete Barras, Registro e Peruibe.

Operação-Mauá convoca universitários cariocas

A Coordenação-Geral da Operação-Mauá, no Rio, começou ontem a chamada dos estudantes de Engenharia, Química e Economia inscritos nas viagens de estudos, para que sejam acertados os roteiros e esclarecidos os planos de viagem.

Des 230 convocados, apenas 124 serão escolhidos e a primeira partida será no dia 4, com destino a São Paulo, onde o grupo cumprirá extenso programa de interesse técnico e terá audiência com o Governador do Estado, Sr. Abreu Sodré. Embora estejam engajados na Operação do Distrito Federal e do Pará, ambos estarão fora do roteiro dos estudantes cariocas, que irão apenas ao

Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo, além de São Paulo.

Cada grupo passará sete dias viajando e sairá após o regresso do que o antecedeu. Quatro comissões partirão do Rio, que receberá as representações de cinco Estados.

A primeira vem do Espírito Santo, é composta de 32 pessoas e chega dia 5 de janeiro. Para as viagens de estudos serão selecionados apenas universitários que cursam o 1.º e 2.º anos, que serão postos em contato com diversos setores de produção industrial, com o objetivo de lhes facilitar a escolha de uma especialidade.

Sábado em férias é dia útil

O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, assinou portaria ontem determinando que o sábado, para efeito de férias, será considerado dia útil "quando houver trabalho aos sábados, ou as horas de serviço a ele correspondente forem compensadas com acréscimo de horas nos demais dias da semana."

Segundo a portaria, o sábado só não será computado como dia útil quando o empregado efetivamente trabalhar em regime de cinco dias por semana. As mais beneficiadas foram as classes cujo sistema de trabalho é idêntico ao dos bancários, que não trabalham aos sábados e nem compensam o descanso com horas em dias da semana.

OS PREJUDICADOS

Os industriais, securitários e outras categorias profissionais terão o sábado computado como dia útil, o que reduzirá o seu período de férias. A exceção será apenas para as categorias que tenham feito acordo coletivo de trabalho.

Guanabara paga mais a Secretários

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decreto-lei fixando em NCr\$ 2.100,00 os vencimentos dos Secretários de Estado (símbolo C-01), que receberão ainda, a título de representação, a importância mensal correspondente a 40% do salário.

Ao baixar o ato, o Governador considerou que "os vencimentos dos Secretários tiveram quebrada a igualdade do tratamento remuneratório que lhes era dispensada, com a expedição do decreto legislativo de dezembro de 1964, que fixou os salários e lhes atribuiu uma gratificação de exercício, vinculados, ambos, ao salário mínimo regional."

REAJUSTE

Ressalta o decreto-lei que a fixação do símbolo C-01 no valor de NCr\$ 2.100,00 será mantida até que entre em vigor o aumento geral de vencimentos estabelecido pelo decreto-lei de 30 de novembro deste ano. Com isso, a partir de janeiro, os Secretários de Estado passarão a ganhar NCr\$ 2.310,00 (com o aumento de 10%) e mais 40% sobre esse total, a título de representação. A começar de 1.º de julho quando será paga a 2.ª parcela do aumento, esse valor passará a ser de NCr\$ 2.620,00.

Itamarati comunica sua mudança

Brasília (Sucursal) — O Ministério das Relações Exteriores preparou comunicado às Embaixadas acreditadas no país, informando oficialmente que, a partir de abril, estará instalado em Brasília.

Os membros do Corpo Diplomático estrangeiro, a partir de abril, só poderão despachar com o Ministério das Relações Exteriores no Palácio Itamarati de Brasília, de acordo com decisão fixada ainda no Governo Costa e Silva e agora confirmada. A primeira apresentação de credenciais em 1970, por embaixador estrangeiro, será no dia 5, quando o novo representante da Argentina entregará suas credenciais ao Presidente da República, no Palácio do Planalto.

Gen. Manso toma posse na 1.ª DI

O comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, deu posse ontem pela manhã ao General Fritz de Azevedo Manso no comando da 1.ª Divisão de Infantaria, Guarnição da Vila Militar, em solenidade no campo de formação da Vila Militar.

Além de inúmeros oficiais, estiveram presentes o comandante da 1.ª Região Militar, General Silvio Prota e o secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia. A cerimônia foi simples, sem discurso, e durou apenas 30 minutos. O comando da 1.ª DI vinha sendo exercido pelo General José de Azevedo Silva.

NOVO COMANDO

A execução do Hino Nacional pela banda da 1.ª DI, deu início ao ato. Com o comandante do I Exército, General Sisenio Sarmento, ladoado em posição de sentido num palanque especial pelos Generais José de Azevedo Silva e Fritz de Azevedo Manso, foi feita a leitura do Boletim de Serviço.

A entrega do cargo de comandante da 1.ª Divisão de Infantaria (Divisão Mascarenhas de Moraes) da Guarnição de Vila Militar e Deodoro, ao General Fritz de Azevedo Manso, foi feita simbolicamente pelo próprio comandante do I Exército.

Avenida Rio Branco, 45



Você e o Intelsat têm encontro marcado nesse endereço

Em moderno ambiente, a nova agência da EMBRATEL coloca à sua disposição todos os serviços de comunicações internacionais via satélite: telegrafia, telefonia e telex.

Cabines refrigeradas e confortáveis estão instaladas, para chamadas de telefonia e telex, com pessoal técnico altamente especializado, a fim de fornecer aos clientes toda a orientação e assistência.

No setor de telegrafia também estão disponíveis o Serviço Especial de Fonegrama (telegramas ditados por telefone e imediatamente expedidos) e numerosa equipe de mensageiros

para o recolhimento de telegramas em sua residência ou escritório. Para estes serviços, disque 223-2585 e 223-2653.

Em breve, Copacabana também terá sua agência, assim como a cidade de São Paulo e outras capitais, para que todos se beneficiem com mais este serviço de utilidade pública da EMBRATEL.

Conheça a loja da Avenida Rio Branco, 45. O mundo fica sempre mais perto quando você e o INTELSTAT se encontram na agência da EMBRATEL.

O satélite é seu. Use-o!

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES



EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações

Departamento de Saneamento garante que Copacabana e Ipanema não estão poluídas

— Qualquer pessoa pode tomar banho de mar em Copacabana; a água está suja mas não apresenta o menor sinal de contaminação. O mesmo acontece em relação a Ipanema e Leblon.

A afirmação é do diretor do Departamento de Saneamento da Sursan e foi feita após reunião com os engenheiros responsáveis pelo controle da poluição. Revelou o Sr. Arnaldo Cardoso Pires que as únicas praias interditadas no Rio são Botafogo e Urca.

MESMA RAZÃO

A praia de Botafogo está poluída em virtude da paralisação de esgotos do Mourisco. Uma tubulação, que vinha operando há 25 anos, rompeu-se e foi preciso lançar os esgotos na praia. Daí, as correntes marítimas levam a água contaminada em direção ao Pão de Açúcar e, por isso, também a Urca ficou poluída.

Uma turma do DES da Sursan removeu a tubulação avariada — que tem 25 metros de comprimento e um 1,20m de diâmetro — e concretou as partes próximas que estavam afetadas. Na elevatória, já está tudo pronto para receber a nova tubulação e depois será necessário apenas soldá-la.

O trabalho deve estar concluído na segunda-feira e só não ficou pronto ainda porque — segundo os técnicos do DES — o fabricante da tubulação atrasou a entrega em alguns dias. Mas Botafogo e Urca não serão logo liberadas. O Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan fará ainda alguns testes com a água dessas praias e depois vai entregá-las ao público para banhos de mar.

Seis órgãos atuam sem coordenação nas praias

Muitos órgãos e pouca ação — assim se define a situação das praias cariocas, onde seis Departamentos de três Secretarias de Estado atuam descoordenados e muitas vezes adotando medidas conflitantes.

A criação de um órgão que cuide especificamente das praias para o aproveitamento do seu potencial turístico vem sendo sugerida há tempos por vários técnicos, mas o Governo ainda não se sensibilizou pelo que seria a única fórmula de se obter uma coordenação dos problemas estéticos, de segurança dos banhistas, turísticos e de saúde pública.

PREVISÃO

Se já houvesse um órgão coordenador da atuação do Estado sobre as praias, o perigo representado agora, por exemplo, pela dragagem, que as poderosas hélices podem trincar um banhista mais desavisado, teria sido previsto com semanas de antecedência. Haveria então um prévio entendimento entre as Secretarias de Obras e Segurança, visando a um esquema que, se agora foi posto em prática, e assim mesmo devido ao interesse da imprensa que alertou e exigiu medidas de intervenção dos locais onde a draga está despejando areia, em Copacabana.

A questão das interdições vem representando um capítulo à parte e sempre confuso, devido à descoordenação entre os órgãos estaduais. As praias podem ser interditadas não só pelo Departamento de Saneamento ou pelo Instituto de Engenharia Sanitária — ambos da Sursan — como ainda pela Secretaria de Saúde e também pelo Corpo Marítimo de Salvamento, da Secretaria de Segurança.

Em diversas ocasiões, o Corpo Marítimo de Salvamento resolveu interditar praias — a de Botafogo, por exemplo — a pedido da Secretaria de Saúde, enquanto as autoridades da Sursan, simultaneamente, divulgavam pela imprensa que a mesma praia poderia ser utilizada pelos banhistas, sem perigo, porque não estava poluída. Nestes casos, houve conflito de opiniões, devido às divergências entre autoridades, ficando o banhista sem saber a quem dar crédito, em qual autoridade acreditar, e portanto sem saber se podia ou não frequentar a praia de Botafogo.

POLUIÇÃO

Todas as praias do Rio, a exceção das da Barra da Tijuca, são poluídas por esgotos, águas contaminadas de rios ou águas pluviais, e nem mesmo as autoridades da Sursan sabem ou querem explicar até que ponto esta situação pode comprometer a saúde dos banhistas, pois só chegam a interditar determinada praia quando a descargam livre de esgotos — por defeito numa elevatória qualquer — torna o perigo mais do que evidente.

Enquanto isso, praias como a de Ramos, altamente poluída por esgotos, rios que ali desagüam, lixo — o aterro sanitário do Caju fica próximo — e até despejos industriais de refinarias e fábricas situadas a pouca distância, continuam livres à frequência de banhistas que se arriscam a contrair hepatite, tóda a sorte de moléstias intestinais e também doenças de pele, entre outras.

É sabido que o índice de colimetria (grau de poluição) registrado em Ramos é semelhante ao de qualquer praia que recebe esgotos livremente e nem por isso houve qualquer providência para sua interdição. Botafogo, apesar das obras do interceptor oceânico Glória-Mourisco, dimensionadas para que a praia se tornasse uma das mais limpas do Rio, por um mistério qualquer continua sempre poluída, havendo até a hipótese das obras terem sido mal planejadas ou executadas.

Muita gente andou dizendo que Copacabana estava ameaçada de interdição. Não é verdade. O máximo que se pode e se deve mesmo fazer é proibir o banho de mar nas proximidades da draga Transcumbum-III, por causa das hélices — disse o Sr. Arnaldo Pires.

Não há perigo de contaminação em Copacabana por um motivo muito simples: as partes sólidas e gordurosas do esgoto têm uma densidade de 0,84. Isso significa que elas ficam sempre por cima da água salgada, cuja densidade é de 1,025 — mais pesada. A água e a areia que vão para Copacabana são retiradas do fundo da baía logo, não há possibilidade de contaminação. Além disso, as bactérias contidas nos esgotos morrem em 90% dos casos após uma hora em contato com a água do mar. Depois de duas horas, morrem os 10% restantes. A água pode parecer suja, mas isso não quer dizer que esteja contaminada — acrescentou o engenheiro Amarillo Pereira de Sousa, assistente da diretoria do DES e que também participou da reunião.

O Departamento de Saneamento e o Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan ainda não divulgaram os índices de colimetria das praias cariocas. Revelam, contudo, que, em média, eles são superiores 80 vezes aos padrões internacionais fixados pelos norte-americanos para águas de banho. Mas acrescentam: "Esses padrões têm demonstrado rigorosos demais e em todos os países, até mesmo nos Estados Unidos, não são de aplicação prática".

A Secretaria de Saúde Pública também não intervém, a não ser quando constata epidemias, na questão da poluição das praias cariocas. Seus médicos têm procurado demonstrar que há exagero no tratamento que se vem dando ao assunto, pois suas estatísticas sobre moléstias intestinais que podem ser obtidas com o banho de mar mostram que nem sempre os banhistas possuem mais do que o que apresentam maior número de pessoas com essas moléstias.

POLICIAMENTO

Outro órgão que atua nas praias é a Polícia Militar. Sua presença, porém, não é das mais notadas, pois crescem dia a dia o roubo de objetos de banhistas descuidados e os acidentes causados por jogos proibidos, como o futebol e o frescobol.

O responsável pela fiscalização das praias, na Zona Sul, é o 2.º Batalhão da P.M., sediado em Botafogo, que possui cerca de 30 a 50 homens — apedidos azules — com a incumbência de aprender raquetes, bolas e planchas de surf.

Dos órgãos que atuam nas praias, o mais simpático à população é o Corpo Marítimo de Salvamento, da Secretaria de Segurança, atualmente bem aparelhado com lanchas e pessoal especializado (salva-vidas).

Os salva-vidas continuam, contudo, a se ressentir da falta dos postos de salvamento que foram destruídos pelo então Governador Carlos Lacerda e não reconstruídos pelo atual Governo. Os postos, que ainda restam em número limitado em poucas praias, são construções vitais para um bom serviço de salvamento. Sem eles, os salva-vidas não têm uma visão global do que ocorre à beira-mar com os banhistas e também não têm onde guardar seus objetos de trabalho, inclusive cordões e bóias. Ficaram também sem os telefones para solicitarem a vinda de ambulâncias, no caso de socorro médico de urgência.

LIMPEZA E TURISMO

A limpeza das praias cabe a um outro órgão da Sursan, o Departamento de Limpeza Urbana (DLU), que atualmente vem se desdobrando bem na missão, mantendo todas as praias relativamente limpas através do trabalho de 200 garis que se ocupam exclusivamente desse serviço.

Em resumo, atuam sem coordenação nas praias cariocas os seguintes órgãos: o Departamento de Saneamento (esgotos) e de Limpeza Urbana e ainda o Instituto de Engenharia Sanitária; da Secretaria de Segurança — a Polícia Militar e o Corpo Marítimo de Salvamento; e da Secretaria de Saúde — a Divisão de Saúde Pública. Todos agem especificamente em seus setores, alguns com eficiência e outros não, e quase sempre adotando medidas contraditórias. E ainda existe um órgão que deveria ser dos mais importantes, mas que sempre se omitiu: a Secretaria de Turismo. Ela deveria caber uma parcela preponderante das ações visando à melhoria das praias cariocas, um dos maiores atrativos turísticos da cidade.

PROBLEMA DE ESTRUTURA



Ruas estreitas e tortuosas também congestionam o trânsito em Cascadura nas horas de maior movimento

Passarela que dá acesso ao aeroporto fica pronta mas será usada só em fevereiro

Termina hoje a construção da passarela Américo Fontenelle, sobre a Avenida General Justo, bem em frente ao Aeroporto Santo Dumont, mas ela será usada pelos pedestres só em fevereiro porque ainda falta o ajardinamento dos acessos.

Das três obras em andamento no centro da cidade — Avenida Norte-Sul, Perimetral e passarela Américo Fontenelle, só esta última está atrasada. Sua concretagem fica pronta hoje, mas serão necessários 15 dias para a retirada das formas e mais 15 para o ajardinamento.

A PERIMETRAL

No momento, está no fim a montagem das formas que receberão o concreto do prolongamento da Avenida Perimetral, um trecho de 300 metros que vai da Praça Mauá até a Praça 15 de Novembro. Ao atingir o prédio do Ministério da Marinha, a Perimetral passará sobre o mar, apoiada em dois pilares, cujas fundações estão prontas.

A Secretaria de Obras garante que a obra ficará pronta dentro do prazo, ou seja, dezembro de 1970. A concorrência para sua construção foi a mais alta já realizada pela Sursan: vale NCr\$ 12 500 mil.

NORTE-SUL

Até 20 de março, ficará pronto o trecho da Avenida

Norte-Sul entre a Rua da Carioca e os Arcos, incluindo o viaduto sobre a Avenida Chile. A construção desse viaduto começará em 12 dias.

Avenida será uma nova via de acesso do centro para a Zona Sul, numa extensão de 600 metros, com duas pistas de 10m,50 cada uma.

NOVO CRÉDITO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro abriu ontem à Sursan um crédito de NCr\$ 10 milhões para a construção de túneis, praças, viadutos, obras e saneamento e outras prioritárias.

Este é o terceiro empréstimo concedido pela Caixa à Sursan, que tem o aval do Banco do Estado da Guanabara.

Light iniciará obras em 8 ruas do Leblon

Autorizada pelo Departamento de Trânsito, a Light iniciará depois de amanhã uma série de obras no Leblon. Oito ruas serão ocupadas, provocando inclusive a adoção de mão única na Avenida Bartolomeu Mitre, no trecho entre a Avenida Delmora Moreira e Rua General San Martin.

A Light construirá câmaras de ventilação para ligação de redes, a fim de aten-

der à futura distribuição subterrânea. Os locais de trabalho serão os seguintes: General Artigas com Atilio de Paiva; Dias Ferreira, em frente aos números 420 e 196; Aristides Espinola com Atilio de Paiva; Humberto de Campos, em frente ao número 885; General Urquiza; General Venâncio Flores e Bartolomeu Mitre com Professor Artur Ramos.

Tarsila ganha Golfinho de Ouro e não pode ir à festa do MIS receber seu prêmio

São Paulo (Sucursal) — A pintora Tarsila do Amaral — vencedora do Prêmio Golfinho de Ouro, do Museu da Imagem e do Som — não poderá estar presente à entrega, no próximo dia 10, mas sente-se emocionada e "muito contente" por receber um prêmio tão importante e "que eu tanto queria".

Tarsila, como se sabe, não pode mais andar devido a uma paralisia. Na Rua Albuquerque Lins, a pintora prefere falar dos tempos passados, lembrando passagens de sua vida com os amigos Mário de Andrade, Osvaldo de Andrade, Menotti del Picchia e Anita Malfatti — o chamado Grupo dos Cinco.

50 ANOS DE PINTURA

A biografia de Tarsila do Amaral está dividida entre o Brasil — principalmente o interior de São Paulo — e a Europa. Seus primeiros passos nas artes plásticas foram dados sob orientação de Zdzig (cultura) e Mantovani (curso de modelagem). Em 1917 iniciou seus estudos de Desenho e Pintura, com o professor Pedro Alexandrino.

Segundo a artista, é quando conhece as técnicas de preparação de telas e inicia-se nos segredos da pintura renascentista. Dois anos depois, embarca para Paris, em junho de 1920, estudando na Académie Julian, com o mesmo tempo, cursos livres de Desenho. De Paris, segue para a Espanha e Inglaterra, de onde retorna para expor, em 1922, no Salon Officiel des Artistes Français.

Nesse mesmo ano, retorna ao Brasil, depois da Semana de Arte Moderna (11 a 18 de fevereiro de 1922) e conhece os iniciadores do Modernismo. No ano seguinte retorna à Europa, depois de uma exposição no Salão de Belas-Artes, em setembro, quando já se tornava adepta do novo movimento moderno brasileiro. Depois de estudar com André Lohé, conhece Blaise Cendrars, passando em seguida a estudar com Gleizes e a frequentar o atelier de Fernand Léger.

Nessa ocasião, Tarsila pinta sua primeira tela "antropofágica", dentro do esquema traçado pelo Manifesto de Oswald de Andrade — *A Negra* — de cores tipicamente brasileiras. O mesmo acontece tempos depois com sua *Calpirinha*, quando desvenda para o público o interior brasileiro, num retorno ao seu próprio passado, criada que foi em uma fazenda de café "PAU BRASIL".

Pouco depois, Tarsila, inicia sua fase de "Pau Brasil", com base em outro manifesto de Oswald e título, também, de seu livro de poemas, com prefácio de Paulo Prado e editado na França. Nesse mesmo ano, ilustra um volume de poemas de B. Cendrars sobre suas impressões do Brasil. Depois de sucessivas viagens com Oswald de Andrade, inclusive pelo Oriente Médio, fixa-se na Fazenda Santa Teresa do Monte Alto e, em 1928, pinta o seu famoso quadro *O Abaporito*, de inspiração antropofágica.

PRIMEIRA INDIVIDUAL

Em 1929 faz sua primeira individual no Brasil, no Rio, no Palace Hotel, expondo a seguir na Barão de Itapetininga, em São Paulo. Com a Revolução de 1932, começa sua fase social, a que pertencem obras como *Operários* e *Segunda Classe*. Em 1935 fixa-se no Rio de Janeiro, mas, dois anos depois, retorna a São Paulo e passa a residir novamente em sua fazenda.

Detran acha que trole só deixará de atrapalhar o tráfego quando desaparecer

A única solução para acabar com os transtornos causados pelos ônibus elétricos nos subúrbios é retirá-los definitivamente de circulação. Esta é a opinião dos técnicos do Departamento de Trânsito e da grande maioria dos motoristas.

A CTC, responsável pelos ônibus, mantém-se irredutível, no entanto, e não parece disposta a tomar, pelo menos agora, a medida esperada por todos. Enquanto isto, os trole continuam provocando congestionamentos, estão sempre enguando e chegam até a impedir a adoção de modificações no tráfego, planejadas pelo Detran.

NA ZONA SUL

Os ônibus elétricos foram retirados da Zona Sul porque estavam causando uma série de problemas ao tráfego. Suas manobras lentas e difíceis congestionavam ainda mais ruas de trânsito já difíceis. Nas operações feitas pelo Detran o trole sempre aparecia para atrapalhar. A única solução era colocar as placas de advertência — "Cuidado, trole na contramão" — o que não evitou, no entanto, muitos acidentes. Quando faltava energia, filas com dezenas de ônibus se formavam em todas as ruas, tornando o trânsito um suplício.

A CTC, depois de uma intensa campanha de opinião pública, transferiu parte desses ônibus para os subúrbios e adaptou outros para motor a diesel. A Zona Sul ficou assim livre deste problema que foi transferido sobretudo para Cascadura, Madureira, Campinho, Méier, Piores, Abolição, Olaria, Ramos e Penha.

Quando o Detran, depois de uma intensa campanha de opinião pública, transferiu parte desses ônibus para os subúrbios e adaptou outros para motor a diesel. A Zona Sul ficou assim livre deste problema que foi transferido sobretudo para Cascadura, Madureira, Campinho, Méier, Piores, Abolição, Olaria, Ramos e Penha.

EM CASCADURA

Ontem, um trajeto de pouco mais de 400 metros, pela Rua Carolina Machado, em direção a Cascadura, foi feito em meia hora. Os ônibus elétricos têm grande responsabilidade neste congestionamento, o que não ocorre com os outros dias. Cascadura, quase todos os dias, quando o Departamento de Trânsito resolveu colocar em ação a Operação-Cascadura, teve que enfrentar um problema até hoje não resolvido. A operação visou escorar melhor o tráfego na Rua Carolina Machado e na Avenida Suburbana, adotando-se a mão dupla nestas duas vias.

Houve, no entanto, uma exceção, que acabou por estragar tudo: os trole, que permanecem na contramão, pois a CTC alegou não ter recursos para transferir a rede aérea para as ruas que passaram a absorver o tráfego no sentido Cascadura-Madureira.

O chefe da Divisão de Engenharia de Trânsito do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, ficou irritado e disse que assim a operação só teria 50% da eficiência esperada.

A previsão foi, contudo, muito otimista, pois a eficiência das alterações introduzidas é quase nenhuma. A presença do elétrico no trecho inicial da Avenida Suburbana congestionou todo o tráfego na área, com reflexos na Rua Carolina Machado, Viaduto de Cascadura e Rua Sidônio Pais.

EM MADUREIRA

Se os elétricos tornaram quase nula uma operação que visava desafogar o tráfego em Cascadura, estão retardando o início de outra que pretende melhorar o fluxo de veículos em Madureira, sobretudo nas proximidades do Viaduto Negro de Lima. A Rua Padre Manso, que dá acesso ao viaduto, tem no momento mão dupla e a intenção do Detran é adotar a mão única, no sentido viaduto-Cascadura.

Mas a pretensão do Detran esbarra também nos ônibus elétricos, que saem da Rua Maria Lopes para entrar na Rua Padre Manso, em direção ao viaduto, no sentido contrário ao que o Detran pretende adotar.

A mão dupla na Rua Padre Manso e a entrada à esquerda nesta rua dos carros procedentes da Rua Maria Lopes tornam perigoso todo o tran-

Meta da Cedag para 1970 é preparar a paralisação da nova adutora do Guandu

A preparação da parada total da nova adutora do Guandu, prevista para julho de 1970, é a principal meta da Cedag para o próximo ano, que começará a ser atingida já no dia 20 de janeiro, com a inauguração da subadutora da Zona Norte, praticamente concluída.

Segundo técnicos da Cedag, o assentamento da tubulação da subadutora da Zona Norte — mais de sete quilômetros — já está pronto, faltando apenas algumas ligações com as redes abastecedoras que receberão a água da subadutora.

LAVAGEM NECESSÁRIA

Uma das etapas a serem cumpridas, antes que a tubulação entre em operação, será a sua lavagem, que terá que ser planejada previamente com cuidado, pois consumirá grande quantidade de água. A subadutora da Zona Norte será ligada ao sistema da nova adutora do Guandu e representará uma alternativa para o abastecimento do centro, atualmente feito apenas com águas do Ribeirão das Lajes.

A Cedag não informou em que situação estão as demais

obras que compensarão a retirada de funcionamento da nova adutora do Guandu: linha auxiliar do reservatório de Maracaju, estação de pré-recalque do Guandu e elevatória de Jacarepaguá. As informações deste ano davam conta que o equipamento da elevatória de Jacarepaguá começaria a ser montado em janeiro próximo, quando o prédio da elevatória estivesse inteiramente concluído.

De acordo com as estimativas de técnicos da Cedag, toda a esquema compensatório da paralisação do Guandu estará montado até julho do próximo ano.

Multas têm novo talão no trânsito

Um novo talão de multas, que futuramente poderá ser processado por computador eletrônico, passará a ser usado a partir de amanhã pelos guardas e fiscais do Departamento de Trânsito.

O talão, com apenas duas vias e preenchimento mais fácil e mais detalhado, traz um canhoto que só será entregue ao motorista em caso de apreensão da carteira ou do veículo.

LEITURA ELETRÔNICA

Quando o Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças dispuser de unidades de leitura ótica em seu sistema de computação eletrônica, os talões poderão ser lidos diretamente, sem necessidade da intervenção do programador, que lhe transmite os dados através de unidades impressoras.

Os novos talões só poderão permanecer com os guardas durante 90 dias, sejam ou não preenchidos todos os talões. Findo esse prazo, serão remetidos aos setores respectivos da fiscalização para confronto e controle, e remetidos ao Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças, para mecanização das multas.

Paquetá inaugura 3 bondinhos

Com ponto inicial na Praça Pedro Bruto, a partir das 11h 30m de sábado três bondinhos estarão percorrendo as ruas da Ilha de Paquetá, cobrindo os horários de chegada e saída das lanchas, a NCr\$ 0,50 por passageiro. De domingo em diante, eles funcionarão das 5 às 24 horas.

O coordenador das Administradoras Regionais, General Flauto Pires Ferreira, informou que cada composição será formada por um minitrator e três rebocadores.

ITINERÁRIOS

As viagens inaugurais dos três bondinhos transportarão crianças do Preventório Ralrha Dona Amélia e alunos das Escolas Joaquim de Macedo, Djalma Cavalcanti e Internato Padilha.

Normalmente, os bondinhos farão dois itinerários. Na Zona Norte percorrerão a praia dos Tamoiás até a Rua Maestro Anacleto, Rua Alambri Luiz, praia do Catimbu, Travessa Dois Irmãos, Rua Adalberto Alambri, Rua Peliciana Borges, praia Pinhor Castagnier, Rua Padre Juvenal, praia Dr. Aristão, Rua Príncipe Regente e Rua Dr. Lacerda.

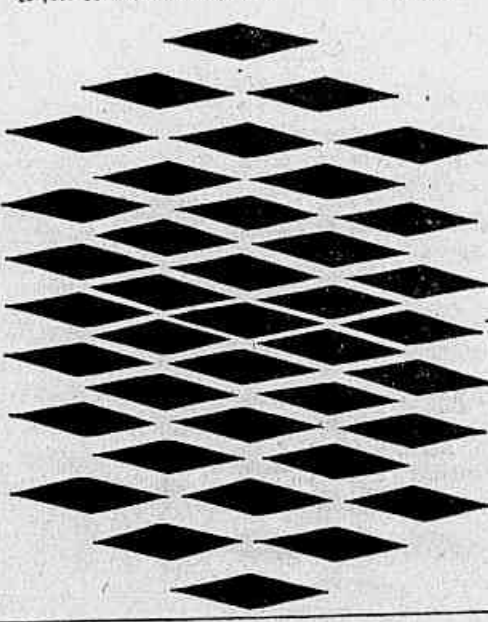
Para a Zona Sul, o percurso será o seguinte: Ruas Comendador Lajes, Manuel de Macedo, José Bonifácio, Luís de Andrade, Comandante Guedes de Carvalho, praia das Gaivotas e praia Grossa.

JÁ ESTÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS O Nº 21 DOS CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO

Cadernos de Jornalismo e Comunicação

EDIÇÕES JORNAL DO BRASIL Nº 21

PÁG. 200



A primeira publicação regular brasileira no gênero

- Como Chefe ou Repórter a mulher está presente no jornalismo moderno
- Julgamento imparcial da imprensa sensacionalista
- Vinte e cinco perguntas essenciais que devem ser feitas aos candidatos a jornalista
- Impacto do noticiário na corrida à Lua
- Violência na TV afeta a formação dos jovens
- McLuhan não explica. Explora.

CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO

A revista importante que você não pode deixar de ler.

Uma publicação do JORNAL DO BRASIL.

"(...) Moro na cidade e tenho pequeno sítio distante uns 27 quilômetros. Crio umas mil galinhas aqui na cidade, planto alguma coisa, leio revistas especializadas e livros. Mesmo assim, ainda preciso de certos conhecimentos e há muita gente que cria e planta e nunca teve o menor conhecimento da técnica. Ninguém melhor que o jornal e o rádio para ensinar e incentivar o homem do campo.

Ensinar como adubar, plantar, tratar do terreno etc., sobre remédios, espécies, alimentação etc. Isto tudo seria alguns dos assuntos a tratar. (...)

J. Facundo Candéa — R. Luís José de Matos, 135 — Fortaleza, CE."

Parques e desertos

"A propósito do editorial 'Parques no Papel', de 23-12-69, quem tinha razão era Euclides da Cunha, ao referir-se aos 'fazedores de desertos', e talvez, com maior razão, Augusto dos Anjos, quando disse: 'Homem, carne sem luz, criatura cega, Realidade geográfica infeliz, O Universo calado te renega! E a tua própria boca te maldiz.'"

Afonso Solano de Oliveira — Niterói, RJ."

Funcionalismo

"(...) Está em andamento a reforma do Estatuto do Funcionário Público Federal. E, portanto, oportuno que se examine a possibilidade de melhoria da pensão deixada pelo servidor à família. Sugerimos que ela seja elevada para 75% do salário-base, para a família do funcionário que tenha tido mais de 20 anos de serviço. Isto é, tenha contribuído para o IPASE. A contribuição atual de 5%, em nosso entender, é suficiente para o aumento de despesas. Entretanto, temos certeza de que a grita dos técnicos do IPASE será grande.

Para evitar a ceceira, poderá ser examinado o aumento da contribuição para 6 ou 7% do salário-base, só para os que completarem mais de 20 anos de serviço. (...)

Adalberto de Amorim Garcia — Rio."

Pagamento de inativos

"Publicou o JORNAL DO BRASIL a determinação do Presidente da República, para que fossem pagos, antes do Natal, os servidores ativos e inativos da União. Pois bem: os inativos civis vinculados à Delegacia Fiscal do Tesouro da União em Minas não receberam seus proventos até as 12 horas de 24-12-69, quando o Banco do Brasil fechou suas portas.

Foi assim, como se vê, descumprida aquela ordem, quando esperávamos ter algum dinheiro para fazer humilde ceia de Natal.

Não é esta a primeira vez que somos tratados como párias pela Delegacia Fiscal de Minas, que às vezes fica jogando toda a culpa em cima do Banco do Brasil (órgão pagador), deixando-nos sem saber quem é o maior culpado. Mas a verdade, por exemplo, é termos ficado em atraso até por dois meses, como aconteceu com outubro e novembro, pagos em dezembro. (...)

Benedito Campos de Oliveira — Juiz de Fora, MG."

"Peladas" no Flamengo

"Solicito aos poderes estaduais uma providência, o quanto antes, a respeito do que se passa no Aterro do Flamengo, durante as peladas que se realizam ali.

Sábado e domingo últimos, assisti a agressões aos juizes de várias partidas, que culminaram com a fuga dos mesmos, como se tivessem cometido um grande crime, mas apenas não contentaram uma das partes. Isto tudo na presença de estrangeiros e brasileiros de outros Estados, de passagem pelo Rio.

Não apareceu um só policial para socorrer as vítimas, numa praça com centenas de jogadores e milhares de assistentes. (...)

Rubens G. de Sousa — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Balanço Político

Termina menos mal um ano que se iniciou sob o signo das restrições. Até a metade, 1969 não apresentou perspectiva segura de melhoria. Nos três meses finais se delineou a possibilidade de democracia, usualmente mal aproveitada nos últimos anos. E enquanto não começou a haver um pouco de confiança era realmente ocioso falar em regime constitucional.

O Brasil voltou ao regime constitucional, mas com limitações que na prática anulam a vigência do contrato político: o Ato Institucional n.º 5 irradia uma forma letal de poder. O mecanismo de transição do arbítrio à constitucionalidade tenta na conciliação do arbítrio com o texto constitucional a fórmula capaz de repor o país na trilha democrática.

A perspectiva normalizadora se fundamenta no compromisso de restauração constitucional. Já a permanência da fonte de arbítrio político inspira outro tipo de ação e outra concepção de poder. Enquanto a liberdade pressupõe responsabilidade adicional para o cidadão, o regime discricionário sustenta a desconfiança e considera o cidadão incapaz para escolher governantes e influir nas decisões nacionais.

No momento em que culmina um ano marcado de contradições, tanto no plano econômico como na área política, cabe uma expectativa promissora, mas sob o efeito de uma definição preliminar: o país terá de avançar mais depressa na direção da democracia, se quiser alcançar a segurança política, ultrapassando aquele ponto democrático a partir do qual se torne difícil o retorno ao arbítrio.

À medida que a liberdade acrescentar responsabilidades ao cidadão, a fonte de arbítrio poderá extinguir-se por desuso. Mas só a interdição dessa fonte espúria de poder devolverá ao país a tonalidade democrática. Para assegurar viabilidade à prática das responsabilidades democráticas, o que nos resta do patrimônio político dilapidado, é essencial: teremos este ano eleições legislativas e executivas em todas as unidades da Federação, bem como a renovação do Congresso Nacional.

Uma temporada eleitoral com duas datas próximas, com um mês de intervalo, no fim do ano, representa acontecimento capaz de mobilizar as esperanças nacionais e fortalecer o Executivo para presidir ao espetáculo democratizador. Ao Governo compete não apenas criar condições pré-eleitorais satisfatórias, também lhe cabe agir para gerar responsabilidades e disseminar a convicção constitucional.

A Oposição se oferecerá oportunidade específica para desautorizar as versões que falseiam sua imagem, como visão crítica e ação política, despojando-a da mácula de desaprêço pelo regime.

Empreender eleições, cujo sentido principal começa no respeito, que não afasta a vênica a ser observada na campanha eleitoral, é o meio de calçar com material resistente, o caminho brasileiro para a democracia. A pedra de toque será a devolução dos direitos e garantias individuais a todos os cidadãos, já que não apenas todos devem ser iguais perante a lei como igualmente isentos de culpa até prova em contrário.

Urânio de Catolê

O desenvolvimento da energia nuclear no Brasil está pouco além da estaca zero, apesar de todo o jactancioso palavreiro com que se construiu, há cerca de dois anos, a teoria da bomba é nossa, ou da impossibilidade de aceitação de qualquer limitação internacional de nosso direito de fabricar explosivos nucleares para fins pacíficos. Recusamos ativamente participar do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, mas a única coisa que temos são três reatores de pesquisa, equipamento de origem americana e todo ele fornecido sob condição de fiscalização permanente da Agência Internacional de Energia Atômica, de acordo com o Sistema de Salvaguardas. Tanto o equipamento como o combustível de urânio enriquecido, também cedido pelos Estados Unidos, não podem em nenhuma hipótese servir a qualquer pesquisa tendente à fabricação de explosivos, não importa os seus fins, pois a sutil distinção entre explosivos pacíficos e explosivos militares não é reconhecida pela AIEA.

Sabe-se que já está em vias de instalação na Argentina o primeiro reator de potência, que, além de produzir energia elétrica, abrirá ao país vizinho a possibilidade da utilização futura do plutônio residual. Assim, os argentinos, sem fazer o alarde que nós fizemos, já estão bem mais avançados. Urge que o Governo encare o problema do desenvolvimento da energia nuclear em termos práticos e efetivos, inclusive propiciando aos órgãos competentes da administração os recursos financeiros de que necessitarão para um programa eficaz. E isso tem que ser feito com objetividade e sem demagogia, pois a

produção da energia atômica é assunto que envolve a mais alta tecnologia industrial e que exigirá, queiramos ou não, a cooperação das nações mais desenvolvidas no terreno científico.

O Brasil no terreno da energia atômica sempre se atrapalhou por querer avançar depressa demais. Fomos dos países pioneiros na produção do tório, que era exportado em quantidades razoáveis. Depois decidimos que não se deveria dispensar a reserva preciosa do tório que um dia poderia transformar-se em uma importante fonte de combustível nuclear. Já lá se vão 13 anos e ainda não se descobriu como fazer energia atômica do tório. Mas há esperanças, no desenvolvimento dos novos breeders.

Quanto às prospeções realizadas no Brasil a respeito de nossas reservas de urânio, o JORNAL DO BRASIL de domingo último publica uma reportagem que fornece um quadro pitoresco do nível em que as descobertas de urânio estão sendo tratadas. Na prática temos apenas indícios vagos da presença de um mineral que a gente matuta de Catolê do Rocha, na Paraíba, chama urane, ou uranha e que sabe ser valiosa. A rocha é identificada pelo jeitão dela e pelo fato de ser amarela por fora e preta por dentro. O Canadá, o maior exportador de urânio do mundo, é signatário do Tratado de Não Proliferação. Submeteu-se ao vergonhoso colonato nuclear. O Brasil que ainda está escaravando os pedaços de uranha não admite tal coisa. Nada poderá tolher nosso poder de fazer um dia explodir os megatons de Catolê do Rocha.

Dois a Um

Em matéria de perspectivas para 1970, a Guanabara tem uma favorável: a promessa formal de que será iniciada aqui uma campanha sistemática para reduzir os ratos. O Departamento Nacional de Endemias Rurais, setor carioca, recenseou, por alto, essa incômoda população, que se entremostra, em toda a sua desfaçatez, nas ruas, nos jardins e nas casas — e concluiu que há dois ratos para cada habitante.

A estatística parece otimista, a julgar-se pelos estragos e aflições que os ratos nos causam em seu condomínio forçado. Será que o Departamento levou em conta as variedades mais conhecidas desses roedores? Temos uma leve suspeita de que ele computou apenas a espécie doméstica, o *mus rattus*, responsável pela desordem nos canteiros e pelos buracos nas residências, esquecendo o *mus musculus*, o *mus amphibi* e o *mus messorius*. Afinal, a Guanabara também vive de atividades agropastoris.

Se Brasília, que tem 10 anos de existência, possui em média cinco ratos por habitante, o Rio secular, com a sua febre imobiliária, as suas favelas e os problemas notórios de limpeza urbana, não poderia aspirar a uma tão lisonjeira proporção de ratos e homens. A Bahia, que também já foi capital do país, apresenta a média de 10 por um. Tudo indica que o Departamento Nacional de Endemias Rurais fez um rateio pela rama.

Quem pode empunhar a bandeira liberal

Brasília (Sucursal) — Nenhuma voz se levantou até agora, dentro do MDB, para contestar a linha política que vem sendo executada pelos novos dirigentes do Partido. Tal fato não significa, todavia, que haja apelo unânime àquela orientação cujo sentido adesista, ou apenas conformista, os atuais mentores do Partido procuram justificar mediante a afirmação de que assim a Oposição abrirá caminho seguro para a conquista do poder em 1974.

Existem descontentes. Se não são muitos os que se revelaram, há entre eles eminentes figuras do Partido. Mantêm-se em silêncio por entenderem que seria danosa a contestação pública dos dirigentes numa fase em que ela somente aguçaria a dissensão, pois não se teria como estabelecer o debate orgânico, único meio de resolver o problema da orientação do Partido. Durante o recesso parlamentar não se poderia chamar o MDB a examinar as táticas não propostas mas diretamente levadas à prática pelos dirigentes executivos.

Pode-se afirmar, portanto, que a nova linha política da Oposição será criticada no momento em que a reabertura do Congresso reanimar um pouco o ambiente,

embora alguns prefiram seguir o exemplo do Deputado Amaral Peixoto, que, cético, preferiu recolher-se e afastar-se para resguardar seu amor-próprio.

Os liberais

Para quem não conhece bem os antigos dirigentes do velho PSD poderá parecer estranho que entre eles se afirme o espírito de oposição de que vem sendo portandarte exclusivo, no MDB e nesse período, um senador de origem mais ou menos udenista, o Sr. Josafá Marinho. Nada mais natural, no entanto.

A velha cúpula pesadista participou ativamente do movimento que produziu a derrubada do Governo João Goulart, que havia apoiado. O senso de dignidade e a fidelidade às ideias liberais, que a levaram a alinhar-se com a Revolução, conduziram, depois, seu núcleo mais expressivo a romper com o Marechal Castelo Branco e a optar pelo MDB, quando o PSD foi extinto. São os mesmos fatores e mais o senso da realidade, que jamais lhe faltou, que impeliriam agora o remanescente daquela grupo para a defesa de uma atitude oposicionista-moderada, cautelosa, mas oposicionista.

A bandeira das ideias liberais, naquilo que elas têm de permanentemente válido, está entregue ao remanescente da cúpula pesadista do MDB, até por exclusão. Os liberais da UDN tiveram sua sorte inelutavelmente amarrada à Revolução e dentro da Revolução lutaram (Milton Campos, Afonso Arinos, Pedro Aleixo, Prado Kelly, Adauto Cardoso, Daniel Krieger) até que fossem marginalizados ou deslocados da área política.

A luta pela construção de um regime democrático é da responsabilidade de todos, mas precipuamente da Oposição, a quem cabe impulsioná-la. Os ideais de liberdade e equilíbrio estão hoje, contudo, obscurecidos por uma série de solicitações, equívocos e pressões, de sorte que, quer no Partido do Governo, quer no da Oposição, é difícil sustentá-los. Será justo esperar, no entanto, que o fogo se reacenda, na medida em que o remanescente pesadista do MDB encontre ânimo para lutar. Se o fizer, certamente estimulará os liberais marginalizados da Arena e deles receberá estímulo para o efetivo início de um processo de fortalecimento das instituições políticas.

EUA contêm despesa militar

William Beecher
do New York Times

Washington — O Departamento de Defesa decidiu reduzir os efetivos das Forças Armadas em 200 a 300 mil homens, no próximo ano fiscal, que se inicia em 1.º de julho, de acordo com altas autoridades do Pentágono. O número exato dependerá do ritmo de evacuação das tropas do Vietnã.

Esta redução de efetivos, mais do que qualquer outra coisa, dizem as autoridades, permitirá à administração apresentar ao Congresso, no próximo mês, um orçamento da Defesa de US\$ 72,5 bilhões (NCR\$ 315,17 bilhões), menos US\$ 4,5 bilhões (NCR\$ 19,57 bilhões) que o atual orçamento.

AUSTERIDADE

As autoridades afirmam que o relativamente austero orçamento reflete a determinação da administração em combater as pressões inflacionárias e em alocar uma maior parcela dos gastos federais em programas internos.

Em meados de outubro, após uma revisão de nove meses da política geral do Governo, a Casa Branca ordenou ao Pentágono que mantivesse o orçamento entre US\$ 71 e US\$ 73 bilhões. Isto está de acordo com um plano quinquenal visando a uma estratégia global menos ambiciosa e a um gasto militar proporcionalmente mais baixo naquele período.

A redução dos efetivos será feita de um total de cerca de 3190 mil homens que o Pentágono acredita devam existir nas Forças Armadas, ao se iniciar o próximo ano fiscal. Este nível, por sua vez, reflete uma redução planejada de 265 mil homens no atual ano fiscal.

As autoridades disseram que o Presidente Nixon insistiu em tratar o ritmo das evacuações de tropas no Vietnã, com suas consequentes reduções no tamanho dos serviços, como uma variável dependente tanto do progresso dos sul-vietnamitas em assumir maiores responsabilida-

des na condução da guerra quanto da atividade inimiga no teatro de operações.

As autoridades informaram que 80% das novas reduções se efetuarão no Exército, 12% nos Fuzileiros Navais, 5% na Força Aérea, e 3% na Marinha. A economia com o pessoal possibilitará o desenvolvimento e a compra de quantidades limitadas de novos sistemas de armamentos pelas Forças Armadas.

MODERNIZAÇÃO

Maiores verbas, por exemplo, serão devotadas ao desenvolvimento de um longo bombardeiro estratégico de longo alcance, chamado B-1, para substituir a frota de B-52 no Comando Aéreo Estratégico. A Marinha também destinará maiores recursos para a frota de caças F-14 e o avião de patrulha anti-submarino S-3. O novo caça da Força Aérea, o F-15, para cujo desenvolvimento foi assinado um contrato, nesta semana, com a McDonnell Douglas Corp. também receberá novas verbas. Será também desenvolvido, juntamente com a Alemanha Ocidental, uma versão do novo tanque de combate do Exército, cujo custo será inferior ao originalmente estimado.

Mas, os fundos serão drasticamente reduzidos para novos submarinos, porta-aviões e helicópteros do Exército. A redução de helicópteros, explicam as autoridades, está de acordo com a nova estratégia da administração, que coloca menos ênfase na manutenção de grandes forças disponíveis para combater uma guerra na Ásia e outra na Europa, simultaneamente. A nova estratégia se volta para apenas uma grande guerra de cada vez, orientada para a Europa.

Os helicópteros — afirma-se — são primariamente necessários para as Divisões do Exército destinadas a lutar na Ásia, onde a ameaça aérea do inimigo é mi-

nima. Mas, as decisões sobre as reduções realmente básicas na estrutura das Forças Armadas — no número de Divisões do Exército e no número de porta-aviões de ataque da Marinha — foram adiadas até o próximo ciclo orçamentário, daqui a um ano, disseram as autoridades.

DISPOSIÇÃO

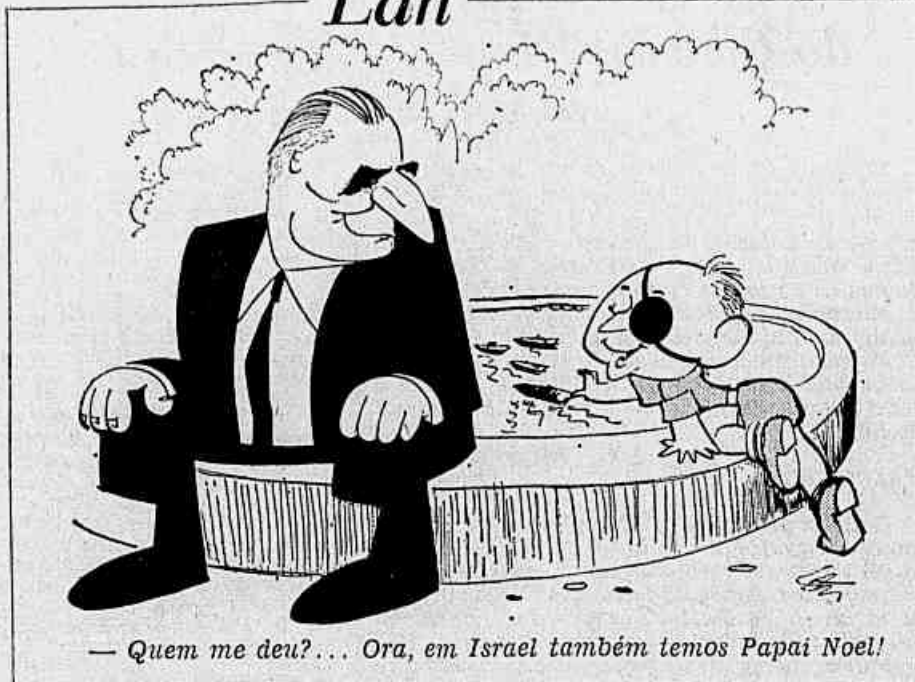
Os planejadores do Pentágono assinalam que a principal responsabilidade pela proposição de cortes específicos nesta primeira proposta orçamentária, preparada pelo Secretário da Defesa, Melvin R. Laird, foi atribuída aos serviços. "Se a Força Aérea estava determinada, como efetivamente estava, a ter o novo F-15, ela então teria de apresentar cortes proporcionais noutra setor", disse uma autoridade.

Assim, a Força Aérea e a Marinha propuseram economizar dinheiro, reduzindo o tempo de voo normalmente alocado para cada piloto, e o Exército propôs fechar alguns de seus corpos e quartéis nos Estados Unidos.

Outros programas foram dilatados no tempo, ao invés de serem eliminados. A Marinha, por exemplo, utilizará menos dinheiro do que costumemente para adquirir materiais, que exigem longo tempo de fabricação, para um novo porta-aviões nuclear. Mas, terá permissão de continuar seu programa de modernização, comprando alguns novos contratorpedeiros e barcos anfíbios de desembarque. Para tanto, teve de retirar de operação mais de 100 navios velhos de vários tipos.

Um planejador da administração afirma: "Estamos nos encaminhando para forças menores e mais bem equipadas. Mas, não se enganem. Ao mesmo tempo em que efetuamos reduções drásticas, decidimos assumir maiores riscos no cumprimento de nossos compromissos em todo o mundo."

Lan



— Quem me deu?... Ora, em Israel também temos Papai Noel!

Gente

Alberto Pepino

Um dos réveillons mais fechados do Rio, talvez o mais fechado, é o Itanhangá Gôlf Clube. "É exatamente porque lá só entram sócios e convidados de sócios que nosso réveillon é um dos mais animados da cidade, terminando sempre depois das seis da manhã, com a orquestra do lado de fora, saudando o amanhecer, e, em seguida, o tradicional banho de piscina com café da manhã", explica Alberto Pepino, o diretor social do clube, que há quatro anos começou a fazer no Itanhangá, com sucesso, a festa de 31 de dezembro.

Nascido em Lisboa, o engenheiro Alberto Pepino veio para o Brasil tentar montar uma indústria, mas acabou trabalhando, até janeiro deste ano, na Companhia Sousa Cruz. Só agora, que se aposentou do emprego, vai poder cumprir o velho sonho de ter uma indústria sua, mas não revela ainda o que é, embora já esteja em montagem. Entre os amigos, é famosa a sua capacidade de contar piadas. Sua paixão, depois da mulher, Lair, é mesmo o golfe, "um vírus que quando ataca a pessoa fica para o resto da vida." Mas explica que não é um grande jogador, e que afinal, ninguém no seu clube o é, pois quando acaba cada jogo, "é sempre uma choradeira, todo mundo dizendo que vai vender os tacos."



Ferdie Carneiro

Venha e Traga a Família — é o slogan com que a Banda de Ipanema convoca os cariocas para suas festas, provando aos pais temerosos que a fama de "devassidão" não corresponde à realidade da alegria sadia da turma mais famosa do Rio. Desta vez é o tradicional réveillon, que vai ser no Grêmio Recreativo Norte-Sul na Praça Onze: carnaval animadíssimo até o sol raiar, a NCr\$ 15,00 a entrada, e preços de boletim.

Jaguar, Albino e Ferdie Carneiro, que se conheceram "nos bares da vida", são os três baluartes da Banda de Ipanema, que comandam o réveillon, a fantasia, como sempre, numa incansável alegria. Ferdie nasceu em Ubá, e veio para o Rio com 15 anos (já está com 39, embora pareça ter 30), mas diz que é mineiro até hoje, e que "quem não nasceu em Ubá guarda certa melancolia de não ter nascido numa cidade pequena, e por isso resolveram inventar Ipanema, que não passa de uma província."

Ferdie é uma das figuras mais queridas na Banda, e acha que "as mulheres, para serem bacanas, têm que ser como as da Banda de Ipanema: companheiras e femininas. Como a Leila Diniz ou a Maria Gladys, por exemplo." Com uma formação de pintor, acabou comunicador visual, e cursou primeira turma da Escola Superior de Desenho Industrial. Ele acaba de chegar de uma viagem pela Europa e Estados Unidos, onde foi mostrar seu Brasil: o Amanhã é Hoje, patrocinado pelo IBC e pelo Ministério da Indústria e do Comércio. Em 1967, ele participou da V Bienal de Paris, com a programação visual de um projeto de André Lopes. No mais, é cozinhar nas horas vagas, especialmente bacalhau, que os amigos acham "divino."



Tricia Nixon

A filha do Presidente Nixon apareceu ontem no Waldorf-Astoria, para assistir ao baile anual das debutantes, acompanhada por Edward Binch Cox, que também estava com ela quando Tricia debutou, no mesmo salão, em 1964.

Sabrina Cássia

A menina italiana que recebeu uma herança de quase 18 milhões de cruzeiros novos em Roma, de um homem que nunca a viu, foi afastada da imprensa por seu pai. A mãe da menina, Anna, declarou que gostaria que a notícia fosse falsa, pois ela poderá significar o fim da tranquilidade familiar.

Josip Broz Tito

O Presidente da Jugoslávia, que fará 78 anos em maio, está escrevendo suas memórias com base em documentos de um cientista Veljko Bulajic, que acaba de filmar uma película sobre os guerrilheiros de Tito na II Grande Guerra. Segundo sua informação, sete dos nove volumes das memórias de Tito já estão prontos.

Sofia Loren

Ela é a mais rica contribuinte de Roma, segundo a lista de impostos municipais divulgada ontem pela Prefeitura da capital italiana. A renda anual de Sofia foi estimada em mais de meio milhão de dólares, e só de imposto ela deverá pagar 80 mil dólares (Ncr\$ 350 mil). Em segundo lugar, entre os maiores contribuintes, está o marido da atriz, Carlo Ponti, com uma renda anual de 460 mil dólares. Seguem-se o Príncipe Mário Cesarini Sforza, o ex-embaixador Niccolò Carandini, Gina Lollobrigida, a Princesa Orietta Pampili e o cardiologista Pietro Valdioni.

A exemplo do que fizeram no ano passado, os Ponti (Sofia e Carlo) apelaram para a redução do imposto, mas não se sabe quanto pagaram na realidade.

Edgar Labat e Clifton Poret

Em 1953, eles, que são negros, foram condenados por violarem uma mulher branca, em Nova Orleans. Ontem, depois de terem batido o recorde de Cary Chessman, deixaram a seção dos condenados à morte da prisão estadual, após 14 anos de reclusão. Chessman, O Bandido da Luz Vermelha, passara quase 12 anos preso, mas foi executado, ao contrário dos dois negros, que foram libertados, após terem confessado a tentativa de violação.

Policimento no Rio hoje à noite e amanhã de madrugada será feito por 600 homens

Cerca de 600 homens da Guarda Civil, Setor de Vigilância, Secretaria de Segurança e da PM serão os responsáveis pelo policiamento do Rio na noite e madrugada de amanhã. As casas que vendem gêneros alimentícios deverão permanecer abertas até as 18 horas.

Os bancos, as repartições públicas federais e estaduais e o próprio comércio encerrarão seus expedientes às 12 horas, quando o carioca deverá iniciar a sua despedida do ano, jogando papel picado nos edifícios. O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente amanhã, mas sexta-feira não sairá. Suas agências de anúncios classificados estarão abertas hoje até as 11h30m.

COMEMORAÇÕES

Sem nenhum programa organizado pela Secretaria de Turismo, a não ser queima de fogos de artifício nas Avenidas Atlântica e Vieira Souto, a noite de hoje será animada por iniciativa dos cariocas, que festejarão a passagem de ano nas praias, nas boates, nos clubes e nos restaurantes da cidade.

Em alguns restaurantes, como o Cabral 1500, os frequentadores sempre não serão atendidos hoje: a casa foi alugada por 20 casais, que comemoraram a chegada de 1970, e o Drink promoverá um réveillon fechado, para um grupo de particulares.

Nas boates, o preço do ingresso é de Ncr\$ 100,00 com direito à cela, mas não à bebida, e apenas o Jirau e a Sucata, que estão cobrando Ncr\$ 200,00 por pessoa, fornecerão bebida à vontade.

NOS CLUBES

Nos clubes, onde a maioria dos cariocas passará a meia-noite, o movimento deverá ser maior. O preço varia entre Ncr\$ 15,00 e ... Ncr\$ 50,00, e enquanto alguns servirão apenas um cardápio leve, outros servirão uma regada à champagne.

No Fluminense, os sócios terão apenas que apresentar a carteira. O ingresso para o visitante custará Ncr\$ 20,00 e as mesas foram vendidas a Ncr\$ 80,00. No Sírio e Libanês a mesa custou Ncr\$ 40,00 e o convite individual Ncr\$ 15,00. Na AABB o sócio pagará Ncr\$ 8,00 pela cela e o visitante terá que pagar Ncr\$ 30,00 pelo ingresso.

O Clube Monte Líbano, promovendo, ao mesmo tempo, dois réveillons: um a traje à rigor, no novo salão de baile; o outro, no salão do restaurante, será para os sócios que forem com roupas esporte. Os ingressos continuam hoje à venda: Ncr\$ 15,00 para os sócios, sem a cela, e Ncr\$ 40,00, com cela; para os visitantes, Ncr\$ 50,00.

NA PISCINA

O Clube Campestre, na Rua Timóteo da Costa, promovendo, a Ncr\$ 15,00 por pessoa, uma festa à beira da piscina, com banho e cafézinho de madrugada. Na mesma rua, o Clube Federal reunirá os sócios para comemorar o Ano Novo, que terão de pagar somente a mesa (Ncr\$ 50,00) e um adicional de Ncr\$ 10,00 por cela servida.

Niterói promoverá em 13 clubes o "réveillon"

Niterói (Cinco) — O Réveillon será comemorado em 13 clubes desta capital e dois de São Gonçalo, prevendo-se, por outro lado, enorme afluência às praias de Icaraí, São Francisco, Charitas e Jurujuba para o culto à Iemanjá.

O trânsito no centro de Niterói sofrerá alterações a partir das 18 horas, para um desfile de blocos e escolas de samba das 20 horas de hoje, na Estrada Leopoldo Froes, no sentido da Praia de Icaraí para o Saco de São Francisco, assim como nas duas pistas do túnel e em toda a extensão da Rua Joaquim Ivo.

CENTRO

Os festejos da passagem de ano em Niterói serão abertos, oficialmente, às 20 horas, com um desfile carnavalesco programado pela prefeitura. Já às 18 horas ficarão interditadas as ruas das travessas da Av. Amarelal Peixoto, entre as Ruas Visconde de Sepetiba e Visconde do Rio Branco, da Praça Marim Afonso, de frente à Rua da Conceição, até o cruzamento da Visconde do Rio Branco com a Visconde de São Pedro, da Rua Coronel Gomes Machado à Visconde de Sepetiba e, finalmente da Barão do Amazonas, entre São Pedro e Conceição.

Os pontos de ônibus do lado ímpar da Av. Amarelal Peixoto serão deslocados para a Rua Barão do Amazonas, entre Marçal Deodoro e Av. Feliciano Sodré. Os do lado par, exceto os da Viação Brasília, estarão na Rua Aureliano Leal.

Os ônibus da Viação Brasília, que se destinam ao Largo de São Jorge, farão o ponto no quarteirão da Rua Barão do Amazonas entre São João e São Pedro, juntamente com as linhas do Gradim, Bairro

UMA RECOMENDAÇÃO



Stanley Swinton acha indispensável a especialização do profissional de imprensa no mundo moderno

Dirigente internacional da AP diz que a imprensa já é a quarta força no mundo

O diretor dos Serviços Mundiais da The Associated Press, Sr. Stanley Swinton, afirmou ontem que a imprensa já atingiu a posição de quarta força do mundo, depois do Governo, da Economia e da Igreja. E sua importância tende a crescer cada vez mais, "servindo como uma ponte entre as diversas correntes do conhecimento humano."

Durante a visita que fez ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, o jornalista americano disse que, por causa da especialização, "os homens sabem cada vez mais sobre cada vez menos, e o jornalista tem a missão de explicar-lhes os fatos de maneira acessível."

NOVA ERA

O dirigente da AP, que durante a II Guerra Mundial cobriu as operações da Força Expedicionária Brasileira na Itália, chegou ontem ao Rio, e partirá na sexta-feira para Buenos Aires, onde participará das comemorações do centenário do jornal La Nación.

Falando sobre a imprensa atual e suas modificações no sentido de melhor atender às necessidades da população mundial, o Sr. Stanley Swinton lembrou que a especialização está sendo usada pelo jornalista, justamente para combater os gaps de conhecimento causados pela mesma especialização em quase todos os outros campos.

Disse que o jornalista de conhecimentos gerais, que era a quase totalidade há alguns anos, está sendo substituído pelo especializado. Nos Estados Unidos já existem profissionais somente dedicados à ciência, a problemas religiosos, raciais, a áreas políticas específicas, etc.

ZONA SUL

Com vistas ao culto à Iemanjá nas praias da Zona Sul de Niterói o Departamento Estadual de Trânsito estabeleceu muito única, a partir das 20 horas de hoje, na Estrada Leopoldo Froes, no sentido da Praia de Icaraí para o Saco de São Francisco, assim como nas duas pistas do túnel e em toda a extensão da Rua Joaquim Ivo.

Ficará extinta, temporariamente, a parada de ônibus do cruzamento da Av. Rui Barbosa com Quintino Bocaiuva, em São Francisco. E o terminal do Saco de São Francisco, na Av. Quintino Bocaiuva, será deslocado da esquina com a Travessa Major Froes para o atual ponto de táxi, que recuará a uma distância de 100 metros.

As empresas Miramar e Aracatuba farão o itinerário de ida pela Estrada Froes, retornando pelo túnel Icaraí-São Francisco.

Os carros que passaram na Av. Estácio de Sá, em Icaraí, com destino às praias de São Francisco, Charitas e Jurujuba, terão a escolher os seguintes itinerários:

1) Estácio de Sá, Comandante Ari Parrelles, Irineu Marinho, Joaquim Távora, Estrada Froes.

2) Estácio de Sá, Comandante Ari Parrelles, Irineu Marinho, Joaquim Távora, Moreira César, Eusébio de Queiroz, Praia de Icaraí, Estrada Froes.

Os provenientes da Zona Norte ou do centro da cidade poderão seguir pela Av. Estácio de Sá ou, então, tomar a Estrada Froes no final da Praia de Icaraí.

Tempo será instável no Ano Novo

O Escritório de Meteorologia prevê modificação nas condições do tempo, nas próximas horas, quando este passará a instável, com pancadas de chuvas à tarde e à noite, depois de um período em que permanecerá bom, permitindo inclusive afluência às praias, pela manhã.

A temperatura — que ontem oscilou entre a máxima de 33,2 graus, em Jacarepaguá, e a mínima de 18,5 graus, no Alto da Boa Vista — tende a manter-se estabilizada. Em consequência do calor que fez durante o dia de ontem, 117 crianças desidratadas foram atendidas pela rede hospitalar da cidade.

FRENTE

Uma nova frente fria tende a estender-se hoje sobre os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde deverá provocar pancadas de chuva e trovoadas, enquanto uma frente anterior se encontra atualmente em transição no litoral da Bahia.

Cadep fixa os preços de janeiro

Os principais comerciantes do Rio estiveram ontem reunidos com o superintendente nacional do Abastecimento, General Glauco Carvalho, quando aprovaram os preços dos 32 produtos da Campanha em Defesa da Economia Popular para o mês de janeiro.

O feijão preto, da safra do Paraná, que está sendo vendido a Ncr\$ 1,40 o quilo, passará a custar 1,05 a partir de amanhã, conforme ficou decidido durante a reunião de ontem na Sunab.

GRANDE BAIXA

No início do ano a saca de feijão preto para o consumo interno custava Ncr\$ 60,00. Em novembro era vendida a Ncr\$ 120,00, registrando-se uma alta de 100% seguida em dezembro de várias baixas. Atualmente a saca é vendida no atacado a Ncr\$ 55,00 e com a safra do Rio Grande do Sul, que já está entrando no mercado, alcançará a faixa de Ncr\$ 40,00 a Ncr\$ 45,00 nos próximos dias.

O feijão preto da safra do Paraná substituirá o feijão da Cobal, que há um ano vinha sendo mantido na lista da Cadep. A grande maioria dos produtos Cadep teve seu preço mantido, sendo reajustados os preços do arroz japonês, da farinha de mandioca, do azeite importado e do sabão marmorizado. Tiveram os seus preços diminuídos o biscoito Maria ou malinça, a ervilha de lata, a margarina, o papel sanitário e a lata da salsicha.

A TABELA

A partir de amanhã os preços dos gêneros que formam a lista Cadep serão os seguintes: açúcar cristal a granel — Ncr\$ 0,51; açúcar refinado em pacote — Ncr\$ 0,56; açúcar refinado em pacote — Ncr\$ 0,58; arroz japonês, blue-rose ou marizete, a granel — Ncr\$ 0,70; arroz de oliveira argentino — Ncr\$ 4,20 a lata de 700 ml; banana de porco especial — Ncr\$ 2,37; biscoito Maria ou malinça — Ncr\$ 0,74 o pacote de 200 g; café moído a granel — Ncr\$ 1,62; café moído em pacote de 0,5 kg — Ncr\$ 0,83; charque ponta de agulha — Ncr\$ 3,40; creme de leite de 200 g — Ncr\$ 0,35; doces em corte — Ncr\$ 0,98; ervilha em lata — Ncr\$ 0,63; extrato de tomate — Ncr\$ 0,45 a lata de 150 g; farinha de mandioca fina a granel — Ncr\$ 0,35; farinha de trigo em pacote — Ncr\$ 0,77; feijão preto — Ncr\$ 1,05; fósforo em pacote de 10 caixas — Ncr\$ 0,38; fubá a granel — Ncr\$ 0,47; lá de aço em pacote com 4 esponjas — Ncr\$ 0,22; macarrão de farinha pura não vitamizada, de 800 g — Ncr\$ 0,85; macarrão de farinha pura não vitamizada, pacote de 1 kg — Ncr\$ 0,90; maçena em pacote de 200 g — Ncr\$ 0,42; margarina em pacote de 400 g — Ncr\$ 1,16; óleo vegetal comestível em lata de 900 ml — Ncr\$ 2,20; pão de forma Tip-Tin, de 250 g — Ncr\$ 0,60; papel higiênico popular — Ncr\$ 0,16; sabão marmorizado em barra de 1 kg — Ncr\$ 1,05; sabão prensado, tablete de 200 g — Ncr\$ 0,33; sal refinado comum — Ncr\$ 0,30; salsicha, lata de 180 g — Ncr\$ 1,00; talharim com semolina, pacote de 400 g — Ncr\$ 0,71.

NOVO PRESIDENTE DA COBAL

O Sr. Rubens José de Castro Albuquerque foi eleito ontem presidente da Cobal pela assembleia da empresa. Representando o Governo Federal esteve presente o General Glauco Carvalho, da Sunab. O novo presidente da Cobal foi diretor da Companhia de Empreendimentos e Armazéns Gerais de São Paulo, antigo Ceasa.

O superintendente da Sunab, General Glauco Carvalho, dará posse hoje ao diretor-geral, procurador-geral e delegado regional da Sunab em São Paulo, respectivamente os senhores Sérgio Gabilzo, Francisco Pedalino da Costa e Silvio Mazzetti de Assunção.

Cobriu também a Guerra da Coreia. Durante a revolução vietnamita de 1946, entrevistou várias vezes o falecido líder Ho Chi Minh, depois chefe de Estado do Vietnã do Norte.

Antes de assumir o seu atual cargo, à frente da distribuição de notícias e fotografias da AP em mais de 100 países, ele ocupava a chefia do escritório de Roma, considerada uma das mais importantes posições na organização.

"Z" é o melhor nos EUA

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — A Associação de Críticos de Nova Iorque premiou o filme Z, de Costa-Gravas, como o melhor de 1969. Costa-Gravas também foi considerado o melhor diretor do ano.

O primeiro e o segundo prêmios de melhor ator couberam respectivamente, a John Voight e Dustin Hoffman por sua atuação no filme *Midnight Cowboy/Perdidos na Noite*, de John Schlesinger, atualmente em exibição no Rio.

Jane Fonda recebeu o prêmio de melhor atriz por sua interpretação em *They Shoot Horses, Don't They?*, sendo Vanessa Redgrave a segunda premiada (*The Loves of Isadora/Isadora*). O prêmio de melhor ator de elenco foi entregue a Jack Nicholson (*Easy Rider*), e Dyan Cannon foi considerada a melhor atriz de elenco (*Bob & Carol & Ted & Alice*).

O filme considerado o melhor do ano obteve 39 pontos contra 18 para *Oh, What a Lovely War*, de Richard Attenborough, uma sátira britânica sobre a I Guerra Mundial. A seguir vieram *Gottsdamernung*, do italiano Lucio Visconti, e *Midnight Cowboy*, de produção norte-americana.

Na votação para o melhor diretor, Costa-Gravas foi seguido de Richard Attenborough, Visconti e François Truffaut (*Baisers Volés/Beljos Proibidos*).

A Associação de Nova Iorque, que congrega críticos de 16 órgãos de imprensa, aplicou sua nova regulamentação, que elimina a categoria especial que havia para filmes estrangeiros, ao conceder os prêmios.

Censura é criticada

Bogotá (AP-JB) — A exibição de 44 dos "melhores" filmes europeus e norte-americanos dos últimos tempos foi proibida na Colômbia por tratarem de "sexo, violência, homossexualismo e outros temas identificados", sendo considerados "imorais e inconvenientes" pela censura.

Segundo alguns críticos cinematográficos, trata-se de "uma inquirição" desencadada pelo Ministério da Educação, Octavio Arismendi Rosada, tido como pertencente à organização católica Opus Dei. A Junta de Classificação e Revisão de Espetáculos e Meios Educativos Indiretos está ligada ao Ministério da Educação e possui representantes do clero, educadores, distribuidores de filmes e do Ministério.

Virgilio Gallego, gerente de uma das principais casas distribuidoras de filmes, declarou que "desgraçadamente a produção mundial gira em torno desses temas", ao referir-se aos assuntos proibidos. Informou que sua firma está sofrendo grandes prejuízos pela recusa de filmes de "temas fortes" por parte da Junta de Censura.

Algumas casas distribuidoras apelaram para o Comitê de Revisão, que pode autorizar a apresentação de filmes recusados pela Junta de Censura. Porém, afirma-se que o Comitê de Revisão "é ainda mais drástico que a Junta."

Economia não salva os negros

Washington (UPI-JB) — O único membro negro da Junta Federal da Reserva dos EUA, Andrew Brimmer, disse ontem que "uma economia exclusivamente para os negros não conseguirá crescer significativamente e poderá, inclusive, retardar o progresso dos negros."

"A longo prazo — afirmou Brimmer — a procura de um capitalismo negro poderia atrair o avanço econômico da raça, ao desmoralizar muitos negros da completa participação na economia nacional, com seu número muito maior de desafios e oportunidades." Recentemente, o Presidente Richard Nixon lançou uma campanha para promover o capitalismo negro, mas preferiu rebatizá-la de Empresa de Negócios da Minoria.

Andrew Brimmer, em declaração preparada em conjunto com um dos economistas da Junta Federal da Reserva, Henry Terrell, acrescentou que "a economia isolada apenas para os negros oferece pobres perspectivas econômicas."

Brimmer e Terrell disseram ainda que os negros, ao contrário, devem infiltrar-se no fluxo econômico norte-americano, abandonando todo o programa especial de negócios restritos aos negros.

Os dois especialistas preveem mais perspectivas para o capitalismo de minoria: "As rendas baixas, os altos níveis de desemprego e a baixa posição financeira do negro das cidades constituem um meio econômico pobre para os investimentos."

O economista Brimmer explica que qualquer progresso econômico das famílias negras das cidades não significaria necessariamente em um aumento de negócios para as empresas pertencentes aos negros. Com a elevação do padrão de vida, surgem novas necessidades econômicas. E quando os negros ganham mais dinheiro, geralmente preferem consumir bens da economia diversificada.

A POSSE DE MARCOS



O Vice-Presidente Agnew cumprimenta o Presidente Ferdinand Marcos, após a cerimônia de posse

Agnew culpa os extremistas pela manifestação de rua em Manila

Manilha (AP-AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew, atribuiu a "desordens" o lançamento de uma bomba contra seu carro, segunda-feira, e afirmou que "os poucos manifestantes contrários à minha presença nas Filipinas representam parcela ínfima do povo."

Agnew acrescentou que esse tipo de manifestação continuará, "estimulada por governos esquerdistas em vários países, enquanto houver uma nação que se empenhe em preservar o sistema de livre empresa." O Vice-Presidente foi calorosamente aplaudido durante a cerimônia de posse do Presidente Ferdinand Marcos.

Agnew percorrerá 10 nações em sua viagem de boa vontade pela Ásia e é possível que faça escala no Viet-

name do Sul, podendo chegar a Saigon inclusive hoje, embora nada tenha sido divulgado por medida de segurança.

Antes da breve entrevista à imprensa em Manilha, o Vice-Presidente norte-americano conferenciou mais de meia hora com o Primeiro-Ministro da Coreia do Sul, Chung Il Kwon, a quem prometeu a continuação do apoio dos Estados Unidos.

Spiro Agnew visitou também o cemitério militar de Makati, onde estão sepultados os restos mortais de 17 mil soldados norte-americanos e filipinos desaparecidos na Segunda Guerra. Durante o dia inteiro, esteve cercado por agentes do serviço secreto norte-americano.

Mais de 40 autoridades estrangeiras, entre as quais o Vice-Presidente norte-americano, assistiram à posse do Presidente Ferdinand Marcos, de 52 anos. Marcos, reeleito para o cargo, exortou os asiáticos à coexistência pacífica com todos os países, inclusive a China.

Marcos observou que "os países, asiáticos fracassaram em promover soluções para seus problemas se, sem unidade, deixarem de agir com boa vontade que transcenda as ideologias e seja dominada apenas por uma paz criadora. A Ásia deverá optar na próxima década entre construir uma base segura, fundamentada na coexistência pacífica, ou estabelecer uma prisão continental." Ao que parece, essa foi uma alusão ao isolamento da China.

O NATAL EM HANOÍ



Hanoí distribuiu esta foto dos presos americanos comemorando o Natal no Vietname do Norte

B-52 lançam mil toneladas de bombas

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Trinta e cinco bombardeiros B-52 norte-americanos despejaram ontem mais de mil toneladas de bombas sobre concentrações comunistas na fronteira do Camboja, apesar da trégua vietcong de 72 horas em homenagem ao Ano Novo.

As forças aliadas observaram uma trégua de um dia, a partir das 18 horas de hoje, mas já diminuíram suas ações ofensivas. A luta mais importante de ontem ocorreu a 40 km de Saigon, onde soldados norte-americanos e sul-vietnamitas emboscaram um grupo de guerrilheiros, matando sete deles.

LUTAS

Uma emboscada ocorreu quando soldados realizavam missão de reconhecimento em patrulha e avistaram os guerrilheiros, abrindo fogo com armas automáticas. Os vietcongs que não morreram fugiram para a selva.

O comando militar norte-americano afirmou que o vietcong violou sua trégua sete vezes, ferindo 10 soldados sul-vietnamitas e matando pelo menos um norte-americano. Mais de 20 vietcongs morreram em pequenas escaramuças provocadas pelas patrulhas aliadas de reconhecimento.

Os observadores acreditam que os norte-americanos manterão seus ata-

ques aéreos na fronteira do Camboja durante a trégua de hoje e amanhã. Alguns chefes militares pretendem impedir concentrações comunistas na tentativa de evitar uma possível ofensiva em fevereiro, por ocasião do Tet (Ano Novo lunar).

Washington quer lista de presos

Paris, Cleveland (AP-AFP-UPI-JB) — O chefe interino da delegação norte-americana à Conferência de Paz de Paris, Philip Habib, entregou ontem ao representante norte-vietnamita Ha Van Lau uma lista dos soldados norte-americanos desaparecidos na guerra, pedindo a Hanoí que identifique os que porventura se encontram presos.

A 48ª sessão da Conferência manteve sua estagnação, com o não comprometimento dos chefes das delegações norte-vietnamita e vietcong. O Embaixador Xuan Thuy protesta contra a não nomeação de um substituto efetivo para o Embaixador Cabot Lodge à frente da representação norte-americana e a Sr.ª Thi Binh alegou resignação.

INSPEÇÃO

Philip Habib também solicitou ao Governo do Vietname do Norte que

permita uma inspeção neutra de seus campos de prisioneiros de guerra e que negocie uma troca, deixando de usar "os prisioneiros como instrumento de negociações num acordo geral da guerra."

— Meu Governo quer conhecer os nomes dos prisioneiros por uma preocupação humanitária para com suas famílias — acrescentou o diplomata norte-americano.

RETIRADA

O bilionário norte-americano Cyrus Eaton, de 88 anos, afirmou ontem que os Estados Unidos deveriam comprometer-se a retirar 100 mil homens do Vietname do Sul antes de dois meses e o restante de suas forças no prazo de um ano e meio.

Eaton, que se classifica de "grande capitalista que soube estabelecer boas relações com os comunistas", acaba de voltar de uma viagem a Hanoí. "A atitude dos dirigentes norte-vietnamitas nada tem de obstinada e toda idéia de vitória militar no Vietname é utópica. Nixon deveria imitar De Gaulle, que pôs fim à guerra da Argélia sem se sair mal."

Nova estratégia do General Giap

Tad Szulc
do New York Times

Washington — O General Vo Nguyen Giap, Ministro da Defesa do Vietname do Norte, declarou que Hanoí está se concentrando no desenvolvimento de unidades de ataque de grande mobilidade e "alta qualidade" — em vez de na concentração maciça de forças, como anteriormente — a fim de solucionar importantes problemas estratégicos na fase atual da guerra do Vietname.

Entre os problemas com que Hanoí se defronta atualmente, ele mencionou a falta de homens e uma "balança de força" numericamente favorável aos EUA.

APRECIACÃO

Giap, arquiteto da vitória vietnamita sobre a França em 1954, fez uma longa apreciação das táticas e estratégia norte-vietnamita em sete artigos publicados em Hanoí no início deste mês. O tema dos artigos, aqui obtidos apenas esta semana, foi o de "alta eficiência de combate" mediante utilização de destacamentos compactos e superiormente armados.

Peritos militares e do setor de inteligência americanos, que vêm estudando esses artigos, acreditam que a luz do fracasso das grandes ofensivas inimigas durante 1968, o velho (57 anos) Ministro da Defesa tenha formado um novo conceito estratégico, fazendo "da necessidade uma virtude", para nos utilizarmos das palavras de um especialista de Washington.

Os norte-vietnamitas evitaram confrontos de grandes proporções com as forças americanas e sul-vietnamitas durante 1969 e a impressão que aqui se tem é que durante este tempo Giap foi aperfeiçoando a sua estratégia e que a publicação dos artigos, entre 14 e 20 de dezembro, no órgão oficial do Partido Comunista, Nhan Dan, e no jornal do Exército, Quan Doi Nhan, tenha representado a sua apresentação formal.

Outra conclusão a que chegaram os peritos americanos é que as novas táticas de Hanoí — depender de "unidades de ataque" móveis com grande poder de fogo, conjuntamente com "forças regionais" e grupos de guerrilha — poderão significar uma redução no número de tropas norte-vietnamitas que se pretende manter no que Giap chama de "guerra prolongada."

Se for este o caso, os especialistas americanos estão inclinados a acreditar que as táticas norte-vietnamitas diminuirão a importância da luta de infiltração no Vietname do Sul como uma indicação das intenções de Hanoí no campo de batalha.

A observação da infiltração, especialmente no complexo de caminhos na floresta através do Laos — conhecido como a trilha de Ho Chi Minh — vinha servindo até então como o principal índice de avaliação dos planos norte-vietnamitas.

Essa infiltração caiu bastante nas últimas três semanas.

PONTO VITAL

Entretanto, contra o pano de fundo dos artigos de Giap, os peritos americanos sugeriram que a queda na infiltração poderia indicar que Hanoí transferiria para o Sul um número limitado de "unidades de ataque" por ela considerado necessário para manter as operações da "guerra prolongada" e que não havia necessidade imediata de novos reforços.

Nesses artigos, escritos para coincidir com o 25.º aniversário do "Exército do Povo Vietnamita" — que se dará a 22 de dezembro — Giap revelou que um novo estilo de recrutamento estava sendo adotado pelas Forças Armadas de Hanoí. Disse ele que os militares estavam dando ênfase à educação ideológica e ao treinamento no uso das mais modernas armas de combate.

"Com relação à melhoria de nossas Forças Armadas", escreveu ele, "resolvemos satisfatoriamente os problemas de qualidade e quantidade, dando atenção a ambos, mas considerando a qualidade como fator mais importante."

Ele fez menção a tradicionais heróis vietnamitas — os quais, disse ele, "lançaram mão de seus exercícios bem treinados para derrotar exércitos agressores muito mais vastos" — a fim de demonstrar que as "unidades de ataque não são necessárias em grande número."

Disse ele: "A preparação do Exército e as realidades de combate tornaram claro que um Exército de alta qualidade é aquele que possui um alto nível moral de combate; uma intensa determinação de atacar o inimigo; níveis técnicos e táticos satisfatórios; método de luta eficazes; padrões organizacionais flexíveis, precisos e disseminados; bom equipamento; unidades de comando e corpos de oficiais com adequada capacidade de organização; disciplina; grande perseverança e alta mobilidade em todos os terrenos e sob todas as condições; um Exército cujas necessidades técnicas e materiais sejam adequadas e satisfatoriamente atendidas."

Um trecho do terceiro artigo de Giap, publicado a 16 de dezembro, é considerado como o ponto vital de sua mais recente doutrina. "Se todas as nossas unidades forem de alta qualidade e capazes de lutar contra o inimigo com alta eficiência de combate, poderemos aumentar bastante o poder de combate de nossas limitadas Forças Armadas e, no mesmo tempo, reduzir problemas de organização e liderança, reabastecendo nossas forças, atendendo as necessidades materiais de nossas Forças Armadas e fazendo uso das mesmas de maneira econômica."

E acrescentou: "Isto representa um grande problema de importância estratégica."

SINTESE

Os especialistas militares americanos disseram que este trecho de Giap resumira os problemas e as deficiências norte-vietnamitas.

Segundo eles, somente a ofensiva de 1968 pode ter custado 40 mil vidas norte-vietnamitas. Disse, também, que Hanoí estava enfrentando um problema de escassez de soldados — como ficou refletido no novo estilo de recrutamento revelado pelo Ministro da Defesa — e bem assim problemas de moral.

A respeito deste último item, Giap frequentemente se referiu em seus artigos à necessidade de maior conscientização ideológica no Exército e à importância de se dispensar bom tratamento aos soldados feridos e aos veteranos em geral.

Embora os dois primeiros artigos de Giap tenham revelado em detalhes a progressão da doutrina militar norte-vietnamita, aos cuidados de Giap desde 1945 — de guerrilhas a forças regionais frouxamente interligadas, sem linhas fixas de combate, e finalmente a grandes destacamentos de "força principal" usados em ataques maciços e em luta de posições — os analistas americanos duvidam que Giap tenha procurado reduzir proporcionalmente o seu conceito a quaisquer dos estágios anteriores. Eles se inclinaram mais a encavar as suas idéias como uma síntese de seus pontos-de-vista primitivos.

Seus artigos demonstraram a opinião de que o seu Exército deve continuar aprendendo através da experiência.

Sua receita para a vitória contra os EUA nesta "guerra prolongada" é o uso com habilidade de unidades móveis de "alta qualidade." Entretanto, o Ministro da Defesa pareceu não excluir a possibilidade de suas forças virem a se encontrar numa situação em que um envolvimento em larga escala se torne inevitável.

Manson prepara defesa

Los Angeles (UPI-JB) — O líder do grupo hippie acusado de sete homicídios em agosto último, Charles Manson, iniciou ontem consultas aos livros de direito da biblioteca da prisão e mantém constantes contatos telefônicos com o mundo exterior, preparando sua própria defesa ante o Tribunal que o julgará.

Outros cinco membros do grupo de Manson foram acusados pelos sete assassinatos referidos, porém Charles Watson e Patricia Krenwinkel, diretamente implicados na matança realizada na residência de Sharon Tate, encontram-se presos em outros Estados e continuam lutando contra a ameaça de extradição que pesa sobre eles.

PERIGO

A promotora reconheceu que Manson poderia estar inclusive planejando sua própria fuga da prisão, utilizando-se da liberdade que lhe foi concedida para realizar os estudos que o seu caso requer. Manson tem livre acesso à biblioteca da prisão do condado de Los Angeles, pode chamar por telefone a quem quiser e conta com autorização para fazer citações judiciais relativas à sua defesa. Pode, também, realizar quantas consultas considere necessárias.

Utilizando-se de máquinas de escrever, papel, lápis, borracha, papel carbono e gravadores, Manson passa ali nove horas diárias na biblioteca da prisão, trabalhando ativamente.

PAGAMENTO

Contudo, o juiz William B. Keene, que lhe deu permissão para assim agir, limitou suas conversações telefônicas a três por dia. Os guardas da prisão, onde está recolhido Manson, anotam apenas o número que ele chama. Manson tem que pagar as chamadas porque o telefone é operado com moedas.

O ex-líder do grupo hippie custeará sua defesa com seus discos que serão gravados pela companhia The Family Jam Inc.

Russo diz que a Lua tem vulcão

Moscou (AFP-JB) — O cientista soviético Nicolas Loxzyrev, estudando o espectro luminoso de uma erupção lunar, descobriu a existência de vulcões ativos na Lua, segundo o noticiou ontem a Agência Tass.

Em 1955, Loxzyrev registrou pela primeira vez, através da observação do espectro luminoso, a erupção de vulcão lunar. Três anos depois, o cientista soviético conseguiu um espectrograma do gás expulso — cerca de um milhão de metros cúbicos — pela cratera Alphonsus.

PESQUISA

Comparando os resultados obtidos em 1955 e 1958 com os espectros dos vulcões de Kamchatka e apoiando-se em fotografias tiradas pela estação automática norte-americana Ranger-7, o cientista concluiu pela existência de vulcões ativos em nosso satélite natural.

As fotos levantadas pela sonda automática Ranger-7 mostravam as encostas da cratera Alphonsus como se estivessem cobertas de cinzas.

TEORIA

Segundo garantia o cientista Nicolas Loxzyrev, há um paralelismo entre os fenômenos interiores terrestres e lunares.

Para explicar, revelou que, no dia 31 de março último, a Terra foi especialmente assolada por abalos sísmicos. No mesmo dia, uma mancha vermelha apareceu visível pelo espaço de 10 a 15 minutos, no espectrograma de um vulcão lunar.

URSS prepara próximos vôos

Moscou (AP-JB) — A URSS concentrará seu programa espacial nos vôos não tripulados às profundezas do espaço exterior, enquanto projeta cosmódromos orbitais terrestres, mas não exclui a possibilidade de vôos tripulados à Lua.

O cientista Boris N. Petrov, membro do Presidium da Academia Soviética de Ciências, previu "no futuro não muito remoto que as estações automáticas serão praticamente os únicos instrumentos utilizados para experiências no espaço profundo." Petrov, em entrevista ao *Pravda*, precisou que o objetivo prioritário do programa espacial de seu país será a exploração do espaço exterior e os planetas.

PREFERÊNCIA

O cientista destacou que os vôos tripulados serão destinados especificamente a estabelecer "estações orbitais com tripulações substituíveis, que possam converter-se em cosmódromos, plataformas de lançamento de vôos para o espaço profundo." Quando a Apollo-11 dos EUA chegou à Lua, adiantando-se aos soviéticos, a URSS anunciou considerar mais adequada e conveniente fazer ensaios no espaço profundo.

GENERAL NEGRO

Colonel Daniel James, de 49 anos de idade, acaba de ser promovido a General da Força Aérea dos Estados Unidos. James é o quarto negro a obter este posto nas Forças Armadas norte-americanas. O novo General serve na base de Wheelus, na Líbia. Anteriormente atuou na Coreia e Vietname

Mau tempo adia chegada dos barcos a Haifa

Saída das canhoneiras foi preparada em sigilo

de John Vinocur
da AP

Cherburgo, França (AP) — Quando Haim Shahat saiu de seu apartamento no número 60 da Rua Asselin na véspera do Natal com o saco de viagem no ombro, teve que passar em frente à porta de seu vizinho de baixo, René Roche.

Como Roche é o chefe de polícia de Cherburgo poderia ter ocorrido um momento embaraçoso caso se houvessem encontrado.

Shahat é oficial naval israelense e partia para empreender a viagem com cinco canhoneiras para Israel, violando a proibição francesa de exportar armas para o seu país.

Eles não se encontraram, mas segundo parece Shahat teve o trabalho nas três primeiras semanas de fazer parecer normais suas idas e vindas noturnas.

Outro vizinho comentou:

"Entrava e saía muito do apartamento. Entendemos que punham os motores em movimento à noite."

Na farmácia Thorel, perto do porto, três marinheiros israelenses pediram a 24 de dezembro que lhes dessem todas as partilhas de vitamina C que houvessem em estoque no estabelecimento.

René Lavielle, vizinho sessenta que ouviu a conversa, disse que o farmacêutico informou aos marinheiros que apenas podia dar-lhes alguns vidros mas que podia conseguir mais segunda-feira. Lavielle contou hoje que "o que disseram não importa, pois não pensavam estar por estes lados segunda-feira."

O comportamento de Shahat dá a impressão de uma operação clandestina tipo comando para sequestrar os barcos Soria, Gaashi, I Heret, Panit e Hetz, posteriormente rebatizados como Starboat 1, 2, 3, 4 e 5.

No entanto, o incidente dos marinheiros israelenses na farmácia dá a impressão de que os tripulantes sabiam que o Governo francês não se oporia à saída das canhoneiras que teria que ser efetuada atravessando a rede de radar submarino no porto.

Há claros indícios de que os israelenses partiram apressadamente. Uma caixa de ferramentas foi encontrada no porto, seis automóveis foram abandonados, um grupo de oficiais informou ao proprietário do Hotel Tourville que retornaria para almoçar no dia de Natal e ninguém se despediu do melhor amigo dos israelenses em Cherburgo, o comerciante judeu Jacques Praelman, que muitas vezes havia convidado os marinheiros para irem à sua casa.

No entanto parece que o que houve foi uma operação da qual tinham conhecimento alguns funcionários franceses e que foi efetuada rapidamente para despistar possíveis inimigos.

Canhoneira reassume importância tática

Londres (AP-JB) — Consideradas há alguns anos, pela maioria das esquadras, como embarcações de fraco desempenho para a guerra marítima moderna, as canhoneiras voltam agora a despertar interesse. Graças aos progressos da técnica de construção naval e aos projéteis teleguiados, são vistas hoje como uma arma poderosa, por meio da qual se pode assestar, economicamente, golpes destruidores em unidades de maior porte.

"É esta — diz Donald M. McColl, da Associated Press — a razão pela qual os israelenses estão determinados a equipar sua marinha de guerra com modernas e velozes canhoneiras."

INICIATIVA

"O ressurgimento das canhoneiras é iniciativa dos técnicos soviéticos em guerra naval" — afirma Raymond V. B. Lackman, editor do Jane's Fighting Ships, anuário publicado em Londres e obra de referência indispensável sobre as esquadras mundiais.

"Os soviéticos — disse Lackman — reconheceram, há alguns anos, as possibilidades de aplicar duros golpes com a pequena e rápida canhoneira. Partindo dessa evidência, lançaram-se à construção de dois tipos dessa embarcação, o Osa e a Komar, das quais possuem hoje 75 e 50, respectivamente. Agora, em face da iniciativa soviética, outras nações, como Israel, também começaram a usar canhoneiras."

Esse entusiasmo, porém, não é compartilhado por ingleses e norte-americanos. Lackman explica porque:

"Na realidade, uma canhoneira moderna é um torpedeiro propulsado a motor Diesel e armado com projéteis, ao invés de torpedos, em alguns casos com eles. Os norte-americanos possuem tantas unidades armadas com projéteis, que não sentem necessidade de usar canhoneiras. Os ingleses, por seu lado, consideram que as canhoneiras não são úteis em águas abertas, embora, às vezes, desempenhem muito bem o seu papel em águas fechadas. Além disso, a sua ação é prejudicada pelas condições meteorológicas ao redor das ilhas Britânicas."

TIPO

Em sua última edição, o Jane's Fighting Ships informa que as canhoneiras encomendadas por Israel aos estaleiros franceses — cuja compra foi oficialmente confirmada em março de 1967 — são do tipo Sarre. Os cascos são construídos na França, mas os equipamentos eletrônicos procedem da indústria italiana. Cada uma delas tem peso morto de 220 toneladas (240 com carga completa) e mede 45 m de comprimento, com ralo de água de 1200 quilômetros, à velocidade de cruzeiro de 30 nós. Em casos especiais, seus quatro motores Diesel de 14500 HP permitem velocidades máximas de 45 nós. O armamento compõe-se de lançadores de mísseis Gabriel, água-ar e água-água, três canhões de 40 mm e dois lançadores laterais de torpedos, superficiais ou submarinos, de 21 polegadas. A tripulação é de 20 homens.

A espera às margens do mar Mediterrâneo

John Kearnes
Correspondente do JB

Jerusalém — O Mediterrâneo Oriental está coberto pelo mau tempo. Quando os ventos batem sobre este mar fechado as ondas sobem a terríveis alturas. Os cinco barcos que deixaram Cherburgo poderiam ter chegado na noite de ontem, terça-feira. Agora, estão sendo esperados pela manhã.

Segundo Nila Brenner, da Companhia Marítima Transportadora de Frutas, israelense, que se diz grande acionista da Starboat Oil Company — com registro no Panamá e aparecendo como a compradora dos barcos — as cinco unidades serão destinadas ao transporte de equipamento e pessoal para os navios que estão perfurando o fundo do mar do país em busca de petróleo. Quando lhe perguntaram por que adquiriu canhoneiras quando outros modelos seriam mais adaptáveis ao serviço, replicou que é difícil obtê-los no momento em que a pesquisa de petróleo na Indonésia e outros locais está em plena expansão.

Paris, Haifa, Atenas, Cairo, Oslo, Nova Iorque e Londres (AFP-AP-UI-JB) — O mau tempo no Mediterrâneo Oriental, com neblina e mar picado, atrasou a chegada ao porto israelense de Haifa, das canhoneiras tiradas de Cherburgo na noite de Natal. Os barcos são esperados hoje à tarde, decepcionando de certa forma as pessoas que se aglomeravam desde a madrugada de ontem, no cais.

Autoridades navais da ilha grega de Chipre, no entanto, revelaram ontem que o mau tempo se dissipara e que as canhoneiras já poderiam estar atracadas em algum porto israelense, possivelmente Ashdod, ao Sul de Telaviv.

DESMENTIDO

A empresa israelense Maritime Fruit Carriers desmentiu ontem que esteja relacionada com a Starboat & Well S. A., do Panamá, nada tendo, portanto, com o caso das cinco torpedeiras que foram retiradas do porto francês de Cherburgo.

Porta-voz da companhia disse que Nila Brenner, o magnata sueco que fez a transação para a compra dos barcos na França, é vice-presidente do Conselho de Administração da firma israelense, e "pode ter interesses pessoais na Starboat, mas nem a Maritime Fruit Carriers ou qualquer de suas filiais mantém laços com a empresa panamenha, nem com o caso das lanchas."

CONTRATO

Notícia procedente de Oslo, por sua vez, afirma que a empresa petrolífera israelense que firmou contrato com a Starboat para fretar as lanchas é a Nettleineft.

Acreditaram os informantes que a companhia Oil Ventures International — sucursal da companhia marítima de Haifa, Israel, especializada no transporte de frutas e com sucursais em Nova Iorque e no Panamá — é a principal proprietária das ações da Starboat.

ESPECULAÇÃO

Funcionários da defesa aliada (OTAN) em Londres disseram ontem que a União Soviética fortaleceu, em sigilo, sua frota no Mediterrâneo com mais 26 navios e de 7 a 10 submarinos.

A revelação surgiu com os rumores de que a URSS reforçou a frota para dar cobertura às canhoneiras levadas para Israel, a fim de impedir que forças árabes procurassem bombardeá-las e aumentar a tensão na região.

POSIÇÃO

O Governo egípcio, através de seu porta-voz oficial, Abdel Neguib, declarou ontem estar convencido de que as autoridades francesas "não participaram do caso das cinco lanchas, manifestando inclusive seu desgosto com o fato e abrindo uma investigação, cujo resultado a RAU aguarda confiante."

Por outro lado, o jornal semi-oficial egípcio, Al-Ahram afirma na edição de ontem que "Israel roubou as cinco canhoneiras da França, em total desrespeito à soberania dos outros países, e já é hora de que todo mundo julgue as repercussões de semelhante incidente e suas implicações, que não se limitam ao Oriente Médio."

RESPOSTA

A imprensa israelense encara o problema por outro prisma, e o influente jornal Haaretz diz que o caso poderia "abrir os olhos de algumas pessoas em Paris e demonstrar que a proibição francesa de exportar armas para Israel deu pouco resultado."

Outro jornal, o Maariv, declara que "as cinco canhoneiras não foram roubadas nem contrabandeadas. Foram totalmente pagas, documentadas pelas autoridades francesas e saíram de Cherburgo com plena autorização. Se o Governo francês considera que se encontra numa posição ridícula diante de seu próprio julgamento e do mundo, só pode culpar-se a si próprio."

PUNIÇÃO

O Conselho de Ministros da França reúne-se hoje em Paris e deverá estudar as punições a serem adotadas contra os funcionários de vários departamentos que poderiam ser responsáveis pela saída dos barcos de Cherburgo.

Fontes autorizadas revelaram que Paris vai apresentar energico protesto a Israel, embora não deva chegar ao extremo de um rompimento diplomático.

DIPLOMACIA

A Chancelaria da Noruega manifestou ontem a posição de que nada tem a reclamar contra a França ou Israel no caso dos barcos, pois "não há interesses noruegueses envolvidos e a nossa bandeira não foi desrespeitada."

O Embaixador de Israel na França, Walter Eytan, que estava na Suíça em férias, regressou ontem a Paris, segundo círculos diplomáticos acreditados na capital francesa.

REPETIÇÃO

O jornal francês Le Figaro afirmou ontem, com exclusividade, que quase há um ano duas lanchas daquele tipo violaram o embargo que lhes fora imposto por Paris.

Segundo Le Figaro, o fato ocorreu a 5 de janeiro deste ano, três dias depois do estabelecimento do embargo. As lanchas ainda não estavam totalmente acabadas, mas saíram de Cherburgo pela madrugada, navegando a toda força para Israel.

França quer diminuir efeitos de Cherburgo

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Horas antes da última reunião do Conselho de Ministros francês deste ano, tem-se a impressão de que tanto a França como Israel procuram minimizar ao máximo os eventuais efeitos do que a população francesa já chama de *affaire des demoiselles de Cherbourg*, isto é, das cinco lanchas canhoneiras embarcadas em condições sutis na noite de Natal.

De fontes francesas, soube-se que o Conselho de hoje não prevê qualquer comunicação do Ministro da Defesa Nacional sobre o assunto, como que confirmando a boa-fé governamental em relação aos órgãos competentes, acusados insistentemente de conivência com os serviços secretos israelenses por alguns setores políticos, entre os quais, a ala degaullista ortodoxa.

GARANTIA

Por outro lado, o Chanceler Maurice Schumann já teria recebido todas as garantias israelenses de que as belonaves só serão utilizadas para fins pacíficos, pelo menos durante um primeiro período, fato que pesará na apresentação de seu relatório e nas decisões governamentais a serem certamente tomadas durante a reunião presidida por Georges Pompidou, que retornou ontem à capital de sua residência de férias.

Alinda em relação a um desejo franco-israelense de tentar minimizar a importância do *affaire*, fonte ligada à Embaixada de Israel em Paris revelou ao JORNAL DO BRASIL que a velocidade das lanchas foi consideravelmente reduzida, tendo em vista chegar a seu destino após a realização do Conselho de Ministros francês e que, segundo sua opinião pessoal, elas não deverão tocar qualquer porto de Israel durante alguns dias, limitando-se a permanecer ao largo, isto tendo em vista evitar qualquer manifestação popular que possa envenenar as relações com Paris.

OS RESPONSÁVEIS

Por ser extremamente delicada, a investigação ordenada pelo Governo no sábado passado ainda não teria levantado todos os elementos que permitiram o embarque jurídico-legal das lanchas canhoneiras. Mas, em função da amplitude assumida pelo *affaire* das *demoiselles*, especialmente no domínio da política interna, o Conselho de hoje promete pelo menos caracterizá-lo de algo muito sério, o que em consequência, implica em sérias sanções aos que foram confirmados responsáveis. Muito embora a primeira investigação esteja sendo feita junto aos serviços da comissão interministerial para o estudo de entrega de armamento, criado pelo Governo com o objetivo de justamente evitar qualquer problema com exportações de material bélico. Daí o caráter interministerial da comissão: objetivou-se evitar que um Ministério se encontrasse repentinamente diante de consequências de uma decisão unilateral tomada por outro Ministério.

Daí, também, a decisão de confiar a sua presidência a um funcionário suficientemente graduado que pudesse representar de forma válida seu Ministro. Eis por que um primeiro suspeito, o General Cazelle, é ao mesmo tempo secretário-geral do Ministério da Defesa Nacional e representante de Michel Debré à comissão.

O jornal *La Nation*, porta-voz do degaullismo, formula inclusive duas perguntas em sua edição de ontem: "O General Cazelle esteve presente à reunião do Conselho que concordou com a venda das lanchas? No caso contrário, sua responsabilidade foi ulteriormente engajada?"

Outro militar graduado que poderia vir a ser objeto de sanções é o General Louis Bonite, diretor para os negócios internacionais da comissão interministerial. Além dele, fala-se também de funcionários menos importantes dos Ministérios das Finanças e dos Transportes, responsáveis, respectivamente, pela Alfândega e formalidades portuárias, contra os quais se sugerem acusações de conivência.

Enfim, alinda em relação à investigação em operação, o Governo francês pode, tendo em vista a manutenção de suas boas relações com os países árabes, se decidir por declarar o Almirante Mordechai Limon, chefe da Missão Militar de Compras israelenses na Europa, *persona non grata*: isto, mesmo que nada de anormal seja descoberto em relação às suas atividades. E como dificilmente será suspenso o embargo sobre os 50 Mirage encomendados por Israel, prontos e integralmente pagos, a permanência do Almirante Limon, na França, perderia de qualquer forma, parte de sua importância para Telaviv.

Incendiário de Al-Aksa é internado

Jerusalém (AFP-AP-UI-JB) — O autor do incêndio da mesquita de Al-Aksa, Denis Michael Rohan, é doente mental e deverá ser internado num hospital psiquiátrico, segundo o veredito final apresentado ontem pelos três juízes encarregados do seu julgamento em Jerusalém.

O juiz Henry Baker, que presidiu o processo, disse que não há dúvida de que o australiano de 28 anos de idade não estava no domínio de suas faculdades mentais quando ateou fogo ao templo e que, de acordo com a lei de Israel, ele não poderia ser punido.

Baker leu o extenso veredito assinado pelos três juízes e Rohan, dentro da câmara de vidro à prova de bala, ouviu a leitura de duas horas e meia sem demonstrar maiores preocupações. Apenas, de quando em quando, sorria vagamente.

DEBIL MENTAL

Rohan, que era tosquador de ovelhas, poderia ser condenado à pena máxima de 44 anos de prisão. Contra ele foram pronunciadas duas acusações por incêndio e outras duas por violação de recinto sagrado.

No julgamento, Rohan afirmou que incendiaria a mesquita a fim de demonstrar que Deus o escolhera para reconstruir um antigo templo judaico no mesmo lugar. Este fato seria anterior ao segundo advento de Jesus Cristo, segundo declarou o réu.

O veredito indica que o tribunal aceitou o fato de que Rohan foi guiado por "impulso irresistível" e não por premeditação criminosa no incendiar o templo. "É um vivo exemplo de transtorno mental", disse o juiz Henry Baker.

LOCAL

Rohan será internado no sanatório Talbiyeh, em Jerusalém, e psiquiatras do Governo o examinarão periodicamente. Se seu estado melhorar, poderá ser libertado. A acusação e a defesa têm o prazo de 45 dias para recorrer do veredito, mas aparentemente nenhum dos lados fará qualquer objeção à decisão do tribunal.

A rádio Voz da Palestina, sediada no Cairo, declarou que Israel "baixou a cortina sobre seu crime de incendiar a mesquita Al-Aksa, ao mandar o acusado para um sanatório." Os árabes acham que Rohan foi apenas um bode expiatório para a destruição do templo, que teria sido obra dos próprios israelenses.

RAU anuncia que comandos voltam a cruzar o canal e atacam posições no Sinai

Cairo, Telaviv, Amã e Bagdá (AFP-AP-UI-JB) — O Comando Militar da República Árabe Unida anunciou que comandos egípcios atravessaram na noite de segunda-feira para ontem o canal e destruíram instalações militares israelenses, situadas a 60 quilômetros a Sudeste da cidade de Suez.

Porta-voz militar de Israel negou o fato, mas admitiu que explosões verificadas ao Norte de Tor possam ter alguma relação com o anúncio da RAU. "Embora não se conheça a natureza das explosões é possível que estejam relacionadas com as afirmações egípcias", afirmou.

GUERRA

A Rádio do Cairo, que divulgou o comunicado do Comando Militar egípcio, disse que os comandos cruzaram o canal de Suez antes da meia-noite de segunda-feira para atacar instalações militares israelenses. Essas instalações, segundo o comunicado, constavam de "uma base de foguetes, um campo de pára-quedistas e baterias da artilharia que foram destruídas pelos foguetes egípcios." A emissora acrescentou que "nenhuma força inimiga interceptou a incursão dos comandos."

É segunda vez nesta semana que o Egito informa de ataques de seus comandos na margem oriental do canal dominado por Israel. O Cairo havia anunciado anteriormente que no domingo um grupo de assalto egípcio destruiu uma posição inimiga em Ras Dohisha, no golfo do canal.

O Tribunal da Revolução do Iraque condenou ontem a morte, em julgamento realizado à revelia, 13 homens e uma mulher, sob a acusação de espionagem em favor de Israel.

Não foi fornecida oficialmente a nacionalidade dos 14 condenados, mas, segundo o sobrenome dos réus, parece que três são de origem israelita e dois outros estrangeiros.

Nasser pode fazer nova união árabe

Cairo, Cartum (AFP-UI-JB) — O Presidente Nasser chegou ontem ao Cairo depois de uma visita de seis dias à Líbia, e alguns observadores acreditam que a pequena reunião de cúpula entre a RAU, Líbia e Sudão tenha lançado as bases para certo tipo de confederação dos três países.

A técnica industrial egípcia, as grandes reservas de petróleo da Líbia e os recursos do Sudão — além da comunhão política de três regimes esquerdistas, árabe-unionistas e anti-israelenses — poderão servir de base para a união. Outro fator é o contato geográfico dos três, que favorece a ligação, mais do que a ideia de uma união RAU-Síria, RAU-Iraque, ou Síria-Iraque.

AFL-CIO pede apoio para Israel

Washington (UPI-JB) — O líder sindical norte-americano George Meany, presidente da AFL-CIO, criticou ontem a política de Nixon no Oriente Médio, "abandonando Israel e tentando uma aproximação com os árabes, sob pressão de banqueiros dos Estados Unidos ligados aos interesses petrolíferos."

Meany afirmou que "o movimento sindical norte-americano é amigo do povo israelense" e está decepcionado com a atitude atual da administração Nixon. Referindo-se ao meio de encontrar a paz no Oriente Médio, Meany declarou que "nenhuma outra forma senão as negociações diretas entre Israel e os árabes, nenhum acordo imposto por elementos estranhos, permitirá o estabelecimento de uma paz duradoura."

ENTREGUE O PRÊMIO RHODIA DE MEDICINA

O Prof. José Ferreira Fernandes, das Faculdades de Medicina da Universidade de São Paulo e da Fundação Universitária do ABC, vencedor com o trabalho "Fundamentos para a Quimioterapia e Vacinação contra o Mal de Chagas", recebeu os NCR\$ 20 mil, do Prêmio Cinquentenário Rhodia de Medicina, diploma e medalha, em solenidade realizada dia 19 último no Ministério da Educação e Cultura.

Foram também agraciados com menção honrosa os seguintes concorrentes: Dra. Maria Luita Buccolo D'Agostino e professores Ernesto Lima Gonçalves, Jayme Neves, Mário Rigatto e Pier Luigi Castellfranchi, todos eles com colaboradores.

Integraram a Comissão Julgadora os Professores Virgílio Alves de Carvalho Pinto, Ildo Domingos Le Voci, J. Renato Woiski, Julio Kieffer e Mário Degni.



Flagrante da Mesa que dirigiu a solenidade, no momento em que discursava o Diretor-Presidente da Rhodia, Dr. Paulo Reis de Magalhães.

O Presidente da Comissão Julgadora, Prof. Virgílio Alves de Carvalho Pinto, fala do alto nível dos 56 trabalhos concorrentes, dando especial destaque aos seis classificados.



O vencedor, Prof. José Ferreira Fernandes, recebe o prêmio das mãos do Dr. Paulo Reis de Magalhães.

Informe JB

Desenvolvimento

Um grupo de Secretários do Estado, tendo à frente o Sr. Altamir Dutra de Castilho, responsável pelas finanças da Guanabara, considera que chegou o momento de não investir mais em nenhuma grande obra viária no atual Governo. Argumenta este grupo que a Secretaria de Obras já fez muito e alguma coisa deve ser deixada para a administração que substituirá o Sr. Negrão de Lima.

Estes auxiliares do Governador conseguiram motivar o Sr. Negrão de Lima e, logo nos primeiros dias de 1970, será constituída uma grande comissão para fixar as vigas mestras de uma infra-estrutura para a Guanabara. Esta comissão será integrada pelos Secretários de Finanças, Agricultura e Governo e presidida da Copeg, e terá como trabalho inicial o levantamento de todas as necessidades para colocar em funcionamento um plano de industrialização no Estado, bem como um melhor aproveitamento do comércio. Tudo isto será feito dentro da mais pura realidade, ou seja, planejando pensando essencialmente no que a Guanabara irá arrecadar.

Numa segunda fase a comissão irá procurar as autoridades do Estado do Rio de Janeiro para estender sua atuação até ao chamado Grande Rio.

Pedágio

Só nos meados do ano que vem o Governo federal cogita de cobrar pedágio nas duas primeiras estradas brasileiras já escolhidas para essa experiência inicial: a Rio-São Paulo e a Rio-Petrópolis. O adiamento foi motivado, levando-se em conta que o pedágio iria representar um segundo impacto sobre a economia dos proprietários de veículos, no início do próximo ano serão obrigados ao pagamento da taxa rodoviária.

Metró

Não procedem os rumores continuados de que o Governo federal teria negado aval para a construção do metrô do Rio. A esse respeito não houve ainda uma decisão final. O projeto do metrô é, no momento, objeto de demoradas discussões entre técnicos que reestudam a questão da sua rentabilidade econômica. Quanto ao aval, os especialistas assinalam que o Brasil tem, atualmente, uma disponibilidade em dólares, a ser destinada a diferentes campos da atividade nacional, a começar pela siderurgia, que representa setor fundamental da economia.

O metrô do Rio vai exigir, na sua primeira fase, 130 milhões de dólares, e o de São Paulo perto de 250 milhões de dólares. Esses recursos externos têm que se inserir dentro da capacidade de endividamento externo do país.

Permuta

Uma pendenga de 40 anos envolvendo o Governo do Estado e o Fluminense acaba de ser solucionada. Por motivos de segurança, o morro, situado atrás do Palácio Guanabara, foi ocupado pela Polícia Militar e construído ali um pequeno edifício para abrigar a companhia daquela corporação que presta serviços de guarda na sede do Governo estadual. O morro é de propriedade do Fluminense e, durante estes 40 anos, não se havia chegado a um acordo sobre a venda da área.

Agora, por permuta, o Estado cederá ao Fluminense, em troca do morro, um terreno de 140 mil metros quadrados, na Barra da Tijuca, ao lado do autódromo.

As eleições dos governadores

Alguns governadores estão pessoalmente convencidos de que, na ho-

ra oportuna, serão convocados pelo Presidente da República a apresentarem uma lista tripartite de nomes, dentre os quais será escolhido o candidato ao Governo do Estado, a ser apoiado pela Arena. Entre os que pensam assim se encontra o governador de um dos mais importantes Estados da Federação.

Enquanto isso, uma figura de destaque vinculada ao Governo chamava a atenção para o fato de que não foi por acaso que, na Constituição, ficou inscrito o princípio de que as eleições de governadores serão pelo processo direto, com exceção das de 1970, que se realizarão pela via indireta. A propósito, acrescentava o nosso observador a circunstância de que, a partir de 1974, se deseja confiar ao povo e às lideranças políticas a responsabilidade da escolha dos seus governadores. Ao fazer a exceção, optando pelas eleições indiretas em 1970, o Governo quis deixar bem claro que, nos próximos quatro anos, ainda pretende exercer uma influência direta no sistema de escolha dos governadores, como meio para consolidar os seus objetivos em cada um dos Estados do Brasil. Dentro desse raciocínio, não fica difícil concluir que a indicação dos futuros governadores estará mais na dependência do Presidente da República do que condicionada às combinações políticas.

Barbeiros em crise

Cinquenta por cento das barbearias de Madrid, na Espanha, estão ameaçadas de fechamento, a partir de 1970. Queixam-se os barbeiros madrilenses de que, enquanto os impostos crescem, as rendas das barbearias estão caindo. Como causa fundamental da crise apontam a moda dos cabelos grandes, que os rapazes espanhóis adotaram. Para tentar uma solução definitiva para o problema, os barbeiros de Madrid pretendem se reunir, em breve, num congresso.

Sudene

Em matéria de incentivos fiscais, reservados à Sudene, Sudam, Sudepe, Embratur e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (reflorestamento), foram recolhidos, em 1969, cerca de 1 bilhão de cruzeiros novos. Desse total mais de 50% foram para a Sudene, que tem feito aplicações maciças de recursos nos últimos anos em todo o Nordeste.

No início, criticava-se a Sudene por demorar muito no planejamento e retardar, assim, a aplicação direta dos recursos que lhe eram destinados. Hoje, a Sudene vai aprovando o projeto atrás de projeto, dentro de critérios mais flexíveis.

O que é preciso saber é se esses recursos estão tendo ou não destinação satisfatória aos interesses socio-econômicos que ditaram a criação da Sudene.

Agricultura e imposto de renda

Embora marcada para esta semana, foi adiada para o dia 8 de janeiro a reunião que o Ministro Delim Neto terá com os membros da Comissão de Agricultura da Câmara federal, para com eles discutir o texto da regulamentação do decreto-lei que dispõe sobre reinvestimento, na agricultura do imposto de renda. O Ministro da Fazenda havia assumido o compromisso de somente tornar efetiva a regulamentação depois de conhecer a opinião dos integrantes da Comissão de Agricultura. Após essa reunião, que será realizada no Rio, o Ministro da Fazenda levará ao Presidente da República o ato para que entre imediatamente em vigor a esperada regulamentação.

Lance-livre

● O nosso adido cultural em Paris, Josué Montello, escreveu para o diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, comunicando que o famoso compositor clássico contemporâneo, Marcel Landowski, confirmou a sua vinda ao Rio em março, para assistir à representação da sua ópera Le Fou, no Municipal. Marcel Landowski, que ficará hospedado na Casa das Pedras, é filho do grande arquiteto Landowski, que projetou o Cristo Redentor.

● Numa roda, no Palácio Guanabara, comentava-se sobre pessoas que gostam de conversar, contar casos e piadas quando o comandante Celso Franco afirmou: "Não há quem tenha mais assunto do que um guarda de trânsito." "Mas como assim?", perguntou um dos circunstantes. "Ora — respondeu Celso Franco — você já viu algum guarda de trânsito, na rua, que não estivesse batendo papo com alguém?"

● Em face de alguns compromissos administrativos, o Governador Negrão de Lima resolveu cancelar a viagem que faria a Minas Gerais, dia 2, a fim de descansar durante uma semana na fazenda de um amigo. O Sr. Negrão de Lima marcou suas rápidas férias para depois do carnaval.

● O Presidente Médici deverá assinar, nos próximos dias, a regulamentação da lei que criou o Fundo Especial de Calamidades Públicas, o que proporcionará maior rapidez no mecanismo de atendimento às vítimas de catástrofes. A partir de então, uma vez sendo constatado o estado de calamidade pública em qualquer Estado, os recursos da União para atendimento às vítimas serão liberados imediatamente.

● E depois de muito tempo afastados profissionalmente, Vinícius de Moraes e Tom Jobim, dupla responsável pela nova fase da música popular brasileira, voltaram a trabalhar juntos nos últimos dias e já têm alinhavadas quatro composições para serem lançadas depois do carnaval.

● Durante a sua visita de inspeção às obras da adutora do rio das Velhas, em Belo Horizonte, o Ministro Costa Cavalcanti não pôde conter uma indisfarçável contrição da face ao apertar a mão do prefeito da cidade, Sr. Sousa Lima, de 65 anos, cuja força na manopla é conhecida na capital mineira. Diante dos comentários, o prefeito Sousa Lima expli-

ARQUITETURA À PROVA



Pernambucanos premiam os 10 artistas plásticos que mais se destacaram em 69

Recife (Sucursal) — A Associação de Artistas Plásticos de Pernambuco escolheu os 10 artistas do Estado que mais se destacaram em 1969 dentro de suas especialidades. O 10.º lugar foi dado ao pintor Carlos Scliar, que não é pernambucano mas foi a presença mais importante nas artes plásticas do Recife durante o ano.

Para a escolha foram levadas em conta as atividades do artista no ano e a repercussão de suas obras no Brasil e no exterior. Os premiados receberam certificados de honra em pergaminhos pintados à mão, nos moldes das iluminuras.

QUEM GANHOU

Os melhores artistas plásticos do ano foram Gilvan Samico, Wellington Virgolino, Josel de Oliveira, João Camar, Francisco Brenard, Rinaldo Fonseca, Vicente do Rego Monteiro, José Cláudio, Maria Carmem e Carlos Scliar.

Scliar não é pernambucano, mas na exposição individual que fez na galeria Ranulfo seus trabalhos foram todos vendidos antes da abertura da mostra. Ele foi a presença mais importante no Estado no setor de artes plásticas em 1969.

O novo presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sr. Henrique E. Mindlin (à direita), e o presidente do SESC, Sr. Mozer Amaral, assinaram ontem convênio para a realização de um concurso nacional de arquitetura destinado a escolher o projeto de um núcleo de social-recreio na Rua Barão de Mesquita, numa área de 14 mil metros quadrados. O ato de assinatura teve lugar durante a posse da nova diretoria do IAB, no Museu de Arte Moderna, não estando ainda determinada a data do início do concurso.

O SESC concederá prêmios aos três primeiros colocados, no valor de NCr\$ 15 mil, NCr\$ 10 mil e NCr\$ 5 mil. Estiveram presentes à cerimônia o ex-presidente do IAB, Sr. Maurício Nogueira; Ministro Ranulfo Bocalina Cunha, aposentado do Supremo Tribunal Militar; o vice-presidente do IAB, Sr. Paulo Hamilton Casse; o diretor Alexander Nicolson; e a 1.ª-tesoureira, Silvana Maria Lavanère Vanderlei.

Bahia inaugura hoje centro folclórico criado para cuidar das suas tradições

Salvador (Sucursal) — A tradição e o folclore da Bahia estarão sendo guardados zelosamente a partir de hoje em local próprio com a inauguração do Centro Folclórico do Estado, o primeiro do Brasil, criado para que o progresso não destrua a riqueza da arte popular.

As canções de ninar, as canções para Iemanjá, os brinquedos e outros objetos produzidos pela cultura do povo comporão o repertório do Centro Folclórico da Bahia, sediado em um velho prédio reformado onde funcionou um tradicional dancing.

SOM E IMAGEM

Durante vários meses a Superintendência de Turismo de Salvador — Sutura — dirigida pelo Sr. Herval Pedreira, trabalhou na transformação do velho prédio em um estúdio de som e imagem, além de uma biblioteca e um restaurante que servirá aos turistas "a verdadeira cozinha baiana herdada da África, de Portugal e do Oriente." A inauguração, hoje, do Centro Folclórico terá a participação de vários grupos populares de música e dança.

Segundo o Prefeito Antônio Carlos Magalhães, a tradição da Bahia e o folclore estão perdendo das vezes total, às vezes parcialmente, em decorrência do desenvolvimento econômico e tecnológico que trouxe as novas indústrias, os

novos meios de comunicação. Segundo o Sr. Herval Pedreira, algumas vezes o folclore se amolda ao desenvolvimento, mas em outras situações também desaparece.

"Apesar disso — disse o diretor da Sutura — a Bahia é o Estado que ainda conserva mais vivo o folclore na sua forma pura." O Centro Folclórico da Bahia, embora com sede em Salvador, fará pesquisas em todo o Estado, recolhendo material por meios mecânicos e outros. Esse material, segundo o folclorista Valdeir Régio, será estudado, recolhido e divulgado através de discos, livros e outros meios de comunicação. O Centro dispõe de vários estúdios, cinema, galerias, além de um teatro de arena para 350 pessoas.

Segundo colocado no Prêmio Coroa de Teatro sabe da vitória pela edição do JB

Depois de ler a edição de ontem do JORNAL DO BRASIL, Fernando Melo ficou sabendo que foi classificado em segundo lugar no Prêmio Coroa de Teatro, pois Vera Maria, Jorge e O Carcereiro são os personagens centrais de sua peça A Pequena Tragédia de Vera Maria de Jesus, a Condessa da Lapa.

A comissão julgadora do concurso estava em dificuldade para entregar o prêmio, pois desconhecia o nome da peça e do seu autor. O jovem teatrólogo disse que fez a inscrição com o pseudônimo Mengo, além de colocar num envelope seu verdadeiro nome e o do trabalho concorrente, "mas os organizadores do concurso extraviaram esses dados."

O AUTOR E SUA PEÇA

Agora tudo ficou esclarecido. Fernando Melo, recense de 22 anos, leu no JB de ontem que a comissão julgadora do Prêmio Coroa de Teatro classificara em segundo lugar uma peça cujos personagens principais eram Vera Maria, Jorge e O Carcereiro. Para receber o prêmio, o vencedor teria que provar a autoria do trabalho.

Ontem, Fernando Melo compareceu à sede da Coroa S.A., patrocinadora do concurso, e provou que era o criador dos personagens e que a peça tem o título: A Pequena Tragédia de Vera Maria de Jesus, a Condessa da Lapa. Assim fez jus ao seguinte pre-

mió: uma coroa de prata, edição pela Editora Recorde de mil exemplares da peça e sua encenação.

Fernando Melo mora no Rio desde 1963. No Recife, trabalhava em teatro infantil de televisão, mas aqui não participa de nenhum movimento teatral, "apenas observa e escreve." Ele tem 15 peças prontas e vai escrever mais uma, que terá o Recife como cenário. Quantos Olhos Tiha o Teu Último Casinho?, de sua autoria, será dirigida por Luís Mendonça, mas ainda está sem data de estréia.

O primeiro lugar do Prêmio Coroa de Teatro foi conquistado por Oduvaldo Viana Filho, com a peça A Longa Noite de Cristal.

Missa do jubileu de ouro de D. Jaime é acolitada por todo bispado catarinense

Florianópolis (Correspondente) — Todos os bispos de Santa Catarina concelebrarão, com Dom Jaime de Barros Camara, a missa solene com que o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro comemorará, depois de amanhã, na localidade de São José, onde nasceu, o jubileu de ouro de sua ordenação sacerdotal.

Dom Jaime, acompanhado de uma comitiva de 25 pessoas, chegou ontem a esta cidade, num Avro da FAB. Foi recebido no Aeroporto Hercílio Luz pelo Governador Ivo Silveiro, às 11h30m e manifestou surpresa ante o carinho da recepção que lhe foi tributada por inúmeros populares presentes.

ALEGRIA

Logo no desembarcar, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro declarou ser grande a sua alegria por poder passar na sua cidade natal o jubileu mais importante de sua vida sacerdotal.

Fazem parte da comitiva de Dom Jaime, Dom Castro Pinto, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Monsenhor Alfio Rapsarda, secretário da Nunciatura Apostólica, Monsenhor Brandão Cavalcanti, vigário Episcopal da Região Norte do Rio e vários religiosos e leigos ligados à Igreja.

Após um almoço no Palácio Arquiepiscopal, com o Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Jaime iniciou um recolhimento espiritual, que se prolongará até o dia de hoje.

Amanhã, acolitado por todos os Bispos de Santa Catarina, Dom Jaime celebrará missa de ação de graças, às 10 horas, antes da inaugura-

ção de uma placa comemorativa do jubileu de ouro de sua ordenação, na Catedral Metropolitana. No primeiro dia do ano, o Cardeal participará de um almoço de confraternização com professores e alunos do Colégio Catarinense, orientado por jesuítas e onde fez seus primeiros estudos.

As 15 horas Dom Jaime irá em carro aberto à sua cidade natal, São José, onde presidirá a inauguração da ampliação da Igreja Matriz local, com missa. A seguir, haverá a procissão do Senhor do Bonfim e às 20 horas, sessão solene na Câmara de Vereadores.

No dia 2, às 9h30m, será celebrada a missa do jubileu, com todos os bispos catarinenses, na Matriz de São José, antecedendo a inauguração de um monumento na praça principal da cidade, mandando erigir pelo Governo estadual, a municipalidade e o povo, em homenagem ao Cardeal.

JANTAR DE HOMENAGEM AO DR. ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS

No dia 12 de janeiro próximo, às 20 horas, no Hotel Copacabana Palace (Salão Nobre), amigos do DR. ARTHUR FERREIRA DOS SANTOS se reunirão para homenageá-lo pela sua magnífica atuação como Diretor do Banco do Brasil, mais uma etapa de sua brilhante vida pública.

Adesões pelos telefones 232-041 (com D. Lúcia), 243-9280 (com René) e 223-3315 (com D. Lúcia).

PRANSOR

Agradecemos aos nossos clientes pela preferência com que nos honram durante o transcorrer de 1969, desculpando-nos com aqueles a quem não nos foi possível atender.

Formulamos nossos melhores votos para 1970, esperando continuar a merecer a consideração com que nos distinguiram até agora.

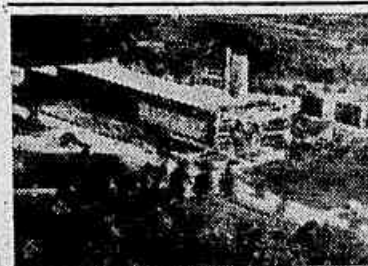
PRANSOR PRATARIA E FUNDAÇÃO DE METAIS LTDA.

50%

a menos em seu IMPÔSTO DE RENDA interessa?

PESSOA FÍSICA

As pessoas físicas, conforme Regulamento do Imposto de Renda, podem ABATER INTEGRALMENTE, i.e. 100%, na Renda Bruta de sua declaração, o valor subscrito em Ações da PAFISA, desde que não ultrapasse 50% da mesma Renda Bruta. E tem mais, você obterá os dividendos de 12% a.a., relativos a subscrição de Ações — Preferenciais, classe B, de Participação Integral, ou se preferir receberá garantia de mercado para vender as Ações daqui a 2 anos com a justa valorização.



PAPÉIS FINOS DO NORDESTE S.A. - PAFISA
Localização: Km. 29 BR-101, município de Igarassu, a 29 Km. de Recife.
Capital autorizado: NCr\$ 30.000.000,00
Aumento projetado: NCr\$ 45.000.000,00

Produtos: Celulose, papéis finos e produtos afins, destacando-se os papéis kraft branco, kraft não branqueado, kraft de alta torção, "fior post", "super bond", apertaminhos, papéis absorventes (papel higiênico, toallas, guardanapos, lenços, etc.), além de linha de cartão "duplex" e cartolina.

PESSOA JURÍDICA

Também as PESSOAS JURÍDICAS poderão aplicar na PAFISA, ou em outra empresa do grupo, a parcela do seu Imposto de Renda depositada à ordem da SUDENE, a exemplo de Centenas de firmas, entre as quais contam-se:

Aço Paulista S/A Com. Ind.
Banco da Cidade de São Paulo S/A
Banco do Estado da Guanabara S/A
Banco Com. Ind. de Minas Gerais S/A
Bozano S/A Com. Ind. Imp.
Cimat Cia. Ind. Merc. Artíf. de Ferro
Cia. Melhoramentos de São Paulo - Ind. de Papel
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira
Cia. Paulista de Eletricidade
Cia. Ind. de Papéis Piraí
Cia. T. Jandé Com. Ind.
Cia. de Cigarras Souza Cruz
Cia. Ags Paulista
Ind. de Papel Símão S/A
Johnson & Johnson S/A, Ind. e Com.
Minas Engenharia de Estradas S/A

Organização Ruff S/A
Persianas Columbus S/A
Produtos Químicos Ciba S/A
Squibb - Indústrias Químicas S/A
Shell Brasil S/A (Petróleo)
Ultramar Aparelhos e Serviços Ltda.
Vidrolabs - Ind. Reunidas
Viçosa Cometa S/A
Yanmar Diesel Motores do Brasil
Cia. Ultrage S/A
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira
Maltharia Arp S/A
Cia. Cervejaria Brahma S/A



DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NA GUANABARA:

CAPTA S.A. Corretora de Câmbio e Valores

RUA DO CARMO, 6 - 8.º AND. - TELS.: 231-2806 - 231-0204 - 231-1192 - 231-5854 r. 254
Coordenador nacional: E. Rezende

Assaltantes matam policial e levam NCr\$ 187 700 do Bank of America de La Paz

La Paz (AP-JB) — Quatro assaltantes roubaram ontem 500 mil pesos bolivianos (NCr\$ 187 700) de um carro forte do Bank of America, depois de matarem um policial e ferirem duas pessoas no maior assalto já ocorrido no país contra estabelecimentos bancários.

O ataque ocorreu quando dois funcionários do Bank of America recolhiam dinheiro na Companhia Cervejaria Boliviana para depositá-lo no cofre forte do banco. Os assaltantes fugiram, levando consigo um comparsa ao que se supõe gravemente ferido por tiros.

ATAQUE

Os assaltantes, cuja identificação ainda não foi possível, passaram boa parte da manhã de ontem num bar em frente à Companhia Cervejaria Boliviana. Quando o carro do Bank of America aproximou-se para recolher o dinheiro, os assaltantes renderam os guardas armados, tra-

vando-se um tiro que provocou a morte de um policial. Há pouco mais de uma semana, ocorreu outro assalto a uma agência bancária, onde os assaltantes capturaram quantia equivalente a NCr\$ 13 mil. Um dos elementos do grupo foi capturado dias depois por moradores de um bairro periférico de La Paz e sumariamente enforcado, antes da chegada da polícia.

Jovens peruanos completam 18 dias em greve de fome para pressionar o Governo

Lima (AP-JB) — Entrou ontem em seu décimo-oitavo dia de duração a greve de fome dos 40 estudantes peruanos que exigem a renúncia do Reitor da Universidade Nacional de Engenharia do Peru e a derrubada da nova lei universitária recentemente implantada pelo General Juan Velasco Alvarado.

Os médicos que assistem os universitários consideram grave o estado de saúde da maioria deles, destacando que quatro estão atingidos por infecções hepáticas. Como o seu protesto não deu resultados até agora, os 40 universitários prometem entrar em "greve seca", na próxima semana, deixando de beber líquidos, que eram até agora os seus únicos alimentos.

ACUSAÇÃO

Dirigentes universitários peruanos responsabilizaram o reitor Santiago Aguirre caso algum estudante venha a morrer em consequência da greve de fome, a que se entregaram 40 obstinados colegas, que se dispõem inclusive a deixar de vi-

ver caso não alcancem suas reivindicações em breve. No começo desta semana, os grevistas receberam a visita de familiares nos hospitais onde se encontram internados reiterando sua disposição de continuar em seus propósitos. A maioria deles sofre de desidratação e complicações gástricas.

Exilado cubano assegura que soviéticos instalaram bases de mísseis em Cuba

Miami (AFP-JB) — Jaime Caldevilla, ex-conselheiro na Embaixada cubana em Madri e hoje exilado na Espanha, declarou ontem que a União Soviética instalou recentemente em Cuba bases lançadoras de mísseis com alcance médio de 2 500 km e mantém tropas regulares acantonadas em diversos pontos da ilha.

Caldevilla fez estas afirmações baseando-se em dados que lhe foram fornecidos pelos The Truth About Cuba Committee (Comitê da Verdade sobre Cuba), órgão sediado nos EUA e que, no momento, elabora um documentário sobre a situação política, econômica e militar do regime do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

ESPÍOES

O diplomata exilado disse que a KGB (Polícia de Segurança da URSS) mantém 2 mil agentes especializados operando em território cubano, "formando um dos mais perfeitos sistemas de espionagem

já montados num país comunista não europeu". Na mesma entrevista, Caldevilla afirmou que até primeiro de abril de 1969 "foram fuzilados em Cuba 22 481 pessoas, das quais 2 230 eram estudantes".

Sacerdotes acusam a hierarquia

Bogotá (AFP-JB) — Padres radicais pertencentes ao chamado grupo Golconda acusaram ontem de "prepotente", a alta hierarquia da Igreja colombiana, numa mensagem pela importante cadeia radiofônica Caracol.

Os integrantes do grupo Golconda, fundado há dois anos pelo arcebispo da cidade de Boaventura, monsenhor Gerardo Valencia, rechaçaram a "repressão exercida pela cúpula da Igreja e pelo Governo imposto pelo imperialismo que expulsaram do país padres e leigos que se comprometeram na defesa dos pobres e oprimidos."

Peruanos nacionalizam imprensa

Lima (AFP-JB) — O Governo do Peru determinou ontem que somente peruanos poderão ser proprietários dos órgãos de imprensa do país. A medida faz parte de um Estatuto da Liberdade de Imprensa, promulgado ontem à tarde.

O estatuto garante também a liberdade de imprensa, estabelecendo que as autoridades não podem, em hipótese alguma, aplicar a censura — salvo em caso de guerra. "Pune ainda os testas-de-ferro de pessoas ou entidades estrangeiras que sejam proprietárias de órgão de difusão no país. Para tanto, estabelece que 40% das ações de propriedade estrangeira deverão passar para as mãos do denunciante e os 60% restantes para o sindicato ou cooperativa do órgão informativo afetado.

Onganía chama de volta Embaixador que o acusa

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — O Ministério do Exterior da Argentina, atendendo a pedido do Presidente Juan Carlos Onganía, ordenou ontem o regresso a Buenos Aires do Embaixador argentino em Caracas, General Juan Guevara que há dias pediu publicamente o restabelecimento da liberdade política no país e denunciou os liberais que apóiam o regime, liderados pelo General Lanusse, secretário do Exército.

O General Juan Francisco Guevara, católico, nacionalista extremado e articulador da derrubada do ditador Juan Domingo Perón foi até maio passado um dos mais fortes candidatos à eventual sucessão do General Onganía. Guevara encontra-se atualmente no Peru, depois de ter visitado o Equador logo em seguida a sua visita a Buenos Aires, antes do Natal.

Críticas

O chamamento oficial ao Embaixador argentino na Venezuela ocorreu no momento em que se intensificam as críticas de nacionalistas e elementos ligados aos extintos Partidos políticos contra a política governamental. O General Juan Guevara, em sua entrevista radiofônica do último dia 19 pediu que não seja permitida a ressurreição dos antigos Partidos políticos, propondo em troca a formação de novas agremiações.

O que mais irritou as autoridades federais foi a exigência do restabelecimento da Constituição peronista de 1949, anulada em 1966 pelo General Onganía. Guevara, apesar de ter sido um dos promotores da derrubada do peronismo, conta hoje em dia com as simpatias dos justicialistas devido a sua intransigente defesa dos sindicatos e da nacionalização dos recursos naturais do país.

Sindicatos

Em Córdoba, informou-se que foi adiada a reunião dos sindicatos, de oposição radical ao Presidente Onganía, ini-

cialmente marcada para o dia 10 de janeiro. Acredita-se que o adiamento, ainda não formalizado, teria sido provocado por divergências entre o dirigente gráfico Raimundo Ongaro e o eletricitista Augustin Tosco, principais dirigentes da "CGT opositora", e que até bem pouco tempo estiveram presos por promoverem distúrbios na cidade de Córdoba, em maio passado.

No encontro de sindicatos radicais estava prevista a aprovação de um plano de luta contra o Governo que será beneficiado com o adiamento das discussões. Estas provavelmente serão realizadas ainda em janeiro, mas a data depende da solução das divergências entre Ongaro e Tosco. O primeiro, um católico de esquerda, deve viajar brevemente por vários países europeus e latino-americanos, a convite de entidades católicas. Augustin Tosco, dirigente do Sindicato dos Eletricitistas, é um peronista ortodoxo, que há 20 anos atua na cúpula da CGT e recentemente prometeu um "verão violento" na Argentina, ameaçando liderar inúmeras greves operárias.

Estudantes

Em Buenos Aires noticiou-se o encerramento do Congresso da Federação Universitária Argentina (FUA), entidade proscribida pelo Governo, ao mesmo tempo em que se anunciava a perda da hegemonia do PC argentino (pró-Moscou) na cúpula da entidade, de cuja diretoria participariam no momento cinco grupos esquerdistas, quatro dos quais castristas ou maoístas. O Congresso foi clandestino.

Na área empresarial, a poderosa Câmara de Comércio da Argentina anunciou ontem que o desenvolvimento do país está ameaçado, devido ao estancamento das exportações. Os empresários, num balanço das atividades de 1969, criticaram o imposto sobre terras, o aumento do custo de vida e o déficit orçamentário.

ESFÓRÇO VITAL

Radiofoto UPI



A 140 metros de altura, um limpador de janelas segura no parapeito de um edifício do centro de Toronto, Canadá, depois de ter sido içado por uma corda amarrada na cintura do andaime em que estava juntamente com um companheiro. O andaime ficou preso num telhado e um homem teve de descer para socorrê-los. Os três foram salvos

Imagem chora na Flórida

Tarpon Springs, Flórida (AP-JB) — A imagem de São Nicolau que estava vertendo lágrimas desde 4 de dezembro parou de chorar durante os ofícios religiosos de domingo último, na Igreja ortodoxa de Tarpon Springs, na Flórida, para recomeçar logo em seguida, segundo o padre Elias Kalariotes, pároco da igreja.

O quadro de São Nicolau encontra-se herméticamente protegido dentro de uma moldura especial, recoberta com cristal. O padre Elias Kalariotes informou que foi afastada a hipótese de uma condensação de vapor de água no interior da moldura. As pequenas gotas escorrem de alto a baixo da imagem e desaparecem em seguida.

Filhotes de fiéis de todo o mundo já se convenceram do milagre, e enviam cartas ou pedem fotografias da imagem de São Nicolau.

Indianos imolam um jovem

Nova Délhi (AP-JB) — Um religioso hindu e um velho foram detidos nas proximidades da cidade de Agra, acusados de terem decapitado um rapaz para conseguirem convencer a Deusa do Sucesso a lhes revelar o esconderijo de um tesouro de US\$ 35 milhões (NCr\$ 152 milhões).

A polícia informou que Chandon Singh, de 14 anos foi escolhido ao acaso para ser vítima do sacrifício no templo de Bali, no dia 12 deste mês. Um outro homem, considerado uma pessoa rica na região, está sendo procurado como cúmplice no caso, pois testemunhas o reconheceram abor-dando em plena rua.

Explosão demográfica será breve

Boston (AP-JB) — O mundo não suportará a sua população prevista de 8 bilhões de habitantes, no ano 2 000 e isto levará à destruição da civilização, segundo previu ontem o Dr. Barry Commoner, da Associação Norte-Americana para o Progresso Científico.

O Dr. Commoner, que é também diretor do Centro de Biologia de Sistemas, da Universidade de St. Louis, sugeriu que os norte-americanos reduzam seu nível de vida para dividir sua riqueza com os países menos desenvolvidos. "A História mostra — disse o Dr. Commoner — que os povos apenas deixam de ter grande número de filhos quando obtêm um padrão de segurança."

Segundo o cientista americano, o mundo não pode suportar mais de 8 bilhões de pessoas, porque "há um limite para a quantidade de alimentos que podemos produzir." Disse também que a contaminação da atmosfera, nos próximos anos, será insuportável.

México verá eclipse do Sol em 70

Washington (AP-JB) — Os habitantes do Sul do México poderão presenciar, em 7 de março próximo, um eclipse total do Sol. Segundo a Fundação Nacional de Ciências dos EUA, o eclipse terá como característica uma sombra da Lua de 160 km de diâmetro, que correrá sobre a superfície terrestre a 1 600 km por hora.

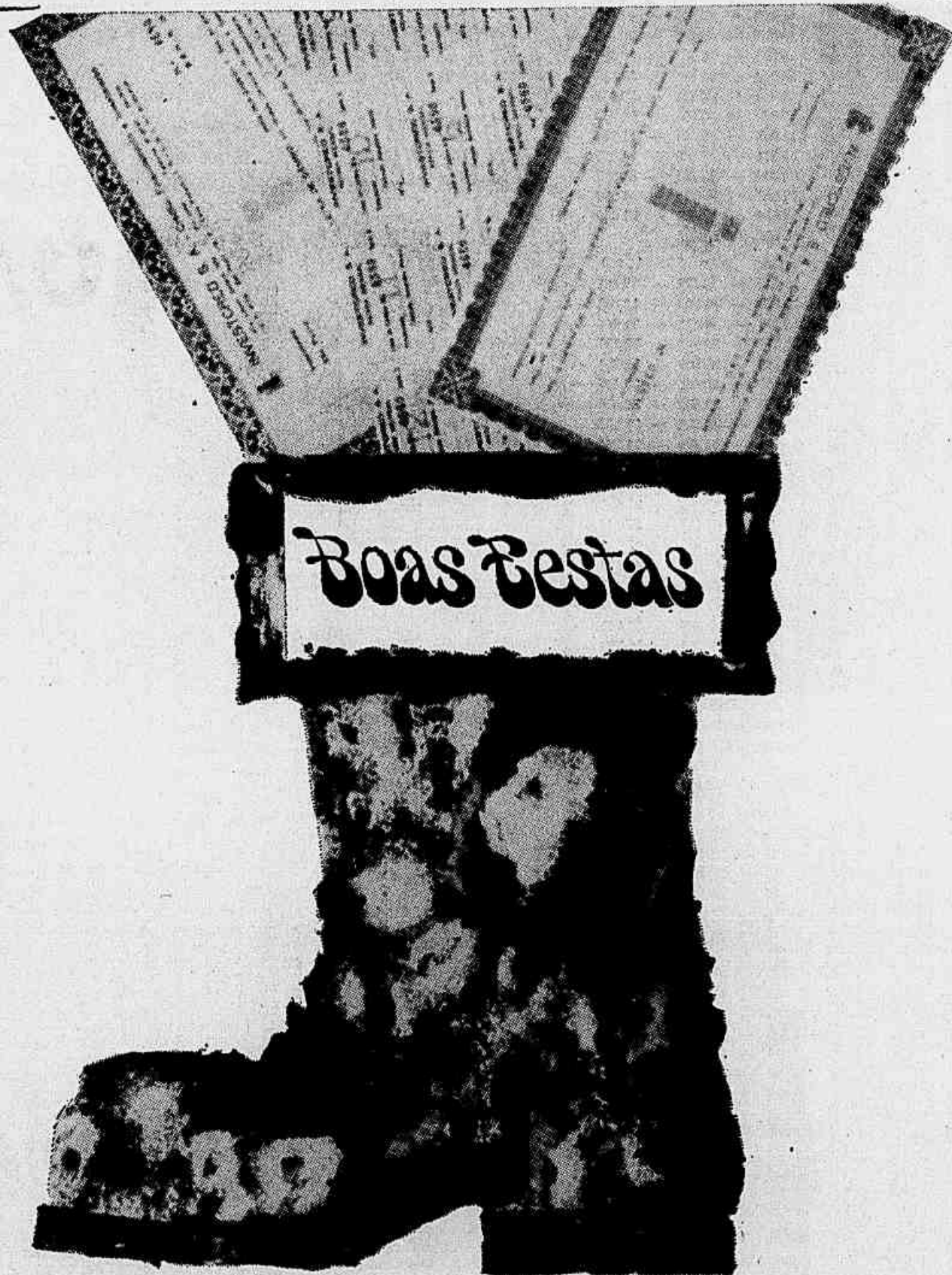
Um fenômeno dessa natureza ocorre quando o Sol, a Lua e a Terra — nesta ordem — situam-se em linha e a face solar fica encoberta pela Lua. Então o céu escurece tanto que é possível ver as estrelas.

ROTA

A sombra lunar projetada pelo Sol cruzará o Sul do México, inclusive a península de Yucatan, e a seguir entrará no golfo do México passando pela região Noroeste da península da Flórida. Prosseguirá cruzando a costa da Geórgia e as Carolinas, entrando no oceano Atlântico.

As áreas habitadas que o eclipse atingirá depois serão a ilha de Nantucket, frente a costa de Massachusetts, Estados Unidos, e a província canadense de Nova Escócia. O fenômeno terminará no Sul da Islândia, no Atlântico Norte.

A Fundação de Ciências disse que até o ano 2184, não haverá eclipse solar algum que atinja os Estados Unidos de forma significativa.



INVESTCRED S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BANCOS ACIONISTAS

BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A. • INVESTBANCO • FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation • BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Credit Lyonnais)

Canoá

o JB
tem uma
agência
na

RODOVIARIA
para anúncios
classificados

PRÓXIMA
PROVA

Sexta-feira, dia 2 de janeiro, às 8 horas — Biologia, na área biomédica da UEG. A prova será no Estádio do Maracanã, bem como os exames de Física (dia 3) e Química (dia 5).

RESULTADOS

Instituto Militar de Engenharia: dia 5 de janeiro, na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca: dia 11 de janeiro.

INSCRIÇÃO ATÉ HOJE
Escola de Comunicação da UFRJ (cursos de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Edição e Comunicação).

Local: Praça da República, 22.
Horário: das 14 às 17 horas.

INSCRIÇÕES DE JANEIRO

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Educação Física
Local: Avenida Venâncio Brás, 49, 1.º andar.

Horário: das 11 às 16 horas.
Prazo: até 5 de janeiro.
Instituto Santa Ursula (cursos de Filosofia, Ciências e Letras e Biblioteconomia).

Local: Rua Farani, 75.
Horário: das 8 às 12 horas e das 14 às 16 horas.
Prazo: de 7 a 30 de janeiro.

Universidade do Estado da Guanabara
Cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.
Horário: das 12 às 18 horas.

Instituto de Letras (cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego).

Local: Rua São Francisco Xavier, 494.
Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: até 5 de janeiro.
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química e em História Natural, Zootecnia, Geologia, Economia e Administração e Ciências Contábeis).

Local: no Rio, escritório da UFRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.
Horário: das 8h30m às 16h30m.

Prazo: até 13 de janeiro.
Instituto de Psicologia e Pedagogia da UEG.

Local: Rua Haddock Lóbo, 269.
Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: até 10 de janeiro.
Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

Local: Praça da República, 60.
Prazo: de 2 a 10 de janeiro.

Horário: de 8 às 11 horas, de 14 às 17 horas e de 19 às 21 horas, de segunda a sexta-feira.

Faculdade de Economia.
Local: Praça da República, 60.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: das 8 às 11 horas, das 14 às 17 horas e das 19 às 21 horas, de segunda a sexta-feira.

Faculdade de Direito Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Prazo: de 2 a 20 de janeiro.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 18 às 21 horas.

Faculdade de Economia Cândido Mendes.
Local: Praça 15, 101.

Celso Suckow encerra o
admissão dando prova
a menos de 5 mil alunos

Quinze questões de Desenho encerraram ontem o exame de admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca. Dos 5538 alunos inicialmente inscritos, menos de 5 mil fizeram a última prova, em disputa das 760 vagas dos seis cursos.

Os resultados serão divulgados no dia 11 e no dia 21 os alunos aprovados deverão requerer a inscrição dentro da opção escolhida e de acordo com a média obtida. Do dia 22 ao dia 31 de janeiro serão feitas as matrículas, devendo os estudantes apresentar certidão de nascimento, quatro retratos 3x4, atestado de saúde e de vacina, abreviatura e certificado de conclusão do curso ginasial.

RESPOSTAS

As 15 questões da prova de Desenho tinham as seguintes respostas:

1 — c) é a média proporcional entre AB e AC; 2 — d) com vértices na circunferência e extremos em AB; 3 — b) das mediatrizes e c) das perpendiculares traçadas pelos vértices dos ângulos obtusos nos lados opostos; 4 — e) retângulo isósceles; 5 — d) 2 AC + 2 EF; 6 — b) 3:1; 7 — d) da mediatriz de BC com o prolongamento de BO; 8 — b); 9 — d); 10 — a); 11 — b); 12 — c); 13 — e); 14 — a); 15 — e). As oito últimas respostas não foram re-

produzidas por serem sinais gráficos — retas.

NORMAL

A Secretaria de Educação já marcou as datas do exame de admissão às escolas normais, que começará no dia 28, com Matemática, prosseguirá nos dias 28, com Português, 30, com Ciências e 2 de fevereiro, com Geografia e terminará no dia 4, com História.

Inscreveram-se 3 061 candidatos: 917 no Instituto de Educação, 1 038 na Escola Carmela Dutra, 369 na Escola Heitor Lira, 92 na Escola Inácio Azevedo do Amaral, 319 na Escola Júlia Kubitschek e 326 na Escola Sara Kubitschek.

C. Matemáticas da UFRJ
tem 400 vagas para 1600

As inscrições para o vestibular de Ciências Matemáticas da UFRJ encerraram-se ontem com 1 600 candidatos às 400 vagas dos seis cursos. A Faculdade de Ciências Sociais também encerrou seu prazo com 420 candidatos aos cursos de História, Ciências Sociais e Filosofia.

A Universidade do Estado da Guanabara — área de Ciências e Letras — e a Escola de Educação Física da UFRJ prorrogaram os prazos de inscrição até 5 de janeiro, enquanto a Escola de Comunicação receberá candidatos até às 17h de hoje, já tendo 500 inscritos.

UFRJ

No vestibular unificado de Ciências Matemáticas inscreveram-se 1 600 candidatos aos cursos de Astronomia — 30 vagas; Física — 120; Geologia — 40; Matemática — 120; Meteorologia — 30 e Química — 60.

As provas de Matemática, Física, Química e Inglês serão realizadas, pela ordem, entre 20 e 23 de janeiro, na Cidade Universitária (Ilha do Fundão), bloco A.

A Faculdade de Ciências inscreve 70 candidatos para Filosofia, 260 para História e 190 para Ciências Sociais.

As provas serão realizadas nos seguintes dias: 5, Português, às 8 horas; 9, História da Filosofia, às 8 horas, e História Geral e do Brasil, às 10h30m; e 14, Inglês ou Francês ou Alemão, às 8 horas. Todas as provas serão classificatórias.

DIREITO DA UEG

A Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara encerrou as inscrições com mais de mil candidatos, que disputarão 300 vagas.

As provas estão marcadas para as seguintes datas: dia 19, Português; 20, Noções de Sociologia, e 22, Francês ou Inglês. Serão todas eliminatórias e realizadas no Instituto de Educação, às 18 horas.

PRORROGAÇÃO

Hoje, a Escola de Comunicação encerra as inscrições, tendo 50 vagas para os cursos de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação.

As provas serão realizadas nos seguintes dias: 12 de janeiro, Português; 13, Geografia; 14, História; 15, História da Civilização, e 16, Conhecimentos Gerais. Todas serão realizadas na própria Faculdade, na Praça da República, 22, às 14 horas.

As Faculdades da Área de Ciências Humanas e de Letras da UEG prorrogaram o prazo de inscrição até o dia 5 de janeiro.

As Faculdades de Adminis-

EBAP começa no dia 5 a
examinar 630 candidatos

As inscrições para o vestibular da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, foram encerradas ontem, com um total de 630 candidatos. As provas começarão no dia 5, às 14 horas, com um teste de aptidão acadêmica.

A EBAP oferece este ano 70 vagas. As provas serão eliminatórias (aplicação acadêmica, Matemática e Português) e classificatórias (História Geral e do Brasil e Inglês), sendo que os resultados deverão

ser divulgados somente em fevereiro.

CONFUSÃO COM O TESTE

Muitos dos candidatos que foram se inscrever ontem fizeram perguntas sobre o teste de aptidão acadêmica, sem saber do que se tratava. Os funcionários da secretaria da escola apenas sabiam informar que "vão ser perguntas de conhecimentos gerais e, provavelmente, um teste psicológico."

Veloso recebe hoje grupo
que estudou execução do
plano da C. Universitária

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, receberá hoje o grupo de trabalho que estudou a execução do projeto da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, que será concluída com recursos antes destinados à Expo-72.

Ao mesmo tempo em que vetou a execução do projeto da Expo-72, o Presidente Médici, por sugestão do Ministro do Planejamento, determinou que os recursos orçamentários fossem aplicados nas obras do Fundão, cuja conclusão servirá de marco às comemorações do sesquicentenário da Independência.

RECUSA

O grupo de trabalho criado pelo Governo para estudar e apresentar sugestões sobre as obras de conclusão da Cidade Universitária recusou-se ontem a divulgar os resultados de suas atividades, alegando que isso só poderá ser feito pelo Presidente Garrastizua Médici.

Depois de convocar a imprensa para presenciar a entrega dos documentos ao chefe de Gabinete do Ministro Jarbas Passarinho, que se encontra em Brasília, os educadores que participam do grupo decidiram suspender a divulgação do relatório, mantendo-o em sigilo até segunda ordem.

FALTA DE VISÃO

Com o cancelamento da Expo-72 no Brasil, o Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, sugeriu ao Governo a aplicação do dinheiro que seria gasto na ex-

posição na conclusão das obras da Cidade Universitária, que se arrastam há mais de 15 anos.

A pedido do Presidente Médici criou-se um grupo de trabalho para fazer um levantamento das prioridades que devem ser atacadas nas obras da Ilha do Fundão e dar sugestões sobre o assunto. Durante o tempo em que durou os trabalhos dos educadores, houve o mais absoluto sigilo em torno dos resultados.

Expirado o prazo de entrega do relatório (30 de dezembro) a Diretoria de Ensino Superior do MEC decidiu convocar a imprensa para presenciar a entrega do relatório final ao Ministro Jarbas Passarinho, ou ao seu substituto. A última hora, e sem que nenhuma explicação fosse dada aos jornalistas, a entrega do relatório com a presença de repórteres foi cancelada. O documento vouo ontem mesmo para Brasília, na caixa de correspondência oficial do Ministério da Educação.

Conselho de Educação não
fala sobre a fórmula
de calcular as anuidades

O Conselho Federal de Educação e a Comissão de Encargos Educacionais decidiram não fazer qualquer pronunciamento ontem sobre a fórmula que será aplicada para o cálculo dos reajustes das anuidades escolares em 1970, aprovada pela Comissão Interministerial de Preços.

Esclareceram que assim agiam "porque até agora não recebemos da CIP a fórmula exata que foi aprovada." Pelo mesmo motivo o Conselho Federal de Educação não enviou a fórmula aos Conselhos Estaduais para que possa entrar em vigor.

A FORMULA

A fórmula aprovada pela CIP vigorará em 1970 e deverá sofrer nova remodelação no fim do ano. A fórmula proposta pelo Conselho Federal de Educação à CIP baseia seu cálculo em 50 vezes o salário-auxílio dividido pelo número de alunos da turma, menos os alunos gratuitos. O anteprojeto limita em 10% a mais sobre o índice do custo de vida o aumento que se ve-

rificar anualmente com a aplicação da fórmula.

O Conselho Federal de Educação acredita que até o fim desta semana lhe seja enviada a fórmula aprovada definitivamente pela Comissão Interministerial de Preços. Segundo a Comissão de Encargos Educacionais surgiram discordâncias dentro da CIP quanto ao anteprojeto da fórmula apresentado pelo CFE, no início da apreciação da matéria.

Entidade de
educadores
faz reunião

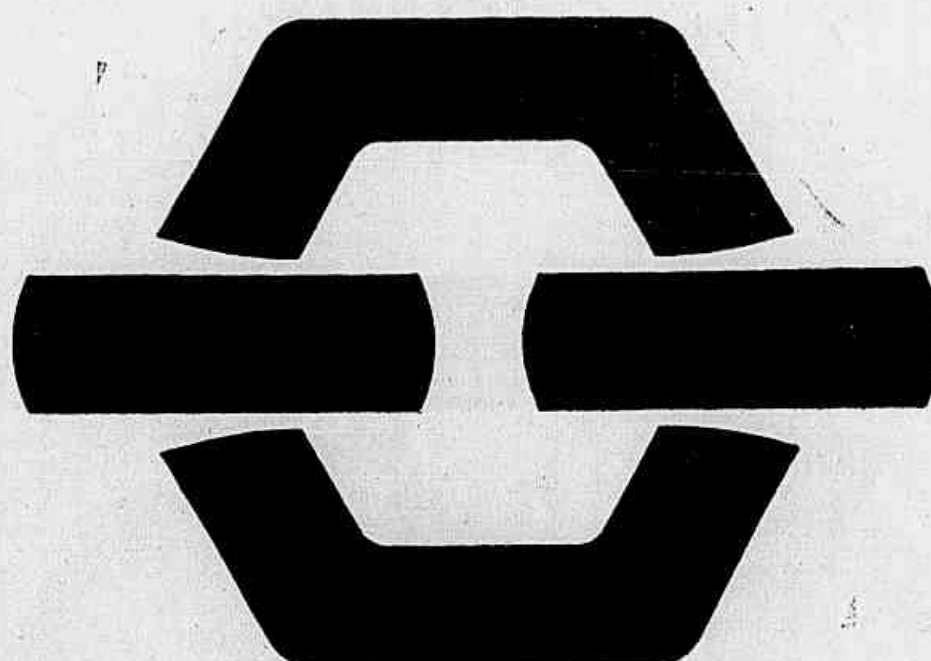
A Associação dos Educadores da Guanabara, fundada a 3 de dezembro, promoveu sua sessão de instalação no auditório do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado, onde ficará sua sede nesta fase de arrecimação de associados e de esclarecimento de suas finalidades.

A Comissão de Coordenação do Centro de Estudos, composta das professoras Edília Garcia, Leticia Alencar Duarte e Lisete de Lima, está assessorando a diretoria provisória, que é presidida pela professora Estefânia Helmdorf e integrada pelos educadores José Martins de Santa Rosa, vice-presidente, Afonso Fontinha e Osvaldo Melo Filho, secretários, e Mário Alves e Roberto P. da Silva, Tesoureiros.

OBJETIVOS

Na primeira sessão oficial realizada pela Associação dos Educadores da Guanabara foram definidos os objetivos prioritários que determinaram sua criação: convocar educadores, pais e responsáveis, à frente dos estabelecimentos de ensino, numa ação conjunta em favor da cultura e da educação; propugnar pela unidade nacional, pela vida democrática do país e pela elevação cultural do povo; estimular o convívio dos educadores e aprimorar o espírito profissional do magistério, em todos os graus e ramos, no sentido de manter elevado o conceito de educador, seu prestígio social e a dignidade inerente à sua função.

Os participantes do encontro, que lotaram o auditório do Sindicato, receberam cópias da minuta dos estatutos da associação, que serão debatidos em futuras assembleias, até que se alcance o denominador comum da satisfação dos associados, para que o documento ganhe a redação final.

A nova maneira
de pensar em nós.

Um símbolo moderno e expressivo. Era o que exigia o papel, cada vez mais importante, que nós desempenhamos na economia e na comunidade brasileira.

Para tanto, promovemos um concurso de símbolos entre os mais categorizados especialistas em comunicação visual.

Entre os trabalhos apresentados, escolhemos o que melhor reflete toda a nossa potência industrial. O novo símbolo foi criado por Roberto Verschleisser, diplomado pela Escola Superior de Desenho Industrial.

Forte e simples, como aço. É a síntese gráfica da nossa indústria siderúrgica.

Pense em nós assim.



COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

RESULTADO DO CONCURSO DE

Seleções
do Reader's Digest

NCr\$ 32.000,00 EM PRÊMIOS PARA VOCÊ

RELAÇÃO DOS PREMIADOS NO SORTEIO REALIZADO EM 23-12-69

- 1.º prêmio: Um automóvel "Aero Willys" 1969, de fabricação da Willys Overland do Brasil, 4 portas "standard", valor aproximado de NCr\$ 18.000,00.
- MARIO MELLO ABREU
Rua Serapi, 67
Belo Horizonte — MG
- 2.º prêmio: Um piano marca "Fritz Dobbert", modelo 102, em madeira de eucalipto, valor aproximado NCr\$ 3.000,00.
- LAZARA DE OLIVEIRA
Caixa Postal 8263
SP — Capital
- 3.º ao 5.º prêmios: Três (3) relógios "Omega Speedmaster", em aço inoxidável, no valor de NCr\$ 900,00 cada, valor total NCr\$ 2.700,00.
- JOSÉ MARCOS C. BENEDITO
Rua 222, n.º 77
Volta Redonda — RJ
- MARIO H. SILVA
Rua Machado, 339 — ap. 203
Rio — GB
- ANGELO TRAMONTINA
Casa de Máquinas
Rodeio Bonito — RS
- 6.º ao 8.º prêmios: Três (3) faixas de prata "Meridional", com 150 peças cada, modelo 600 Progresso, com estilete, no valor de NCr\$ 900,00 cada, valor total NCr\$ 2.700,00.
- ATILIO GIARETA
Av. Pres. Vargas, 100
Passo Fundo — RS
- LUIZ GANDELMAN
Rua Amador Gurgel, 366
Jau — SP
- ELPIDIO DE JESUS BARBOSA
Minas do Carmo
Cajapava do Sul — RS
- 9.º prêmio: Um refrigerador "Climax", modelo Vitória Régia, de 260 litros, valor aproximado NCr\$ 800,00.
- EDUARDA O. SANTANA
Rua Pedro da Marca, 43
Salvador — BA
- 10.º ao 12.º prêmios: Três (3) relógios "Omega Ladymatic", modelo n.º 18, folheado a ouro, no valor de NCr\$ 600,00 cada, valor total NCr\$ 1.800,00.
- PEDRO FURQUIM
Caixa Postal 20
Pres. Prudente — SP
- AUGUSTO C. B. CAPPIELLA
Rua Benjamin Constant
Bauré — SP
- NEY DE CELLA
Caixa Postal 1738 — 1.º CM
Curitiba — PR
- 13.º ao 15.º prêmios: Três (3) gravadores "Sharp" tipo cassette, modelo RD-402, no valor de NCr\$ 500,00 cada, valor total NCr\$ 1.500,00.
- VALTER FERREIRA
Rua Macabira, 17
Rio — GB
- JOSÉ LOURIVAL FREITAS BAPTISTA
Rua Barata Ribeiro, 363
Rio de Janeiro — GB
- FRANCISCO CÉSAR NEGARI
Rua Dez. Plínio F. F. da Costa
Ribeirão do Pinhal — PR
- 16.º e 17.º prêmios: Dois (2) Autômatas da "Estrêla" modelo Monza Assinétrico, com curva inclinada, NCr\$ 250,00 cada, valor total NCr\$ 500,00.
- LYDIA MELO RIBEIRO
Rua Real Grande, 182 — casa 3
Rio de Janeiro — GB
- ABIGAIL ALMEIDA
Rua Guajará, 619 — c. 8
Belo Horizonte — MG
- 18.º ao 21.º prêmios: Quatro (4) colchas de vicuña "Polo Norte", no valor de NCr\$ 150,00 cada, valor total NCr\$ 600,00.
- GUILLERME A. VOSS
Rua Cons. Pedreira, S.N.
Joinville — SC
- MARIA J. P. CASTRO
Rua Faria Amato, 112 — ap. 4
Rio de Janeiro — RJ
- JUDITH G. GONÇALVES
Rua Guerni, 29
Rio — GB
- 22.º ao 40.º prêmios: Dezenove (19) conjuntos de caneta/lápis, da Jettam Faser, modelo 66 Luxa, com ponti de feição, no valor de NCr\$ 30,00 cada, valor total NCr\$ 570,00.
- BENEDITA MIRANDA
Rua Moraes Abrantes, 92/701
Rio — GB
- AURELIANO DE SOUZA
Av. Rio Branco, 115 — 19.º and.
Rio — GB
- ADACI CECILIA GOES
Trav. Jati, 9
Curitiba — PR
- CAMILLO MACOMEN
Av. Tamandará, 414
Santa Lúcia — RS
- FLAVIO MULLER
Av. 7 de Setembro, s.n.
Nova Europa — SP
- VILMA MARIA R. MACHADO
R. Almirante Crossan, 39 — 9.º
Santos — SP
- PEDRO AMALIO PINHEIRO
Praça Pres. Dutra, 163
Ponta Preta — MT
- WALDOMIRO RIBEIRO DA CUNHA
Rua México, 156 — s/302
Rio de Janeiro — GB
- ANTONIO VIEIRA SALES
Rua Lizardo Nogueira, 1986
Teresina — PI
- JOSÉ HENRIQUES DE MELO
Rua Gregório Costa, 63
Com. Lafaite — MG
- THOMAZ DALTON
Rua Cem. Antonio Alves, 569
Pedro Leopoldo — MG
- DIOGO TAKANO
Caixa Postal, 388
Roldão — PR
- JOEL RODRIGUES SA
Caixa Postal 141
Mortila — SP
- LUIZ CARLOS GHIRALDELLI
Rua Salvador Romeu, 173
São Paulo — SP
- TOBIAS SALGADO
Rua Gregório Costa, 63
Pindamonhangaba — SP
- MENCIJA REGINA LOUREIRO
Rua Iquidôde, 4
Sorocaba — SP
- LOURDES BRITES ORONA
Av. Nilo Pecanha, 155 — fl. 522
Rio — GB
- SATIKO NAKABAYASHI
Rua Paes Leme, 140
Mortila — SP
- GERALDO DE AZEVEDO
Caixa Postal 234
S. Bernardo do Campo — SP

VARIZES
Meias
elásticas
medicinais
VARIAS TONALIDADES
FINAS ELASTICIDADES
**ORTOPEDIA
CAMPONEZ**
R. Constituição, 35
Tel. 222-2-0344
R. Barata Ribeiro, 560-F
Tel. 256-3724

**UTILIZE-SE DA LINHA COMPLETA
DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DO**
**Banco Mercantil de
Minas Gerais S.A.**
R. Buenos Aires, 90
Av. Graças Aranha, 26-104-D
R. Conde de Bonfim, 510-A
Av. N. Sra. de Copacabana, 479-
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 76 - A

FALTA

1º CLICHÊ

Joaquim Câmara Ferreira confessa em Havana o seqüestro de Burke Elbrick

Joaquim Câmara Ferreira está em Cuba e identificou-se como um dos dirigentes da Ação Libertadora Nacional, o grupo de Carlos Marighella, conforme telegrama enviado ontem de Havana pela Agência France-Press.

Em entrevista a uma emissora cubana, Joaquim Câmara Ferreira, confirmou sua participação no seqüestro do Embaixador norte-americano no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick. Esclareceu que a ação foi desencadeada por várias

organizações e teve o sentido de unificar o movimento subversivo no Brasil.

QUEM É

Apostado pelas autoridades como planejador do seqüestro do Embaixador Charles Burke Elbrick, o ex-deputado comunista Joaquim Câmara Ferreira, casado, 54 anos, teve seu nome ligado ao terrorismo pela primeira vez a 16 de maio deste ano, quando um documento do DOPS de São

Paulo divulgou uma lista de 23 pessoas procuradas após o desmantelamento de um aparelho.

Classificado pela Polícia de "elemento perigoso", Joaquim Câmara Ferreira — o Velho ou Toledo — fazia a ligação entre a cúpula do Corrente com o grupo de Marighella, do qual divergiu várias vezes. Depois da morte de Marighella, a 5 de novembro, Joaquim foi apontado como o novo dirigente máximo do terrorismo no Brasil.

PROCURADOS



Luis Alberto Benevides, Eliane Salgado e Nanci Mangabeira são suspeitos

Dois prisioneiros fogem do DOPS

Dois prisioneiros políticos fugiram do quadro do DOPS, um dos quais detido por agentes policiais e militares em um dos vários aparelhos descobertos desde o assalto ao Banco Soto Maior.

Eles fugiram do terceiro andar da Polícia Central, na Rua da Relação, passando através de um buraco aberto na parede que dá para a cantina e saindo possivelmente pela porta principal do prédio. A fuga ocorreu na madrugada de segunda-feira, mas só ontem foi revelada.

O PRINCIPAL

O mais importante dos dois fugitivos é Marcos de Aquino Avelar, ladrão de carros preso semana passada em um aparelho da Rua Sá Freire, 180-A, em São Cristóvão, onde se escondia na caída de água. Lá já haviam sido presos uma mulher conhecida pela vizinhança como Dona Franca e seu filho, Orlando Diógenes Lins e Silva.

Em poder de Marcos os policiais recolheram ferramentas para furto de carros e 16 cartelas de identidade com nomes diferentes, mas todas com sua fotografia; um das cartelas o identificava como oficial de justiça da Guanabara.

Marcos de Aquino Avelar é acusado de roubar carros para grupos terroristas, que os utilizavam em assaltos a bancos.

O GOLPISTA

O outro fugitivo é Raimundo Bueno da Silva, que no ano passado conseguiu do diretor

do DOPS, então o General Lucécio Arrua, o empréstimo de duas metralhadoras e 10 revólveres que — segundo alegou — utilizaria para fazer o filme *Raposa do Asfalto*.

Raimundo agiu com um cúmplice que mais tarde foi preso e o denunciou, por ter ficado com as armas para vendê-las. Fugiu exatamente no dia em que foi decretada sua prisão preventiva.

Esta é a terceira fuga ocorrida no DOPS este ano. Uma foi do jornalista estrangeiro Erico Ozases Sachs, que também saiu pela porta da frente. O outro é mantido em sigilo. Nenhum foi recapturado.

NINGUEM EM ITAIPAVA

As autoridades militares não prenderam ninguém no aparelho apontado ontem pelo estudante Paulo Sérgio Granado Paranhos em Itaipava, no Estado do Rio. Outro endereço fornecido por ele, em Petrópolis, já está sob vigilância.

No aparelho de Itaipava os agentes apuraram que seu responsável era um homem conhecido como Maurício, que está foragido e há dias também não aparece na casa dos pais, na Tijuca, perto do quartel da Polícia do Exército. Paulo Sérgio confessou que costumavam reunir-se lá para traçar planos e que o esconderijo foi usado após o assalto ao Banco Soto Maior.

NOVA LISTA

Ontem as autoridades militares divulgaram nova lista de pessoas implicadas em or-

ganizações subversivas, inclusive suspeitos de participação no assalto do Banco Soto Maior. Eis os acusados, que estão foragidos:

Eliane Salgado — professora primária da Escola José Eichengrün, na Vila Kennedy. Era aluna de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e está acusada de participar do assalto ao Banco Soto Maior. Sua missão era preparar panfletos subversivos distribuídos nos bancos assaltados no Rio. Segundo as autoridades, ela fazia esquemas de localização das fábricas onde o grupo poderia operar. Os agentes apreenderam grande quantidade de material subversivo em sua casa e na de uma sua colega chamada Teresa.

Miriam de Carvalho — desquitada, residente em apartamento da Rua Conde de Bonfim, na Tijuca, é elemento de ligação com Elinor Mendes de Brito, líder de uma facção estudantil logo após a morte de Edson Luís, no Calabouço, e que está foragido e condenado pela Justiça Militar a dois anos de reclusão. Miriam era amante de Elinor, que deve estar no Paraná.

Suell Caldas — esposa do jornalista Alvaro Caldas. Também é jornalista e mantém ligações subversivas com Paulo Sérgio Paranhos, segundo o qual deve haver mais dois membros da organização no jornal em que ela trabalhava.

Luis Alberto Andrade de Sá e Benevides — é um dos chefes do grupo que assaltou o Banco Soto Maior e amante de Nanci Mangabeira.

Lamarca não estava no assalto em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Não é o ex-capitão Carlos Lamarca o chefe do grupo de 14 terroristas que assaltou na manhã de segunda-feira as agências dos Bancos Itaú — América e Mercantil de São Paulo, levando cerca de NCr\$ 90 mil, segundo nova versão de autoridades policiais.

Com base nas informações de seus agentes e na comparação das fornecidas pelas testemunhas do assalto, creia a Polícia que sejam terroristas de outros Estados. No reconhecimento fotográfico nenhum terrorista radicado em São Paulo foi apontado, revelando elementos da Operação Bandeirantes.

As autoridades "dizem que não conseguiram localizar a moça baleada no torço pelo disparo de metralhadora feitos por um terrorista contra um táxi que tentou furar o bloqueio no trânsito na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, durante o assalto. Ela não procurou nenhum hospital desta capital e de cidades vizinhas.

Na versão policial ela seria integrante do grupo subversivo, embora não tivesse participado diretamente do assalto, sendo sua função a de co-

lher informações sobre o fato, funcionando como observadora. Ferida, seus companheiros não quiseram abandoná-la, temerosos de que pudesse ser identificada.

EXCLUSÃO DE LAMARCA

A exclusão do ex-capitão Lamarca da lista dos suspeitos — ele fora reconhecido por populares como o líder dos 14 assaltantes — se fundamenta, principalmente, no fato de usarem um fuzil da marca Urco, arma que o ex-militar não possui, diz a polícia.

O líder terrorista, creia a polícia, tem em seu poder rifles da marca Pal, roubados ao 4.º Regimento de Infantaria em Quitandinha, que seu grupo usa nas ações contra bancos. Embora possa estar em São Paulo, ele não teria participado do assalto.

EXAME

Os peritos que examinam as cinco bombas tipo coquetel molotov encontradas dentro de um dos carros Volkswagen usados no assalto ainda não concluíram seu trabalho, o que deverá ocorrer somente no início de janeiro.

Prisões levam a fábrica de bomba e metralhadora

A Operação-Bandeirantes — órgão de segurança nacional — prendeu ontem dois terroristas da Aliança Libertadora Nacional, o grupo de Marighella, e localizou uma fábrica de metralhadoras, bombas, granadas e revólveres no bairro de Artur Alvim, na capital.

Os terroristas presos são Francisco Bispo Carvalho Filho e Dorgival de Sousa Damasceno. Um dos fabricantes de armas dos terroristas conseguiu fugir e sua identidade ainda é desconhecida das autoridades. Foi localizado também um aparelho, que servia como armazém dos armamentos produzidos na fábrica de Artur Alvim.

BOMBAS PRONTAS

Segundo a Operação-Bandeirantes, os terroristas estavam com 60 bombas prepara-

das para explodir no mês de outubro, quando a polícia intensificou sua ação contra subversivos. A fabricação de armas estava sendo feita há 12 meses ao lado da casa de Francisco.

Após a descoberta da fábrica, os agentes policiais localizaram o apartamento de Dorgival de Sousa Damasceno, na Vila Formosa, onde estavam guardados vários armamentos, inclusive três fuzis automáticos roubados em janeiro de 1969 do quartel do 4.º Regimento de Infantaria, em Quitandinha, pelo grupo do ex-capitão Carlos Lamarca.

A casa de Dorgival também servia como ponto de encontro de terroristas. Na fábrica foram encontrados vários tornos, metralhadoras em fase final de construção, limas e outros equipamentos de serralheria.

Bandeirantes confirma acusações contra juiz

A Operação-Bandeirantes divulgou ontem comunicado informando que o juiz federal Américo Lourenço Lacombe, preso em Botafogo, está respondendo a inquérito em São Paulo, por envolvimento com terroristas do grupo Marighella.

Nas investigações da Operação-Bandeirantes ficou comprovado que Américo Lacombe auxiliava uma rede de apoio ao grupo terrorista da Aliança Libertadora Nacional. A casa do juiz era ponto de encontro de terroristas, como Marighella, Virgílio da Silva (Jonas), Joaquim Câmara Ferreira (Toledo ou Velho) e Atton Fen Filho.

Nessas reuniões ficavam decididas ações terroristas e Américo Lourenço Lacombe emprestava seu carro ou ele mesmo conduzia os subversivos a determinados pontos.

O relatório da Operação-Bandeirantes demonstra também que o juiz federal aproveitava-se de seu cargo escondendo em casa vários fugitivos da Justiça. Escondido Davi, irmão de Jonas, que foi operado pelo médico Boanerges Massa após ter sido ferido num assalto a banco.

Américo Lourenço Lacombe foi nomeado juiz substituto em São Paulo no Governo do Marechal Castelo Branco.

Monsenhor é pôsto em liberdade

Porto Alegre (Sucursal) — Depois de 50 dias de detenção no DOPS gaúcho, monsenhor Marcelo Carvalheira foi solto ontem e "sob melhor moral" do Cardeal Dom Vicente Scherer, aguardará em liberdade o julgamento do pedido de sua prisão preventiva pela Justiça Militar de São Paulo.

Monsenhor Marcelo Carvalheira é um dos 12 indicados no inquérito realizado pelo DOPS gaúcho sobre as atividades de frei Carlos Alberto Libânio Cristó, o frei Beto. Ele foi preso no início das investigações sob suspeita de colaborar com frei Beto.

Quando monsenhor Marcelo Carvalheira completou 50 dias de prisão, o Secretário de Segurança, coronel Jaime Marial, soltou-o na presença do Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre, sob o fundamento de que se tinha esgotado o prazo máximo concedido à autoridade policial para promover investigações em torno de detido sem culpa formada.

Polícia de Minas busca assaltantes

Belo Horizonte (Sucursal) — Agentes da polícia do Estado percorreram os Municípios de Itapeceira, Divinópolis, Cláudio, Oliveira e Carmo da Mata, à procura de dois homens que assaltaram a Fazenda Serpentina e fugiram num jipe, depois de incendiarem a propriedade e atirarem contra os empregados que os perseguiram.

O assalto à fazenda, que é do Sr. Geraldino Cambrala, de 75 anos, ocorreu na madrugada do dia 25. Os ladrões levaram NCr\$ 900,00 em dinheiro e mais NCr\$ 20 mil em promissórias, letras de câmbio e outros papéis. O delegado de Itapeceira, Sr. Antônio Gomes de Carvalho, não dá a ocorrência nenhum caráter subversivo e acredita que os assaltantes não moram na região, "onde ninguém é capaz dessas coisas".

Médico morre em colisão

Niterói (Sucursal) — O médico Roland Witka, de 37 anos, casado, residente à Rua Maxwell, 36, morreu ontem à noite entre as ferragens de seu carro — o Volkswagen, chapa GB 19-79-44 — ao ser colido pelo ônibus da Viação Turismo Magé, chapa RJ 58-40-01, que faz a linha Campos-Nova Iguaçu. Dez passageiros do ônibus sofreram ferimentos leves.

O acidente foi no km 15 da Rodovia Rio-Friburgo, às 18 horas, tendo o Volks parado para auxiliar um caminhão que havia estacionado na pista. O Corpo de Bombeiros de Niterói levou cerca de 5 horas para retirar o corpo. O motorista do ônibus evadiu-se instantes após a colisão.

Américo Lourenço Lacombe foi nomeado juiz substituto em São Paulo no Governo do Marechal Castelo Branco.

A "Cruzeiro do Sul" em 1970



A exemplo do que fez em Manaus, Recife, Campo Grande e Porto Alegre, o Dr. Leopoldino Amorim, Presidente da "Cruzeiro do Sul", pronunciou uma palestra no Clube de Engenharia para os chefes de Divisão e funcionários da empresa, revelando o que a companhia fez em 1969 e seus planos para 1970, quando está prevista a chegada, em junho, dos primeiros Boeings, que serão utilizados em novas linhas internacionais.

Antes da conferência, 109 funcionários que completaram de 25 a 40 anos de serviços na "Cruzeiro do Sul", receberam distintivos de ouro.

O Dr. Leopoldino Amorim teve a sua palestra ilustrada por slides, quando a assistência ficou sabendo que as subvenções de 1968 para 1969 sofreram uma redução de 100 para 10, o que não impediu a empresa ter a sua receita aumentada em 63,5%.

A foto representa o Sr. Carlos Theodoro Escher recebendo o distintivo de ouro das mãos do Sr. Murillo Pacheco, vice-presidente da empresa.

Mesma quadrilha assalta banco de Queimados pela terceira vez em 4 meses

Niterói (Sucursal) — Cinco homens armados assaltaram ontem cedo a agência do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro em Queimados, distrito de Nova Iguaçu, fugindo com cerca de NCr\$ 5.500.

A agência foi roubada a 10 de setembro pela mesma quadrilha, quando levaram NCr\$ 14 mil, e sofreu a 30 de agosto uma tentativa de assalto. Quatro dos cinco participantes foram presos na ocasião. O único que conseguiu fugir, Sérgio Luis Dias, o Ruço, chefiou o assalto de ontem.

BANHEIRO

Os assaltantes usaram um carro JK vermelho, chapa GB 27-73-22, roubado pouco antes na Rua Urano, Bonfins, por três rapazes. O dono do carro, Sr. Joaquim Gomes de Barros, esteve na Delegacia de Nova Iguaçu e descreveu os assaltantes como dois rapazes morenos e um louro com cerca de 23 anos, todos armados.

As 9h20m, quatro homens entraram no banco e trancaram os funcionários e seis clientes no banheiro. Demonstrando nervosismo, saíram rapidamente as duas caixas, mas não chegaram a entrar no cofre.

TIPOS

Segundo os funcionários, os assaltantes estavam armados de revólveres calibre 38. Alguns afirmaram ter visto uma metralhadora. Na porta, comandando o roubo, ficou o louro, identificado como Ruço. Dois mulatos tiraram o dinheiro. O outro ladrão que entrou no banco era moreno baixo, de bigode e costeletas, vestindo camisa vermelha.

Os assaltantes fugiram em direção a Austin, usando uma estrada secundária e de lá, ganharam a Rodovia Presidente Dutra. Na altura do Km 15, abandonaram o carro com os dois pneus do lado direito esvaziados.

TODOS SEGUIRAM

Todos seguiram em direção do morro do Urubu, que foi

cercado pela polícia, mas são diversas as saídas. A polícia foi avisada por um morador do morro, que viu quando eles dividiram o dinheiro.

Um investigador da Subdelegacia de Queimados, de nome Manuel, estava perto do banco e foi alertado do assalto pelo comerciante Adair Silva. Os dois perseguiram os assaltantes numa pick-up. O delegado Amin Chaim, de Nova Iguaçu, prendeu o auxiliar de polícia Haroldo Ruço, que estava no local na hora do assalto e não reagiu. Ele permaneceu detido durante quatro horas numa radiopatrulha. Os policiais da Subdelegacia submeram do assalto 10 minutos depois, avisados por um menino, mas custaram a sair em perseguição porque não têm condução.

ASSALTANTE PRESO

Belo Horizonte (Sucursal) — O assaltante da agência paulista Banco Francês Brasileiro, Mário Coelho Ferreira, está detido no Departamento de Vigilância Social, após ter sido preso em Caratinga, 200 km ao sul de São Paulo.

Mário Coelho Ferreira disse que praticou o assalto sob coação de seu primo Jaime Coelho Viana e um desconhecido, de nome Mel, juntamente com seu irmão Jacinto Heliodoro Coelho.

Eles usaram revólveres e metralhadoras de brinquedo, tendo dividido os NCr\$ 30 mil que conseguiram roubar. Segundo ele, roubou por estar desempregado e em dificuldades financeiras.

Dono do Volkswagen roubado no Jardim Botânico aponta ex-sargento como seu autor

O ex-sargento Antônio Prestes de Paula, vem sendo apontado como um dos integrantes da quadrilha que, na noite de 18 último, roubou o Volkswagen bordô, GB 18-64-68, de propriedade do Sr. Orlando Rapizo, em frente ao n.º 104 da Rua Irineu Paula Machado, no Jardim Botânico.

A Delegacia Contra Furtos de Automóveis permanece em estado de alerta em relação aos inúmeros furtos de automóveis, muitos dos quais vêm sendo utilizados em atividades terroristas. As barreiras mantêm vigilância redobrada, vistoriando os veículos.

PREFERÊNCIA

A maior preocupação das autoridades da DPA é para com os carros modernos, por serem mais potentes e raramente deixam em dificuldades os terroristas que os utilizam, quando das fugas. Entretanto, raramente os carros roubados são utilizados em assaltos, merecendo maior atenção da polícia os casos de roubo seguido de violência.

O trabalho que os agentes da DPA vêm desenvolvendo para localizar os carros roubados nos últimos dias é intenso. Entre os que estão merecendo maior atenção da polícia, de momento, figuram o Volkswagen bege claro chapa GB 33-69-75, de propriedade do Sr. Gastão Wolff, roubado

da Rua Aníbal de Mendonça no dia 26 último; o Aero-Willys azul GB 18-82-60, de propriedade do Sr. Samuel Ajuatuba, no Méier; o Aero-Willys cinza chapa GB 29-12-48, de José Augusto de Moraes, que foi roubado no dia 27, da Avenida Ministro Edgar Romero, em Madureira; e o Aero-Willys cinza chapa GB 16-00-00, de Eurides de Oliveira Castro, roubado no mesmo dia, na Rua Dois de Dezembro.

E grande o número de carros roubados e que, após algumas horas de uso, são abandonados em locais ermos. Outra parte vem sendo recuperada por agentes da DPA e devolvida a seus respectivos donos.

Polícia ouvirá soldado do 8.º GAC que é acusado de assaltos a mão armada

O delegado Gastão do Nascimento, da 14.ª Delegacia Distrital, deverá interrogar, nas próximas horas, o soldado do 8.º Grupo de Artilharia de Costa do Exército, Sérgio Francisco Ferreira, de 19 anos, pois suspeita que ele seja autor de vários assaltos a mão armada na Zona Sul.

O militar foi preso quando assaltava, com uma pistola calibre 45, o motorista Sebastião Barreto, na Avenida Epitácio Pessoa. A vítima, quando sentiu a pistola encostada em sua cabeça, reagiu e entrou em luta com o soldado, ao mesmo tempo em que o táxi (Volkswagen GB 5-39-90) desgovernava e ia colidir com um carro estacionado. O assaltante aproveitou a confusão para fugir, mas foi detido por dois guardas noturnos, que o levaram à 14.ª DD, onde foi autuado em flagrante e removido para o quartel.

MAIS ASSALTOS

Na Praça Séca, em Jacarepaguá, um casal embarcou no táxi GB 5-13-64, dirigido por Antônio Rodrigues de Matos (residente na Rua Antônio Saraiva, 56) e mandou parar para a Rua João Xavier, em Trajá. No ponto indicado, o passageiro aplicou uma graxa no motorista, enquanto a mulher o rendia com uma pistola calibre 45.

O casal levou NCr\$ 70,00 e mais o carro, que foi encontrado a dois quilômetros de distância. Uma hora depois, era a vez do motorista Antônio Carlos Dias (Rua Arari, 371) ser assaltado ao volante do táxi GB 5-81-43, nas proximidades do campo do Vae-trajá. Os bandidos — dois — levaram NCr\$ 55,00, jóias e mais o carro.

G.D.F.

S.S.P.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DE BRASÍLIA — CEB

AVISO

Tomadas de preços nrs. 015, 016 e 017/69 — CEB para aquisição de lâmpadas a vapor de mercúrio, luminárias, postes de aço e de concreto, braços para luminárias, cabos de cobre e de alumínio isolados para baixa tensão, destinados à iluminação pública de Brasília — D.F.

A Companhia de Eletricidade de Brasília — CEB, fará realizar nos dias 26 e 27 de janeiro de 1970, na sala da comissão de licitação, no 2.º andar do bloco "C" da Av. W-3, quadra 508, tomadas de preços para aquisição dos materiais acima descritos.

Os interessados poderão obter, no mesmo local, no horário de 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, o Edital, as especificações e demais elementos, nos dias úteis.

Brasília, 29 de dezembro de 1969.

ENG. EDUARDO PEREIRA CARTAXO
Superintendente

P.D.F. — SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Concurso Público para Comissário de Polícia

Avisamos aos Bacharéis em Direito que, de 24 de novembro de 1969 a 30 de janeiro de 1970, estarão abertas as inscrições ao Concurso Público para Comissário de Polícia da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (nível 21-A, mais 95% de gratificação policial).

Os interessados deverão se dirigir ao Centro de Seleção e Treinamento do Governo do Distrito Federal, localizado no 12.º andar do Edifício Brasília, Setor Bancário Sul, Brasília — DF.

O Edital e o Programa do Concurso foram publicados no "Diário do Distrito Federal" de 18-11-69, páginas 13 e 14.

Secretaria de Segurança Pública do DF.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

CONCURSO PARA TÉCNICO DE TRIBUTAÇÃO

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE INSCRIÇÃO

O Serviço de Pessoal da Fazenda e o Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal do Ministério da Fazenda — CETREMPA — tornam pública a abertura de inscrições em concurso para provimento de 606 cargos da classe singular de Técnico de Tributação. A retribuição do cargo corresponde a NCr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos) mensais, em níveis atuais. As inscrições ficarão abertas até 7 de janeiro de 1970, das 10 às 16 horas, em todas as capitais de Estado e Distrito Federal.

A Fundação Carlos Chagas, através de contrato firmado com a Secretaria da Receita Federal, está encarregada da execução do concurso.

As provas serão realizadas nos dias sete e oito de março de 1970.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado;
- b) ter idade máxima de 40 anos incompletos;
- c) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d) possuir carteira de identidade expedida por autoridade policial;
- e) estar em dia com o serviço militar (sexo masculino);
- f) habilitação para exercício de profissão de nível universitário ou comprovante de conclusão de curso superior;
- g) ter pago a taxa de inscrição no valor de NCr\$ 40,00.

As provas do concurso serão de Conhecimentos Especiais (Economia e Direito), de Conhecimentos Gerais (Português, Inglês e Noções de Estatística e de Contabilidade); e de Nível Intelectual. Todas as informações referentes a inscrições, programas, etc., foram publicadas no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 1969 e poderão ser obtidas no seguinte local, no período das inscrições:

Núcleo Regional de Treinamento do CETREMPA
Palácio da Fazenda — Av. Antônio Carlos, 375 — térreo

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval
tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

Por dentro do negócio Delfim vê surpreso o PIB crescer 8,4% em 69

O Ministro Delfim Neto disse ontem depois de um despacho do Presidente da República que a Fundação Getúlio Vargas encontrou para este ano um crescimento do Produto Interno Bruto de 8,4%. É a maior taxa de expansão do Produto registrada nos últimos anos, e o Ministro da Fazenda classificou esse desempenho da economia como "uma agradável surpresa de fim de ano", pois as estimativas mais otimistas apontavam para 1969 um crescimento do PIB não superior a 7,5%.

A década de 70, contudo, será definitiva em termos políticos para o país, e os Ministros da área econômica estão conscientes disso. O Ministro Delfim Neto coloca o problema com vistas a se construir uma sociedade que tanto concilie a viabilidade política do processo de desenvolvimento quanto a eficácia econômica dos projetos a serem executados, "de forma que o problema do desenvolvimento econômico e o problema da poupança interna possam ser resolvidos simultaneamente e adequadamente."

Siderurgia ganha verbas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico liberou ontem mais NCr\$ 100 milhões para financiamento do Plano de Expansão Siderúrgica, sendo NCr\$ 50 milhões para a Cosipa e NCr\$ 50 milhões para a Usiminas. Há uma semana o BNDE liberara NCr\$ 15 milhões para financiamento da expansão da Ferro e Aço de Vitória. As três companhias são estatais.

A informação foi prestada pelo presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, após audiência com o Ministro João Paulo dos Reis Velloso. O Sr. Magrassi de Sá revelou ainda ao Ministro do Planejamento que 60% dos financiamentos concedidos pelo banco este ano se destinaram ao setor privado, invertendo-se a situação registrada em 1966, quando 60% dos financiamentos foram destinados ao setor público. Quantitativamente os financiamentos do BNDE triplicaram de 1966 para 1969. Naquele ano os financiamentos elevaram-se a NCr\$ 531 milhões; este ano atingiram NCr\$ 1,55 bilhão.

Nixon faz reforma fiscal

O Presidente Nixon assinou ontem, após uma semana de vacilação, um projeto de reforma fiscal que prevê um aumento de 15% nas prestações dos seguros sociais nos Estados Unidos. O projeto aprovado por Nixon contém uma elevação do desconto para o cálculo dos impostos sobre as rendas de US\$ 600 a 750, por pessoa, durante os próximos três anos.

A medida adotada sobre as prestações da previdência social entrará em vigor amanhã. O Presidente Nixon afirmou, na ocasião em que assinava a lei, "que em face do caráter inflacionista do projeto se via obrigado a apresentar um orçamento equilibrado para o ano fiscal 1970-71."

Petrópolis produzirá antibióticos

Um grupo empresarial liderado pelo Sr. Osmar Xavier — atualmente no cargo de presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica do Estado da Guanabara — já iniciou a instalação de uma importante fábrica de antibióticos, em Petrópolis, que será uma das maiores do país. Inicialmente está prevista uma inversão da ordem de NCr\$ 10 milhões, com a participação financeira da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (Coderj) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE). A localização em Petrópolis desse laboratório farmacêutico se deve ao esforço daquele município em atrair novas indústrias, inclusive doando áreas de terrenos, dando isenções tributárias e outros incentivos, como é o caso de prioridades no atendimento sanitário, luz e telefone.

Inglêses sacam no FMI

A Inglaterra efetuou um saque de US\$ 175 milhões sobre o Fundo Monetário Internacional, dentro da linha de crédito de US\$ 1 bilhão que o FMI abriu, em junho último, para que pudesse saldar as suas dívidas.

A Inglaterra somente resta para mobilizar na cidade linha de crédito a soma de US\$ 150 milhões. Conforme o calendário estabelecido, essa soma será posta à disposição dos britânicos em março próximo, com a condição de que o FMI esteja satisfeito com a evolução da economia britânica.

Argentina produz mais petróleo

A produção de petróleo na Argentina nos primeiros 11 meses de 69 elevou-se a 13 779 100 metros cúbicos, segundo um informe oficial. Esta cifra é superior 3,1% ao produzido em igual período de 1968, que foi de 18 214 100 metros cúbicos.

O informe acrescenta que deveriam ser importados nos últimos meses 2 515 400 metros cúbicos deste combustível, o que significa uma elevação em relação ao ano passado, que foi de 2 225 400.

Auto-suficiência tritícola

Funcionários do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos afirmaram ontem que o Brasil está a caminho da obtenção de uma colheita recorde de trigo, acrescentando, porém, que o país ainda não se auto-abasteca do cereal.

Calculam os técnicos norte-americanos que a colheita atual ascende a 1 milhão de toneladas, ou seja um terço do consumo interno. Para conseguir-lo — frisam os estadunidenses — o Brasil recorreu a grandes incentivos para intensificar a produção.

Expressas

A Verolme continua sob o controle acionário do mesmo grupo econômico que fundou os seus primeiros estabelecimentos na Holanda. O Sr. Cornelis Verolme é quem comanda os destinos da empresa. *** O corretor Paulo Frumêncio, da Carevello, entusiasmado com as grandes possibilidades do lançamento de ações novas (157), do grupo Paraiso (Cimento Portland Barros). *** A industrialização de 20 mil litros de leite por dia será possível, a partir de agora, em Arceburgo, cidade do Sul de Minas, através de um investimento global de NCr\$ 1 868 600,00 a ser feito pela Laticínios Mococa, com participação de NCr\$ 900 mil do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Do contrato de NCr\$ 900 mil o BDMG participa com NCr\$ 200 mil, por repasse do Fipepe e mais NCr\$ 700 mil.

BNH investe 6,5 bilhões de 70 a 72

O orçamento plurianual do Banco Nacional da Habitação para o triênio 1970-72 prevê investimentos da ordem de NCr\$ 6,5 bilhões, que deverão gerar novos investimentos no valor de NCr\$ 13,6 bilhões.

O orçamento foi aprovado ontem pelo Conselho de Administração do BNH, sob a presidência do Sr. Mário Trindade, que informou representações aquelas das ações do Banco no triênio cerca de 3% do Produto Interno Bruto.

EFEITOS ECONOMICOS

Mesmo considerando ainda pequena a parcela de aplicação do BNH relativamente ao PIB, acha o Sr. Mário Trindade que ela representa significativo acréscimo real de poupança, "já que é captada de investidores não tradicionais."

Segundo o presidente do Banco, a diferença entre os valores dos investimentos programados — NCr\$ 6,5 bilhões e NCr\$ 13,6 bilhões — será coberta pela poupança pública ou privada, induzida pelos investimentos do BNH.

Entende também o Sr. Mário Trindade que os investimentos gerados terão poderoso efeito social e econômico, "permitindo a criação, apenas pelos investimentos diretos, de 800 mil empregos por ano." Lembra ainda o Sr. Trindade que a ação do BNH significa forte redução nas pressões sobre o orçamento da União.

O conjunto de investimentos do Banco constitui-se, segundo ele, em suporte fundamental para a política econômica-financeira do Governo pelos seguintes motivos:

1. atende aos programas prioritários de habitação e saneamento;
2. promove o desenvolvimento através da elevação das taxas de investimento;
3. promove a saúde e o bem-estar social não só pela natureza dos programas que desenvolve como pela oferta de empregos que enseja;
4. torna-se um forte aliado na luta contra a inflação ao captar e investir a poupança que, de outra forma, exerceria pressão indesejável no consumo de bens supérfluos;
5. implementa a reforma urbana com o aumento permanente do número de proprietários, contribuindo para a maior estabilidade social e a segurança nacional.

TÉCNICA ORÇAMENTARIA

O Banco Nacional da Habitação iniciou, desde 1967, a técnica de elaborar orçamentos plurianuais. Tal método, segundo seus diretores, assegura uma constante revisão orçamentária a cada ano que passa, aproximando as programações da execução efetiva.

A prática do orçamento plurianual, diz o Sr. Mário Trindade, demonstra a validade das revisões que permitem de um lado dar uma perspectiva futura à atuação do BNH e de outro garantir o constante ajustamento das metas à realidade e às alterações conjunturais.

Empresário critica a tributação

São Paulo (Sucursal) — A tributação que recaí sobre o produto nacional, com os impostos indiretos taxando mercadorias e produtos em até 31%, é uma das mais elevadas do mundo, comprometendo a capacidade de consumo da população, e reduzindo as possibilidades da formação de poupança — segundo observou ontem o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Luís Rodovil Rossi.

Assinalou que "nem podemos imaginar a ampliação do imposto de renda, que já é bastante elevado, e nem pensar sobre a alteração das alíquotas ad valorem, do IPI. A tributação cobrada às indústrias e empresas é brutal, acrescida das limitações às retiradas dos diretores, e das taxas sobre a distribuição dos lucros." Acrescentou que "não podemos aceitar alterações de impostos, sob pena de colocarmos em risco a própria estrutura econômica brasileira."

AUMENTO BRUTAL

O dirigente responsabilizou o ICM pelo "brutal aumento da carga tributária", pois "traz uma sobrecarga, violentíssima, além de sérias dificuldades para a atividade industrial, obrigada a recolher o tributo dentro de prazos que chegam a ser de oito dias para o mês de ocorrência." Reclamou, então, a introdução de alterações na estrutura do ICM, porque "as distorções existentes no sistema tributário devem ser corrigidas."

Ressaltou que "o ICM deve ser recolhido adequadamente, sem forçar o capital de giro das empresas", e lembrou que "as pressões que se exercem sobre o sistema bancário são oriundas das necessidades de as indústrias recolherem os tributos antes de terem recebido o pagamento pelas mercadorias que venderam."

Meneses anuncia integração de tôdas as Bôlsas do país

O presidente da Bolsa de Valores do Rio, Sr. Luís Cabral de Menezes, anunciou ontem a criação do mercado nacional de ações, com a integração de tôdas as Bôlsas do país. Lembrou que o mercado acionário do Rio movimentando ações num montante de US\$ 3 milhões diários situou-se este ano entre os maiores do mundo.

Afirmou que a rentabilidade média do mercado em 1969 foi de 250% e que o aumento de negócios representou 484%, em relação ao ano anterior. Mostrou que, graças aos incentivos fiscais, 260 grandes empresas entraram na Bolsa do Rio como sociedades de capital aberto e que outras 60 estão ultimando seus processos para lançar ações junto ao público.

PALA DE MENESES

Disse o Sr. Luís Cabral de Menezes em seu discurso:

É uma tradição, assegurada já por dezenas de anos, o jantar de confraternização, que tem lugar nesta época do ano, ao encerrar-se os trabalhos daqueles que lutam cada dia pela sua sobrevivência, pelo progresso de seus empreendimentos, pelo desenvolvimento do Mercado de Capitais e pelo engrandecimento da nossa Bolsa de Valores.

A partir de abril de 1964, sentimos todos que o Brasil havia ganhado um grande Governador e que uma das tônicas desse Governador era organizar, disciplinar e dar grandes dimensões nacionais ao Mercado de Capitais. Apesar de toda legislação então criada, dos esforços despendidos pelas Autoridades Monetárias e pelas anteriores diretorias da nossa Bolsa, foi, no segundo Governo da República, e, mais especificamente na pessoa do Ministro Delfim Neto e sua excelente equipe, que pudemos ser criados os instrumentos necessários muito bem planejados e oportunamente promulgados, para esse grande surto de progresso que teve o mercado acionário, neste ano que agora termina.

Meus senhores, o mercado de ações no Brasil, atingiu em 1969, um marco histórico, que muito nos orgulha e, quem vos fala vive nesse mercado há 45 anos. No decorrer de 1969 a nossa Bolsa de Valores registrou um aumento de 484% no volume de negócios em relação ao ano anterior e de cerca de 90% sobre o total acumulado nos últimos cinco anos. Para o investidor, o mercado conseguiu oferecer uma das maiores rentabilidades já alcançadas por quaisquer formas de aplicação de poupanças. No ápice de seu crescimento em agosto próximo passado, antes da crise que tanto nos entristeceu pela doença do nosso então Presidente Costa e Silva, a rentabilidade média do mercado foi de 250%, e a nossa Bolsa, movimentando 5 a 6 milhões de ações e mais de 3 milhões de dólares diários, situava-se entre as maiores do mundo.

Com toda crise política decorrida no mês de setembro passado, manteve-se o mercado dentro do mais alto índice de liquidez; as volumosas vendas eram imediatamente cobertas, o mercado a termo era cada vez mais procurado denotando a firme confiança dos investidores no Governo e na sua política econômica e financeira, que todos almejavam não ter como não teve — solução de continuidade.

Incentivos pioneiros e devidos à inventiva de técnicos brasileiros, tão elogiados no recente conclave reunido em Lima, no Peru, e, ainda, objeto de estudos no simpósio do Mercado de Capitais Latino-Americanos em Washington, atraíram não só um número limitado de novos investidores mas também, o interesse dos banqueiros e homens de negócios, na criação de novos Fundos de Investimentos.

Ainda os incentivos governamentais atraíram, de imediato, 260 grandes empresas a se registrarem na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro como sociedades de capital aberto, fora outras 60 em fase de registro. O número de novas empresas registradas em 1969 representa 18,4% do total de registros existentes em dezembro de 1968, e, os novos capitais trazidos pelas 51 empresas que se registraram neste período de 1969 representam 7,5% do capital bruto existente em dezembro de 1968.

A negociabilidade atingida pelos títulos das novas empresas registradas tem sido fator positivo dentro de nova fase que atravessa o mercado bursátil, pois que chegaram a representar em agosto último cerca de 5% do total negociado.

Incentivos do impôsto de renda têm prazo até hoje

Os contribuintes do impôsto de renda têm hoje a última oportunidade de realizar algumas aplicações no mercado de capitais que podem lhes favorecer com abatimentos na renda bruta para efeito do cálculo do impôsto este ano.

Nestes últimos dias vem sendo assinalada a afliência de pessoas em busca destes títulos. Para que vigore o incentivo, no entanto, é necessário que os títulos adquiridos fiquem em poder do investidor durante pelo menos dois anos.

DOIS TIPOS

Os incentivos fiscais em vigor na legislação brasileira são de dois tipos:

a) O primeiro tipo deve ser utilizado pelo contribuinte no próprio exercício fiscal a que se refere o impôsto. Se parte da renda obtida pelo contribuinte tiver sido aplicada em determinados títulos do mercado de capitais (conforme discriminamos adiante) uma parcela dessas aplicações pode ser abatida da renda bruta no momento em que se calcular o impôsto. Para fazer jus a este tipo de incentivos fiscais, portanto, o contribuinte deve fazer a aplicação até hoje.

b) O segundo tipo de incentivo fiscal é o que deve ser utilizado depois da declaração de rendimentos: ao fazer sua declaração, o contribuinte declara a intenção de utilizar tais incentivos e, em troca, tem o direito de pagar o impôsto com abatimento. O único incentivo desta espécie para as pessoas físicas é o Decreto-Lei 157. Para as pessoas jurídicas há uma série de incentivos desta espécie.

O QUE ACABA HOJE

Poderão ser abatidas da renda bruta, para efeito do cálculo do impôsto de renda as seguintes importâncias, desde que a aplicação seja feita até hoje:

- 1) 30% das quantias efetivamente aplicadas em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional;
- 2) 30% das quantias aplicadas em Letras Imobiliárias;
- 3) 15% das quantias depositadas em Cadernetas de Poupança;
- 4) 15% das quantias aplicadas em quotas de fundos de investimento;
- 5) 30% das quantias aplicadas em sub-

As empresas cujas ações têm curso hoje na nossa Bolsa receberam benefícios da ordem de NCr\$ 600 milhões em capital novo, subscrito em grande parte por novos investidores. Este dado é de alta significação pois representa a contribuição que o mercado bursátil passou a exercer no financiamento de Formação de Capital do país pois que em 1969 essa contribuição que era de apenas 0,91% passou a ser estimada em 1969 a quase 6%, o que representa um crescimento altamente significativo, sobretudo se atentarmos para a alternativa que se apresenta no Mercado de Capitais de financiar o desenvolvimento econômico do país.

Grandes empresas como a Petrobrás, o Banco do Brasil, a Cia. Vale do Rio Doce, os Bancos do Estado de Guanabara e do Estado de São Paulo e muitas outras multiplicaram o número de seus acionistas privados. Mais de 100 milhões de ações passaram da propriedade pública para a propriedade privada. A Bolsa do nosso Estado forneceu neste ano maciço volume de capitais novos a Estados e Municípios de todo Brasil, através da mudança de propriedade das ações da Petrobrás e isto não há dúvida — foi uma grande realização, se levarmos em conta que milhões de títulos mudaram de mãos na mais perfeita ordem; e, se os títulos nominativos sofrem atrasos nas transferências, não cabe qualquer responsabilidade à nossa organização, e sim a um volume de transações que surpreendeu às grandes empresas.

Embora tenhamos que reconhecer que no decorrer do corrente ano, face ao extraordinário aumento do volume de negociações de títulos nominativos, houve um congestionamento nos serviços da Caixa de Registro de Liquidação da Bolsa de Valores, e com satisfação que podemos afirmar estarem os mesmos, desde o início do corrente mês, rigorosamente em dia. Assim é que os processos de transferências de títulos nominativos são entregues às sociedades emissoras cinco dias após sua negociação em Bolsa.

Ao iniciarmos este ano que ora termina, nossa Bolsa negociava NCr\$ 2 137 mil por dia, representando a média de 90 mil ações. Atingimos o auge nos meses de julho e agosto, e a partir de setembro foi que pudemos aferir o quanto havíamos avançado, na bem sucedida política orientada pelo Ministro Delfim Neto, pois, como demonstramos, de um processamento diário de 1 800 mil ações terminamos dezembro com uma média diária acima de NCr\$ 6 milhões, que podemos classificar como o chão atingido pelos negócios em nossa Bolsa.

Em 1970 estaremos marchando para uma etapa decisiva, objetivando a integração nacional do mercado acionário.

Tomamos esta iniciativa em conjunto com a Comissão Nacional de Bôlsas de Valores, no intuito da conquista de maior volume de poupanças para o desenvolvimento econômico do país, através de recursos privados. Concluímos que todo país deveria ser solicitado e deveria ter a oportunidade de contribuir para o seu progresso como um todo.

A criação do Mercado Nacional de Ações será pioneiro e virá dar condições, assim esperamos, a captação de recursos necessários à industrialização não só do Norte e Nordeste como do Centro-Sul do país, e, como hoje em dia é processado o lançamento de ações novas no mercado, através de exames analíticos do Banco Central, dos Bancos de Investimentos e das Bôlsas de Valores, acreditamos que os investimentos privados venham ser lucrativos, como lucrativos têm sido os que foram até aqui realizados.

Também, graças aos esforços do Ministério das Comunicações, obra da Revolução de março de 1964, podemos hoje contar com um razoável sistema de comunicação através do telex, sem o que, seria uma aventura condenada ao fracasso, a integração nacional do mercado acionário. Para esta tarefa a que nos propomos de congregar o país como um todo na participação do seu desenvolvimento, em que tomarão parte povo e classes produtoras, é necessário ainda uma conscientização qual da grandeza que este mercado passou a representar para a economia nacional. Acrescentamos, contudo, que os recursos necessários à interação do mercado com os seus objetivos, já estão sendo providenciados pelas autoridades competentes e a prova mais eloquente disso é a reforma da Lei de Sociedades Anônimas que, pela sua caducidade deixa de atingir completamente os anseios da nova política econômico-financeira.

criação de ações de Sociedades Anônimas Abertas:

6) 50% das quantias aplicadas em ações de empresas sediadas no Nordeste e Amazônia, aprovadas respectivamente pela Sudene e Sudam.

Para gozar tais incentivos, o contribuinte deverá conservar o investimento pelo prazo mínimo de dois anos. Se vier a se desfazer dos títulos antes deste prazo, obriga-se a acrescentar ao impôsto no ano em que isto se verificar a quantia que tiver sido abatida anteriormente.

NORDESTE E AMAZONIA

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, anunciou ontem que os empresários que desejarem fazer investimentos na Amazônia e no Nordeste, com dedução de 50% do impôsto de renda, devem apresentar os seguintes documentos: requerimento, solicitando o reconhecimento do seu direito à isenção do impôsto de renda e quaisquer adicionais restituíveis; estatuto, contratos sociais ou registros individuais de comércio, atualizados e autenticados; cópia da ata que elegeu a atual diretoria (no caso de sociedade anônima); declaração da própria pessoa jurídica requerente, visada pela junta comercial a que estiver jurisdicionada ou documentação hábil indicando sua razão social, sede, endereço, objetivos e capital em vigor; certidão, válida à data de apresentação do requerimento, passada pela repartição da Receita a que estiver jurisdicionada, negativa de débitos, para com o impôsto de renda e seus adicionais, ressalvadas pendências administrativas ou judiciais; prova de que aos 11-9-69 se encontrava em funcionamento normal, valendo para tal fim a apresentação de guias de recolhimento do impôsto de consumo, do impôsto de vendas e consignações ou do impôsto único sobre minerais; certificado comprobatório da situação regular perante a Previdência Social.

Títulos	% a abater da renda bruta
Obrigações do Tesouro	30
Letras Imobiliárias	30
Cadernetas de Poupança	15
Fundos de Investimento	15
Ações de S/A Abertas	30
Ações de Cias. do NE e AM	50

Governo tem Industriais projetos de impacto de impacto temem perda florestal

O Governo federal pretende despertar o interesse da população pelo desenvolvimento nacional através da divulgação de 40 a 60 projetos de impacto nas áreas da educação, saúde e saneamento; agricultura e abastecimento; ciência e tecnologia; e do aumento do poder de competição da indústria nacional.

A revolução é do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, em conversa informal com jornalistas em seu gabinete, ontem. Acrescentou ele que aqueles projetos estão contidos no documento de diretrizes a ser aprovado terça-feira próxima, em Brasília, durante a reunião ministerial.

O PLANO

O documento de diretrizes a ser aprovado na reunião ministerial conterá, além dos projetos de impacto, previsões de crescimento mínimo dos diversos setores da economia nacional, baseadas na programação já elaborada pelo Ministério do Planejamento e que correspondem aos dados utilizados pelo Governo anterior mas com novas perspectivas de crescimento.

Quanto aos projetos de impacto, estes se subdividirão em grupos de 10 a 15 para cada um daqueles setores a serem estimulados com ênfase especial pelo Governo, principalmente nos próximos dois anos. No programa de estímulos, segundo o Ministro João Paulo dos Reis Velloso, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico terá participação fundamental com financiamentos.

Belo Horizonte (Sucursal) — A indústria madeireira de Minas está passando por um processo de decadência que a levará inevitavelmente ao desaparecimento, se não forem tomadas medidas urgentes, pelo setor público, para sua recuperação.

Esta é a conclusão de um estudo feito pelo Departamento de Comércio exterior da Federação das Indústrias de Minas que aponta como causas principais a redução das reservas florestais do Estado, a alta tributação e a inexistência de incentivos para o setor.

Comunicação à praça

Os antigos condôminos do "EDIFÍCIO SAN-CYRO", anteriormente denominado "EDIFÍCIO SAN-REMO" e "EDIFÍCIO MANGUEIRA" em construção à Avenida Vieira Couto, n.º 324, nesta cidade, tendo transacionado 4 (quatro) dos 5 (cinco) unidades componentes do referido prédio em construção, convocam eventuais credores a comparecer à Av. Churchill, 129 — 11.º andar trazendo a comprovação de seu crédito no prazo de 72 (setenta e duas) horas a fim de ser levantado o débito do condômino para pagamento imediato.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1969.

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício San-Cyro

EDITAL

Aviso aos Acionistas

Nos termos do parágrafo 12, do artigo 34, da Lei 4 728, de 14-07-65, participamos aos Acionistas a suspensão provisoriamente das transferências de ações no período compreendido entre 05-01-70 a 23-01-70.

A DIRETORIA



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
Bons serviços, bona negócios desde 1934.

BANCO DO BRASIL S.A. Carteira de Comércio Exterior COMUNICADO N.º 289

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., considerando as peculiaridades da região amazônica e o seu reflexo sobre a atividade dos seus exportadores de madeiras comunica que, de acordo com alçada que lhe atribuiu o Conselho Nacional do Comércio Exterior, em sessão de 22 de dezembro de 1969, acolherá, para exame, pedidos de prorrogação de prazos de embarque de madeiras em bruto, relativos a operações autorizadas com base nas disposições contidas no parágrafo 1.º, alínea a e parágrafo 2.º, da Resolução n.º 48, de 26-5-69, daquele Conselho, desde que amparados por cartas-de-crédito irrevogáveis, e observadas as demais condições estabelecidas pelo Comunicado GECAM número 127, de 19-11-69, do Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro (GB), 30 de dezembro de 1969.

- (a) BENEDITO FONSECA MOREIRA
Diretor
(a) FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA
Gerente de Exportação

LETRAS DE CÂMBIO

E RENDA MENSAL

i INVESTORED

Bancos Acionistas

FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation
BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A.
INVESTBANCO
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Credit Lyonnais)

Ano recorde para a Bolsa

Em 1969, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro negociou, em recorde absoluto de toda a sua história, o total de 613 milhões 823 mil ações, no valor de NCr\$ 1 bilhão 678 milhões e 250 mil. Os resultados incluem os totais de ontem, último dia de negociação do ano.

Na próxima segunda-feira, dia 5, deixará de existir os atuais índices, IBV e Bovespa que até agora refletiam as valorizações médias das Bolsas do Rio e de São Paulo, respectivamente. Passará a ser divulgado unicamente o INBV — Índice Nacional de Bolsas de Valores — que compreenderá 50 das principais empresas do Rio e de São Paulo.

O ANO

O segundo semestre de 1969 foi, na Guanabara — como aliás deve ter sido nas demais entidades congêneres do país — substancialmente melhor do que o primeiro, devido principalmente às grandes altas — tanto na valorização das ações como nos volumes — registradas no país nos meses de julho e agosto. Com NCr\$ 1 678 250 mil negociados no ano, a Guanabara deverá representar 70% do total de negócios de Bolsa no Brasil.

No primeiro semestre foram transacionadas, no Rio, 253 765 mil ações, no valor de NCr\$ 533 028 mil. No segundo, as ações negociadas ascenderam a 360 058 mil, totalizando NCr\$ 1 145 222 mil. A soma dos dois semestres corresponde, considerando a existência de 250 dias de negociações no ano, à média diária aproximada de 2,5 milhões de ações e de NCr\$ 7 milhões.

BUROCRACIA ATRASA

Em reunião com as sociedades corretoras, a direção da Caixa de Registro e de Liquidação da Bolsa do Rio fez exposição sobre seus trabalhos em 1969, considerando estar a Caixa rigorosamente em dia com relação às diversas operações internas que realiza. Foi explicado que também a maioria das corretoras, não tem, praticamente, serviços atrasados.

As que, no entender da Caixa de Registro e de Liquidação ainda atrasam o serviço de transferência de ações nominativas são algumas das principais empresas negociadas em Bolsa — como Banco do Brasil, Petrobrás, Banco do Estado de São Paulo, Banco do Estado da Guanabara e Banco do Nordeste do Brasil — que, em média, estão levando de 30 a 60 dias para realizarem as transferências solicitadas.

A Caixa entende, entretanto, que o problema deverá ser solucionado no decorrer de 1970, pois pelos contatos que a sua diretoria tem tido com essas principais empresas, tem constatado que todas se preparam, através de sistemas mais modernos, como os de computação eletrônica, para dar maior velocidade aos seus serviços.

Encerrou com alta

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro encerrou ontem as suas atividades do ano de 1969 com uma alta de 8,6 pontos, tendo negociado 3 115 647 títulos (mais 883 342 que na segunda-feira) no valor de NCr\$ 9 911 296,79 (menos NCr\$ 160 047,02). A Bolsa só realizará a próxima sessão segunda-feira, dia 5 de janeiro.

Em operações à vista, negociaram-se ontem 3 465 353 papéis (mais 935 550), representando NCr\$ 8 340 044,49 (mais NCr\$ 156 195,82). No mercado a termo, que representou 10,54% do total das operações (menos 7,8% que na véspera), foram transacionadas 520 mil ações (menos 60 922), no valor de NCr\$ 1 044 756,00 (menos NCr\$ 793 265,64).

NEGOCIAÇÕES

As ações mais negociadas ontem foram as da Belo Mineira (747 mil), Petrobrás ord. nom. (669 mil), América Fabril (350 mil), Docas de Santos c/ 1 000 (157 mil) e Brahma pref. (145 mil). Das que compõem o IBV 14 estiveram em alta (mais uma), quatro em baixa (menos duas) e duas permaneceram estáveis (mais uma).

Registraram as maiores altas: Dona Isabel pref. (mais 3,0), Ferro Brasileiro (mais 2,3), Vale do Rio Doce port. (mais 2,1) e White Martins (mais 1,9). As maiores baixas: Siderúrgica Nacional (menos 3,1), Alparagatas (menos 1,7), Mesbla pref. (menos 0,9) e Antártica Paulista (menos 0,4). A Docas de Santos, cujas ações continuaram fora do cálculo do IBV, apresentou alta de 0,4.

Movimento razoável em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — No pregão de ontem na Bolsa de Valores de Minas Gerais só foram negociados títulos particulares, mantendo, entretanto, um razoável movimento. Os 34 fechamentos com 194 103 ações renderam NCr\$ 225 846,11.

As ações mais negociadas foram: Cemig (pref.) — 120 742 ações com média de NCr\$ 1,12 (alta de NCr\$ 0,02); Belo Mineira (ord.) — 19,806 ações com média de NCr\$ 1,08 (baixa de NCr\$ 0,02); Docas de Santos (ord.) — 5 mil ações com cotação média de NCr\$ 1,25; Dona Isabel (pref.) — 12,100 ações ao par; e Força e Luz de Minas Gerais (ord.) — 10 mil ações com média de NCr\$ 0,97.

A Bolsa de Valores só voltará a funcionar para a realização de pregões na próxima segunda-feira.

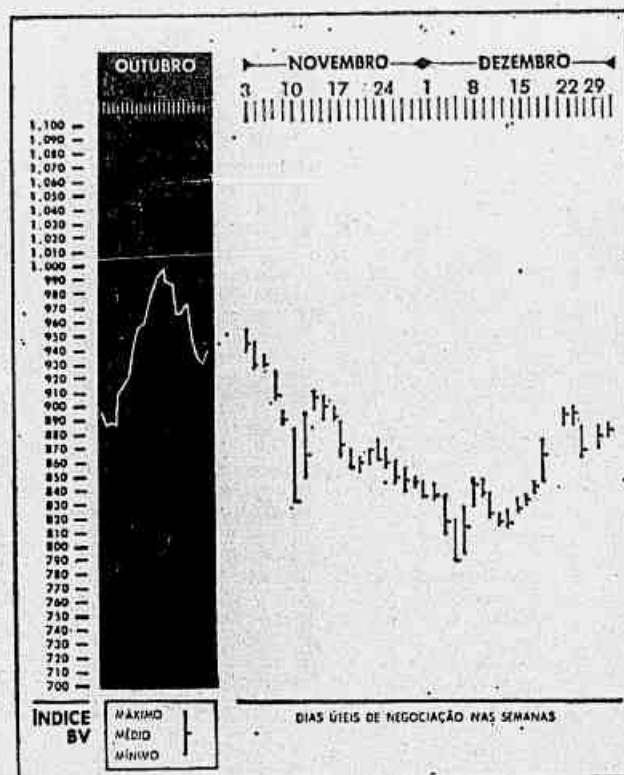
Ações sobem em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em ligeira alta, aparecendo as companhias de cobre, que aumentaram seus preços a partir de janeiro, como as principais beneficiárias.

As companhias de petróleo e de produtos químicos também tiveram boas altas. As ferroviárias oscilaram em torno de um ponto de alta. Siderúrgicas, automobilísticas, companhias de aviação e fábricas de aviões irregulares.

O índice da UPI mostrou uma alta de 0,01%. Das 1 677 ações negociadas 724 fecharam em alta e 697 em baixa. O índice da Bolsa mostrou uma alta de 23 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow-Jones fechou em 794,68, com alta de 2,31 pontos. As médias ferroviárias e de serviços públicos também fecharam em alta. Foram vendidos 15 790 mil títulos.

INDICE BV



O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro encerrou o ano de 1969 com uma alta de 8,6 pontos, ao fechar-se ontem em 884,3 pontos. A máxima registrada pelo IBV foi de 887,2 pontos. A mínima, de 878,7 pontos, no fechamento. Em termos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram uma alta média de um por cento.

Média S.N.

30-12-69	29-12-69	28-12-69	16-12-69	Dez. 69
21 388	21 418	23 130	20 305	6 703

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, suísa 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 18 000 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 11 795 sacos procedentes do Estado do Rio e 800 de São Paulo. Foram embarcados 20 000, ficando em estoque 63 647 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 126 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 012 fardos.

Fundos de Investimento

Data	Cota	Alt. Dis.	Valor NCr\$ Mil
AIMORE INV.	23-12-69	5.695	367
ANHANQUERA	19-12-69	1.368	2 648
APLIK	17-12-69	1.098	1 309
APOLLO I (Fundo dos Fundos)	19-12-69	1.019	453
APOLLO II (valorização)	19-12-69	1.036	419
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	19-12-69	1.056	1 408
BALUARTE INV.	16-12-69	0.958	1 957
BIB-Bradesco	22-12-69	1.141	18 121
BONV. Finance.	22-12-69	1.616	4 167
BOZANO	29-12-69	3.028	6 230
BRACINVEST	13-11-69	1.061	363
BRASIL	29-12-69	6.998	1 217
CARAVELLO FIC	29-12-69	1.511	7 509
CERPLAJÓ	23-12-69	1.110	218
CGC	10-12-69	1.116	791
CORBINIANO	22-12-69	1.27	1 491
CRESCINCO	23-12-69	1.923	222 288
CRIFISUL (conta garantida)	31-12-69	45.219	2 576
CRIFISUL (conta capital)	31-12-69	45.256	1 219
DELTEC	23-12-69	1.008	80 359
FBI valorização	22-12-69	0.992	852
FEDERAL	23-12-69	5.016	131 928
FINEY	23-12-69	1.05	1 786
FUNDO MM	29-12-69	0.959	6 888
FBI (Fundo dos Fundos)	11-12-69	0.94	343
GODOY	23-12-69	0.999	709
HALLES	17-12-69	1.017	4 136
INTERVAL	30-12-69	5.20	1 225
ICI valorização	19-12-69	0.997	636
LIBRA valorização	17-12-69	2.13	33 647
LIQUIDEZ	29-12-69	0.91	231
NACIONAL AÇÚC	11-12-69	1.072	1 135
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	23-12-69	0.951	3 466
NORTE	22-12-69	1.192	1 384
PROVAL	9-12-69	1.127	465
REAVAL	23-12-69	1.87	3 199
SOFISA	16-12-69	1.897	2 303
SPI	3-11-69	0.273	273
SS SABBA	19-12-69	0.285	6 725
TAMIOIO	23-12-69	0.94	1 011
UNIVEST	16-12-69	1.74	10 351
VAPORES	23-12-69	0.964	630
VERA CRUZ	16-12-69	1.319	14 196

FUNDOS DE INVESTIMENTOS FISCALIS (DECRETO 157 - DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

Data	Cota	Alt. Dis.	Valor NCr\$ Mil
AIMORE	23-12-69	2.048	4 675
ANHANQUERA	17-12-69	2.73	4 242
BAHIA	19-12-69	3.12	7 799
BANKINVEST	29-12-69	4.144	53 851
BIB-CRESCINCO	23-12-69	2.58	68 844
BGI	13-11-69	3.715	357
BMG	17-12-69	2.17	7 198
BOSTON	29-11-69	2.58	2 482
BOZANO	29-12-69	1.823	15 800
BRACINVEST	19-12-69	1.067	1 063
BRADESCO	19-12-69	1.55	33 740
BRASIL	19-12-69	3.25	4 344
CARAVELLO	11-12-69	1.14	253
CGC	10-12-69	1.137	374
CREPINAN	17-12-69	2.59	7 453
CRIFISUL	30-12-69	1.557	16 609
DECRED	29-12-69	1.49	4 228
DENASA	19-12-69	1.52	1 553
PINACONAL	23-12-69	1.87	7 409
PINASA	22-12-69	2.05	19 102
PISAFUL	19-12-69	1.64	7 298
PROVAL	23-12-69	3.245	797
REAVAL	16-12-69	2.007	13 234
HALLES	23-12-69	3.06	5 179
ICI	19-12-69	2.34	47 098
INVESTBANCO	16-12-69	2.77	7 248
LIBRA	22-12-69	2.11	260
MINAS INVEST.	30-12-69	3.594	10 964
NACIONAL	24-11-69	2.104	782
PROVAL	17-12-69	1.50	3 948
REAVAL	19-12-69	2.39	5 196
SOFISA	16-12-69	2.662	1 594
SOMA	31-08-69	1.72	2 234
SPI	19-12-69	3.132	5 828
SPM	17-11-69	1.54	1 019
TAMIOIO	22-12-69	1.27	2 188
VERBA	23-12-69	2.52	5 156

Plano Apollo I
(Fundo dos Fundos)
Valor da Quota

Plano Apollo II
Valor da Quota

Plano Apollo III e VI
Valor da Quota

Decida logo entrar para o Fundo Apollo de Investimentos.

Cada dia que passa mais ele se valoriza.

A FATOR CORRETORA DE TÍTULOS S/A
Av. Rio Branco, 37 - 18.º andar

Para maiores informações telefone para 223-6049 e 223-0135 ou remeta este cupom à FATOR.

NOME _____

End. _____

Tel. _____ Cidade _____ Estado _____

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

Capital e Reservas NCr\$ 32.218.199,76
S. PAULO/SANTO ANDRÉ/B. HORIZONTE/J. DE FORA/S. JOÃO DEL-REI/CURITIBA/BLUMENAU/SALVADOR/RECIFE/JOÃO PESSOA/ITERÓI

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. ■ Ipiranga S.A. Investimentos, Crédito e Financiamento ■ Companhia Ipiranga Corretora de Câmbio e Títulos ■ Banco Almeida Magalhães S.A. ■ Seguradora Industrial e Mercantil S.A. ■ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ipiranga S.A.

Rua da Alfândega, 47

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS

AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS

	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Max. NCr\$	Min. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acelita	1.00	1.07	1.05	1.10	1.05	1.06	42.500	- 0.01
Alparagatas, c/13 ex-bon.	1.00	2.95	2.90	3.05	2.85	2.90	12.800	- 0.03
Antártica, c/13, ex-bon.	1.00	2.50	2.50	2.50	2.45	2.49	80.300	- 0.01
Antártica, recibo	1.00	2.45	2.45	2.45	2.40	2.45	1.050	Est.
Armazéns Gerais São Luís, ord.	1.00	1.089	1.090	1.089	1.000	1.009	180	Est.
Arno, C/46	1.00	2.10	2.15	2.15	2.10	2.11	6.400	- 0.02
América Fabril	1.00	0.33	0.34	0.34	0.33	0.34	350.000	Est.
Artes Gráficas Gomes de Sousa, Pref.	1.00	0.85	0.85	0.85	0.85	0.85	2.000	Est.
Artes Graf. Gomes de Sousa, ord.	1.00	0.83	0.83	0.83	0.83	0.83	1.000	- 0.02
Banco Aliança, pref.	1.00	1.80	1.80	1.80	1.80	1.80	1.000	Est.
Banco Aliança, ord.	1.00	1.80	1.80	1.80	1.80	1.80	2.200	Est.
Banco do Brasil	1.00	22.70	22.90	23.00	22.90	22.91	62.236	+ 0.24
Banco do Est. da GB	1.00	12.50	12.50	12.50	12.50	12.50	26.378	+ 0.47
Banco do Est. de SP	1.00	5.90	5.90	6.00	5.90	5.94	13.000	+ 0.12
Banco Hales, pref.	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	200	Est.
Banco Hales, ord.	1.00	0.78	0.75	0.78	0.75	0.75	2.300	- 0.02
Banco de Minas Gerais, pref.	1.00	1.60	1.70	1.70	1.60	1.61	1.433	- 0.09
Banco do Nordeste, re- cibo, 100%	1.00	2.90	2.75	2.90	2.75	2.77	23.384	- 0.25
Belgo-Mineira	1.00	1.05	1.08	1.10	1.08	1.09	747.200	Est.
Boa Vista Seguro de Vi- da, C/D	1.00	3.20	3.20	3.20	3.20	3.20	70	Est.
Boa Vista Seguro de Vi- da, c/ dir.	1.00	3.10	3.10	3.10	3.10	3.10	200	Est.
Brahma, pref.	1.00	3.70	3.73	3.77	3.67	3.72	145.000	+ 0.02
Brahma, ord.	1.00	3.53	3.53	3.55	3.50	3.50	31.800	+ 0.06
Brasileira de Energia Elétrica	1.00	0.90	0.93	0.93	0.89	0.90	12.300	Est.
Brasileira de Roupas	1.00	0.58	0.58	0.58	0.58	0.58	11.100	Est.
Carlson Ind., ord.	1.00	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	4.000	Est.
Cimento Aratu	1.00	3.20	3.20	3.20	3.20	3.20	2.700	+ 0.05
Cimento Itaú, pref. c/14	1.00	7.65	7.65	7.65	7.65	7.65	2.700	+ 0.06
Cisa, ord., nom.	1.00	1.30	1.30	1.30	1.30	1.30	4.500	+ 0.01
Comércio de Pedras Bra- sileiras	1.00	1.13	1.13	1.13	1.13	1.13	20.000	Est.
Decred S.A. pref.	1.00	1.30	1.30	1.30	1.30	1.30	123	Est.
Docas de Santos, c/100	1.00	1.47	1.44	1.47	1.42	1.44	13.600	+ 0.04
Docas de Santos, c/1000	1.00	1.45	1.40	1.46	1.40	1.40	156.600	+ 0.04
Duel Roupas	1.00	0.86	0.88	0.88	0.86	0.87	3.100	Est.
Dona Isabel, pref. c/ 22	1.00	1.09	1.02	1.03	1.00	1.02	30.000	+ 0.03
Dona Isabel, pref. c/ 22	1.00	0.93	0.93	0.93	0.93	0.93	12.900	+ 0.04
D. Isabel, ord., c/ 22	1.00	0.65	0.65	0.65	0.63	0.63	1.000	Est.
E — Editora José Olympio, ord., nom.	1.00	1.30	1.30	1.30	1.30	1.30	1.900	- 0.02
Eletrômar, pref.	1.00	1.70	1.75	1.75	1.70	1.71	2.100	- 0.04
Estrela, pref. c/ 61	1.00	1.28	1.23	1.28	1.23	1.25	5.500	- 0.02
Estrela, ord., c/ 61	1.00	1.26	1.26	1.26	1.26	1.26	12.000	+ 0.09
F — Ferro Brasileiro	1.00	4.55	4.45	4.55	4.45	4.49	19.400	+ 0.10
Força e Luz de MG	1.00	0.95	1.00	1.00	0.95	0.99	15.000	Est.
H — Hales Financeira, ord.	1.00	1.02	1.02	1.02	1.02	1.02	200	+ 0.01
I — Imp. Merc. ord., nom.	1.00	1.60	1.60	1.60	1.60	1.60	250	Est.
K — Kelson's	1.00	2.40	2.40	2.40	2.40	2.40	12.900	Est.
Kibon	2.00	4.40	4.40	4.45	4.40	4.41	8.000	+ 0.01
L — Lacta	1.00	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	200	Est.
Letras Hip. do REG.	1.00	0.70	0.72	0.73	0.70	0.72	41.100	+ 0.02
Loja de Seguros Ge- rais, C/D	1.00	2.90	2.90	2.90	2.90	2.90	50	Est.
Lojas Americanas, c/div.	1.00	6.65	6.67	6.10	6.65	6.66	11.000	+ 0.01
Lojas Americanas, ex- div.	1.00	6.00	6.00	6.00	6.00	6.00	6.000	Est.
M — Mannmann	1.00	1.33	1.33	1.33	1.33	1.33	1.700	+ 0.01
Mannmann, ord.	1.00	1.08	1.07	1.08	1.05	1.07	55.200	- 0.01
Mercantil de Seg. c/ dir.	1.00	2.80	2.80	2.80	2.80	2.80	100	Est.
Mesbla, pref., antigas	1.00	1.10	1.12	1.12	1.10	1.11	10.900	- 0.01
Mesbla, ord., antigas	1.00	1.05	1.05	1.05	1.04	1.04	7.000	Est.
Mesbla, ord., novas	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	2.300	Est.
Mesbla, ord., novas	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.300	Est.
Metropolitana de Aços, pref.	1.00	1.23	1.23	1.23	1.23	1.23	2.100	Est.
Moinho Fluminense	1.00	2.00	2.00	2.05	2.00	2.03	15.100	+ 0.01
Moinho Santaist. c/ 29	1.00	2.60	2.63	2.62	2.60	2.61	2.900	- 0.01
N — Nova Amica, ord. port. ext-subsc.	1.00	2.75	2.75	2.80	2.75	2.77	46.800	+ 0.01
P — Paulista de Força e Luz ex-div.	1.00	1.02	1.02	1.03	1.00	1.01	27.500	+ 0.01
Petrobras, pref., port.	1.00	4.45	4.40	4.45	4.40	4.41	48.400	- 0.01
Petrobras, pref., nom.	1.00	4.05	4.05	4.10	4.00	4.06	44.800	+ 0.01
Petrobras, ord., port.	1.00	1.70	1.70	1.77	1.68	1.70	668.320	+ 0.01
Petrobras, pref., recibo	1.00	3.90	3.95	3.95	3.90	3.94	3.212	Est.
Petrobras, ord., recibo	1.00	1.60	1.60	1.60	1.60	1.60	150.332	- 0.01
Pet. Ipiranga, pref. c/21 port.	1.00	2.18	2.14	2.18	2.10	2.14	26.600	+ 0.01
Petróleo Ipiranga, ord. c/ 21, port.	1.00	1.95	1.95	1.95	1.95	1.95	900	Est.
R — Ref. União, pref., nom.	1.00	2.80	2.80	2.80	2.80	2.80	29.620	Est.
Ref. União, Ord., Nom.	1.00	2.20	2.20	2.20	2.20	2.20	22.117	Est.
S — Samitri	1.00	4.65	4.65	4.65	4.65	4.65	4.000	Est.
Sid. Nacional, port.	1.00	2.90	2.90	2.90	2.90	2.90	2.600	Est.
Sid. Nacional, nom.	1.00	1.00	0.92	1.00	0.90	0.95	2.300	Est.
Sotus Cruz	1.00	5.65	5.70	5.65	5.65	5.71	82.500	+ 0.01
Supergasbrás	1.00	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	7.100	- 0.01
U — Ultrair, pref., port.	1.60	1.50	1.50	1.50	1.50	1.50	3.000	Est.
V — Vale do Rio Doce, port. Vale do Rio Doce, recibo	1.00	5.70	5.75	5.80	5.70	5.74	87.200	+ 0.01
White Martins	1.00	5.60	5.57	5.60	5.57	5.59	13.550	+ 0.01
Willys, ord.	1.00	5.85	5.95	5.85	5.85	5.91	27.000	+ 0.01
Willys, ord., nom.	1.15	0.85	0.85	0.85	0.85	0.85	20.800	Est.
Willys, ord., nom.	1.15	0.70	0.70	0.70	0.70	0.70	10.600	Est.

Knudson diz que a Ford não pretende exportar e caso quisesse faltaria produção

São Paulo (Sucursal) — A Ford-Willys não está interessada no momento na exportação de automóveis, sendo seu objetivo o mercado interno. Mesmo se desejasse, não poderia exportar, pois não tem capacidade física de produção, que está totalmente voltada para suprir o mercado interno.

A afirmação é do presidente da empresa, Sr. Eugene Knudson, que ontem fez um balanço para a imprensa das atividades da Ford-Willys em 1969. O diretor de marketing, Sr. Richard Lindgren, explicou que o mercado para a indústria automobilística poderá crescer em 1970 entre 10 e 20%. "É impossível que ele continue crescendo como em 1969, que registrou expansão de 35%", afirmou.

FUSÃO

Numa entrevista dedicada aos jornalistas do setor de automóveis, marcada sempre por respostas evasivas como "é possível", "talvez", quanto aos novos planos da empresa, o Sr. Knudson considerou o acontecimento mais importante para a companhia, em 1969, a fusão da Ford Motor do Brasil com a Willys Overland do Brasil. "Por o clima de um processo de união que iniciou-se em setembro de 1967 e que após dois anos de intensos trabalhos foi completado."

Essa união trará vantagens para o grande público consumidor, que poderá contar com uma linha de produtos atualizados em relação ao mercado internacional para os acionistas, que passarão a contar com um parque industrial maior e com maiores possibilidades de remunerar os seus investimentos; para os fornecedores, que através da intercambiabilidade de peças nos vários produtos, poderão receber programações de fornecimento que os possibilitam a mais rapidamente amortizar os seus investimentos, a melhorar a qualidade e reduzir os seus custos; e para os revendedores, que passarão a contar com uma linha mais ampla de veículos.

RESULTADOS DE 1969

Após destacar o sucesso do Corel, o Sr. Knudson salientou, quanto à indústria em geral, que ela deverá fechar os seus livros este ano com mais um recorde de vendas. As projeções indicam que as

Derivados de petróleo têm aumento de 4,93% amanhã

A partir de amanhã, os derivados de petróleo terão os seus preços majorados em 4,93%, sendo que a gasolina comum passará a custar, no Rio, NCr\$ 0,41 (413 cruzeiros antigos) o litro. Durante este ano já houve três aumentos de preço nos derivados de petróleo, num total de 14,45%, índice este inferior à elevação do custo de vida, estimado em 20%.

A decisão, anunciada ontem, foi tomada pelo plenário do Conselho Nacional do Petróleo, tendo em vista a necessidade de reajustar esses níveis de preços à variação da taxa cambial, explicando-se nas diversas tabelas oficiais a sistemática pela qual os diferentes produtos deverão ser comercializados pelos produtores e distribuidores.

NORMAS

De acordo com as normas baixadas ontem pelo CNP, os preços da gasolina automotiva tipo A para os revendedores, e do querosene para os podders, quando estes produtos forem vendidos em latas, serão formados acrescentando-se o custo efetivo do vasilhame ao preço do conteúdo, isto é, ao preço da companhia distribuidora para o revendedor no caso da gasolina automotiva tipo A, e para os podders, no caso do querosene, multiplicado pela capacidade, em litros, da lata.

Por sua vez, ficou proibida a entrega pelas companhias distribuidoras a consumidores de produtos em volumes inferiores a 2.000 litros em se tratando de gasolinas automotivas, e de 1.000 litros quanto aos demais derivados, com exceção do querosene, cuja tabela prevê o fornecimento de pequenas quantidades.

Quanto ao óleo diesel e ao óleo combustível vendidos pelas companhias distribuidoras nos seus depósitos (ex-depósito), será cobrado do consumidor o transporte do produto entre o tanque da companhia e o local indicado pelo consumidor, na hipótese de este não contar com transporte próprio, podendo o custo deste transporte estar sujeito a aprovação do Conselho.

NOVOS PREÇOS

Nota-se, examinando as tabelas divulgadas pelo CNP, por exemplo, que a cidade mato-grossense de Corumbá sofrerá o maior aumento, ou seja, o litro da gasolina comum custará NCr\$ 0,46 (468 cruzeiros antigos), enquanto que em quase todos os Estados da Região Norte e do Espírito Santo haverá os menores aumentos, pois a gasolina comum não ultrapassará os NCr\$ 0,41 (412 cruzeiros antigos).

Eis, na íntegra, os índices de preços baixados ontem pelo CNP:

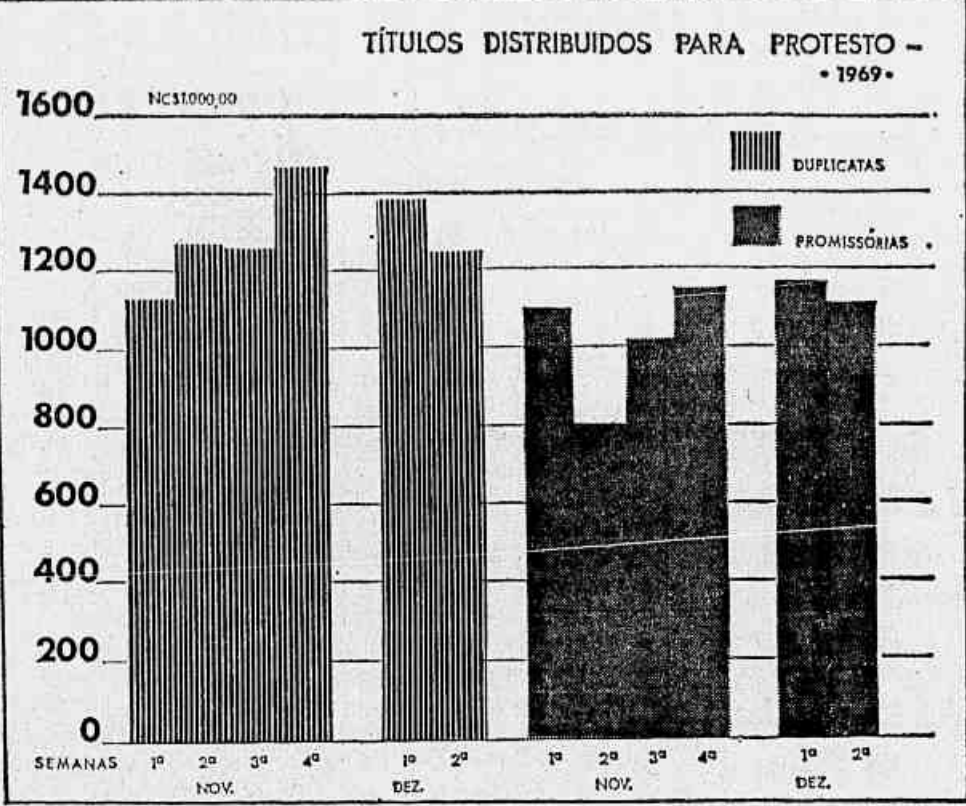
MUNICÍPIOS	GASOLINAS		QUE-ROSE-SENE	ÓLEO DIESEL	Óleo Combustível	Gás Liquefeito
	"A"	"B"				
	No Estabelecimento do Revendedor NCr\$10 Litros	No Depósito da Cia. Distribuidora NCr\$10 Tonalet				No Domicílio NCr\$10 Kg.

Pôrto Velho	RO	4,12	3,69	3,41	356,28	—
Rio Branco	AC	4,12	3,69	3,41	356,28	80,58
Manaus	AM	4,12	3,69	3,41	356,28	80,58
Caracará	RR	4,12	—	3,41	356,28	—
Belém	PA	4,12	3,69	3,41	356,28	80,58
Santarém	PA	4,12	3,69	3,41	356,28	—
Macapá	AP	4,12	—	3,41	356,28	—
São Luís	MA	4,12	3,69	3,41	356,28	80,58
Teresina	PI	4,58	4,26	3,87	—	—
Parnaíba	CE	4,62	4,62	3,92	—	—
Fortaleza	CE	4,12	3,69	3,41	356,28	80,58
Natal	RN	4,12	3,90	3,41	356,28	80,58
João Pessoa	PE	4,12	3,71	—	—	6,56
Cabedelo	PE	4,12	3,69	3,41	356,28	80,58
Campina Grande	PE	4,27	3,88	3,55	371,88	—
Recife	PE	4,12	3,69	3,41	356,28	80,58
Arcoverde	PE	4,28	3,91	3,57	373,78	—
Maceió	AL	4,12	3,69	3,41	356,28	—
Aracaju	SE	4,12	3,69	3,41	356,28	7,43
Salvador	BA	4,12	5,08	3,70	342,28	80,58
Feira Santana	BA	4,12	3,78	3,49	364,63	—
Ilhéus	BA	4,12	3,70	3,42	356,28	7,80
Itabuna	BA	4,12	3,70	3,42	356,28	7,72
Ituberá	BA	4,38	4,01	3,67	386,57	—
Jequié	BA	4,34	3,96	3,63	—	—
Vitória Conquista	BA	4,37	4,00	3,67	386,09	—
Belo Horizonte	MG	4,16	5,07	3,73	359,37	82,68
Belo Horizonte	MG	—	—	—	—	79,75
Barbacena	MG	—	—	—	—	100,11
Barbacena	MG	—	—	—	—	98,78
Corinto	MG	4,31	—	3,61	378,90	—
Cel. Fabriciano	MG	4,26	—	3,58	374,70	—
Gov. Valadares	MG	4,38	4,06	3,69	387,78	—
Ibiá	MG	4,46	4,10	3,75	394,79	—
Juiz de Fora	MG	4,29	3,89	3,57	373,49	97,82
Lavras	MG	4,36	3,98	3,65	382,27	6,98
Leopoldina	MG	4,30	3,91	3,59	376,75	—
Montes Claros	MG	4,42	4,11	3,70	389,25	—
Ponte Nova	MG	4,29	3,90	3,58	375,80	—
Uberaba	MG	4,41	—	3,70	—	—
Uberlândia	MG	4,39	4,03	3,68	387,65	7,44
Varginha	MG	4,12	3,70	3,42	356,28	6,99
Vitória	ES	4,25	3,86	3,54	—	8,08
Cachoeira Itapemirim	ES	4,28	—	3,58	—	—
Colatina	ES	4,12	3,70	3,42	356,28	—
Niterói	RJ	4,12	3,70	3,42	356,28	6,76
Barra Mansa	RJ	4,23	3,83	3,52	367,81	—
Barra Mansa	RJ	—	—	—	—	92,13
Campinhos	RJ	4,33	3,96	3,62	379,73	—
Duque de Caxias	RJ	4,13	5,04	3,70	356,28	89,92
Nilópolis	RJ	—	—	—	—	80,58
Nova Friburgo	RJ	—	—	—	—	6,40
Nova Iguaçu	RJ	—	—	—	—	6,97
Petrópolis	RJ	—	—	—	—	6,40
São João Meriti	RJ	—	—	—	—	6,67
São Gonçalo	RJ	4,13	3,70	3,42	356,28	6,40
Teresópolis	RJ	4,13	5,04	3,70	356,28	6,73
Rio de Janeiro	RJ	4,13	5,04	3,70	356,28	80,58
Rio de Janeiro	RJ	—	—	—	—	77,32
São Paulo	SP	4,16	5,08	3,74	356,36	80,58
São Paulo	SP	—	—	—	—	82,68
Adamantina	SP	4,42	4,17	3,71	390,81	—
Araçatuba	SP	4,48	4,14	3,78	398,90	—
Araçatuba	SP	4,33	3,96	3,62	378,71	7,34
Barretos	SP	4,41	—	—	—	—
Barrinha	SP	4,34	4,00	3,64	381,36	—
Bauri	SP	4,35	4,00	3,64	381,36	103,35
Campinas	SP	4,23	3,83	3,52	368,16	91,47
Cruzeiro	SP	4,31	3,92	3,60	376,48	6,62
Guaratinguetá	SP	—	—	—	—	6,72
Itapetininga	SP	4,30	3,91	3,59	375,39	—
Jau	SP	—	—	—	—	7,04
Jundiaí	SP	—	—	—	—	5,58
Lins	SP	4,43	4,11	3,72	392,13	—
Marília	SP	4,38	4,03	3,67	385,40	7,19
Mogi das Cruzes	SP	—	—	—	—	6,82
Ouro Preto	SP	4,38	4,01	3,67	385,04	7,07
Piracicaba	SP	—	—	—	—	6,88
Presidente Prudente	SP	4,44	4,14	3,73	392,29	7,39
Ribeirão Preto	SP	4,35	3,99	3,64	382,43	6,97
Santos	SP	4,13	5,04	3,70	356,28	6,40 S.Jo.
S. José do Rio Preto	SP	4,38	4,04	3,67	386,40	7,18
Sorocaba	SP	—	—	—	—	6,76
Tupã	SP	4,41	—	3,70	388,85	—
Curitiba	PR	4,22	3,80	3,50	366,72	7,14
Aguaçu	PR	—	—	—	—	7,82
Arapongas	PR	—	—	—	—	7,87
Cambé	PR	—	—	—	—	7,47
Jandaia do Sul	PR	—	—	—	—	7,94
Londrina	PR	4,41	4,04	3,70	400,02	7,36
Mandaguari	PR	—	—	—	—	7,87
Mariápolis	PR	—	—	—	—	7,76
Maringá	PR	4,42	—	3,70	400,85	7,58
Paranaguá	PR	4,14	3,71	3,42	356,28	—
Ponta Grossa	PR	4,34	3,97	3,60	377,17	—
Rolândia	PR	—	—	—	—	—
Florianoópolis	SC	4,14	3,71	3,42	356,28	7,56
Blumenau	SC	4,14	3,71	3,42	356,28	6,76
Itajaí	SC	4,61	—	3,80	—	80,58
Joinville	SC	4,23	—	3,52	—	—
Pôrto Alegre	RS	4,14	5,06	3,71	356,28	80,58
Bagé	RS	4,30	—	3,96	358	—
Cruz Alta	RS	4,40	—	4,06	367	384,88
Ijuí	RS	4,40	—	4,08	368	386,66
Livramento	RS	4,43	—	4,10	370	—
Passo Fundo	RS	4,48	—	4,14	374	393,66
Pelotas	RS	4,20	—	3,77	348	362,33
Canoas	RS	4,14	5,06	3,71	343	—
Rio Grande	RS	4,14	—	3,71	343	356,28
Santa Maria	RS	4,33	—	4,07	361	377,40
Uruguaiana	RS	4,46	—	4,15	373	—
Venâncio Aires	RS	4,19	—	3,77	348	362,33
Campo Grande	MT	4,63	—	4,36	387	410,33
Corumbá	MT	4,68	—	4,46	390	414,33
Goiânia	GO	4,52	—	4,19	381	403,55
Anápolis	GO	4,55	—	4,23	384	407,00
Brasília	DF	4,56	—	—	3,85	8,40

A EVOLUÇÃO DE UM PREÇO

Projeção do aumento do preço de venda da gasolina comum, na Guanabara, no período 1960-69:		Índice		Preço	
Data		Índice		Preço	
1-1-60	9,08	100	11-5-64	81,20	9,08
27-2-60	9,44	104	10-11-64	124,60	9,44
19-10-60	9,49	104	31-12-64	136,00	9,49
21-11-60	9,88	109	26-2-65	149,00	9,88

INSOLVÊNCIA MENOR



Menor em dezembro o valor das duplicatas e promissórias para protesto

E. do Rio quer acabar êxodo rural

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Estado pretende em 1970 oferecer estímulo ao homem do campo, para permitir uma maior produtividade, devido principalmente ao êxodo rural que vem formar a população favelada na Guanabara.

Para o Secretário Edmundo Campelo da Costa, que anunciou a medida as propriedades agrícolas devem oferecer condições remunerativas para a permanência do homem no campo, embora "todo país em desenvolvimento tem a tendência normal de diminuir a população rural, com o avanço da tecnologia que provoca a mão-de-obra ociosa."

PROBLEMAS

No Estado do Rio, explicou o Secretário de Agricultura, "a tecnologia avançou sensivelmente, mas ainda é deficiente nas principais atividades da agropecuária."

Está no programa da Secretaria de Agricultura a criação de sete estações experimentais inclusive de zootecnia, cereais e fruticultura de altitude, para experimentação.

Afirmou que tendo uma produção boa, ela não pode ser contida em pequenas áreas e que o Governo não deve ter como principal objetivo a divisão das mesmas, pois o latifúndio no Estado praticamente não existe.

Minas vai pesquisar agricultura

Belo Horizonte (Sucursal) — A diretoria do Ministério da Agricultura em Minas reivindicará a diretoria-geral do Ministério a utilização dos serviços das empresas privadas especializadas no campo da pesquisa e aplicação da agropecuária, transformando-se em um órgão de supervisão e fiscalização dos trabalhos.

Esta tese foi apresentada para apreciação à mesa da Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Minas, na última reunião do ano realizada ontem, quando foi assinado o convênio entre a Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura — DEMA e a Companhia Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais.

CONVENIO

O convênio possibilitará as duas entidades uma integração de atividades comuns e a cooperação técnica, através da utilização de máquinas e equipamentos, destinados à classificação e beneficiamento de sementes e operações correlatas. O convênio foi assinado pelo presidente da companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais, Sr. Afonso Mendonça Uchôa e o diretor do DEMA em Minas, Sr. Custódio de Almeida, e terá a duração de três anos.

O convênio entre a Federação de Agricultura de Minas e o DEMA neste Estado, foi assinado pelo diretor estadual do Ministério da Agricultura e o presidente da Federação de Agricultura do Estado, Sr. José Alves Filho, com duração até 31 de dezembro de 1971. O acordo possibilitará a cooperação técnica à agropecuária, sem limite de recursos a serem aplicados.

Baixa o valor dos títulos distribuídos a protesto no Rio de Janeiro em dezembro

O valor global das duplicatas e das promissórias distribuídas a protesto na praça da Guanabara apresentou declínio na segunda semana de dezembro, em confronto com a primeira, segundo o Departamento Econômico da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A situação de liquidez indicou, assim, tendência à melhoria. O valor global das duplicatas distribuídas para protesto caiu de NCr\$ 1,38 milhão na primeira semana de dezembro para NCr\$ 1,22 milhão na segunda semana, enquanto as promissórias apresentavam NCr\$ 1,14 milhão na primeira semana e NCr\$ 916 mil na segunda.

GUANABARA PIOR

Mostra a Associação Comercial que o Estado da Guanabara apresentou este ano um agravamento das anomalias do seu comportamento econômico em confronto com outras unidades da Federação, indicando que, na análise desse desempenho, devem ser levados em conta fatores de ordem global que dependem da política fiscal e monetária posta em prática pelo Governo em 1969.

Observam os técnicos da Associação Comercial que, como dados globais, merecem destaque este ano tanto a menor expansão dos empréstimos bancários ao setor privado, quanto a política fiscal extensiva, de que resultou um baixo déficit de caixa do Tesouro, paralelamente ao uso de novos instrumentos de con-

trole da expansão dos meios de pagamento.

MERCADO DE TRABALHO

Resalta a ACRJ que não apenas o comércio do Rio de Janeiro evoluiu dentro das estreitas margens de expansão indicadas, mas ainda a indústria revelou igual perda de dinamismo. Os dados apurados pelo IBGE e processados pelos técnicos daquela entidade empresarial revelaram para este ano um declínio do número de pessoas ocupadas na indústria de transformação do Estado, em confronto com os números de janeiro passado, não obstante ter ocorrido um aumento da produção.

Considerando a brusca diminuição na área licenciada para a construção civil — setor que intensivamente absorve mão-de-obra — os diagnósticos relativos à oferta de empregos no Estado não podem ser otimistas.

Diretor da OIC pede maior esforço na criação de uma economia cafeeira estável

Londres (AP-JB) — O diretor-executivo da Organização Internacional do Café (OIC), Sr. Alexandre Beltrão, convidou ontem os países-membros a concentrar seus esforços em 1970 no estabelecimento de uma economia cafeeira mundial estável.

"A planificação a longo prazo será nossa zona de operações no futuro", disse. "Tanto produtores como consumidores deverão estar comprometidos agora em elaborar uma política de consumo mundial cafeeiro."

ESPERANÇA

Disse também ter a esperança de que a OIC em 1970 estará livre das pressões a curto prazo que afetaram seu progresso desde que foi firmado o primeiro Acordo Cafeeiro Mundial em 1962.

"A tarefa que temos pela frente é a de traçar e estabelecer uma política comum sobre reservas, concentrarmos na operação do Fundo de Diversificação, e elaborar um plano a longo prazo para equilibrar a produção e a estabilidade dos preços."

Amanhã, termina o prazo que os países membros da OIC têm para apresentar seus projetos de futuras políticas cafeeiras nacionais.

Tais projetos serão examinados e analisados por peritos da OIC e, depois de discutidos pela Junta Diretiva, se converterão em um informe geral correspondente à política cafeeira mundial para a próxima década.

O Fundo de Diversificação, estabelecido para ajudar os produtores a concentrar seus esforços em empresas agrícolas e industriais alheias ao produto (no caso o café), para torná-los menos dependentes deste, financiará tais programas.

"Não devemos perder a possibilidade de longo prazo examinando continuamente os problemas imediatos", disse Beltrão. Estes foram altos e baixos de preços nos mercados, dificuldades individuais dos produtores e outros aspectos que tomaram grande parte do tempo da OIC.

Agora temos um bom entendimento das distorções estruturais que fazem com que a economia cafeeira seja diferente em países produtores diferentes. Este conhecimento nos permitirá eliminar tais problemas quando olharmos para frente", disse.

AÇÕES DA DOMINIUM

Compramos à vista. Preço de mercado. Tratar com o Sr. Luiz Carlos. Tel. 223-4896 ou 243-4022.

PROCURE SEMPRE UM TÉCNICO PARA SEU INVESTIMENTO

ALMEIDA E SILVA S.A. CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES NO MERCADO DE CAPITAIS DESDE 1898

RUA DO OUVIDOR, 50 - 8.º ANDAR
TELS.: 231-3424 - 231-2504 - 231-2684

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda. - Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:
Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembléia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

FALTA

1^o CLICHÊ

AVISOS RELIGIOSOS

A S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço
ue nos proteja.

ANNA AZEVEDO

A N. Sra.
da Cabeça

Agradeço importantíssima graça
e peço que nos abençoe.

ANNA AZEVEDO

Ao Menino Jesus
de Praga

Agradeço a graça alcançada.

ILZA DE SOUZA

Ao Menino Jesus
de Praga

Agradeço graça alcançada para
Antônio.

S.B.

Ao Menino Jesus
de Praga

Agradeço graças alcançadas.

MARY

CECILIA LEMOS MEIRELLES

(FALECIMENTO)

Hilma Meirelles, Heloisa Meirelles Dias, Hilma Meirelles Salgado, Adhemar Pereira Salgado, filhas, genros, netos e Moyses Bensimom espôso, comunicam o falecimento ocorrido ontem de sua inesquecível CECILIA. O sepultamento será no Cemitério da Consolação, em São Paulo, hoje, dia 31.

CARLOS CESAR GARCEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CARLOS CESAR GARCEZ agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar, dia 2, sexta-feira, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Rio Branco. (P)

DR. NEREU DOS SANTOS
GONÇALVES

(FALECIMENTO)

Cia. Ultrazag S.A. e Ultralar S.A. Aparelhos e serviços comunicam o falecimento de seu colaborador DR. NEREU DOS SANTOS GONÇALVES e convidam para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 31, às 13,00 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Capuj), para a mesma necrópole. (P)

MERCEDES BRAGANÇA PINHEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

José Fernandes Pinheiro, família e parentes, convidam os amigos para assistir a missa que será celebrada na Igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, na sexta-feira (02-01-1970) às 9 horas, desde já agradecemos.

NOVENA PODEROSA AO
MENINO JESUS DE PRAGA

— Oh! Jesus que dissesse: "Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá." Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

— Oh! Jesus que dissesse: "Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá." Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

— Oh! Jesus que dissesse: "O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará." Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

(Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha). Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas), Propagando a fé e pedindo graças.

S.M.

ROSA MARGULIES

(FALECIMENTO)

José Margulies, filhos, netos e bisnetos comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, avó e bisavó e convidam para o seu sepultamento que sairá hoje, às 8,30 h, da Capela Israelita da Rua Barão de Iguatemi n.º 306, para o Cemitério Israelita da Vila Rosali.

DER faz 21 anos e presta
homenagens a funcionários,
dirigentes e autoridades

Durante a festa em que comemorou seus 21 anos de criação, o Departamento de Estradas de Rodagem homenageou, com medalhas de prata, os funcionários que mais se destacaram, e com medalhas de ouro o professor Joppert da Silva, o engenheiro Eliseu Resende e o Brigadeiro Araripe Macedo.

O editor de Cidade do JORNAL DO BRASIL, jornalista José Gonçalves Pontes, recebeu, na ocasião, um troféu de ouro e NCr\$ 2.500,00, por ter sido o primeiro colocado no IV Prêmio DER-GB de Reportagem — com o trabalho DER Quer em Dois Anos Fazer do Rio uma Cidade do Ano 2000. Essa reportagem foi publicada na edição de 10 de agosto. O DER deu medalhas de ouro, ainda, aos funcionários Wilson Rodrigues dos Santos e Mário Fernandes Fara.

REPORTAGENS

Também receberam troféus de ouro e prêmios de NCr\$ 1.500,00 e NCr\$ 1.000,00 o segundo e o terceiro colocados no Prêmio DER de Reportagem, jornalista Antônio Epifânio de Moura Reis, de O Globo, com a reportagem Verdade Selvagem e o Tom da Nova Barra da Tijuca; e Glauco Mota Carneiro, de O Jornal, com a reportagem Nosso Negócio e o Futuro. A jornalista Maria Eugênia Pôrto Ribeiro, do Diário de Notícias, recebeu menção honrosa por sua reportagem O Rio Caminha para a Barra da Tijuca.

Em nome do DER, falaram o superintendente Hugo Accorsi, e o diretor Geraldo Sgadad Viana, representando os homenageados, o professor Maurício Joppert da Silva, que historiou a criação, durante sua administração no Ministério da Viação, do imposto sobre derivados do petróleo.

Estiveram ainda presentes, entre outras autoridades, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, o presidente do Conselho Rodoviário do Estado, engenheiro Luis Mendes Ribeiro Gonçalves, e toda a diretoria do Departamento de Estradas de Rodagem.

Duarte Filho denuncia uma
"situação de calamidade"
na lavoura do RG do Norte

Brasília (Sucursal) — O Rio Grande do Norte vive uma fase de "quase calamidade", com a maioria dos produtos de sua lavoura ameaçados. Essa denúncia foi feita ontem pelo Senador Duarte Filho (Arena-RN), que exemplificou dizendo que a produção de sisal e cera de carnaúba se tornou deficitária, por falta de estímulos.

CRISE

A solução dada pelo Governador Monsenhor Valfrido Gurgel, para a crise surgida entre o Executivo e o Tribunal de Contas desagradou uma grande parte da população.

O Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte tinha 13 membros. A Constituição em vigor limita em nove, o número de juizes dos Tribunais

de Contas dos Estados. Para adaptar-se à ela, o Governador preferiu colocar em disponibilidade exatamente os quatro membros mais antigos do TC do Rio Grande do Norte. Contudo, esse ato governamental foi posteriormente anulado por decisão federal, que fixou a obrigatoriedade de afastar exatamente os juizes com menos tempo de serviço.

"Janete" mostra em detalhes
como matou e esartejou o
seu companheiro em Mesquita

Niterói (Sucursal) — Lenita Barbosa Venâncio de Sousa, a Janete, reconstituiu ontem para a polícia de Mesquita, distrito de Nova Iguaçu, sem demonstrar qualquer arrependimento, o homicídio de seu ex-amante, Celso Vieira, em 18 de junho. Desde então vinha negando o crime, mas anteontem o confessor, pressionada por diversos interrogatórios.

Com a confissão e posterior reconstituição, foram liberados dessa acusação os principais suspeitos: Alvaro Carvalho Filho, Domingos Guida e Ilsa Palm Medeiros, acusados pelo segundo amante de Janete, Saint-Clair da Silva, de serem os autores do assassinato, seguido de esquartejamento. Mas eles permanecerão presos, por serem acusados de terem ligações com a exploração do meretrício em Nova Iguaçu e Meriti.

RESISTÊNCIA

Janete negou qualquer participação no crime durante 190 dias. Para inocentá-la, seu atual companheiro, Saint-Clair da Silva, acusou Alvaro, Domingos e Ilsa. Saint-Clair não foi co-autor de homicídio, mas ajudou Janete a desfazer-se dos despojos de Celso, depois que ela o esquartejou, certa de que seria abandonada.

A criminosa foi com a polícia para o local do crime, tendo apenas a reação dos vizinhos, que não houve. Era um quarto de cerca de 3m por

2,50m, numa vila da Rua Raul, 284, em Mesquita. O caso de ferro que ela usou para matar Celso foi substituído por um canudo de papelão e Janete mostrou exatamente o local onde o escondeu, na noite do crime, para Celso lhe mostrou a fotografia da mulher com quem, a partir daquela data, pretendia passar a viver. Apontou o local em que Celso estava sentado sobre uma esteira — "era a única coisa que restava, pois ele vendeu tudo" — e de onde, com ar de zombaria, lhe comunicou que passaria a morar com Lindaura.

Normal anuncia nota de Português

(Conclusão da página 12)

ESCOLA NORMAL
CARMELA DUTRA

N.º de inscrição: 01, 35, 02, 44,

03, 38, 04, 35, 05, 39, 06, 26, 07,

38, 08, 11, 09, 13, 10, 21, 11,

37, 12, 47, 13, 36, 14, F: 15,

26, 19, 27, 15, 48, 50, 19,

45, 20, 58, 21, 49, 22, 55, 23,

F: 24, 54, 25, 20, 26, F: 27,

34, 28, 27, 36, 30, 27, 31,

38, 32, 35, 33, 15, 24, 28, 35,

19, 38, 40, 37, F: 38, 40, 39,

22, 44, 30, 45, 41, 35, 42, 25, 43,

F: 44, 30, 45, 41, 35, 42, 25, 43,

F: 46, 35, 40, 30, 50, F: 51,

40, 52, 26, 53, 45, 54, 20, 55,

40, 56, F: 57, F: 58, F: 59,

28, 60, 57, 61, 65, 62, 25, 63,

15, 64, 44, 65, 66, F: 67,

25, 68, 33, 69, 20, 70, 50, 71,

46, 72, 45, 73, 50, 74, 48, 75,

25, 76, 41, 77, 42, 78, 52, 79,

54, 80, 20, 81, 49, 82, 44, 83,

50, 84, 45, 85, 40, 86, 45, 87,

46, 88, 65, 89, 50, 90, 47, 91,

F: 92, 38, 93, 48, 94, 45, 95,

54, 96, 30, 97, 15, 98, F: 99,

50, 100, 48, 101, 58, 102, F: 103,

F: 104, 23, 105, F: 106 F:

107, 37, 108, F: 109, 75, 110,

41, 111, 34, 112, 44, 113, 39,

114, F: 115, 33, 116, 30, 117,

37, 118, F: 119, 29, 120, 41, 121,

36, 122, 18, 123, 57, 124, 41,

125, F: 126, F: 127, 23, 128,

21, 129, 35, 130, 20, 131, 42,

132, 54, 133, 43, 134, 48, 135,

37, 136, 55, 137, 21, 138, 33,

139, 53, 140, 13, 141, 42, 142,

F: 143, 26, 144, F: 145, F: 146,

25, 147, 18, 148, 36, 149, 26,

43, 150, 151, 47, 152, 44, 153,

43, 154, 28, 155, 51, 156, 37,

157, 29, 158, 30, 159, 44, 160,

20, 161, 45, 162, 56, 163, 42,

164, 31, 165, 48, 166, 29, 167,

27, 168, 31, 169, 50, 170, 60,

171, 42, 172, 35, 173, 33, 174,

68, 175, 46, 176, 37, 177, 33, 178,

F: 179, 30, 180, 30, 181, 33, 182,

185, 183, 40, 184, 32, 185, 41,

186, 64, 187, 40, 188, 17, 189,

160, 51, 191, 37, 192, 43,

193, 41, 194, 49, 195, 31, 196,

197, 54, 198, 11, 199, F: 200,

67, 201, 34, 202, 10, 203, 28,

204, 10, 205, 23, 206, 28, 207,

208, 35, 209, 37, 210, 32,

211, 54, 212, F: 213, 49, 214,

49, 215, 51, 216, 57, 217, 43,

218, 35, 219, 32, 220, 28, 221,

F: 222, 30, 223, 24, 224, 58, 225,

39, 226, 31, 227, 31, 228, 37,

229, F: 230, 15, 231, 49, 232,

237, 27, 238, 23, 239, 31,

240, 49, 241, 29, 242, 31, 243, F:

244, 50, 245, 33, 246, 20, 247,

15, 248, 32, 249, 30, 250, 63,

251, 32, 252, 35, 253, 29, 254,

38, 255, F: 256, F: 257, 50, 258,

35, 259, 45, 260, 12, 261, 32,

262, 35, 263, 27, 264, 34, 265,

44, 266, 23, 267, 49, 268, 53,

269, 35, 270, 29, 271, 31, 272,

32, 273, F: 274, F: 275, 30, 276,

58, 277, 48, 278, 17, 279, 42,

280, 54, 281, 20, 282, 20, 283,

35, 284, F: 285, 10, 186, 33, 287,

12, 288, 17, 289, 33, 290, 33,

291, 40, 292, 33, 293, 29, 294,

33, 295, 42, 296, 35, 297, 61,

298, 6, 299, 13, 300, 19, 301,

302, 64, 303, 40, 304, 30, 305,

47, 306, 25, 307, 30, 308, 25,

309, 27, 310, 30, 311, 65, 312,

15, 313, F: 314, 35, 315, 25, 316,

F: 317, 54, 318, 33, 319, 42, 320,

40, 481, 42, 482, 20, 483, 26,

484, F: 485, 23, 486, 60, 487,

488, 64, 489, 35, 490, 42,

491, 38, 492, 38, 493, 46, 494,

F: 495, F: 496, F: 497, 49, 498,

30, 499, 29, 500, 26, 501, 38,

502, 35, 503, 25, 504, F: 505,

32, 506, 18, 507, 22, 508, 29,

509, 17, 510, 34, 511, 47, 512,

40, 513, 50, 514, 38, 515, 13,

37, 517, 15, 518, 39, 519, 13,

520, 40, 521, 49, 522, F: 523,

31, 524, 29, 525, 33, 526, 25,

527, 26, 528, 40, 529, F: 530,

38, 531, 41, 532, 15, 533, 47,

534, 48, 535, 30, 536, 48, 537,

27, 538, 10, 539, 12, 540, 17,

541, 20, 542, 28, 543, 38, 544,

34, 545, 40, 546, 32, 547, 28,

548, 22, 549, F: 550, 28, 551,

552, 55, 553, 35, 554, 50,

555, 35, 556, 34, 557, 44, 558,

559, 54, 560, 78, 561, 20,

562, 14, 563, 40, 564, 25, 565,

566, 22, 567, 22, 568, 21,

569, 23, 570, 35, 571, 12, 572,

573, 05, 574, 31, 575, 50,

576, 19, 577, F: 578, 41, 579,

20, 580, F: 581, F: 582, 28, 583,

41, 584, 02, 585, F: 586, F: 587,

18, 588, 18, 589, 40, 590, 33,

591, 57, 592, 42, 593, 52, 594,

41, 595, 10, 596, 38, 597, 30,

598, 33, 599, 27, 600, F: 601,

19, 602, F: 603, 67, 604, 30, 605,

606, 25, 607, 35, 608, 39,

609, 25, 610, 36, 611, 38, 612,

613, F: 614, F: 615, 12, 616,

42, 617, F: 618, F: 619, 25, 620,

37, 621, F: 622, 53, 623, 20, 624,

F: 625, 32, 626, F: 627, F: 628,

41, 629, F: 630, 45, 631, 41, 632,

633, F: 634, 56, 635, 39, 636,

637, 34, 638, 32, 639, 18,

640, 58, 641, 48, 642, 43, 643,

644, 35, 645, 36, 646, F: 647,

648, 44, 649, 32, 650, 32,

651, 28, 652, 05, 653, F: 654,

10, 655, 23, 656, 33, 657, 47,

658, 49, 659, 38, 660, 17, 661,

662, 40, 663, 17, 664, 25,

665, 30, 666, 25, 667, 23, 668,

F: 669, F: 670, 3

Potros inéditos de dois anos iniciam temporada oficial na carreira de 1 000 metros

A primeira reunião do ano, programada para a tarde de sábado, apresenta oito pares, na pista de areia, reunindo potros inéditos de dois anos, nos mil metros da carreira de abertura, com dotação de NCr\$ 5 mil.

Foram inscritos. Attach, Pioleto, Fenomenal, Lord Astral, Quetepe e Ladaíro, todos deslocando 55 quilos. Attach, montaria de Oraci Cardoso, desce de King Charming e Sororoca, tendo nascido no Haras Valente, no Paraná, e atuará sob a responsabilidade de Paulo Morgado.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h15m — 1 000 metros — NCr\$ 5 000,00.	2.º PAREO — As 14h15m — 1 000 metros — NCr\$ 5 000,00.
1-1 Attach, O. Cardoso .. 55	1-1 Attach, O. Cardoso .. 55
2-2 Pioleto, J. Pinto .. 55	2-2 Pioleto, J. Pinto .. 55
3-3 Fenomenal, F. Mala .. 55	3-3 Fenomenal, F. Mala .. 55
4-4 Lord Astral, S. Silva .. 55	4-4 Lord Astral, S. Silva .. 55
5-5 Quetepe, P. Esteves .. 55	5-5 Quetepe, P. Esteves .. 55
6-6 Ladaíro, A. Santos .. 55	6-6 Ladaíro, A. Santos .. 55

2.º PAREO — As 14h45m — 1 500 metros — NCr\$ 4 000,00.	3.º PAREO — As 15h15m — 1 200 metros — NCr\$ 4 500,00.
1-1 Jelen, R. Ribeiro .. 57	1-1 Jelen, R. Ribeiro .. 57
2-2 Kliss, F. Esteves .. 57	2-2 Kliss, F. Esteves .. 57
3-3 Japê, D. Santos .. 57	3-3 Japê, D. Santos .. 57
4-4 Sáfara, F. Mala .. 57	4-4 Sáfara, F. Mala .. 57
5-5 H. Acquitil, J. B. P. .. 57	5-5 H. Acquitil, J. B. P. .. 57
6-6 H. W. End, O. Card. .. 57	6-6 H. W. End, O. Card. .. 57

4.º PAREO — As 15h45m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	5.º PAREO — As 16h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 Ladaíro, J. Pinto .. 56	1-1 Ladaíro, J. Pinto .. 56
2-2 Pálmira, F. Mala .. 56	2-2 Pálmira, F. Mala .. 56
3-3 Vantia, O. Cardoso .. 56	3-3 Vantia, O. Cardoso .. 56
4-4 Jambou, J. Queiroz .. 56	4-4 Jambou, J. Queiroz .. 56
5-5 Demolidora, H. Vasc. .. 56	5-5 Demolidora, H. Vasc. .. 56
6-6 Turqui, U. Meireles .. 56	6-6 Turqui, U. Meireles .. 56

6.º PAREO — As 16h45m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	7.º PAREO — As 17h15m — 1 200 metros — NCr\$ 4 500,00 — (Betting).
1-1 Zere, A. Ramos .. 57	1-1 Zere, A. Ramos .. 57
2-2 Macao, J. Queiroz .. 57	2-2 Macao, J. Queiroz .. 57
3-3 Petropoli, H. Fer. .. 57	3-3 Petropoli, H. Fer. .. 57
4-4 Zuaçu, J. Brizola .. 57	4-4 Zuaçu, J. Brizola .. 57
5-5 Cadeian, A. M. Cam. .. 57	5-5 Cadeian, A. M. Cam. .. 57
6-6 Mug, J. Pinto .. 57	6-6 Mug, J. Pinto .. 57

8.º PAREO — As 18 horas — 1 200 metros — NCr\$ 4 000,00 — (Betting).	9.º PAREO — As 18h30m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 Zere, A. Ramos .. 57	1-1 Zere, A. Ramos .. 57
2-2 Macao, J. Queiroz .. 57	2-2 Macao, J. Queiroz .. 57
3-3 Petropoli, H. Fer. .. 57	3-3 Petropoli, H. Fer. .. 57
4-4 Zuaçu, J. Brizola .. 57	4-4 Zuaçu, J. Brizola .. 57
5-5 Cadeian, A. M. Cam. .. 57	5-5 Cadeian, A. M. Cam. .. 57
6-6 Mug, J. Pinto .. 57	6-6 Mug, J. Pinto .. 57

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h20m — 1 400 metros — NCr\$ 3 000,00.	2.º PAREO — As 14h20m — 1 400 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 La Poupee, J. Queiroz .. 56	1-1 La Poupee, J. Queiroz .. 56
2-2 Itabuba, J. Santana .. 56	2-2 Itabuba, J. Santana .. 56
3-3 Adumêla, S. Silva .. 56	3-3 Adumêla, S. Silva .. 56
4-4 Astaria, Ribeiro .. 56	4-4 Astaria, Ribeiro .. 56
5-5 Dirlajala, D. Milanez .. 56	5-5 Dirlajala, D. Milanez .. 56
6-6 Estroinece, J. B. Pau. .. 56	6-6 Estroinece, J. B. Pau. .. 56

3.º PAREO — As 15 horas — 1 600 metros — NCr\$ 4 500,00.	4.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — NCr\$ 5 000,00.
1-1 Kiko, A. M. Caminha .. 56	1-1 Kiko, A. M. Caminha .. 56
2-2 Tigreito, J. Reis .. 56	2-2 Tigreito, J. Reis .. 56
3-3 Ben Omar, H. Vas. .. 56	3-3 Ben Omar, H. Vas. .. 56
4-4 Bluz, J. Queiroz .. 56	4-4 Bluz, J. Queiroz .. 56
5-5 Capurati, A. Ramos .. 56	5-5 Capurati, A. Ramos .. 56
6-6 Hemingway, D. Santos .. 56	6-6 Hemingway, D. Santos .. 56

5.º PAREO — As 16 horas — 1 300 metros — NCr\$ 4 500,00.	6.º PAREO — As 16h30m — 1 200 metros — NCr\$ 5 000,00 — Especial COMENDADOR JOSE GRANADO
1-1 Mooklin, D. Santos .. 56	1-1 Mooklin, D. Santos .. 56
2-2 Facho, D. P. Graça .. 56	2-2 Facho, D. P. Graça .. 56
3-3 Juri, A. Santos .. 56	3-3 Juri, A. Santos .. 56
4-4 Jaga, J. Pinto .. 56	4-4 Jaga, J. Pinto .. 56
5-5 Orlaria, U. Meireles .. 56	5-5 Orlaria, U. Meireles .. 56
6-6 Ondra, J. Portillo .. 56	6-6 Ondra, J. Portillo .. 56

7.º PAREO — As 16h30m — 1 300 metros — NCr\$ 4 500,00.	8.º PAREO — As 16h30m — 1 300 metros — NCr\$ 4 500,00.
1-1 H. Story, J. Pinto .. 57	1-1 H. Story, J. Pinto .. 57
2-2 Douce, N. correa .. 57	2-2 Douce, N. correa .. 57
3-3 Farrubia, J. Castro .. 57	3-3 Farrubia, J. Castro .. 57
4-4 F. Can, D. Santos .. 57	4-4 F. Can, D. Santos .. 57
5-5 Dabohemia, U. Meir. .. 57	5-5 Dabohemia, U. Meir. .. 57
6-6 Cadirly, J. Motta .. 57	6-6 Cadirly, J. Motta .. 57

9.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00 — (Betting).	10.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00 — (Betting).
1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58	1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58
2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58	2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58
3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58	3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58
4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58	4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58
5-5 P. P. P. P. P. .. 58	5-5 P. P. P. P. P. .. 58
6-6 P. P. P. P. P. .. 58	6-6 P. P. P. P. P. .. 58

11.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	12.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58	1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58
2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58	2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58
3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58	3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58
4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58	4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58
5-5 P. P. P. P. P. .. 58	5-5 P. P. P. P. P. .. 58
6-6 P. P. P. P. P. .. 58	6-6 P. P. P. P. P. .. 58

13.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	14.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58	1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58
2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58	2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58
3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58	3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58
4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58	4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58
5-5 P. P. P. P. P. .. 58	5-5 P. P. P. P. P. .. 58
6-6 P. P. P. P. P. .. 58	6-6 P. P. P. P. P. .. 58

15.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	16.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58	1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58
2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58	2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58
3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58	3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58
4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58	4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58
5-5 P. P. P. P. P. .. 58	5-5 P. P. P. P. P. .. 58
6-6 P. P. P. P. P. .. 58	6-6 P. P. P. P. P. .. 58

17.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	18.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58	1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58
2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58	2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58
3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58	3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58
4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58	4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58
5-5 P. P. P. P. P. .. 58	5-5 P. P. P. P. P. .. 58
6-6 P. P. P. P. P. .. 58	6-6 P. P. P. P. P. .. 58

19.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	20.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58	1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58
2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58	2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58
3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58	3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58
4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58	4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58
5-5 P. P. P. P. P. .. 58	5-5 P. P. P. P. P. .. 58
6-6 P. P. P. P. P. .. 58	6-6 P. P. P. P. P. .. 58

21.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	22.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58	1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58
2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58	2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58
3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58	3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58
4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58	4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58
5-5 P. P. P. P. P. .. 58	5-5 P. P. P. P. P. .. 58
6-6 P. P. P. P. P. .. 58	6-6 P. P. P. P. P. .. 58

23.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	24.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58	1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58
2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58	2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58
3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58	3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58
4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58	4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58
5-5 P. P. P. P. P. .. 58	5-5 P. P. P. P. P. .. 58
6-6 P. P. P. P. P. .. 58	6-6 P. P. P. P. P. .. 58

25.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.	26.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 000,00.
1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58	1-1 W. I. Das, H. Fer. .. 58
2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58	2-2 D. Cario, S. Cruz .. 58
3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58	3-3 S. Aiy, M. Silva .. 58
4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58	4-4 S. Aiy, M. Silva .. 58
5-5 P. P. P. P. P. .. 58	5-5 P. P. P. P. P. .. 58
6-6 P. P. P. P. P. .. 58	6-6 P. P. P. P. P. .. 58

Oraci Cardoso manteve simplicidade ao levantar o seu primeiro título

Oraci Cardoso, com a experiência dos seus 37 anos, dos quais 29 dedicados ao turfe, prefere não antecipar sua pretensão para a próxima temporada, mas afirma que gostaria que tudo fosse igual a 1969, quando agradeceu aos amigos e ao público e, principalmente, a si mesmo, com a conquista do título de campeão.

Acha difícil falar sobre as futuras possibilidades, mas com sua tranquilidade e franqueza, esclarece que é melhor viver bem com os amigos do que ganhar a estatística, embora o ideal seja o que aconteceu, quando todas as coisas estiveram perfeitamente encaixadas, inclusive os nem sempre constantes aplausos.

Oraci Cardoso, que viveu as fases mais diversas do turfe, desde os oito anos de idade, quando já corria páreos de cancha reta, na cidade de Osório, no Rio Grande do Sul onde nasceu. Sabe que o entusiasmo pela vitória é tão expressivo quanto o nível negativo do apuro e da vaia e por isso tenta fazer o maior número de amigos no turfe, pois esses não se modificam.

— O amigo é aquele que me abraça quando ganho e tem palavras de conforto quando perco. Os demais, fazem parte desse público tão naturalmente inconstante.

Oraci diz que em 1970 pode até não chegar nem em segundo lugar na estatística, mas está certo de que conseguirá um elevado número de vitórias, pois os amigos de ontem e hoje, serão os mesmos de amanhã.

— Os mesmos rivais podem ganhar mais do que eu, mas irei por muito tempo manter o mesmo índice de vitórias a cada ano. Os amigos é que me dão tranquilidade dentro da minha profissão.

E Oraci deixa claro que seria inútil ganhar uma estatística às custas de muitas barragens, de pretender somente montar com grande chance de vitória, pois ao terminar o ano poderia estar vitorioso, mas na outra temporada pisando no vazio, sem o apoio que se fazia necessário.

— Já vi colegas de grande qualidade desaparecer do panorama, porque preferiram tomar o próprio rumo, esquecendo os que os apoiaram.

UMA SEMANA

O freio ganhou declarações a vitória não foi surpresa, mas sua derrota se acentuasse seria bem recebida, pois somente lutou por montarias na última semana, ficando

sensibilizado pelo apoio recebido de quase todos os treinadores e foi aí mais que compreendeu a importância de fazer amigos.

E acha que esteve certo em procurar excelentes montarias na última semana, porque estava em luta pela primeira colocação e durante um curto espaço de tempo todos compreenderiam algumas barragens, alguns esquecimentos dos seus pupilos, mas isso certamente se resolve por muito tempo, montando para uns treinadores e barrando pupilo de outros, não mantendo o seu excelente padrão de vitórias.

REALIDADE

O piloto enfrenta o turfe como verdadeiro profissional, com realismo, dizendo inclusive que, com 37 anos de idade, não pode estar dando voltinhas a pé, pela pista, para tirar peso ou fazendo regime alimentar absurdo ou, ainda, insistindo nos banhos de sauna. Diante disso, quer montar no mínimo com os 55 quilos da tabela, sem esforço, e quando perceber que não poderá pilotar de acordo com essa tabela, tomará a iniciativa de conseguir a sua elevação.

E entende que turfe é sempre o mesmo e em qualquer época do ano e por isso, nas madrugadas frias ou nas manhãs de grande calor, o profissional deve ser sempre o mesmo, constante, trabalhador, tranquilo e, sobretudo, sobre.

PERCEBEU A VITÓRIA

Oraci Cardoso declara que nunca pensou em ganhar estatística, e nem mesmo antecipou a vitória quando viu sua boas montarias, porque entende que é na pista que tudo se resolve. Assim, quando, no meio do percurso, em que venceu com Arpoador, sentiu que Patatcho tinha maior desenvoltura e que seu condutor seria derrotado.

MAS, NA CURVA, quando Patatcho foi a meio de raia e pôde fazer Arpoador fugir na frente, percebeu que seria o ganhador da estatística e o último ataque do adversário já não o assustou.

MESMA COISA

Explica, Oraci, que está feliz, porque muita gente jamais o imaginou como um líder na Gávea, mas acha que chegou o tempo de ganhar corrida novamente, o que espera acontecer sábado, domingo e segunda-feira. E se ocorrer uma imediata liderança, sem perigo de agradar alguns e magoar outros. E repete que, se para ganhar a estatística tiver que perder os amigos, prefere sempre o último colocado.

O segundo lugar ficou em poder de José Machado, que brigava pelo quarto título consecutivo, com méritos, mas demonstrou um nervosismo injustificado, perdendo com Happy Luck e Patatcho, que poderiam influir no resultado.

Francisco Estêves teve um ano excepcional, saindo da sexta colocação na temporada anterior para o terceiro lugar, chegando, em determinado momento, a ser apontado como um possível ganhador da estatística, só que não conseguiu melhores oportunidades nas três últimas corridas do ano, vencendo apenas com Jongleuse e Abdullah.

Paulo Alves, que liderou a tabela de colocações vários meses, caindo nas derradeiras corridas, Jorge Pinto, José Queiroz, Francisco Pereira e Daniel Santos ocuparam as posições imediatas, com altos e baixos.

Ernani de Freitas não tomou conhecimento do esforço de Antônio Pinto da Silva e José Luis Pedrosa, ganhando com a autoridade de verdadeiro campeão. Pinto da Silva chegou a dar alguma impressão, liderando, inclusive, a competição, mas Ernani tinha mais reservas, não fosse ele o responsável pelo treinamento e apresentação dos animais do Haras São José e Expedictus.

Antônio Pinto da Silva também caiu muito nas últimas corridas do ano, assim como José Luis Pedrosa, que não foi o mesmo depois que foi suspenso pela mediocridade de Capricioso. Não se discute a justiça da penalidade, e sim a influência que representou para o jovem profissional, punido em um momento decisivo da campanha.

Mário Mendes, veteranicíssimo, esteve excelente em toda a temporada, ganhando, inclusive, clássicos, por intermédio do potro Ojigo. Váler Aliano manteve a mesma regularidade de outros anos, ficando o título de revelação do ano, em poder do modesto e competente Felipe Pereira Lavôr, sexto colocado na reta final.

A safra entre os aprendizes, pode ser considerada excelente. D. F. Graça, Rubens Ribeiro, J. Garcia, H. Ferreira, e tantos outros, desmontam para o estelato, dando continuidade aos méritos da Escola, que já lançou tanto jóquei de real categoria.

COLOCAÇÃO FINAL

A colocação final dos 10 jóqueis e treinadores, no Hipódromo da Gávea, ficou sendo a seguinte:

JOQUEIS

O. Cardoso	76
J. Machado	74
F. Esteves	71
P. Alves	64
J. Pinto	57
J. Queiroz	55
F. Pereira	45
D. Santos	43
J. B. Paulino	38
A. Santos	38
J. Pedro	34
G. Meneses	34
D. F. Graça	30
A. Ramos	29
J. Reis	20
J. Portillo	26

TREINADORES

E. Freitas	84
A. P. Silva	69
J. L. Pedrosa	58
M. Mendes	49
V. Aliano	44
F. Lavôr	41
Z. Guedes	39
A. Nahid	33
G. Petjó	33
S. d'Amore	31

Palauli venceu de ponta

Palauli venceu de ponta a ponta, o último clássico da temporada, no Cristal, dominando por dois corpos a Barro, que o havia superado na ocasião anterior. Gurupá pertence ao Stud Farroupilha, eudelaria do turfe carioca, e foi conduzido por B. Moraes.

Nova Lorque (UPI-JB) — Palauli obteve sua primeira vitória da temporada de 1969, em sua última corrida, realizada segunda-feira em Laurel. O castrado de três anos superou Spring Road, por dois corpos e meio, numa raia encharcada. O favorito, Happy Gold, ficou na terceira colocação.

Porto Alegre (Sneusal) — O favorito Gurupá venceu de ponta a ponta, o último clássico da temporada, no Cristal, dominando por dois corpos a Barro, que o havia superado na ocasião anterior. Gurupá pertence ao Stud Farroupilha, eudelaria do turfe carioca, e foi conduzido por B. Moraes.

Posteriormente, disse Mário Mendes, que considera Xucui um adversário certo na luta pela vitória, pois aponta seu pupilo como um cavalo de ferro, pela sua grande resistência. E, embora mais confiante em Xucui, aponta Gurundi como excelente ajuda.

Na tarde de domingo, o preparador acredita que Filúria seja a ganhadora, já que além da boa forma, gesta de uma pista seca e como o tempo se encontra firme, admite que sua penicilista vá encontrar o terreno ideal para seu me-

TRABALHO SUAVE

Palauli sobre Zuavo, que será conduzido por José Brizola, disse que trabalhou de maneira suave em 1m28s, mas demonstrando que sua forma é perfeita. Acrescenta, porém, que Zere é um rival forte e difícil de ser superado.

CAVALO DE FERRO

Posteriormente, disse Mário Mendes, que considera Xucui um adversário certo na luta pela vitória, pois aponta seu pupilo como um cavalo de ferro, pela sua grande resistência. E, embora mais confiante em Xucui, aponta Gurundi como excelente ajuda.

Palauli venceu de ponta

Palauli venceu de ponta a ponta, o último clássico da temporada, no Cristal, dominando por dois corpos a Barro, que o havia superado na ocasião anterior. Gurupá pertence ao Stud Farroupilha, eudelaria do turfe carioca, e foi conduzido por B. Moraes.

Nova Lorque (UPI-JB) — Palauli obteve sua primeira vitória da temporada de 1969, em sua última corrida, realizada segunda-feira em Laurel. O castrado de três anos superou Spring Road, por dois corpos e meio, numa raia encharcada. O favorito, Happy Gold, ficou na terceira colocação.

Porto Alegre (Sneusal) — O favorito Gurupá venceu de ponta a ponta, o último clássico da temporada, no Cristal, dominando por dois corpos a Barro, que o havia superado na ocasião anterior. Gurupá pertence ao Stud Farroupilha, eudelaria do turfe carioca, e foi conduzido por B. Moraes.

Posteriormente, disse Mário Mendes, que considera Xucui um adversário certo na luta pela vitória, pois aponta seu pupilo como um cavalo de ferro, pela sua grande resistência. E, embora mais confiante em Xucui, aponta Gurundi como excelente ajuda.

Na tarde de domingo, o preparador acredita que Filúria seja a ganhadora, já que além da boa forma, gesta de uma pista seca e como o tempo se encontra firme, admite que sua penicilista vá encontrar o terreno ideal para seu me-

TRABALHO SUAVE

Palauli sobre Zuavo, que será conduzido por José Brizola, disse que trabalhou de maneira suave em 1m28s, mas demonstrando que sua forma é perfeita. Acrescenta, porém, que Zere é um rival forte e difícil de ser superado.

CAVALO DE FERRO

Posteriormente, disse Mário Mendes, que considera Xucui um adversário certo na luta pela vitória, pois aponta seu pupilo como um cavalo de ferro, pela sua grande resistência. E, embora mais confiante em Xucui, aponta Gurundi como excelente ajuda.

Palauli venceu de ponta

Palauli venceu de ponta a ponta, o último clássico da temporada, no Cristal, dominando por dois corpos a Barro, que o havia superado na ocasião anterior. Gurupá pertence ao Stud Farroupilha, eudelaria do turfe carioca, e foi conduzido por B. Moraes.

Nova Lorque (UPI-JB) — Palauli obteve sua primeira vitória da temporada de 1969, em sua última corrida, realizada segunda-feira em Laurel. O castrado de três anos superou Spring Road, por dois corpos e meio, numa raia encharcada. O favorito, Happy Gold, ficou na terceira colocação.

Porto Alegre (Sneusal) — O favorito Gurupá venceu de ponta a ponta, o último clássico da temporada, no Cristal, dominando por dois corpos a Barro, que o havia superado na ocasião anterior. Gurupá pertence ao Stud Farroupilha, eudelaria do turfe carioca, e foi conduzido por B. Moraes.

Posteriormente, disse Mário Mendes, que considera Xucui um adversário certo na luta pela vitória, pois aponta seu pupilo como um cavalo de ferro, pela sua grande resistência. E, embora mais confiante em Xucui, aponta Gurundi como excelente ajuda.

Na tarde de domingo, o preparador acredita que Filúria seja a ganhadora, já que além da boa forma, gesta de uma pista seca e como o tempo se encontra firme, admite que sua penicilista vá encontrar o terreno ideal para seu me-

TRABALHO SUAVE

Palauli sobre Zuavo, que será conduzido por José Brizola, disse que trabalhou de maneira suave em 1m28s, mas demonstrando que sua forma é perfeita.

São Paulo muda esquema de trabalho para 1970

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo pretende, para 1970, mudar todo seu esquema de trabalho, tornando-se uma grande empresa, sem perder, contudo, suas características de clube esportivo.

O presidente do clube, Laudo Natel, está tentando várias contratações para reforçar o time e para isso conta com muito dinheiro do São Paulo — venda de títulos e rendas do estádio do Morumbi, além de ser o diretor-presidente do Bradesco — Banco Brasileiro de Descontos — a maior rede bancária do país, depois dos bancos estaduais e do Banco do Brasil.

COMO FUNCIONARA

O São Paulo S.A. funcionará com um gerente profissional, com ótimo salário, encarregado de promover o clube, tanto no Brasil como no exterior, fazendo pesquisa de mercados e contratando jogos. Haverá uma mudança radical nesse empreendimento: o São Paulo, quando for jogar numa localidade qualquer, alugará o estádio, pagará o adversário e promoverá a partida, sem cobrar nada, ficando com a renda, depois de deduzidas as despesas.

Para a festa do dia 25 de janeiro, o São Paulo gastará muito dinheiro e espera poder contratar, antes daquela data, alguns jogadores considerados craques. Zé Maria está na lista, mas dependerá de uma palavra da diretoria da Portuguesa de Desportos. Jairzinho e Paulo César, do Botafogo, também estão cogitados. O ponta-direita está com passe à venda por NCr\$ 1.200,00 e embora o São Paulo tenha esse dinheiro, será difícil dispor à vista, como quer o diretor Xisto

Toniato. Humberto, do Atlético Mineiro, já foi sondado e poderá vir para o clube paulista, pois na festa do dia 25 de janeiro já está previsto um gasto da ordem de NCr\$ 1.500,00. O jogo dessa festa será contra o Futebol Clube do Porto e terá ampla cobertura pelas televisões e rádios, pois trata-se da inauguração oficial do seu estádio, considerado o maior estádio particular do mundo.

FALTA O TÉCNICO

O São Paulo ainda não tem um técnico para substituir Diedo Lameiro, mas esse orientador da equipe poderá ser Silvio Pirilo, pois é o que está cobrando mais barato para retornar a dirigir aquela equipe — NCr\$ 5 mil.

O presidente do São Paulo esteve no dia de ontem muito preocupado com a eleição da Arena paulista, reunida a portas fechadas, mas segundo ficou apurado a quantia pedida por Zé Zé Moreira, atualmente técnico do Nacional, de Montevideu, foi de NCr\$ 10 mil mensais, entre luvas e ordenados, com imposto de renda livre e despesas de hotel pagas, para si e para sua esposa. A diretoria do São Paulo vai pensar, mas sabe-se que apesar de o técnico Zé Moreira ter sido o escolhido pelos membros da diretoria, Laudo Natel deverá optar por outro nome para não gastar muito dinheiro, talvez Silvio Pirilo.

O São Paulo quer ser uma empresa, mas não quer fazer grandes investimentos para o futuro, o que parece ser um contra-senso. A festa do dia 25 custará mais caro do que o passe de Jairzinho e a torcida do São Paulo quer ver seu time ganhar um campeonato, fato

que não acontece desde 1957, quando o veterano Zizinho ainda jogava na equipe paulista. Depois disso, o maior feito do tricolor paulista foi ter chegado à final, em 1967, disputando com o Santos o título. O técnico era Silvio Pirilo e o preparador físico Roberto Zulliani. No ano seguinte ambos foram dispensados e o São Paulo contratou Diedo Lameiro e os jogadores Gerson e Toninho. Estes dois jogadores não poderiam fazer milagre, pois ao São Paulo faltam dois laterais, um central, um ponta-direita e um homem de área para jogar com Toninho.

— Estamos tratando do assunto — disse Laudo Natel. Espero resolver o problema de contratações e do técnico até o começo do ano.

O presidente do São Paulo já tinha feito a mesma promessa para antes do Natal, mas não houve novidade. O time que quer ser uma empresa ganhou em 1969, pelo campeonato paulista, apenas pouco mais de NCr\$ 750 mil, e no Roberto Gomes Pedrosa cerca de NCr\$ 500 mil.

A diretoria do São Paulo quer trabalhar em completo sigilo, tanto nas contratações de jogadores como do novo técnico. Afirma que o São Paulo entrará em campo contra o Porto com um novo time, à altura do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi. O contrato de Zé Moreira com o Nacional termina hoje. Depois disso, o técnico deverá retornar ao Uruguai para resolver sua situação e orientar a equipe uruguaia. O São Paulo deverá dar uma resposta ao treinador ainda hoje ou amanhã, enquanto consulta, ao mesmo tempo, Pirilo.

Zezé diz em 3 dias se volta

O técnico Zezé Moreira, a convite do presidente Laudo Natel, viajou ontem à tarde para São Paulo e conversou demoradamente com os dirigentes do São Paulo sobre sua volta ao Brasil, ficando de dar uma resposta definitiva dentro de três dias.

A única imposição feita por Zezé Moreira ao São Paulo foi que não aceitava o cargo de supervisor e sim o de treinador, com cartabrança para realizar seu trabalho. Quanto às bases financeiras, o treinador disse que se trata de "um segredo profissional", mas são inferiores ao que recebe mensalmente no Nacional — NCr\$ 10 mil livres de impostos.

RESPONSABILIDADE INTEGRAL

Na manhã de ontem, o técnico Zezé Moreira recebeu um telefonema de um dos gerentes do Rio do banco do Sr. Laudo Natel, pedindo-o para ir até São Paulo. Zezé, até então, só havia tomado conhecimento do interesse do São Paulo na sua contratação através do noticiário da imprensa.

— Eu mesmo achava que o Sr. Laudo Natel quisesse falar comigo, mandaria me chamar a São Paulo e

não viria ao Rio — disse. Por volta das 12 horas, Zezé viajava do Aeroporto Santos Dumont para Congonhas e lá, um carro especial o esperava para levá-lo até o escritório do Sr. Laudo Natel.

A conversa durou quase três horas, onde o técnico explicou seus métodos de trabalho e fez questão de frisar:

— Não me interessa o cargo de supervisor. Só aceito vir para o São Paulo se tiver a responsabilidade integral do quadro, como treinador.

CARGO INDEFINIDO

Zezé, inclusive, não escondeu que supervisor é um cargo muito comentado atualmente no futebol brasileiro, mas que até agora está indefinido em suas funções.

Diante disso, o Sr. Laudo Natel, acompanhado de outros dirigentes do clube, passaram a discutir as bases financeiras. O São Paulo ofereceu menos do que Zezé ganha no Nacional, mas o treinador não fez qualquer contraproposta.

Zezé, apenas argumentou que recebe mensalmente NCr\$ 10 mil de ordenado e ainda tem um prêmio de NCr\$ 25 mil pelo título conquistado no Uruguai.

— Em todo caso, eu peço aos senhores três ou quatro dias para decidir sobre o assunto — esclareceu o treinador.

Depois de tudo acertado, Zezé Moreira viajou de volta para o Rio, de avião, chegando às 18 horas no Santos Dumont.

PRESTÍGIO

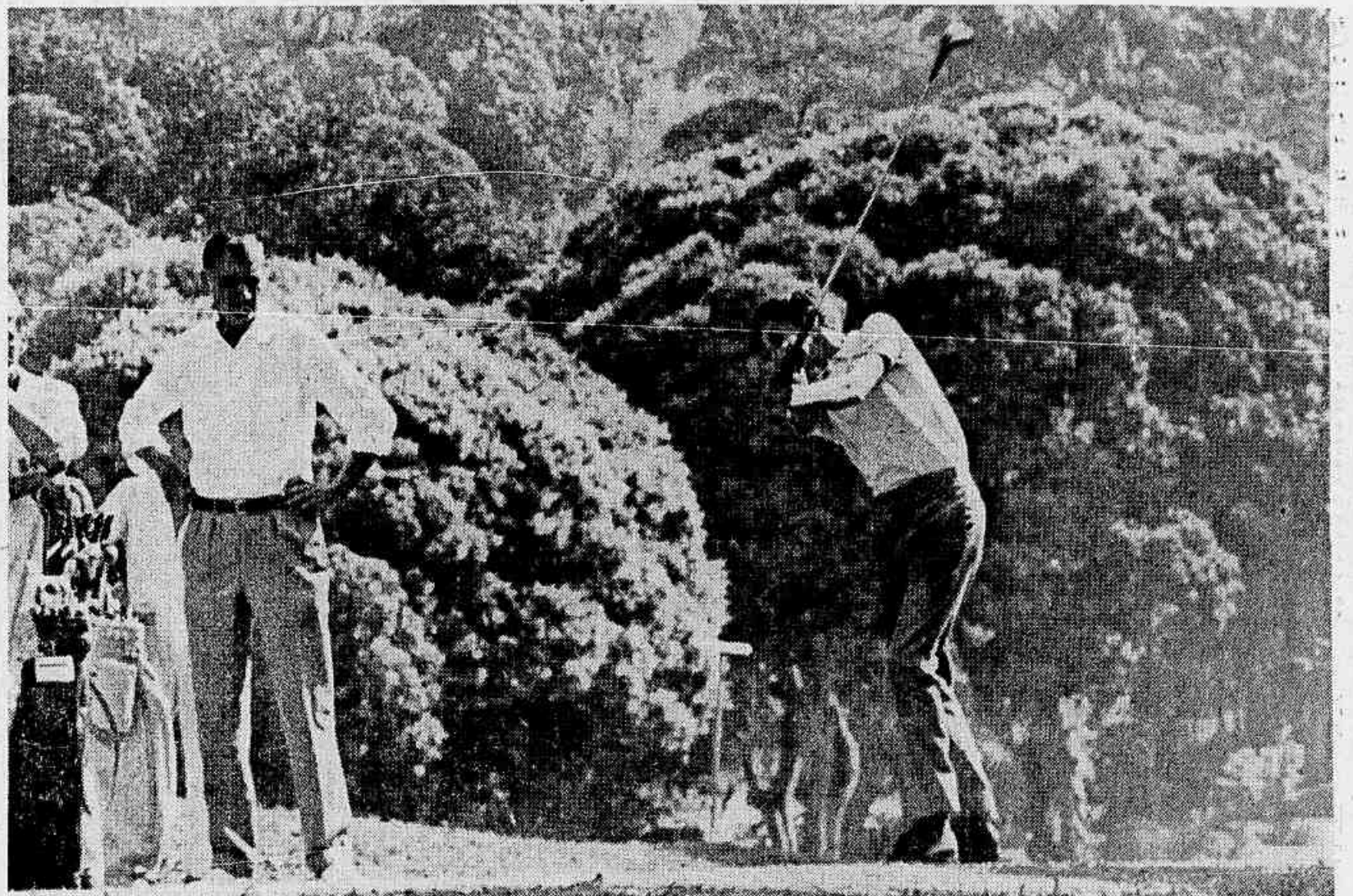
Em princípio, Zezé Moreira não está disposto a aceitar a proposta do São Paulo, não só pelas bases financeiras, mas também pelo prestígio que ostenta hoje no futebol uruguaio.

Eles me receberam de volta com os braços abertos — confessou. Prometi que iria voltar, embora meu contrato termine no último dia deste ano. Contudo, não posso fazer uma molecagem com eles — explicou.

Por outro lado, sua mulher Maria Helena e seu filho Wilson Moreira estão fazendo pressão para que Zezé volte em definitivo para o Brasil e, por isso, o técnico ainda está em dúvidas.

— De qualquer maneira, minha passagem continua marcada para voltar dia 6 para Montevideu. Ou irei lá para me despedir, ou para renovar meu compromisso — concluiu.

FAMÍLIA EM DESTAQUE



Seguindo os passos do seu pai Mário, Jaime González foi figuradestacada entre os amadores, acumulando títulos e vitórias

Olivares aproveita a fama como campeão de galos para estreiar no cinema mexicano

Cidade do México (AP-JB) — O mexicano Ruben Olivares, campeão mundial invicto da categoria dos galos, pretende agora dedicar-se ao cinema, aproveitando-se da enorme popularidade que o transformou num dos maiores ídolos do esporte no seu país.

O filme, cujo título será O Dólar, é a história de dois irmãos que se detestam, separam-se e dedicam-se ao pugilismo, vindo mais tarde a se encontrarem no ringue em uma luta válida pelo título mundial.

MOTIVO JUSTO

Olivares é um homem consciente dos perigos que corre qualquer pessoa dedicada a uma carreira de esportista, em particular do boxe.

— A carreira de um lutador não costuma durar muito tempo — disse. Eu não sei se

este ano ou no outro ainda terei condições. Nunca se sabe. Por isso trato de aproveitar as chances que aparecem. Além disso, não desejo que meus três filhos venham a lutar com eu. Quero dar-lhes oportunidades para que estudem.

Escola de Juizes da FCF conta com 53 alunos das mais variadas profissões

Vários advogados, nove professores de educação física, um major da Aeronáutica, um comissário de polícia, um capitão do Exército, um dentista e um capitão do Corpo de Bombeiros formam entre os 53 candidatos à Escola de Juizes da FCF, selecionados entre 200 que se inscreveram para os primeiros exames.

A Federação Carioca de Futebol, visando melhorar o nível dos árbitros, vem de ano para ano dificultando o exame de admissão, que agora consta, preliminarmente, de prova de Português e conhecimento de regras, exame psicotécnico, exame médico e de resistência física. Durante o curso, os alunos estudam Psicologia, Legislação Esportiva, Português, Regras, além de noções de Socorros Urgentes.

COMO É

Entre os advogados inscritos está um Comissário de Polícia, Nelson de Sá, e um ex-jogador do Flamengo, Lúcio Araújo. O major da Aeronáutica é Ivã Monteiro; o capitão do Exército é Paulo Chaves; o dentista é Guaraci Cordeira e o capitão do Corpo de Bombeiros é Nei Fernandes.

A Escola de Juizes é dirigida pelo professor de educação física Paulo Ferreira, da Escola

Naval, que tem como principal auxiliar o ex-juíz Eunápio de Queirós. As aulas são ministradas diariamente, ganhando cada professor NCr\$ 30,00 por aula, sendo que as despesas com o corpo docente são pagas com o dinheiro das mensalidades dos alunos, que é NCr\$ 10,00.

A atual turma, que já está nos testes de campo, segundo o professor Paulo Ferreira, promete ser uma das melhores entre as já formadas pela escola.

Mário e Jaime González se destacaram no golfe

Mário González entre os profissionais e seu filho Jaime entre os amadores foram os grandes nomes do golfe brasileiro em 1969.

Mário principalmente pela sua vitória no Aberto Brasileiro, e Jaime pela sua regularidade e pelo seu título de Campeão do Brasil, entre os amadores.

PROFISSIONAIS

Além de sua vitória no Open, após sensacional disputa com o argentino Roberto de Vicenzo, reconquistando um título que não era seu desde 1955, Mário também obteve bonita vitória sobre George Archer, vencedor este ano do Bing Crosby

Tournament e do Masters, que são dois dos mais importantes torneios do mundo.

Ainda entre os profissionais Luis Carlos Pinto mostrou que poderá nos trazer grandes vitórias, pois além de ganhar o Aberto do Itanhangá representou muito bem o Brasil tanto na World Cup em Cingapura como no Masters na Argentina onde terminou em décimo lugar empatado com Jack Nicklaus um dos melhores golfistas do mundo.

AMADORES

Jaiminho, além de seu título de campeão bra-

sileiro foi também campeão sul-americano de juniores, segundo amador no Aberto do Gávea, segundo amador no Aberto Brasileiro e na Argentina conseguiu a sexta colocação entre os amadores no Maestros e o segundo posto no Kanman Open, também entre os amadores. Jaime ainda é o líder do ranking feito pela Associação Brasileira de Golfe para escolher os representantes do Brasil nas Taças Los Andes e Eisenhower, respectivamente Campeonatos Sul-Americano e Mundial.

Radar representa o Rio no II Torneio de Futebol de Praia nos dias 3 e 4

O II Torneio Brasileiro de Clubes Campeões de Futebol de Praia será realizado nos próximos dias 3 e 4 contando com a participação de equipes de São Paulo, Santa Catarina, Estado do Rio e Guanabara, que estará representada pelo Radar, campeão de 1968.

O torneio é promovido pela Federação Carioca de Esportes de Praia, sob o patrocínio oficial da Secretaria de Turismo da Guanabara e contando com o apoio do CND, CRD e da Administração Regional de Copacabana.

O TORNEIO

Disputado pela primeira vez no ano passado o torneio foi de um êxito absoluto reunindo a maior assistência de todos os tempos em futebol de praia. O campo onde foi realizado — em frente à Rua Figueiredo Magalhães — foi transformado numa verdadeira praça de esportes com arquibancadas, palanques, mastros com galhardetes e sistema de som. O campeão foi o Radar que venceu o Náutico de Santos, representante de São Paulo, na final por 1 a 0. Em terceiro lugar chegou o Capão da Canoa do Rio Grande do Sul.

O CLUBE

O Radar, com 17 anos de atividades esportivas e mais de 3 mil famílias em seu quadro social é o clube que soma os maiores títulos no futebol de praia carioca e mais uma vez será responsável por todos os gastos — calculados em NCr\$ 17 mil — para a realização deste II Brasileiro.

Entre outros títulos e participações do Radar em futebol de praia está o vice-campeonato, representando a Guanabara, no Torneio Brasileiro de Seleções. No

ano passado foi campeão dos campeonatos dos clubes de praia e em 1967 realizou uma façanha inédita viajando aos Estados Unidos e retornando invicto após 10 partidas, quando enfrentou até seleções juvenis como a dos Estados da Pensilvânia e Nova Jérsei.

PRÊMIOS E PREPARATIVOS

Colaborando mais uma vez com o torneio a Secretaria de Turismo colocará arquibancadas para o público, dois palanques para a imprensa e mastros em volta do campo. A Polícia Militar do Estado fornecerá o policiamento e a sua banda abrirá o desfile inaugural. A Rádio Roquete Pinto fará a instalação do sistema de som.

Entre os prêmios serão oferecidos troféus ao campeão, 2.º e 3.º colocados, medalhas de vermeil para os campeões, de prata para os vice-campeões e de bronze para os terceiros colocados. Estará em jogo também o Troféu Levi Neves, de posse transitória, e que será entregue definitivamente ao clube que vencer o torneio por duas vezes consecutivas ou três alternadas.

Flu terá novos campos na Barra

O Fluminense vai receber uma área de 50 mil metros quadrados, na Barra da Tijuca, oferecida pelo Governo carioca, como compensação pelo terreno que o Estado tomou do clube na sede da Rua Alvaro Chaves.

Nesse terreno, na Barra, o Fluminense construirá três campos de futebol, para treinos sendo que um deles terá medidas oficiais. Haverá ainda uma grande concentração e Departamento Médico.

O Fluminense, continua tentando a compra de Azeite da Guia, mas o Palmeiras, ainda não concordou em vendê-lo. Até agora, as contratações mais garantidas são do lateral Albério e do zagueiro Paulo Lunumba, ambos do Bonsucesso.

Olimpíadas de 76 já têm candidatos

Lausana, Suíça (AFP-JB) — Três cidades apresentaram, ontem, em Lausana, sua candidatura oficial para a organização dos Jogos Olímpicos de 1976, tanto os de inverno como os de verão. Trata-se de Denver (Estados Unidos) e Temper (Finlândia), que desejam patrocinar as olimpíadas de inverno, e de Florença (Itália), os de verão.

A cidade espanhola de Granada comunicou que resolveu desistir da sua candidatura para os Jogos de Inverno, sem dar os motivos. Mas os membros do Comitê acreditam que como o prazo de inscrições só terminará hoje à meia-noite, haja possibilidades de que os responsáveis pela cidade mudem de ideia. As sedes para os jogos serão designadas apenas após a 69.ª sessão do Comitê Olímpico Internacional, a ser realizada em Amsterdã, no próximo dia 13 de maio.

O BOM MESTRE



O ex-juíz Eunápio de Queirós é um dos professores da escola que já preparou três turmas de juizes para o futebol carioca

São Paulo muda esquema de trabalho para 1970

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo pretende, para 1970, mudar todo seu esquema de trabalho, tornando-se uma grande empresa, sem perder, contudo, suas características de clube esportivo.

O presidente do clube, Laudo Natel, está tentando várias contratações para reforçar o time e para isso conta com muito dinheiro do São Paulo — venda de títulos e rendas do estádio do Morumbi, além de ser o diretor-presidente do Bradesco — Banco Brasileiro de Descontos — a maior rede bancária do país, depois dos bancos estaduais e do Banco do Brasil.

COMO FUNCIONARÁ

O São Paulo S.A. funcionará com um gerente profissional, com ótimo salário, encarregado de promover o clube, tanto no Brasil como no exterior, fazendo pesquisa de mercados e contratando jogos. Haverá uma mudança radical nesse empreendimento: o São Paulo, quando for jogar numa localidade qualquer, alugará o estádio, pagará o adversário e promoverá a partida, sem cobrar nada, ficando com a renda, depois de deduzidas as despesas.

Para a festa do dia 25 de janeiro, o São Paulo gastará muito dinheiro e espera poder contratar, antes da aquela data, alguns jogadores considerados craques. Zé Maria está na lista, mas dependerá de uma palavra da diretoria da Portuguesa de Desportos. Jairzinho e Paulo César, do Botafogo, também estão cogitados. O ponta-direita está com passe à venda por NCr\$ 1.200,00 e embora o São Paulo tenha esse dinheiro, será difícil dispor à vista, como quer o diretor Xisto

Tonlato. Humberto, do Atlético Mineiro, já foi sondado e poderá vir para o clube paulista, pois na festa do dia 25 de janeiro já está previsto um gasto da ordem de NCr\$ 1.500,00. O jogo dessa festa será contra o Futebol Clube do Porto e terá ampla cobertura pelas televisões e rádios, pois trata-se da inauguração oficial do seu estádio, considerado o maior estádio particular do mundo.

FALTA O TÉCNICO

O São Paulo ainda não tem um técnico para substituir Dede Lamello, mas esse orientador da equipe poderá ser Silvio Pirilo, pois é o que está cobrando mais barato para retornar a dirigir aquela equipe — NCr\$ 5 mil.

O presidente do São Paulo esteve no dia de ontem muito preocupado com a eleição da Arena paulista, reunida a portas fechadas, mas segundo ficou apurado a quantia pedida por Zéze Moreira, atualmente técnico do Nacional, de Montevideu, foi de NCr\$ 10 mil mensais, entre luvas e ordenados, com imposto de renda livre e despesas de hotel pagas, para si e para sua esposa. A diretoria do São Paulo vai pensar, mas sabe-se que apesar de o técnico Zéze Moreira ter sido o escolhido pelos membros da diretoria, Laudo Natel deverá optar por outro nome para não gastar muito dinheiro, talvez Silvio Pirilo.

O São Paulo quer ser uma empresa, mas não quer fazer grandes investimentos para o futuro, o que parece ser um contra-senso. A festa do dia 25 custará mais caro do que o passe de Jairzinho e a torcida do São Paulo quer ver seu time ganhar um campeonato, fato

que não acontece desde 1957, quando o veterano Zizinho ainda jogava na equipe paulista. Depois disso, o maior feito do tricolor paulista foi ter chegado à final, em 1967, disputando com o Santos o título. O técnico era Silvio Pirilo e o preparador físico Roberto Zuliani. No ano seguinte ambos foram dispensados e o São Paulo contratou Dede Lamello e os jogadores Gerson e Toninho. Estes dois jogadores não poderiam fazer milagre, pois ao São Paulo faltam dois laterais, um central, um ponta-direita e um homem de área para jogar com Toninho.

— Estamos tratando do assunto — disse Laudo Natel. Espero resolver o problema de contratações e do técnico até o começo do ano.

O presidente do São Paulo já tinha feito a mesma promessa para antes do Natal, mas não houve novidade. O time que quer ser uma empresa ganhou em 1969, pelo campeonato paulista, apenas pouco mais de NCr\$ 750 mil, e no Roberto Gomes Pedrosa cerca de NCr\$ 500 mil.

A diretoria do São Paulo quer trabalhar em completo sigilo, tanto nas contratações de jogadores como do novo técnico. Afirma-se que o São Paulo entrará em campo contra o Porto com um novo time, à altura do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi. O contrato de Zéze Moreira com o Nacional termina hoje. Depois disso, o técnico deverá retornar ao Uruguai para resolver sua situação e orientar a equipe uruguaia. O São Paulo deverá dar uma resposta ao treinador ainda hoje ou amanhã, enquanto consulta, ao mesmo tempo, Pirilo.

Zezé diz em 3 dias se volta

O técnico Zezé Moreira, a convite do presidente Laudo Natel, viajou ontem à tarde para São Paulo e conversou demoradamente com os dirigentes do São Paulo sobre sua volta ao Brasil, ficando de dar uma resposta definitiva dentro de três dias.

A única imposição feita por Zezé Moreira ao São Paulo foi que não aceitava o cargo de supervisor e sim o de treinador, com cartabranca para realizar seu trabalho. Quanto às bases financeiras, o treinador disse que se trata de "um segredo profissional", mas são inferiores ao que recebe mensalmente no Nacional — NCr\$ 10 mil livres de impostos.

RESPONSABILIDADE INTEGRAL

Na manhã de ontem, o técnico Zezé Moreira recebeu um telefonema de um dos gerentes no Rio do banco do Sr. Laudo Natel, pedindo-o para ir até São Paulo. Zezé, até então, só havia tomado conhecimento do interesse do São Paulo na sua contratação através do noticiário da imprensa.

— Eu mesmo achava que o Sr. Laudo Natel quisesse falar comigo, mandaria me chamar a São Paulo e

não viria ao Rio — disse. Por volta das 12 horas, Zezé viajou do Aeroporto Santos Dumont para Congonhas e lá, um carro especial o esperava para levá-lo até o escritório do Sr. Laudo Natel.

A conversa durou quase três horas, onde o técnico explicou seus métodos de trabalho e fez questão de frisar:

— Não me interessa o cargo de supervisor. Só aceito vir para o São Paulo se tiver a responsabilidade integral do quadro, como treinador.

CARGO INDEFINIDO

Zezé, inclusive, não escondeu que supervisor é um cargo muito comentado atualmente no futebol brasileiro, mas que até agora está indefinido nas suas funções.

Diante disso, o Sr. Laudo Natel, acompanhado de outros dirigentes do clube, passaram a discutir as bases financeiras. O São Paulo ofereceu menos do que Zezé ganha no Nacional, mas o treinador não fez qualquer contraproposta.

Zezé, apenas argumentou que recebe mensalmente NCr\$ 10 mil de ordenado e ainda tem um prêmio de NCr\$ 25 mil pelo título conquistado no Uruguai.

— Em todo caso, eu peço aos senhores três ou quatro dias para decidir sobre o assunto — esclareceu o treinador.

Depois de tudo acertado, Zezé Moreira viajou de volta para o Rio, de avião, chegando às 18 horas no Santos Dumont.

PRESTÍGIO

Em princípio, Zezé Moreira não está disposto a aceitar a proposta do São Paulo, não só pelas bases financeiras, mas também pelo prestígio que ostenta hoje no futebol uruguaio.

— Eles me receberam de volta com os braços abertos — confessou. Prometi que iria voltar, embora meu contrato termine no último dia deste ano. Contudo, não posso fazer uma moleçagem com eles — explicou.

Por outro lado, sua mulher Maria Helena e seu filho Wilson Moreira estão fazendo pressão para que Zezé volte em definitivo para o Brasil e, por isso, o técnico ainda está em dúvidas.

— De qualquer maneira, minha passagem continua marcada para voltar dia 6 para Montevideu. Ou irei lá para me despedir, ou para renovar meu compromisso — concluiu.

FAMÍLIA EM DESTAQUE



Seguindo os passos do seu pai Mário, Jaime González foi figuradestacada entre os amadores, acumulando títulos e vitórias

Olivares aproveita a fama como campeão de galos para estreiar no cinema mexicano

Cidade do México (AP-JB) — O mexicano Ruben Olivares, campeão mundial invicto da categoria dos galos, pretende agora dedicar-se ao cinema, aproveitando-se da enorme popularidade que o transformou num dos maiores ídolos do esporte no seu país.

O filme, cujo título será O Dólar, é a história de dois irmãos que se detestam, separam-se e dedicam-se ao pugilismo, vindo mais tarde a se encontrarem no ringue em uma luta válida pelo título mundial.

MOTIVO JUSTO

Olivares é um homem consciente dos perigos que corre qualquer pessoa dedicada a uma carreira de esportista, em particular do boxe.

— A carreira de um lutador não costuma durar muito tempo — disse. Eu não sei se

este ano ou no outro ainda terei condições. Nunca se sabe. Por isso trato de aproveitar as chances que aparecem. Além disso, não desejo que meus três filhos venham a lutar com eu. Quero dar-lhes oportunidades para que estudem.

Escola de Juizes da FCF conta com 53 alunos das mais variadas profissões

Vários advogados, nove professores de educação física, um major da Aeronáutica, um comissário de polícia, um capitão do Exército, um dentista e um capitão do Corpo de Bombeiros formam entre os 53 candidatos à Escola de Juizes da FCF, selecionados entre 200 que se inscreveram para os primeiros exames.

A Federação Carioca de Futebol, visando melhorar o nível dos árbitros, vem de ano para ano dificultando o exame de admissão, que agora consta, preliminarmente, de prova de Português e conhecimento de regras, exame psicotécnico, exame médico e de resistência física. Durante o curso, os alunos estudam Psicologia, Legislação Esportiva, Português, Regras, além de noções de Socorros Urgentes.

COMO É

Entre os advogados inscritos está um Comissário de Polícia, Nelson de Sá, e um ex-jogador do Flamengo, Lúcio Araújo. O major da Aeronáutica é Ivã Monteiro; o capitão do Exército é Paulo Chaves; o dentista é Guarael Correia e o capitão do Corpo de Bombeiros é Nel Fernandes.

A Escola de Juizes é dirigida pelo professor de educação física Paulo Ferreira, da Escola

Naval, que tem como principal auxiliar o ex-juíz Eunápio de Queirós. As aulas são ministradas diariamente, ganhando cada professor NCr\$ 30,00 por aula, sendo que as despesas com o corpo docente são pagas com o dinheiro das mensalidades dos alunos, que é NCr\$ 10,00.

A atual turma, que já está nos testes de campo, segundo o professor Paulo Ferreira, promete ser uma das melhores entre as já formadas pela escola.

Mário e Jaime González se destacaram no golfe

Mário González entre os profissionais e seu filho Jaime entre os amadores foram os grandes nomes do golfe brasileiro em 1969.

Mário principalmente pela sua vitória no Aberto Brasileiro, e Jaime pela sua regularidade e pelo seu título de Campeão do Brasil, entre os amadores.

PROFISSIONAIS

Além de sua vitória no Open, após sensacional disputa com o argentino Roberto de Vicenzo, reconquistando um título que não era seu desde 1955, Mário também obteve bonita vitória sobre George Archer, vencedor este ano do Bing Crosby

Tournament e do Masters, que são dois dos mais importantes torneios do mundo.

Ainda entre os profissionais Luis Carlos Pinto mostrou que poderá nos trazer grandes vitórias, pois além de ganhar o Aberto do Itanhangá representou muito bem o Brasil tanto na World Cup em Cingapura como no Masters na Argentina onde terminou em décimo lugar empatado com Jack Nicklaus um dos melhores golfistas do mundo.

AMADORES

Jaiminho, além de seu título de campeão bra-

sileiro foi também campeão sul-americano de juniores, segundo amador no Aberto do Itanhangá, terceiro amador no Aberto Brasileiro e na Argentina conseguiu a sexta colocação entre os amadores no Maestros e o segundo posto no Kanan Open, também entre os amadores. Jaime ainda é o líder do ranking feito pela Associação Brasileira de Golfe para escolher os representantes do Brasil nas Taças Los Andes e Eisenhower, respectivamente Campeonatos Sul-Americano e Mundial.

Radar representa o Rio no II Torneio de Futebol de Praia nos dias 3 e 4

O II Torneio Brasileiro de Clubes Campeões de Futebol de Praia será realizado nos próximos dias 3 e 4 contando com a participação de equipes de São Paulo, Santa Catarina, Estado do Rio e Guanabara, que estará representada pelo Radar, campeão de 1968.

O torneio é promovido pela Federação Carioca de Esportes de Praia, sob o patrocínio oficial da Secretaria de Turismo da Guanabara e contando com o apoio do CND, CRD e da Administração Regional de Copacabana.

O TORNEIO

Disputado pela primeira vez no ano passado o torneio foi de um êxito absoluto reunindo a maior assistência de todos os tempos em futebol de praia. O campo onde foi realizado — em frente à Rua Figueiredo Magalhães — foi transformado numa verdadeira praça de esportes com arquibancadas, palanques, mastros com galhardetes e sistema de som. O campeão foi o Radar que venceu o Náutico de Santos, representante de São Paulo, na final por 1 a 0. Em terceiro lugar chegou o Capão da Canoa do Rio Grande do Sul.

O CLUBE

O Radar, com 17 anos de atividades esportivas e mais de 3 mil famílias em seu quadro social é o clube que soma os maiores títulos no futebol de praia carioca e mais uma vez será responsável por todos os gastos — calculados em NCr\$ 17 mil — para a realização deste II Brasileiro.

Entre outros títulos e participações do Radar em futebol de praia está o vice-campeonato, representando a Guanabara, no Torneio Brasileiro de Seleções. No

ano passado foi campeão dos campeões dos clubes de praia e em 1967 realizou uma façanha inédita viajando aos Estados Unidos e retornando invicto após 10 partidas, quando enfrentou até seleções juvenis como as dos Estados da Pensilvânia e Nova Jersey.

PREMIOS E PREPARATIVOS

Colaborando mais uma vez com o torneio a Secretaria de Turismo colocará arquibancadas para o público, dois palanques para a imprensa e mastros em volta do campo. A Polícia Militar do Estado fornecerá o policiamento e a sua banda abrirá o desfile inaugural. A Rádio Roquete Pinto fará a instalação do sistema de som.

Entre os prêmios serão oferecidos troféus ao campeão, 2.º e 3.º colocados, medalhas de vermeil para os campeões, de prata para os vice-campeões e de bronze para os terceiros colocados. Estará em jogo também o Troféu Levi Neves, de posse transitória, e que será entregue definitivamente ao clube que vencer o torneio por duas vezes consecutivas ou três alternadas.

Flu terá novos campos na Barra

O Fluminense vai receber uma área de 50 mil metros quadrados, na Barra da Tijuca, oferecida pelo Governo carioca, como compensação pelo terreno que o Estado tomou do clube na sede da Rua Alvaro Chaves.

Nesse terreno, na Barra, o Fluminense construirá três campos de futebol, para treinos sendo que um deles terá medidas oficiais. Haverá ainda uma grande concentração e Departamento Médico.

O Fluminense, continua tentando a compra de Ademar da Guia, mas o Palmeiras, ainda não concordou em vendê-lo. Até agora, as contratações mais garantidas são do lateral Aléxico e do zagueiro Paulo Lamumba, ambos do Bonsucesso.

Olimpíadas de 76 já têm candidatos

Lausana, Suíça (AFP-JB) — Três cidades apresentaram, ontem, em Lausana, sua candidatura oficial para a organização dos Jogos Olímpicos de 1976, tanto os de inverno como os de verão. Trata-se de Denver (Estados Unidos) e Temper (Finlândia), que desejam patrocinar as olimpíadas de inverno, e de Florença (Itália), os de verão.

Penarol é campeão da Recopa

Buenos Aires (AFP) — O Penarol de Montevideu sagrou-se campeão da supercopa de campeões da América ao derrotar ontem o Estudiantes de La Plata por dois gols a um.

Em segundo classificou-se a equipe argentina do Racing.

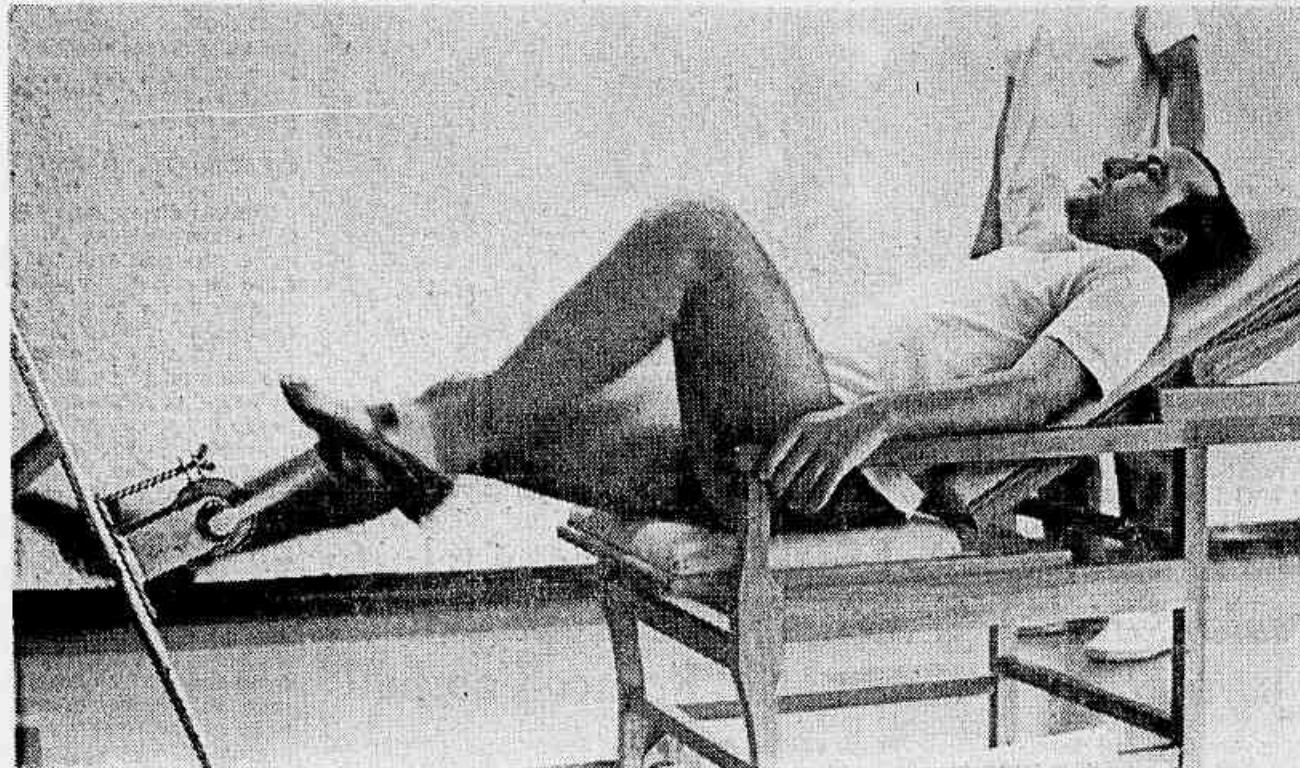
O BOM MESTRE



O ex-juíz Eunápio de Queirós é um dos professores da escola que já preparou três turmas de juizes para o futebol carioca

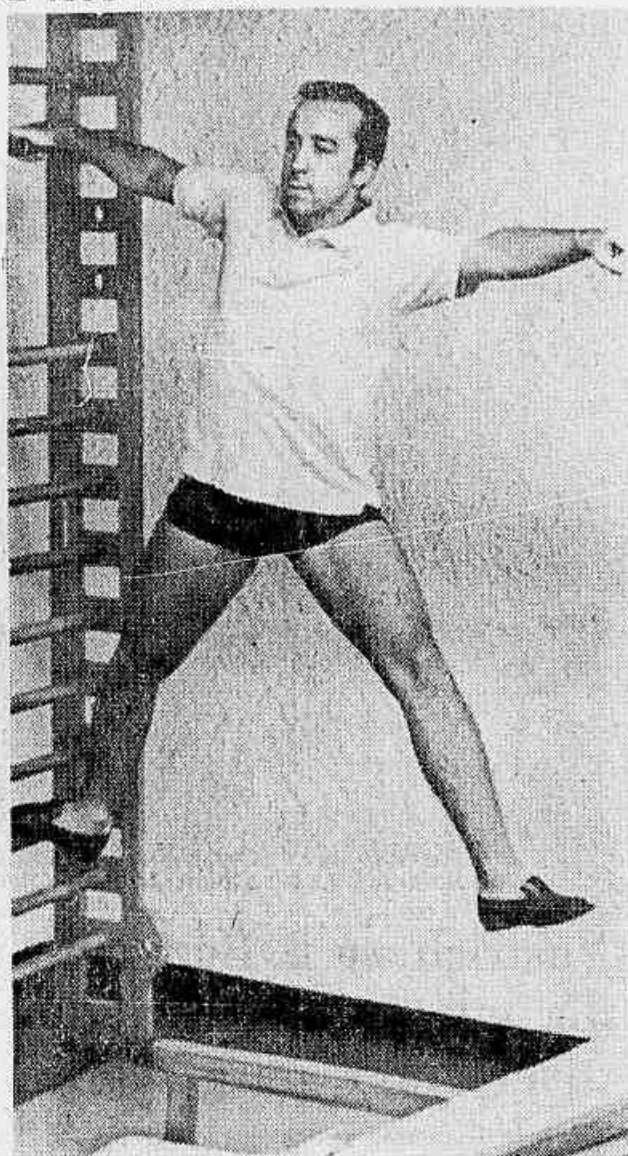
"Sei que posso voltar ao futebol em plena forma e que isto só depende de mim. Por isso, darei tudo para apresentar-me dia 12 de fevereiro, sem problemas, ao técnico João Saldanha, e esta será a minha maior vitória." Sempre tranqüilo, demonstrando uma autoconfiança impressionante, Tostão se dedica com carinho aos exercícios de recuperação física que vem fazendo diariamente durante 70 minutos sob a orientação de uma equipe de médicos e fisiologistas. Seu aproveitamento é tão bom que ontem, ao vê-lo fazer as ginásticas, um dos médicos disse: "Tostão, você tem uma recuperação física tão fácil que me assusta. A mim você já se apresenta como um atleta perfeito. Boa musculatura abdominal, coxas e quadris excelentes."

EXERCÍCIOS DE PERNA



Além da bicicleta ortopédica, Tostão faz exercício de quadris, para dar maior potência ao chute

DE MOBILIDADE



Na escadinha, em busca de flexibilidade e velocidade

Volta ao futebol será a maior vitória de Tostão

Eduardo Simbalista
da Sucursal de Belo Horizonte

Tostão fez ontem seus 11 exercícios recomendados pela equipe médica, na parte da manhã. Tão logo estacionou seu Opala vermelho na porta do Instituto São Januário de Medicina Física, as crianças em férias do Bairro Gutierrez o cercaram. Rodearam o carro, pediram autógrafos — alguns até vestiam camisas do Cruzeiro, tinham chuteiras e carregavam bolas — e insistiram para ver Tostão fazer os exercícios. A negativa não os entristeceu e foram continuar a pelada na esquina, satisfeitos e apenas com os autógrafos.

Para o médico Lincoln Raso, um dos responsáveis pela recuperação muscular do jogador, o mais importante em Tostão — "que de forma

alguma demonstra ter ficado inativo três meses — é a sua autoconfiança, capaz de levá-lo amanhã, novamente, ao campo de futebol."

Os exercícios, principalmente de fortalecimento muscular, que darão a Tostão mobilidade, velocidade e potência de chute, já não são mais feitos com dificuldades ou queixas de dores nas pernas e nas costas.

O preparador Lincoln Raso disse a Tostão que ele próprio mediria a quantidade de exercícios por dia, conforme a sua condição física. E Tostão, em três dias de exercício, tem pedido cada vez mais ginástica.

CEM POR CENTO

— O que não quero, diz Tostão, é precisar de readaptação quando me

apresentar ao técnico João Saldanha no dia 12 de fevereiro. Esta data não me sai da cabeça e vou me apresentar em forma, pronto para treinar. Em tudo isto está o segredo da recuperação do jogador. Atrás dos exercícios para a mobilidade, a velocidade e a potência de chute, Lincoln Raso lança diariamente a semente do otimismo e da confiança.

E Tostão, nos seus exercícios de espalдар sueco, genuflexão, escadinha, bicicleta e cristo redentor, vai colocando a musculatura em forma e assimilando a certeza de que pisará nos campos de futebol para quadruplicar os 250 gols que já fez e igualar-se a Pelé na façanha dos mil.

No exercício de genuflexão, que consiste em ajoelhar em ângulo de 90 graus com o dorso e a cabeça verticalmente em pé, Tostão fez 11 com a perna direita e 12 com a esquerda, obrigando o médico Lincoln Raso a pedir, a toda hora, que fosse mais devagar.

A recomendação para os exercícios, que são limitados pelo fato de que Tostão submeteu-se a uma operação para corrigir o descolamento da retina, é apenas para que não faça movimentos com a cabeça, mas Tostão não se preocupa com a limitação, pois ela não quer dizer que, ao voltar ao futebol, ficará impedido de cabecear.

A autoconfiança, quando chegar a hora, permitirá que o jogador beba quantas bo-

las altas surgir à sua testa.

E é para ficar liberado para cabecear todas as bolas, que Tostão segue no dia 1.º de fevereiro para os Estados Unidos, onde se submeterá ao exame final no Hospital Metodista de Houston, no Texas, o mesmo local em que o oftalmologista Roberto Abdala de Moura o operou.

Tostão já tem pronto o seu programa até o dia em que se apresentará na CBD: na sexta-feira irá para a praia de Marataizes com o seu irmão mais velho. No dia 18 irá para o Rio, onde, no dia 20, receberá o Golfinho de Ouro, voltando no dia seguinte a Belo Horizonte.

Só voltará ao Rio no dia 1.º de fevereiro pa-

ra o embarque para os Estados Unidos, regressando antes do dia 12, data da apresentação para a seleção.

Seu contrato com o Cruzeiro vence no dia 31 de janeiro e, segundo Tostão, não há ainda nenhum entendimento formal sobre o assunto. Ele acha que, se o Cruzeiro considerar a sua atual condição física como um empecilho para a reforma com boas vantagens será até melhor, pois, pessoalmente, prefere ficar bom e voltar ao futebol para depois tratar dela.

Só de uma coisa tenho certeza — diz Tostão. — É que quando me apresentar à seleção não ouvirei falar de readaptação, não terei que adquirir forma. Já vou em forma.

Na grande área

Armando Nogueira

De vez em quando, o futebol brasileiro cai tristemente no plano inclinado da mediocridade. Agora, por exemplo, a gente está lendo, há dias, nos jornais, um estéril bate-bôca pessoal entre os técnicos João Saldanha e Zezé Moreira, ambos exibindo patente de desassombro, sem proveito para ninguém. É realmente uma pena que dois homens, sabidamente competentes no seu ofício, em vez de trocarem idéias sobre futebol, percam seu tempo a trocar insultos, a apenas cinco meses da Taça do Mundo no México.

E por incrível que pareça, o bate-bôca tem expressão internacional porque Zezé atacou João nos jornais uruguaios, João contra-atacou lá do México, Zezé insistiu no Rio de Janeiro e João responde em Paris, através da revista *Miroir du Foot-ball*, página 25, último número: "Eu tenho excelentes amigos entre os treinadores — diz Saldanha, destacando Dino Sani. Quanto aos outros, como Zezé Moreira, que me chamou de intruso, esses só me fazem rir..."

Por sinal a entrevista de Saldanha a François Thebaud, do *Miroir du Foot-ball*, traz declarações sérias que o técnico não tem feito à imprensa do Brasil. Por motivos desconhecidos, Saldanha passou, ultimamente, a falar em tom irônico nas entrevistas à imprensa brasileira, preferindo o show de inteligência à objetividade. Abro logo um parêntese para desarmar os fofoqueiros, informando que não tenho, particularmente, queixas a fazer: o técnico Saldanha, nas vezes em que o entrevistei, das eliminatórias até hoje, tem sido solícito, respondendo satisfatoriamente às minhas perguntas. Falo pelo que tenho lido e ouvido. Fecha parêntese.

Discute-se ainda — diz o repórter francês — a respeito da escalção de Piazza ao lado de Gérson. Que tem você a esclarecer?

— Gérson — responde Saldanha — não realiza trabalho defensivo. Piazza, ao contrário, tem hábito de jogar retraído e de ajudar os zagueiros. Dirceu Lopes e Rivelino são mais fortes no jogo ofensivo mas, no interesse da equipe, que é o que me interessa, Piazza é o complemento perfeito de Gérson.

— Mas, a composição da defesa suscita reservas...

— É justo, embora se saiba que, em seis jogos das eliminatórias, essa defesa tenha tomado apenas dois gols. Enfim, se eu tivesse um goleiro como o inglês Banks, eu estaria seguramente menos preocupado. Quanto aos beques, por motivo de contusões, decidi trocar Rildo por Everaldo e Djalma Dias por Baldocchi.

Saldanha informou ao jornalista, a seguir, que, em princípio, os titulares das duas posições serão: na lateral, Everaldo, e na zaga interior direita, o gaúcho Scala.

O técnico da seleção nacional adianta, ainda, que no México, o Brasil deverá jogar ofensivamente:

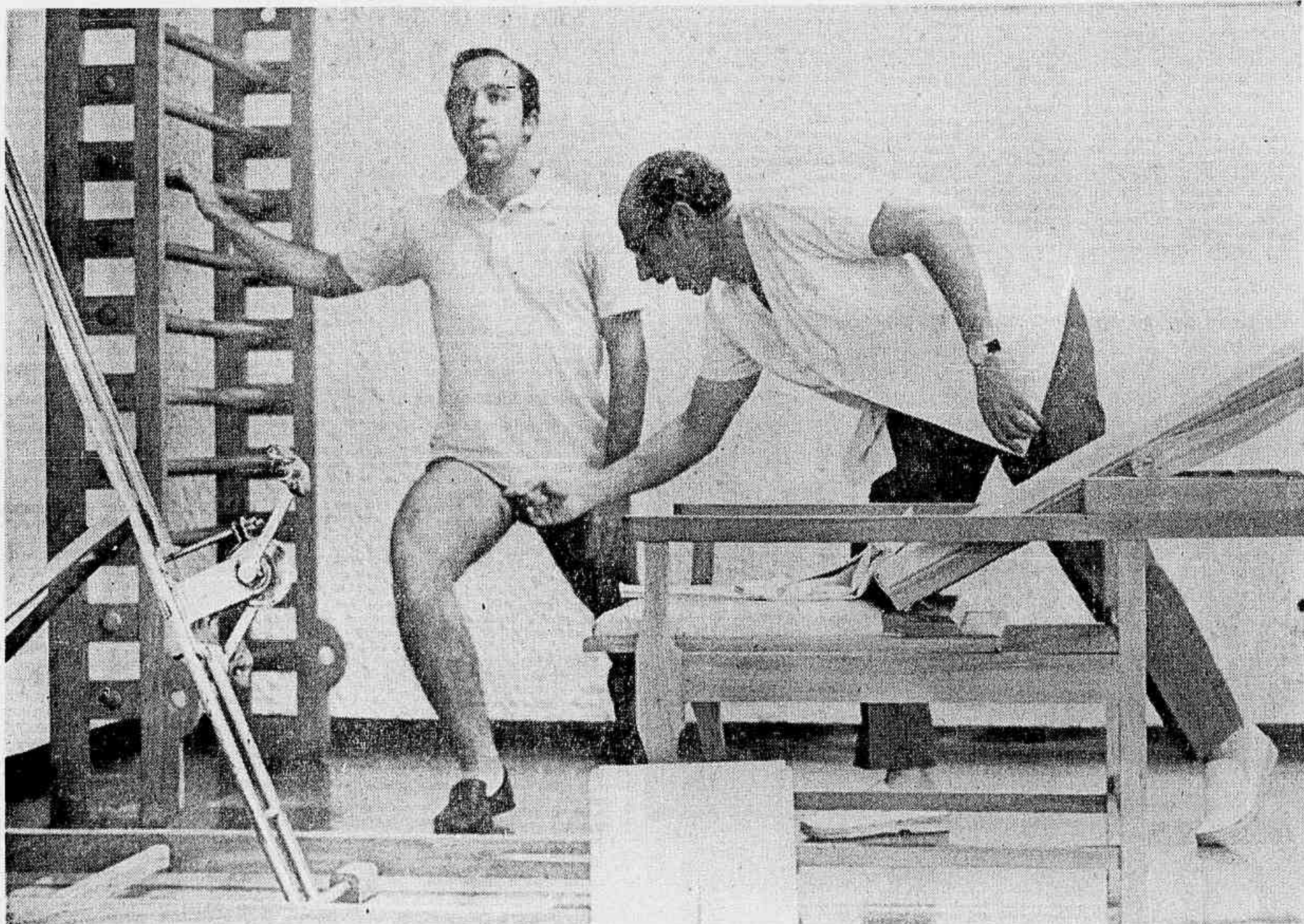
"Eu creio — diz ele — que é preciso escolher entre ataque e defesa. Parece difícil que uma equipe consiga ser, ao mesmo tempo, forte na defesa e no ataque. Por isso, vou me inclinar pelo jogo ofensivo que é mais da característica brasileira. Para mim, o futebol é uma arte e a arte só pode se exprimir na criação ofensiva."

Na entrevista, João Saldanha levanta, também, a hipótese já conhecida (e muito razoável) de que talvez estejamos vivendo os últimos anos da Taça do Mundo, "pois há uma contradição fundamental no futebol entre os clubes, que são as células vivas do nosso esporte, e as seleções nacionais, que são criações artificiais. A Copa do Mundo, com seus hinos, suas músicas militares, seu nacionalismo exacerbado, isso não é arte, isso não é manifestação de cultura. E felizmente, o futebol é uma arte e o esporte não conhece fronteiras."

Brasil, número um na bolsa

De qualquer maneira, apesar do bate-bôca, a cotação da equipe João Saldanha, na bolsa de apostas de Londres, é a melhor possível: segundo os *bookmakers* ingleses, o Brasil já é o grande favorito da Taça do Mundo, na proporção de 3 a 1. Em seguida, vêm: a Inglaterra (6 a 1), o Uruguai (7 a 1), a Alemanha (8 a 1), a Itália, o México e o Peru (10 a 1), a URSS e Tcheco-Eslováquia (14 a 1), a Bulgária e a Suécia (25 a 1). Restam a Bélgica, a Romênia, Israel, El Salvador e Marrocos, com a cotação de 33 a 1.

E DE MUSCULATURA



Sempre sem mover a cabeça, Tostão faz exercícios de genuflexão, e de espalдар sueco, para fortalecer a musculatura e voltar em forma para a seleção

Saldanha visita subsedes enquanto espera o sorteio

Cidade do México — (UPI-JB) — O técnico João Saldanha continua visitando todas as sub-sedes em que serão disputadas as oitavas de finais da Copa do Mundo, só esperando o sorteio das chaves, que será realizado no próximo dia 10, para escolher os locais de hospedagem e treinamento para a seleção brasileira.

O técnico voltou à cidade de Puebla, pois cre que o Brasil deva ser indicado para esta sub-sede, retornando depois à capital mexicana, onde encontra-se passeando acompanhado de sua mulher. Saldanha está hospedado no Hotel Alfer, um dos melhores do México, e acompanha, atentamente, todos os preparativos visando a realização da Copa.

Taça pode estar fazendo agora sua última viagem

Londres — Quando sair de Londres, dentro de poucos dias, por meios e modos até agora secretos, para evitar a ação de ladrões, a taça de ouro do troféu Jules Rimet poderá estar indo ao encontro de seu possuidor definitivo: o Brasil, o Uruguai ou a Itália.

Estes três países, que já a ganharam por duas vezes, entrarão em sua posse definitivamente no caso de uma terceira vitória, de acordo com o regulamento do campeonato mundial. Como seus rivais mais fortes estarão a Alemanha Ocidental, vencedora em 1954, na Suíça, e a Inglaterra, campeã em 1966, em Londres.

fesas mais bem organizadas do mundo, com destaque para o lateral esquerdo Giacinto Facchetti, que costuma avançar para assinalar tentos.

No ataque, os italianos contam em Rivera, armador, e no extremo-esquerda Luigi Riva.

A Copa ficou em poder da Itália mais tempo do que qualquer outro país, de 1934 a 1950, pois a disputa foi interrompida pela Segunda Guerra Mundial. Durante a guerra, o treinador Vittorio Pozzi escondeu-a numa granja, o que fez com que os italianos, mais do que quaisquer outros, tenham por ela uma afeição especial.

SEGURANÇA

Os ingleses se gabam agora de que nem seu próprio agente James Bond conseguiria roubar a taça, com as precauções que serão tomadas para seu transporte ao México.

Em 1966 a taça foi roubada, sendo mais tarde encontrada no jardim de uma casa em um subúrbio de Londres. Desde então, o troféu de ouro de 45 centímetros está guardado no cofre de um banco, sendo exibido muito raramente. Para evitar a ousadia dos ladrões, a taça será enviada ao México, no dia oito de janeiro, por um itinerário secreto.

Os dirigentes ingleses recusam-se também a informar quem vai levar a taça. Sabe-se apenas, de acordo com o regulamento, que ela será entregue no México a um representante da FIFA, provavelmente seu próprio presidente, Sir Stanley Rous. Este, por sua vez, a passará às mãos do presidente da Comissão Organizadora da Copa do Mundo.

O México, como anfitrião, terá a responsabilidade de guardar a taça até o final da competição, quando voltará às mãos de Sir Stanley Rous para que este a dê oficialmente à equipe campeã.

México tem lista de 20 para formar sua seleção

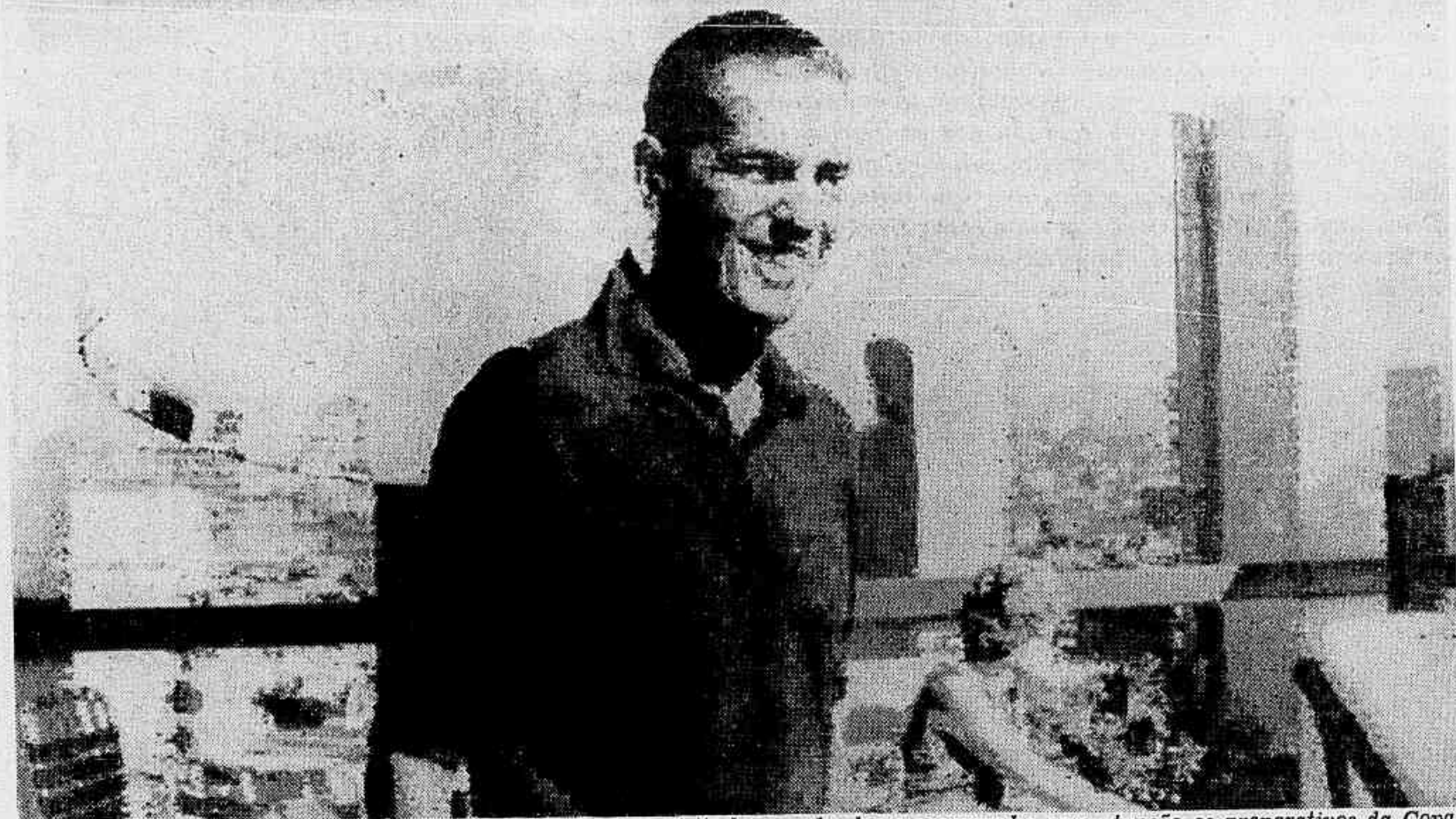
Cidade do México (AFP-JB) — Os presidentes dos times da Primeira Divisão distribuíram ontem, de acordo com o treinador Raul Cardenas, uma lista de 20 jogadores que constituirão um "combinado" a partir do qual se fará depois a seleção nacional para a Copa do Mundo.

É a seguinte a lista: goleiros — Calderón (Guadalajara) e Castrejon (Universidad); zagueiros — Alejandre, Arenal, Pena e

Sanchez Galindo (Cruz Azul), Perez e Nunez (America); apoladores — Munigua e Pulido (Cruz Azul), José Luis González (Universidad), Onofre (Guadalajara) e Diaz (Leon); atacantes — Almarado e Padilla (Universidad), Lopez Salgado, Borja e Frago (America), Bustos (Cruz Azul) e Pereda (Toluca).

Ao contrário do que havia sido anteriormente divulgado, foram chamados 20 jogadores e não 26.

FASE DE OBSERVAÇÃO



Fazendo do Hotel Alfer uma espécie de base, Saldanha tem visitado as subsedes e acompanha com atenção os preparativos da Copa

Yustrich em B. Horizonte diz que já tem estatuto disciplinar para o Fla

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Yustrich disse, ontem, que já iniciou a elaboração de um estatuto disciplinar que servirá como norma de vida dos jogadores do Flamengo durante a campanha de 1970.

Em Belo Horizonte até a passagem de ano, quando irá assumir o comando técnico do futebol do Flamengo, no Rio, Yustrich acentuou que o seu estatuto disciplinar é baseado na ordem e decência profissional, respeitando e fazendo respeitar.

ECO ATLETICANO

"Os times bons ou regulares não me procuram", disse Yustrich, acrescentando que só o procuram quando a equipe já não dá mais nada.

Mas, como profissional, não me cabe escolher e vou tratar de começar tudo de novo no Flamengo — completou o técnico Yustrich, que já recebeu, mas não descontou, o cheque de NCr\$ 60 mil que o Flamengo lhe pagou como luvas, criticou a oposição interna do clube atleticano, que não o deixou ficar, exatamente quando mais gostaria de continuar.

No meu coração, vai para o Rio o eco da paixão da massa atleticana que, incansavelmente, acompanhou o seu time na campanha de 1969 — afirmou Yustrich.

Acrescentou que o presidente Carlos Alberto Naves empenhou-se para que ele continuasse como técnico do Atlético, entendendo, como empresário que é, que o futebol, en-

quanto empresa, precisa de continuidade de gerência.

Fiz uma boa programação para o Atlético. Plantel mas não vou colher. Eu esperava maior facilidade este ano. Sabia que não voltaria a cometer os erros que cometi. Esperava resultados melhores em 70, a partir de uma observação colidida de um ano e quatro meses. Esperava dar melhores condições ao time do Atlético, no seu todo. Agora, é começar tudo de novo no Flamengo.

PESO

Um dos pesos na balança da liberação do passe de Yustrich para o Flamengo foi a acusação de que ele gastou, na campanha de 69, NCr\$ 600 mil.

A oposição diz isto e eu, amargurado, só tenho a explicar que comecei no Atlético por dispensar 19 jogadores e por montar o time na base dos que ficaram, não contratei ninguém para o clube.

Fla reabre o Maracanã com duelo de torcidas

Dentro da programação de uma festa que o Flamengo está preparando para a reabertura do Maracanã, dia 15 de fevereiro, quando jogará contra o Vasco, está incluído um duelo de torcidas e a provável presença do Fluminense, fazendo a preliminar contra o time japonês Mitsubishi.

Antes desta partida o Flamengo fará vários amistosos pelo interior, para que Yustrich possa observar tranquilamente a equipe, mas o jogo do Maracanã é que marcará sua estreia no Rio. Os dirigentes pretendem promover a partida e lotar o Maracanã aguçando a rivalidade entre as três maiores torcidas do Rio.

MOTIVAÇÃO

A data de 15 de fevereiro estava marcada inicialmente para um amistoso entre o Flamengo e o Mitsubishi, mas por acharem que a partida não teria grande motivação para levar a torcida ao estádio, os dirigentes resolveram convidar o Vasco.

Além do duelo de torcidas, com um prêmio para a que levar o maior número de ban-

deiras e melhor bateria, os dirigentes pretendem fazer gravar nos ingressos o escudo dos dois clubes e espaço para que a torcida vote no melhor time.

Também o nome de Tim, ex-técnico do Flamengo e agora no Vasco, e o de Yustrich, com um bom trabalho na direção do Atlético, serão explorados dentro da promoção da partida.

FLU COMO ATRAÇÃO

O Flamengo vai tentar reter o time japonês no Rio até o dia 18, para jogar com ele o amistoso programado para o dia 15, mas como não espera obter sucesso, já que o Mitsubishi tem a data de 18 para jogar em Caracas, provavelmente sua partida será contra o Fluminense.

Além de resolver o problema do compromisso assumido anteriormente, os dirigentes pretendem explorar como propaganda os dois títulos que o Fluminense conseguiu este ano e estão certos de que conseguindo entusiasmar parte das três maiores torcidas do Rio terão o Maracanã cheio e uma boa arrecadação.

CBD aprova calendário para 1970

A Confederação Brasileira de Desportos apresentou o seu programa oficial para o ano de 1970, que é o seguinte: de 8 de janeiro a 11 de fevereiro — reservado aos clubes para amistosos e excursões; de 15 de fevereiro a 1º de março — Torneio João Havelange de juvenis, a realizar-se em Santo André, São Paulo; de 12 de fevereiro a 21 de junho — preparo e participação do Brasil na Copa do Mundo. Nos dias 4, 8, 15, 22 e 26 de março a seleção jogará no Brasil; de fevereiro a junho — reservado às federações para campeonatos regionais, respeitando-se as atividades da seleção; de 25 de junho a 13 de setembro — reservado às federações para campeonatos ou torneios; de 2 de agosto a 13 de dezembro — Torneio Norte-Nordeste; de 20 de setembro a 20 de dezembro — Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Otávio dá almôço para os clubes

O presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, homenageou ontem os clubes filiados com um almoço no Jockey Club Brasileiro, ocasião em que agradeceu a colaboração de todos durante o ano em que o futebol carioca bateu o recorde de público e arrecadação do país, apesar de seu campeonato ser disputado em uma só cidade.

Ao almoço compareceram dirigentes de todos os clubes cariocas, que ouviram do Sr. Otávio Pinto Guimarães a promessa de manter no ano que vem, pelo menos, o que de bom a entidade deu a seus filiados, que na verdade são os responsáveis pelos sucessos que a Federação tenha alcançado neste ano.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães agradeceu ainda a ajuda que recebeu de todos os funcionários da Federação, os quais muito estimava e desejava que continuassem a seu lado. Agradeceu também a imprensa, citando nominalmente todos os membros do comitê e outros de grande projeção na crônica esportiva carioca.

A tarde, na sede da Federação Carioca de Futebol, o Sr. Otávio Pinto Guimarães compareceu a festa de fim de ano dos funcionários e acabou surpreso com a homenagem que recebeu, ganhando de presente um escudo de ouro cravejado de brilhantes.

Seleção inglesa é eleita a melhor da Europa pelo semanário "France-Football"

Paris (AFP-JB) — A seleção inglesa, que vai tentar o bicampeonato mundial no México, foi eleita a mais destacada equipe europeia do ano, segundo o France-Football, semanário especializado parisiense.

Segundo a votação, seguem-se: 2) Suécia, 3) Alemanha Ocidental e Itália, 5) Romênia, 6) União Soviética, 7) Bulgária e Tcheco-Eslováquia, 9) Polónia, 10) Grécia, 11) Bélgica, 12) Iugoslávia, 13) França, Holanda e Hungria, 16) Alemanha Oriental, 17) Áustria e Escócia, 19) Espanha, e 20) Dinamarca.

DECISÃO DIFÍCIL

A Inglaterra disputou 10 partidas em 1969, tendo ganho nove e perdido apenas uma (para o Brasil, no Maracanã, por 2 a 1). A Suécia venceu 10 e perdeu duas, enquanto que a Alemanha Ocidental e a Itália permaneceram invictas, atuando sete e seis vezes, respectivamente.

Tornou-se difícil a atribuição do primeiro colocado nesta nossa classificação — revelou o órgão parisiense. Na verdade, vacilamos entre quatro países que se destacavam do conjunto: Alemanha Ocidental, Inglaterra, Suécia e Itália. Decidimo-nos a conceder o título à seleção inglesa devido aos esforços que realizou em 69.

CORAGEM

Explicaram os organizadores da eleição que a Inglaterra destacou-se das demais seleções pela coragem em excursionar, arriscando o seu prestígio de campeã do mundo contra adversários fortes e dispostos a uma vitória a todo custo.

— Apesar de não ter que intervir nas eliminatórias da Copa, a Inglaterra pro-

Leeds se firma na sua busca de dois títulos

Paris (Rafael Garcia, da AFP) — Com sete jogadores da seleção em seu time, o Leeds United, campeão da Inglaterra e eleito a equipe do ano na Europa, mostra uma disposição incanável para alcançar dois grandes objetivos: ganhar novamente o campeonato inglês e vencer a Taça Europeia de Clubes.

A maioria dos cronistas britânicos e europeus considera que o Leeds dispõe das armas necessárias para atingir sua dupla ambição, sobretudo após a última rodada do campeonato inglês, quando derrotou o Everton, que continua líder mas agora a apenas um ponto do Leeds. E ainda faltam dezesseis rodadas para o término do campeonato, que conta com quarenta e duas rodadas.

UM TIME EM ASCENSAO

O Leeds já não é unicamente uma equipe dura, firme na defesa, que estabeleceu no ano passado um recorde de pontos no campeonato inglês. Seus dois pontos-de-lança internacionais, Mike Jones e Allan Clarke, aumentaram poderosamente a capacidade ofensiva do conjunto, a esta altura mais eficientes, com 54 gols em 27 partidas, e que dá a média de dois gols por jogo. Sua defesa, onde pontificam Jackie Charlton e o escocês Brenner, continua sendo a mais invulnerável.

O Leeds é um dos poucos simos campeões nacionais da Europa em situação de reter seu título. Seu único rival é o Everton, pois o Chelsea está sete pontos atrás na colocação.

Pela Copa da Europa, o adversário do Leeds nas quartas de final será o Standard, de Liege, o único dos grandes europeus dos últimos anos que ainda se mantém em forma. O Standard eliminou o cada vez mais decadente Real Madrid, que está em terceiro lugar em seu país, a Espanha, precedido na tabela pelos dois Atleticos, o de Madrid e o de Bilbao.

O Real perdeu domingo último, em Barcelona, não só o

DECISÃO DIFÍCIL

curou jogar e das 10 partidas que disputou só sofreu a derrota para o Brasil, no dia 12 de junho, num Maracanã seqüioso por uma vitória.

De acordo com a opinião da France-Football, a Suécia ficou com a segunda colocação por motivos idênticos aos da Inglaterra, pois não vacilou em disputar 12 partidas durante o ano, cifra considerável, e enfrentou adversários de primeira ordem, como a União Soviética, Iugoslávia e Hungria. Perdeu apenas dois jogos, para a Iugoslávia, em Split, e contra a França, em Paris (mas com uma formação que não dispunha dos seus melhores elementos).

A Alemanha Ocidental e a Itália, invictas durante o ano, dividiram a terceira colocação porque não se dispuseram a muitos jogos: os alemães atuaram sete vezes e os italianos seis.

— Alemães e italianos, que em 1968 classificaram-se em primeiro e terceiro lugares, respectivamente, mostraram que continuam entre os melhores da Europa, dispostos a lutar de igual para igual pela Copa do México — concluiu o semanário.

Leeds se firma na sua busca de dois títulos

Paris (Rafael Garcia, da AFP) — Com sete jogadores da seleção em seu time, o Leeds United, campeão da Inglaterra e eleito a equipe do ano na Europa, mostra uma disposição incanável para alcançar dois grandes objetivos: ganhar novamente o campeonato inglês e vencer a Taça Europeia de Clubes.

A maioria dos cronistas britânicos e europeus considera que o Leeds dispõe das armas necessárias para atingir sua dupla ambição, sobretudo após a última rodada do campeonato inglês, quando derrotou o Everton, que continua líder mas agora a apenas um ponto do Leeds. E ainda faltam dezesseis rodadas para o término do campeonato, que conta com quarenta e duas rodadas.

UM TIME EM ASCENSAO

O Leeds já não é unicamente uma equipe dura, firme na defesa, que estabeleceu no ano passado um recorde de pontos no campeonato inglês. Seus dois pontos-de-lança internacionais, Mike Jones e Allan Clarke, aumentaram poderosamente a capacidade ofensiva do conjunto, a esta altura mais eficientes, com 54 gols em 27 partidas, e que dá a média de dois gols por jogo. Sua defesa, onde pontificam Jackie Charlton e o escocês Brenner, continua sendo a mais invulnerável.

O Leeds é um dos poucos simos campeões nacionais da Europa em situação de reter seu título. Seu único rival é o Everton, pois o Chelsea está sete pontos atrás na colocação.

Pela Copa da Europa, o adversário do Leeds nas quartas de final será o Standard, de Liege, o único dos grandes europeus dos últimos anos que ainda se mantém em forma. O Standard eliminou o cada vez mais decadente Real Madrid, que está em terceiro lugar em seu país, a Espanha, precedido na tabela pelos dois Atleticos, o de Madrid e o de Bilbao.

O Real perdeu domingo último, em Barcelona, não só o

Xisto vê golpe de Jair

O diretor do Botafogo, Xisto Toniato, acha que Jairzinho fez deliberadamente uma proposta absurda para renovar o seu contrato, porque estando garantido pelos cinco meses de seleção, quer se beneficiar com a redução do preço de seu passe.

O dirigente acha que a CBD devia baixar uma portaria em defesa dos clubes, impedindo que jogador sem contrato fosse convocado para a seleção.

SELEÇÃO DA GARANTIA

Toniato disse que se Jairzinho não estivesse convocado, não aceitaria passar cinco ou seis meses parado, sem contrato. Mas, sabendo que até fins de junho estará na seleção, com nome em evidência e ganhando dinheiro, recusa-se a renovar o seu contrato, porque com isso só estará levando vantagem.

Para o jogador convocado — disse Toniato — a nova lei do CND só traz vantagem. No caso de Jair, seu passe agora custa mais de um milhão e meio novos, mas daqui a seis meses ficará pela metade. Ora, como ele não vai ficar parado, sabe que tem a seleção que representa cartaz, e dinheiro, não vê por que renovar agora, preferindo esperar junho, quando poderá estar mais valorizado e com o passe reduzido pela metade. Esta é a jogada que ele está fazendo conosco.

Para Toniato, cabe à CBD sair em defesa dos clubes, determinando que jogador sem contrato não possa servir à seleção.

— Era o remédio contra o que está acontecendo, porque os clubes nada podem fazer e o que está ocorrendo com Jairzinho vai acontecer com todos os que terminarem seus contratos nesta época. Beneficiados pela lei e garantidos pela seleção, nenhum vai querer renovar agora, preferindo esperar para depois da Copa quando poderão estar valendo mais e com o passe valendo menos.

S. Silvestre inicia antes da meia-noite

São Paulo (Sucursal) — A 45.ª São Silvestre — corrida internacional que se inicia minutos antes da meia-noite de hoje e terminará no Ano Novo, terá este ano 25 concorrentes internacionais — um recorde.

O corredor brasileiro mais cotado, Iremal Tenório da Silva, representante do Corinthians, pedreiro e morador num barraco, irá competir com os corredores internacionais, bem melhores alimentados e muitos deles professores ou estudantes universitários. Será difícil uma vitória nacional nessas condições.

IREMAL, O BOM

Morador de um barraco no Parque São Jorge, bairro onde se situa seu clube, o Corinthians, Iremal Tenório da Silva fez os maiores esforços para chegar a uma situação ideal para competir em pé de igualdade com os maiores fundistas estrangeiros.

Iremal acordou de madrugada, antes de ir trabalhar, para treinar nos terrenos acidentados entre o Parque São Jorge e São Miguel Paulista.

O corredor brasileiro trabalha em média 10 horas por dia em sua profissão — pedreiro — juntamente com a maioria dos atletas brasileiros só pode treinar à última hora, cerca de um mês antes da São Silvestre, pois seu trabalho é árduo.

DE ÔNIBUS

Enquanto os estrangeiros chegam até ter carro para levá-los aos clubes para o treinamento diário, os corredores nacionais saem de ônibus e alguns até a pé para o trabalho, treinando apenas nos momentos de folga.

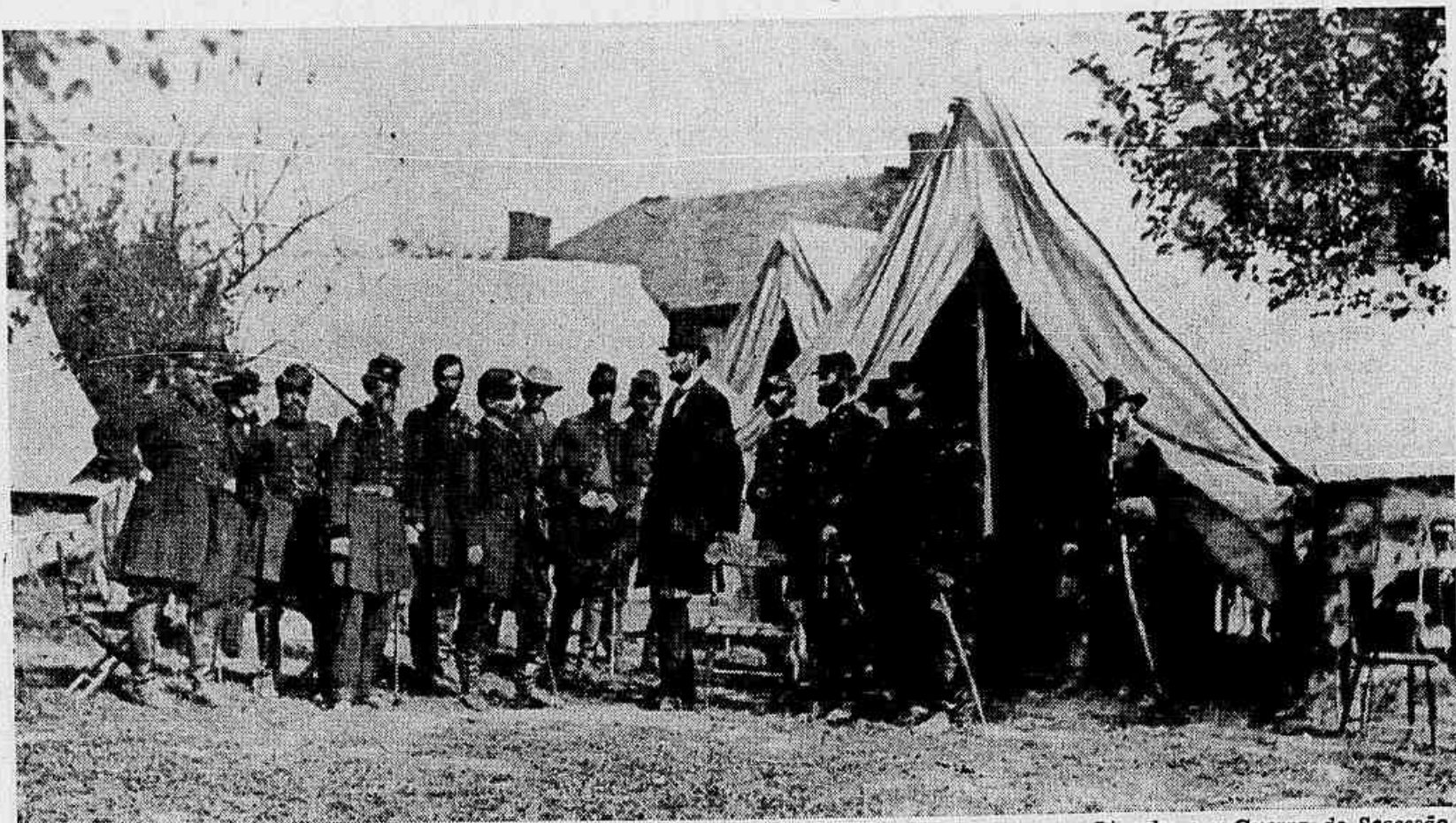
A São Silvestre este ano terá o seguinte percurso: Avenida Paulista, Avenida Brigadeiro Luis Antônio, Rua Cristóvão Colombo, Largo São Francisco, Rua Libero Badaró, Avenida São João, Avenida Ipiranga, Rua da Consolação e Avenida Paulista, onde se inicia.

Todo trajeto será isolado pela Secretaria de Segurança Pública, com uso de cordões, em outros apenas com presença de soldados. O dispositivo da Força Pública será montado a partir das 22 horas.

FASE DE ESTUDO



Durante o almoço, Otávio Pinto conversou com os dirigentes dos clubes visando promover mais o futebol carioca em 70



Lincoln e a Guerra de Secessão, no início da década



Na Sicília, em 1860, o desembarque de Garibaldi



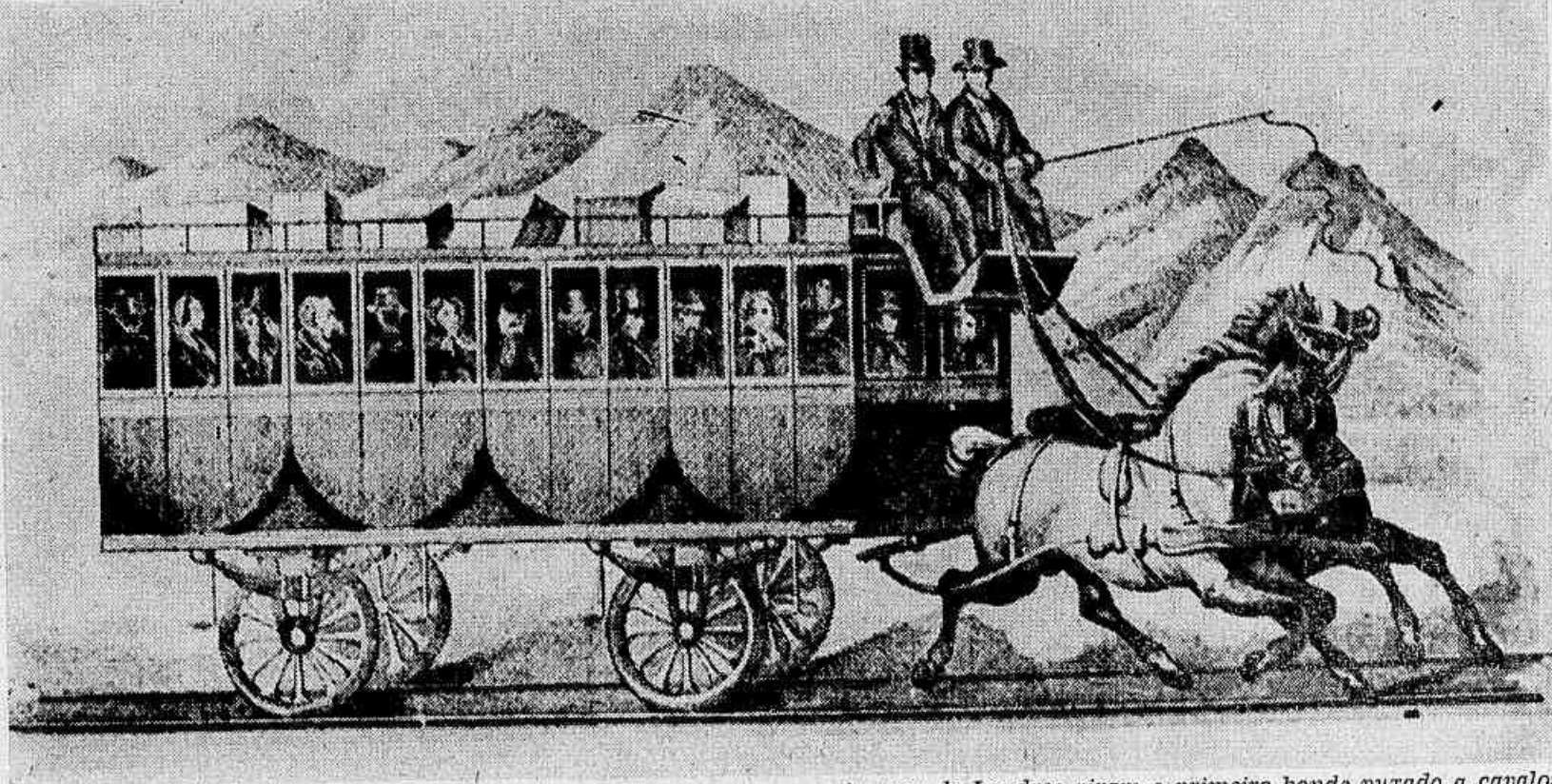
Bismarck, o homem que começou uma guerra

HÁ 100 ANOS A DÉCADA FOI ASSIM

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1969



1870 — o nascimento de Lênine



As ruas de Londres viram o primeiro bonde puxado a cavalos

O fim da década de 1860 está sendo ainda marcado pelo peso de acontecimentos marcantes ocorridos durante os últimos 10 anos. Mas recuando 100 anos, verificamos que o período compreendido entre 1860 e 1870 representou também uma época decisiva para o século XIX, com reflexos surpreendentes no século XX. Foi o fim da era vitoriana, quando a Inglaterra podia ser auto-suficiente, pouco se importando com o resto do mundo; foi o início do fim da indiferença para com as questões sociais; foi um período de grandes reformas políticas. Mais importante que tudo, porém, a década produziu uma série espantosa de homens, máquinas, fatos e instituições que afetaram materialmente nosso modo de vida.

1860

- Abraão Lincoln é eleito Presidente dos Estados Unidos (cinco anos depois morre assassinado em Washington).
- É inventado o gás de mostarda.
- Florence Nightingale cria a escola de enfermagem.
- Garibaldi desembarca na Sicília.
- A Itália, com exceção de Roma, é unificada.
- Victor Hugo escreve **Os Miseráveis**.
- Johan Reis inventa o telefone magnético (superado 17 anos depois pelo aparelho de Graham Bell).
- Charles Dickens publica **Grandes Esperanças**.
- A população da Inglaterra é de 24 525

mil habitantes (hoje, atinge 55 965 mil).

1861

- A Secessão dos Estados sulinos dos Estados Unidos.
- Guerra Civil Americana.
- Emancipação dos servos na Rússia.
- Primeira utilização de um transmissor telegráfico (em um balão), empregado para localizar inimigos.
- Napoleão III inicia sua campanha de seis anos para conquistar o México — última incursão de uma potência europeia na América.
- O primeiro bonde puxado a cavalos surge nas ruas de Londres.
- Lagos (atual Capital da Nigéria) é cedida pelos nativos à Inglaterra.
- Siderúrgica dos Krupp produz seu primeiro canhão.

1862

- Um tipo especial de metralhadora — com 350 tiros por minuto — é demonstrado.
- Primeira batalha entre dois navios com quilha de metal: o **Merrimac** e o **Monitor**.
- Bismarck torna-se Primeiro-Ministro da Prússia.
- França inicia a anexação da Cochinchina (posteriormente Indochina e hoje Vietnã); só em 1954 os Vietnamas do Norte e do Sul tornaram-se países independentes.

1863

- O Príncipe de Gales casa-se com a Princesa Alexandra da Dinamarca.
- O trinitrotolueno — TNT — é descoberto.
- Eduardo Manet

pinta seu famoso **Almôço sobre a Relva**, marcando o início do desenvolvimento da escola impressionista.

- Batalha de Gettysburgo, considerada a luta decisiva da Guerra Civil Americana.
- Questão Christie provoca o rompimento de relações entre o Brasil e a Inglaterra.

1864

- Karl Marx funda em Londres a Primeira Associação Internacional dos Trabalhadores.
- Prússia declara guerra à Dinamarca.
- A lei de regulamento para os limpadores de chaminés reforma as condições de trabalho para as crianças.
- É formado o Comitê Internacional da Cruz Vermelha.
- O Paraguai declara guerra ao Brasil.

1865

- O Presidente Lincoln, dos Estados Unidos é assassinado.
- Lord Russel torna-se Primeiro-Ministro da Inglaterra.
- Termina a Guerra Civil Americana.
- Gregor Mendel descreve as leis da hereditariedade.
- A Décima Terceira Emenda, abolindo a escravidão na Grã-Bretanha, entra em vigor.
- Lewis Carroll publica **Alice no País das Maravilhas**.

1866

- O cabo telegráfico é lançado no Atlântico.
- Sir Charles Dilke escreve **Greater Britain** e estabelece uma nova atitude para o Império inglês.
- O Governo inglês é obriga-

do a nomear inspetores sanitários.

- Alfred Nobel inventa a dinamite.
- Dostoevsky publica **Crime e Castigo**.
- A Ku-Klux-Klan é organizada em Pulaski, Tennessee.

1867

- É publicado o primeiro volume de **O Capital**, de Karl Marx.
- Tratado de Praga cria a Confederação da Alemanha do Norte.
- São aprovadas as leis de reforma de Disraeli.
- Universidade de Londres permite o ingresso a mulheres.
- Werner Siemens inventa o dínamo como fonte geradora de eletricidade.
- Joseph Lister introduz a cirurgia asséptica.
- John Stuart Mill propõe o voto feminino.
- Wagner completa **Die Meistersinger von Nurnberg**.

1868

- Disraeli torna-se Primeiro-Ministro; permanece no cargo por 10 meses e é substituído por Gladstone.
- O Imperador Matsuho sobe ao trono do Japão; o período Meiji vê o começo da modernização do país.
- Ratificação da Décima Quarta Emenda garante a cidadania aos negros ingleses.
- Christopher Sholes patenteia a primeira máquina de escrever comercial.
- Ulysses S. Grant é eleito Presidente dos Estados Unidos.
- Os Bourbons são derrubados do trono da Espanha.
- São abolidas na Inglaterra as ex-

cuções públicas. ● É estabelecido o Congresso dos Sindicatos.

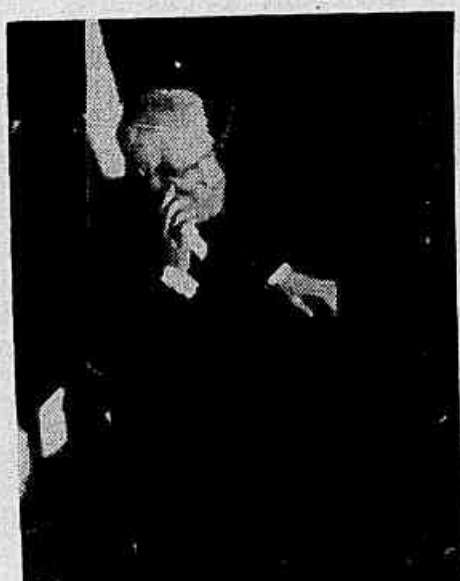
1869

- A Imperatriz Eugênia inaugura o canal de Suez.
- As Estradas de Ferro União e Pacífico Central unem suas linhas na primeira ligação transcontinental.
- Separação da igreja da Irlanda.
- Os territórios da Companhia da Baía de Hudson são incorporados ao Canadá.
- Westinghouse patenteia o freio a ar.

1870

- Um comunicado do Rei da Prússia a Bismarck (adulterado por Bismarck para inflamar os sentimentos em Paris e Berlim) precipita a Guerra Franco-Prussiana.
- É declarada a infalibilidade papal.
- O Festival de Música de Salzburgo é criado.
- O Estado inglês obriga as autoridades locais a construir escolas, possibilitando, assim, educação mais fácil para as crianças de cinco a 13 anos.
- Sedan cai, provocando o colapso do Segundo Império da França e permitindo o aparecimento da Terceira República.
- Roma é anexada à Itália e torna-se capital do país.
- Grupo de escritores alemães atacam os judeus, acusando-os de "membros de uma raça inferior."
- Nascimento de Lênine.
- Termina a guerra do Brasil com o Paraguai.

A DÉCADA QUE SE INICIA EM 1970 ESTÁ NO JORNAL DO FUTURO (PÁGS. 4 E 5)



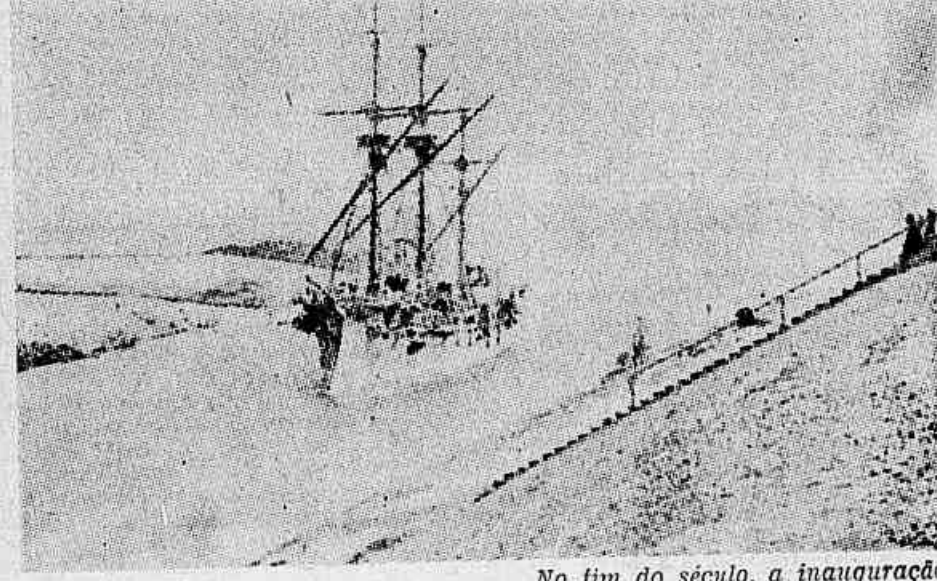
Victor Hugo, um novo sucesso literário: Os Miseráveis



Em 1866, Dostoevsky publicou Crime e Castigo



Dickens, em 1860, publica As Grandes Esperanças



No fim do século, a inauguração do canal de Suez

FIM DE ANO

Zoé:

— Uma linda moça me disse, na praia: "Te vejo todos os dias. Mas nunca me aproximei por medo de ser mal recebida." Contei isso a Leila Diniz, que explicou: "E" assim mesmo. O pessoal está muito irritado. A gente nunca sabe se vai ganhar flores ou estupidez."

E assim estamos entrando pelo cano, digo, assim ingressamos na

formosa década de 70. Parece que, ninguém tendo esperado emplacar esse futuro, sentem-se todos culpados pelo fato de estarem vivos. Bebe-se mal, eis a triste verdade.

Mas não posso reclamar. Gagnei muitos presentes e uma pilha de cartões de Boas-Festas. E, Deus meu, as mulheres lindas se aproximam temerosas... Para a década de 70, Zoé, tenho alguns votos que

seguramente serão aplaudidos pelos nossos contemporâneos. Vamos lá:

— Espero que ninguém assassine Sharon Tate.

— Espero que ninguém assassine John Kennedy.

— Prometam que ninguém vai matar Martin Luther King!

— Vamos passar o carnaval em Biafra?

— Make love... Not war!

— Abraços e beijos e carinhos sem ter fim...

Minha cuca está parada na década anterior. Foram os 10 anos mais sofridos da minha vida, porque o sofrimento se instalou na imaginação e na inteligência. Pensar o sofrimento dói mais do que experimentar-lo. Minha geração — estou falando claramente: minha geração — já não tem ilusões. Acreditamos num Brasil amargurado, seja qual

fôr a opinião do IBOPE. O otimismo está suspenso.

Mas, Zoé, declaremos a beleza de um amadurecimento conquistado à luz dos acontecimentos. Cada ruga na testa representa uma vitória. Este ofício absurdo, escrever, quando todas as coisas importantes são indizíveis, se transforma por mágica em fonte de redenção, em vitória, em alegria. Adeus, Zoé.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO

JON VOIGHT, "MIDNIGHT COWBOY"

Perdidos na Noite (Midnight Cowboy) é o filme. Mesmo com um rôlo fora de ordem na projeção, como ocorreu há poucos dias no Veneza (sem que o público recebesse alguma explicação ou desculpa), é o filme marcante deste fim de ano. Um jovem ator desconhecido, Jon Voight, e Dustin Hoffman, a revelação de A Primeira Noite de um Homem, não têm competidores: são as duas melhores interpretações masculinas do ano. Alberto Shtatovsky pôs assim, em O Filme em Questão, uma convicção que vai ganhando foros de unanimidade. De Dustin Hoffman já se sabe muita coisa: off Broadway teve uma ascensão segura e versátil, conquistando com Eh? os Prêmios Drama Desk e Theatre World; após o sucesso de The Graduate (A Primeira Noite de um Homem), que lhe valeu uma indicação para o Oscar, voltou à Broadway com a peça Jimmy Shine, de Murray Shisgal; e é hoje um dos atores mais disputados do cinema. Talento amplamente confirmado. A surpresa de Midnight Cowboy é o intérprete do papel-título, Jon Voight. Sua atuação, que colheu de surpresa todos os que não tiveram chance de vê-lo no teatro e TV americanos, enfrenta minuto a minuto a excelência do trabalho de

Hoffman. Duelo sem vencedores que vulnerou até a couraça de insensibilidade dos contestadores que, no último Festival de Berlim, aplaudiram a premiação de uma filhinha marginal nova-iorquina, Greetings, e valaram Perdidos na Noite — sintomaticamente esquecido pelo júri.

Após a projeção do filme no Festival, acochado pela imprensa bitolada com interpelações sobre a falta de elementos progressistas ou participantes nesse tremendo retrato realista da Nova Iorque dos desertados da cultura e da afluência material, o diretor John Schlesinger — com impressionante leniência face ao miserabilismo intelectual de alguns questionadores — discorreu serenamente sobre sua experiência de um ano nos Estados Unidos, sobre as observações críticas que colheu nesse período e que enriquecem o filme, recebido até por críticos moradores de Nova Iorque como uma inesperada revelação da crueldade da megápole. A certa altura, Jon Voight, em contida indignação, passou a dar algumas lições de coisas aos contestadores.

— Midnight Cowboy — disse — é a história de um rapaz primitivo, despreparado para entender o mundo. Joe Buck conhece

bem seu corpo e mais nada. Tendo crescido sem uma ligação sobre a dignidade do ser humano, vendo apenas a exploração imediatista de uns pelos outros, ele decide viver à custa do próximo com a juventude de seu corpo. O filme mostra esse personagem alienado vivendo entre outras vítimas da alienação. Como vocês pretendem que esses personagens tomem conhecimento do Vietnã?

Como a bitola da imprensa presente não deixava passar uma idéia lúcida e repetida, aquele conhecido "E o Vietnã? E o Vietnã? E o Vietnã?", Jon Voight deu seu depoimento pessoal contra a guerra e a favor dos protestos da juventude americana contra a miséria. Sobre o Vietnã:

— Por três anos eu estive na lista de possíveis convocações para a guerra. Até hoje não posso olhar o cartão sem me sentir mal. Eu não quero que ordens de um estranho armem a minha mão. Não quero uma pistola apontando meu caminho na vida. Eu dirijo a minha vida. Eu e mais ninguém.

Pacientemente, o ator e o diretor explicaram que sua posição, que é a posição do filme contra a anulação das potencialidades humanas pelos guetos, contra um egocentrismo que faz de cada homem um estranho, um

inimigo em potencial nas selvas de asfalto, pode ser deduzida das imagens. Os párias como Rato e Joe Buck, vivendo em tal grau de abjeção, não podem compreender sequer o Bronx. Mas as imagens falam, os ruídos dizem coisas. Para tanto existe o cinema como arte, como meio de comunicação. Além das imagens da indiferença da megápole, Jon Voight e seu diretor apontam o óbvio: Rato dando de ombros ao passar por filas de manifestantes contra a guerra; e o brevíssimo flash da guerra do Vietnã, que se perde na massa de boçalidades da televisão, quando Joe e a prostituta se agitam na cama, acionando sem perceber o controle remoto do receptor.

Voight recusou vários convites bem pagos, a fim de fazer o papel de um estudante radical, idealista, embora de certo modo inconsequente, em um filme de pequeno orçamento. The Revolutionary, baseado em uma novela de Hans Knigssberger, também autor do roteiro. Antes desse filme e depois de Perdidos na Noite, participou, ao lado de Alan Arkin, de Catch-22, versão do livro de Joseph Heller, sob a direção de Mike Nichols.

No verão de 1967, portanto antes de Perdidos na Noite, Jon Voight interpretou

um filme modesto dirigido por Paul Williams e produzido por Ed Pressman, Out of It. Embora seu papel não seja o principal, a United Artists se apressou em contratar a distribuição que, em consequência do êxito de Midnight Cowboy, não deixará de atender ao mercado brasileiro.

Voight nasceu em Yonkers, Nova Iorque. Estudou na Archbishop Stepinac High School, em White Plains, e na Catholic University, onde em 1960 diplomou-se em Artes. De volta a Nova Iorque, estudou com o professor de interpretação Sanford Meisner. Começou no teatro com uma companhia de repertório de Vermont, fez um pequeno papel em The Sound of Music, na Broadway, e atuou em séries de televisão (Gunsmoke, Cimarron Strip). Mas seus papéis em peças off Broadway, como A View from the Bridge e That Summer, That Fall (nesta, uma atuação premiada), foram as primeiras ocasiões em que teve seu talento ressaltado pela crítica.

(Perdidos na Noite está no Veneza, onde faz prever uma longa carreira de exclusividade.)

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

DIREITO AUTORAL/SINATRA

A literatura especializada em música popular, normalmente rara no Brasil, tem apresentado nas últimas semanas um número bem expressivo de novidades dignas de registro. Entre as de interesse mais restrito e as que têm possibilidades de atingir um público bem maior, destacam-se uma separata da Revista do Teatro que trata do direito do autor e do trabalho envolve o direito do autor de música popular e um livro de Arnold Shaw, best seller nos EUA, que conta a vida de Frank Sinatra.

O Estado e a Propriedade Literária e Artística / Separata da Revista do Teatro / Novembro 69 / Daniel Rocha — No país em que o direito do autor (de música popular) é constantemente desrespeitado por muitos editores (quase todos) e pela maioria das sociedades arrecadoras, sai um trabalho

bem informado e bastante informativo a respeito do assunto. O trabalho, editado, ao que parece, por iniciativa do Serviço de Defesa do Direito Autoral, apresenta-se, inclusive, bem documentado, citando, por exemplo, o helenista Paul Girard quando faz um resumo dos antecedentes da matéria focalizada: "Conhecemos muito mal a música grega, arte infinitamente sutil, que teve sua história, seus progressos, sua decadência e que suscitou em Atenas violentas polémicas, muito mais apaixonantes, por exemplo, que um distante combate naval ou que um desastre na guerra da Sicília." As leis que protegem o direito do autor, sua história e seu texto, eis o livro que parece ser uma obra bastante útil ainda que de interesse restrito.

Sinatra, o Romântico do Século 20 | Ed.

Mundo Musical | Arnold Shaw — Este atinge um público bem maior. Best seller nos EUA, o livro pode conseguir no Brasil, um bom índice de leitores, especialmente porque se trata de um trabalho sério, escrito em tom jornalístico, nas palavras do próprio autor fundamentalmente um estudo de um homem público visto através dos seus discos, da tela cinematográfica, do canal de TV, da imprensa e dos desempenhos em boates. Como explica Arnold Shaw nas primeiras páginas, não se trata de um exame de sofá ou de buraco de fechadura mas sim da análise de uma carreira artística importante observada com relação às artes populares da nossa época. O livro é completo, situa Sinatra no mundo da cultura popular que ele hoje ainda domina, trata com espírito crítico e com dignidade do capítulo dos escândalos do homem

e conta detalhadamente como foi (ou tem sido) a carreira do ator, do intérprete profundamente influenciado pela cantora de blues Billie Holiday que mudou o estilo da canção popular norte-americana, transformando-a da arte assexuada e impessoal que fora até então para uma forma de expressão intensamente pessoal: "Escolhendo melodias e letras expressivas de seus próprios estados emocionais, ele fundiu sua marcante personalidade de artista com os aspectos da sua vida extraprofissional e transformou a canção popular numa bizarra maneira de autobiografar-se." Autor de Belafonte (1960) e de uma novela, The Money Song (1953), além de numerosos artigos de crítica em Esquire, Harper's, Saturday Review, Cavalier e The New York Times, Arnold Shaw, o autor do livro, foi, durante muitos anos, executivo

em algumas das maiores casas editoras de música de Nova Iorque.

Sinatra | Natal — Defendendo um dos trabalhos mais recentes do compositor Jimmy Webb (Mae Arthur Park, Up and Away, Evie no IV FIC), Sinatra acrescenta mais um capítulo ao livro de Shaw. Whatever happened to Xmas, uma letra expressiva, um tema muito bem construído, faz parte de um LP que reúne toda a família Sinatra em torno de músicas de Natal. O disco, que foi colocado no mercado norte-americano semanas antes, está sendo rodado, no Rio, pela RADIO JORNAL DO BRASIL. Nos EUA representa, puxado pela faixa de Webb, mais um sucesso para uma carreira de 30 anos sempre em evidência.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

DA TRADIÇÃO E DA AVENTURA

Guillermo de Torre dedica um longo ensaio à aventura e à ordem — e no compasso desse pêndulo registra os avanços da Literatura e da Arte no século XX. A aventura seria a perpetuidade do espírito através da inovação e a ordem, aquele "vago e resvaladão momento psicológico" que, segundo Jean Cocteau, vem depois da aventura e é "a ordem nova que eu reclamo." Isso me faz lembrar uma frase de Valéry, ao surgir-se contra a palavra escrita que não encerra idéias, por ele traduzidas neste exemplo: "A senhora marquesa saiu às cinco horas." Se a rotina é inimiga da tradição, isto é, da aventura transformada em ordem, muito mais o será da aventura em seu estágio primitivo de busca, insuflada pelos desdobramentos de originalidade que o espírito impõe às manifestações artísticas.

Fora da aventura e da ordem, a literatura é um mero exercício de repetição, assente em conquistas banidas pelo tempo — e, portanto, perfeitamente dispensável. Nada acrescenta, em termos de contribuição individual ou de aforamento. Do lado oposto, a aventura somente será digna do seu ideal romântico, quando exercida sem afetações de atitude ou póse e dirigida conscientemente a uma provável estratificação. Alguns episódios da aventura de Joyce ainda se sedimentam em nosso tempo. No Brasil, uma corrente literária inteira tenta reproduzir a aventura semântica de Guimarães Rosa, que fez do regionalismo sinônimo de universalismo, apesar de sabermos muito bem onde estão os buritis.

A aventura tem um sentido de ecumenismo que depassa horizontes, e nela cabem todas as especulações, todas as subversões em matéria de tempo, e mais as analogias e alegorias. Como tal, é um exercício de política em sua acepção mais pura, que significa integração, marcha do espírito afirmativo do homem, comunhão de sonhos, pioneirismo.

A "senhora marquesa" de Valéry não é propriamente um anacronismo; anacrônicas são, no interesse da fábula contingente, as miudezas do seu calendário pessoal, que só a ela interessa ou provavelmente entedia. Acima disso, abre-se a crise da literatura em todas as suas perspectivas de mudança. As reações subvertem a ordem, a ordem preestabelecida se restabelece em outro plano, plano.

Literariamente vivemos o sonho político de "um mundo só" (Wendell Willkie), apressado pelos meios de comunicação. Ressalvadas as peculiaridades de expressão e artesanato, o universal predomina sobre o localismo e é sobrepujado pela fabulação ecumênica. Essa ficção de idéias perdurará enquanto interrogar o homem no seu dramático desejo de transição. As literaturas continuam nacionais enquanto não se esgotam ou se projetam geograficamente. A metafísica do romance russo, o impressionismo da prosa francesa, o nobre gênero da aventura tão ao gosto dos ingleses — essas características parecem diluídas. Quem ousaria, hoje, definir singularidades?

O singular, atualmente, é o plural — isto é, a soma da ordem que impulsiona a aventura. Como ilustração, veja-se o romance Fundador*. Nêlida Piñon saiu do particular (ficções de pequenos mundos, nos seus três livros anteriores) para o geral (um ensaio de ecumenismo). Paralelamente ao mundo real, à história da civilização, ela ergue um outro, alegórico, que está para o primeiro assim como o fato está para o impulso que o motivou. Numa tentativa de situar-se o tema, pode-se dizer que o romance é uma soma da heterodoxia humana; por ele passam algumas figuras de profetas, desbravadores, líderes espirituais e combatentes, movidos todos por uma ânsia de realização, aperfeiçoamento e fixação do homem. Johanus, Ptolomeu, Fundador, o Mestre, Teodorico de An-

tióquia, Manja, Joe Smith são símbolos poderosos demais — como recipientes de uma sabedoria, perseverança e sonho que nos foram legados — para não disfarçarem uma analogia. A metáfora os distancia de prováveis modelos, conferindo-lhes artisticamente a pureza criadora, e é o recurso de que a romancista se vale contra a possibilidade de uma obra à clef. E consegue sempre manter-se nesse altopiano pela mágica de uma linguagem surpreendentemente clara na sua densidade, rica de conseqüências, insinuações e postulados. Na sua religiosidade, misticismo, contempatativismo, combatividade e onirismo, Fundador revela em dimensão de pai-nel, através das fermentações do passado, as fecundações do presente, o pulpar de um Continente, o assomo de um compromisso novo — e, sobretudo, as primeiras vozes, as vozes letúrgicas que empurram o homem ao encontro de seus apelos. Louve-se neste romance, tão inusitado na sua aventura quanto as inquietações que ele associa, um generoso esforço intelectual — mas louve-se, principalmente, a metáfora que, imitando o poema de Lorca, "se distraio de novembro para no Infundir sospechas", e ao mesmo tempo revestiu fatos e situações de uma altissonante dignidade.

Quanto à ordem consolidada, que é o meridiano do romance brasileiro, veja-se Jazigo dos Vivos**, com evocações machadianas nos capítulos curtos e titulados e na tentação ao comentário melindroso, mas vasado em linguagem própria. Geraldo França de Lima é o que se costuma chamar de contador de histórias, sem conotação pejorativa. Está entre o romance psicológico, de matriz regionalista, e o romance de costumes, e se serve de uma linguagem que mistura termos eruditos, às vezes arrevesados, de que abusa, a expressões po-

pulares, sobretudo na fala das personagens — e também com uma tendência ao exagero. Nêlida, muito mais do que em Osvaldo França Júnior***, deve-se identificar um romance mineiro que começou em Cornélio Pena e tem hoje em Autran Dourado a sua figura máxima: a introspecção, o estilo barroco, os conflitos familiares narrados em forma de crônica demoníaca, os casarões que destilam emanções carismáticas. Há um desses, em Jazigo dos Vivos. É o Solar dos Aroeira, item principal de um testamento, motivo de uma disputa familiar que se consome em intrigas sor-didas. No relato desses entrecosques o romancista mostra a sua força de observador exato, de quem viu e conhece o que descreve. Extrovertido, com uma razoável capacidade de recriar, busi-nagem, infundir-lhe psicologia própria. Guguinha e o seu apego à propriedade como um meio de afirmação em sua vida fanada, o sensualismo de Aroeira, o ódio de Clarinda, a vontade de viver de Vini, a habilidade de advogados chicaneiros em contornarem a lei — tudo isso compõe uma galeria de tipos que enriquece o registro civil de Minas. Mas não há gratuidade nessa ficção: as cenas de vida familiar não se esgotam na crônica de costumes, pois o romance convive com os fatos sociais que o influenciam. As páginas finais descrevem a agonia dos Aroeira, que é a agonia em geral das grandes famílias patriarais. Subsiste apenas o solar, marco de sua passagem, mais perene na sua cantaria do que as ações contestadoras do fluxo mudancista.

Osvaldo França Júnior segue a tradição do romance-depoimento. Assim mereceu um prêmio importante para Jorge, um Brasileiro, e assim prossegue neste recente Um Dia no Rio, filiado a uma certa tradição da novelística norte-americana que se adentra na reporta-

gem de fatos sociais, e do qual é um expoente Horace McCoy. O perigo está em que a intencional defasagem do estilo é concentrada na ação episódica, e quando esta se dilui em fatos de menor repercussão ficcional a novela ou o romance se perdem na desvantagem do lugar-comum. Osvaldo França Júnior procura, através de um mineiro que vem ao Rio em busca de negócios escusos de dólares e importação ilegal, mostrar uma cidade convulsionada pelo protesto político dos jovens e reação da polícia. Como documento, uma espécie de retrospecto ou material de arquivo, o livro terá sua validade, mas ficcionalmente ele é comprometido por uma irritante pobreza de estilo. Não se trata aqui de estilo desataviado, despojado, fluente ou que outro nome se dê a essa telegrafia sem fio. O problema é de ausência de densidade. Sem a sobrecarga de uma linguagem ou de uma tessitura que arraste o leitor nos seus desdobramentos, o fraseado flutua sóto, informal, o, itens de uma agenda monótona. A chegada do avião de Mário, "às oito e cinco da manhã", lembra a partida, às cinco horas, da "senhora marquesa." O fácil que não entremostra um esforço de depuramento transforma-se em dactilografia sem alma.

* Nêlida Piñon — Fundador, romance. José Alvaro Editor, Rio de Janeiro, 1969. 241 págs.

** Geraldo França de Lima — Jazigo dos Vivos, romance. Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1969. Capa de Marius Lauritzen Bern, 203 págs.

*** Osvaldo França Júnior — Um Dia no Rio, romance. Editora Sabão, Rio de Janeiro, 1969. Capa de Marius Lauritzen Bern, 203 págs.

Zózimo

Jantar na Marinha

Com a classe de todos os acontecimentos na Marinha, o Almirante Adalberto de Barros Nunes recebeu no salão nobre de seu Ministério, anteontem, para um jantar requintado, de agradecimento à colaboração dada à Semana da Marinha.

Estavam presentes todos os antigos Ministros da Marinha, vários Secretários de Estado, deputados e diversos jornalistas.

Vaivem

Nenette e Willy Weinschenk passando sua lua-de-mel em Teresópolis, entregues ao jogo de orquestra no maravilhoso gramado da casa de Bubi, que também é Weinschenk.

O Governador Negrão de Lima passará a meia-noite de hoje no tradicional réveillon oferecido pelo casal Guilherme Romano.

Foi suspensa até segunda ordem a encenação da peça A Barba, que reuniria como protagonistas Odete Lara e Cláudio Marzo. O ator, em face de compromissos inadiáveis, foi obrigado a roer a corda.

Um homem simples

Eu sei que existem muitos, mas, se há um homem público do qual se pode dizer, sem medo de errar, que não se deslumbrou com as altas funções de que foi investido, é este o Chanceler Mário Gibson. Ainda no domingo, no embarque do Embaixador Mozart Gurgel Valente para Washington, presente praticamente todo o Itamarati, o Chanceler compareceu ao Galeão dirigindo, ele próprio, tranquilamente, o seu automóvel.

Mudança definitiva

Por falar no Chanceler: o Sr. Mário Gibson marcou impreterivelmente para o dia 11 de janeiro sua mudança definitiva para a residência ministerial à beira do lago de Brasília.

Quanto aos demais departamentos do Itamarati deverão estar transferidos para a capital, em condições razoáveis de funcionamento, até o dia 21 de abril, data em que Brasília comemorará seu 10.º aniversário.

O anúncio

O anúncio mandado publicar por Yoko Ono e John Lennon nos principais jornais de várias cidades, como Los Angeles, Londres, Nova Iorque, etc. — "A guerra acabará se você quiser" — acabou custando ao casal, no total, 50 mil dólares.



A Sra. Angela Malman para terminar o ano

De um pólo a outro

O Presidente Nixon bateu os recordes de todos os Presidentes americanos enviando no último Natal mais de 37 mil cartões de boas-festas.

Mesmo os feriados de fim de ano, De Gaulle aproveitou-os para trabalhar com afinco na preparação de suas Memórias. Comentário de um amigo privilegiado a quem o ex-Presidente entregou para ler os quatro primeiros capítulos do tomo 1: "É admirável."

Nove entre cada 10 brinquedos vendidos este ano nos Estados Unidos por ocasião do Natal levavam a marca Made in Japan. A metade dos brinquedos fabricados pelo Japão versava sobre a conquista da Lua. O Japão é hoje o maior exportador de brinquedos do mundo (completando com mais de 100 países), tendo faturado no ano passado cerca de 168 milhões de dólares de divisas.

Novidade no mercado americano: quebra-cabeças que têm como motivo mulheres despidas.

Os produtores de todas as grandes companhias cinematográficas de Hollywood estão decepcionados. Agnès Varda, cineasta francesa (Cléo de 5 à 7 e Le Bonheur), foi escolhida para transportar para as telas o musical Hair. Quem assim o decidiu foram os autores da peça, James Rado e Jerry Ragni, por influência de um guru negro, morador, como os dois, do Chelsea Hotel, de Nova Iorque, a residência predileta dos hippies enriquecidos pela civilização do dólar.

Centro cultural

No programa da nova diretoria da Academia Brasileira de Letras, já empossada e que tem à frente por mais um período o Sr. Austregésilo de Ataíde, figura com prioridade a criação do Centro Cultural da Casa de Machado de Assis, uma velha aspiração dos imortais.

A instalação do referido Centro, entretanto, só será possível com a desocupação do prédio onde funciona o Tribunal de Recursos, cedido pelo Governo federal à Academia justamente para este fim.

Pesquisa

Uma pesquisa entre os jovens recentemente realizada nos Estados Unidos mostrou que 50,8% dos recém-casados tiveram relações pré-nupciais ou mantêm relações extraconjugais, o que, considerando a onda que se faz em torno da juventude, até que é bem pouco.

E mostrou mais: apenas 36% dos jovens inquiridos tomaram parte em manifestações políticas contra a guerra do Vietnã, enquanto 31,9% confessaram ter intimidade com marijuana. O curioso é que a proporção de manifestantes é quase a mesma de fumantes.

Flôr no Rio

Conforme previsão astrológica, divulgada por esta coluna, chegou hoje ao Rio Florinda Bulcão, pelo voo 827 da Varig. Além da Condessa Marina Cicogna, vieram com Flô (como a ela se referem os íntimos) um ator, três modelos e dois fotógrafos, todos italianos.

Florinda foi recebida por Sérgio Cavalcanti, que além do abraço efusivo entregou-lhe os tickets para o réveillon no Jirau.

Telegramófilos

Os telegramas como vêm sendo enviados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos constituem um duro desafio à argúcia dos destinatários, obrigados a se metamorfosear, sem querer, em autênticos Champollions.

Eis o que me chega às mãos:

"Impossibilita-se comparecer de-seja-lhe jvem par ossos-ts votos felicicæe e via do baracos pa-abens-quiridos pais-". Não é fantástico?

TV?

A TV Continental vai instituir um concurso público para mudar seu nome. Quem quiser poderá concorrer enviando sugestões. Não estou informado de do montante do prêmio.

Copeg

Uma retificação: o movimento recorde estabelecido pela Copeg, durante o mês de dezembro, foi até agora de NCr\$ 900 mil (em média) por dia. Isto em venda de letras de câmbio, imobiliárias e caderneta de poupança.

Brasileira no Rio

O elenco do show Brasileira, em tournée pela Alemanha, está pensando, na hipótese de conseguir o patrocínio de alguma empresa particular, de vir ao Rio para o carnaval. Interromperia por alguns dias sua temporada, desfilaria pela Mangueira no domingo, e retornaria aos teatros europeus, onde se vem apresentando com sucesso.

De cinema

Cacá Diegues informa de Paris que a falecida Cahiers du Cinéma já tem sua substituta entre os cinéfilos franceses. O nome da nova bíblia cinematográfica, recentemente lançada em Paris, é Cinéma. Assim mesmo, tout court.

O Dragão, de Gláuber Rocha, é, segundo a opinião de jornalistas americanos, um dos mais sérios candidatos a fazer parte dos nominados para o Oscar de melhor filme estrangeiro.

A estréia de Hello Dolly! (filme) em Nova Iorque foi considerada pelos críticos como um dos maiores fracassos cinematográficos dos últimos anos. A produção milionária da Fox, que levou tanto tempo nas prateleiras da Companhia, pois uma cláusula contratual impedia a sua estréia enquanto permanecesse em cartaz a peça, tem Barbra Streisand no papel-título.

"Caru-de-pau"

O Dr. Christian Barnard, muito impressionado com uma cena de amor entre Dustin Hoffman e Mia Farrow no filme John and Mary, perguntou ao jovem ator de Perdidos na Noite se ele não tinha ficado constrangido de tê-la feito na frente de tantas pessoas.

Resposta tranqüila de Hoffman: "Claro que não, ao contrário, foi até bem divertido. Era como se estivéssemos fazendo amor numa das ruas mais movimentadas de Manhattan."

Abertura dos portos

A Marinha resolveu dar, no ano que entra, o maior relevo ao aniversário da abertura dos portos brasileiros às nações amigas, em 1808.

Por isto mesmo, e por determinação do Ministro da Marinha, o diretor de Portos e Costas, Almirante Hilton Berutti, lançou uma campanha de divulgação destinada a despertar o interesse do povo brasileiro pelo mar. A campanha culminará com uma conferência do Ministro Fábio Yassuda, a ser proferida no dia 28 de janeiro, na Associação Comercial.

A cidade

Simonal reservou uma mesa de 12 pessoas na Sucata para passar o

réveillon. Vai comemorar a noite de 31 ao lado de uma loura chamada Teresa, que vem a ser justamente sua mulher.

Hoje, às 5 da tarde, entre as ruas João Lira e Bartolomeu Mitre, uma das badalações que já se estão incorporando ao calendário tradicional dos festejos do dia 31: a pelada de praia entre as mulheres mais bonitas do Leblon. No apito estará Juca Chaves, donde é fácil calcular o bicho que vai dar.

Finalmente lançado entre nós o romance Z, de Vassilikós, de onde foi adaptado o filme que tanto sucesso está fazendo na Europa e Estados Unidos. Na sua primeira semana de vendagem esgotou-se em Ipanema.

Ponto final

Daniel Klabin circulando intensamente, e bem acompanhado, nos lugares em voga da cidade.

Regina Berardo desmarcou o réveillon que promoveria em sua casa. O problema agora é saber o número exato de pessoas que convidou (eram tantas) para que os desavisados não batam com o nariz na porta.

Márcia Chagas Freitas voltando a circular nos lugares ditos badalados.

Eugene Ionesco é um dos mais sérios candidatos à vaga existente na Academia Francesa de Letras, até agora impermeável ao absurdo.

A nudez de Hair continua a provocar a ira de muitos moralistas. Esta semana, por exemplo, em Tóquio, a polícia obrigou os produtores do espetáculo a apagarem todos os refletores no momento da cena em que os atores aparecem despidos.

O Sr. Nelson Batista teve festa de surpresa organizada pelos amigos em sua própria casa, no dia do aniversário.

Lucia McCartney, de José Rubem Fonseca, vai para o cinema pelas mãos de Davi Neves.

Estava elegante e movimentado o coquetel de despedida oferecido pelo Conselho de Imprensa da Embaixada de Portugal e Sra. Domingos Mascarenhas, que estão de malas prontas para regressar a seu país.

Sendo lançado esta semana no circuito Bruni o filme Topo Gigio e a Guerra de Missels, uma superprodução em cores. No filme, o ratinho salva o mundo da guerra atômica. Sua mensagem de paz atinge tanto crianças quanto adultos.

O 10º aniversário de Vila-Lobos foi comemorado em Atenas com um concerto realizado sob os auspícios de nossa Embaixada. Ao fundo, o Embaixador Everaldo Dayrell de Lima.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Noite dos Tempos é adaptado para o cinema por Cayatte • A Sabiã lançou Nova Antologia Pessoal de Jorge Luís Borges • Continuam abertas as inscrições para o curso de teatro de Maria Clara Machado

do cinema

Nova Cayatte — André Cayatte inicia as filmagens de A Noite dos Tempos, best seller de René Barjavel editado recentemente no Brasil. Em A Noite dos Tempos Barjavel narra a fascinante história de um casal que vive congelado há 900 mil anos no Pólo Sul, sendo descoberto (e reanimado) por uma equipe de cientistas franceses. O romance de Barjavel mistura ficção científica, suspense, espionagem internacional, tudo muito bem dosado. André Cayatte (Somos Todos Assassinos; Atentado ao Pólo), considera A Noite dos Tempos o filme mais estimulante de sua carreira.

das letras

A BORGIANA — De Jorge Luís Borges, afinal, um primeiro livro em português, após longa

espera e muitas promessas não cumpridas. O lançamento é da Sabiã; o título, Nova Antologia Pessoal. Considerado — até pelos que negam a valia do novo romance hispano-americano — o mais importante escritor da América Latina, dono de uma vasta, erudita e valiosa obra, o argentino Borges vinha sendo, há alguns anos, citado com frequência em nossas folhas especializadas, elogiado com assiduidade por nossos críticos, e, mesmo, seguido com fidelidade por alguns de nossos escritores. Na verdade, o editor brasileiro é que estava a dever sua parte no esforço, para divulgar a arte borgiana. Sobre a arte de Borges, talvez, nada melhor que aproveitar Otto Maria Carpeaux: "É uma arte das mais requintadas, algo fria e desumana, sempre fascinante: obra significativa do século XX. Sua influência se confundirá com a da obra de Kafka." Poeta, contista, ensaísta, ler Borges é sempre uma fina aventura intelectual. Importante é saber que, na Nova Antologia Pessoal, a seleção é do autor, que a compôs segundo seu severo senso de autocrítica. Ele, porém, reconhece que só o tempo é capaz de editar antologias. Quando sua editora na Argentina (Emecé Editores, S.A.) reeditou a História Universal da Infâmia, Jorge Luís Borges disse, com modéstia, que aquelas páginas eram só a irresponsável brincadeira de um tímido que não se animou a escrever contos, e que se distraiu em falsear e tergiversar histórias alheias. Borges vai provar que, na vizinhança, há gente que merece ser lida — e estudada.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS — De Franz Kafka, num único livro de excelente apresentação, estão nas livrarias três de suas melhores histórias: Metamorfose, O Artista da Fome e Na Colônia Penal. As traduções são de Breno Silveira, Leandro Konder e Eunice Du-

arte. Enio Silveira apresenta o livro, que é o volume 102 da Biblioteca do Leitor Moderno — Civilização Brasileira. Da Recorde, do discutido teórica sociocultural Marshall McLuhan e do premiado projetista gráfico e artista Quentin Fiore, O Meio São as Massa-gens (The Medium Is the Massage), um olhar em torno de nós para ver o que está acontecendo, e o porquê. Tradução de Ivã Pedro de Martins. No campo didático, os quatro volumes de Matemática Moderna, de Agrícola Bethem, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro e da Escola de Aeronáutica. Destinados às quatro séries ginasiais, os quatro volumes refletem método, experiência e atualização das mais recentes prospecções nos domínios da Matemática. De Maurício Cibulares, ex-presidente da Cofap, do Grupo Executivo da Coordenação de Transportes, diretor de empresas e jornalista especializado, a Editora Expressão e Cultura lança Jógo Aberto — A Bússola no Mercado de Capitais. Da Fundação Getúlio Vargas, o volume 98 (outubro-dezembro) de sua Revista de Direito Administrativo, dirigida por Carlos Medeiros Silva, e que tem como redatores A. Gonçalves de Oliveira, Vitor Nunes Leal e Caio Tácito. Como doutrina, a revista oferece: Regime Jurídico das Corporações Políticas no Brasil; Introdução à Teoria do Órgão no Direito Administrativo e Regime Patrimonial da Concessionária de Energia Elétrica. Finalmente, da Civilização Brasileira, uma nova história dos Estados Unidos, A Revolução Americana, de Herbert Aptheker. Este primeiro volume — A Era Colonial — relata, consoante novas e corretas perspectivas, a Guerra da Independência norte-americana, cobrindo o período que vai de 1763 a 1783. E' a re-

constituição de 20 anos de luta. A tradução é de Fernando Aultran.

R.G.F.

(Correspondência para Barata Ribeiro, 737, ap. 1.004 — Copacabana).

do teatro

CURSO DE MARIA CLARA — Continuam abertas no Tablado (Av. Lineu de Paula Machado, 795, tel. 226-4555) as inscrições ao Curso Prático de Iniciação ao Teatro que Maria Clara Machado dará naquele local de 7 a 30 de janeiro. O curso, que abordará os principais aspectos de produção, direção e interpretação, terá aulas diárias, de 2.ª a 6.ª-feira, das 18 às 20 horas.

ANTOLOGIA — De volta a Madri, o diretor espanhol Carlos Miguel Suárez Rabillo, que passou alguns meses no Brasil e vários anos na América Latina, está selecionando 20 peças que comporão uma grande antologia do teatro ibero-americano, a ser editada pelo Editorial Escelicer em 1970/71, em dois volumes. Uma peça de Plínio Marcos, a ser escolhida por Suárez Radillo, deverá representar a dramaturgia brasileira nessa importante publicação.

SBAT INAUGURA NOVA SEDE — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais inaugurou segunda-feira a nova sede própria dos seus departamentos especializados, situada na Rua da Quitanda, 194 — 10.º andar. Na mesma ocasião foi oficialmente empossada a nova administração da SBAT eleita para o triênio 1970-71-72.

Y.M.

da música popular

INÉDITO — Um novo disco de Edu Lobo, onde ele participa como instrumentista e cantor, vai



Edu Lobo

ser apresentado, hoje, com exclusividade, e, em absoluta primeira mão, pela RADIO JORNAL DO BRASIL. O elepê, gravado nos Estados Unidos, em Nova Iorque, vai para o ar no programa Música Também É Notícia, a partir das 10h.

J.H.

da televisão

RAPTADO — Voltou a cavalgar pela cidade, sob intensa campanha publicitária, com anúncios de página inteira nos jornais e

revistas, aquele conhecido cavaleiro da Virgínia. De repente, no último domingo, quando o Canal 6, apresentava um novo capítulo (Um Pai Para Toby) da nova série, O Homem de Virgínia desapareceu do vídeo. Em princípio, parecia tratar-se de uma ausência visual rotineira. Mas não foi. Raptado por um defeito técnico, James Drury esteve ausente por mais de uma hora. Quando, finalmente, livrou-se desse adversário imprevisto, uma voz anunciou, aos fiéis fãs do Homem de Virgínia: "Estivemos fora do ar por alguns instantes, por motivos técnicos."

COM ALEGRIA — J. Silvestre, num gesto simpático, reuniu toda a equipe que durante 19 meses esteve sob seu comando, trabalhando no programa Domingo Alegre da Bondade. Durante ano e meio, no Rio e em São Paulo, e mais oito Estados, o programa de J. Silvestre esteve entre os favoritos do público. E, com alegria, despediu-se da plateia de 10 Estados.

HUMOR — Em sua nova fase, com Haroldo Costa e Fernando Lobo à frente, tentando levá-la para frente, a TV Continental é a primeira a fazer blague com sua própria situação. O cartão de Boas-Festas, executado por Henfil, ilustra com bom humor e imaginação criativa a situação interna do nove.

V.A.



A nova década

Não é difícil verificar que os grandes centros da inteligência mundial estão constantemente focalizando suas atenções sobre alguns problemas que, por sua magnitude, influem nos destinos de toda a humanidade.

A preocupação com a tecnologia e a ciência é uma dessas constantes; representa a ansiedade do homem em ver confirmado o domínio que lhe prometem sobre o mundo e sobre o cosmos. A conquista da Lua

marcou definitivamente a década que passou, e suas consequências continuarão a dominar, provavelmente, os primeiros anos 70.

A expansão demográfica é outro problema. Os sábios ameaçam a nova década de ser a das "grandes fomes" se não se faz alguma coisa. Mais imediata, e de perspectivas mais risonhas, é a questão da rejeição: dominado esse misterioso mecanismo de defesa do corpo humano, estará aberta a porta para a

substituição de qualquer órgão em pane, o que é quase a imortalidade.

Quanto à religião, a década de 60 transmite a de 70 um legado — a crise interna na Igreja Católica — demasiado recente e explosivo para que deixe de transbordar sobre os próximos anos.

Sobre todos esses problemas, o Departamento de Pesquisa do JB, em colaboração com a UPI, preparou um estudo dos anos 70, voltado como o velho deus Jano, para o que se passou e para o que virá a ser.

Jornal do Futuro

N.º 110 | ANO II

1 - Explosão demográfica

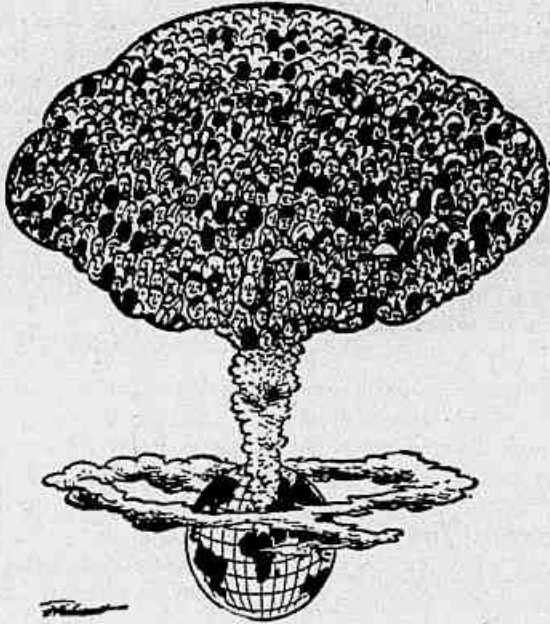
ASSIM CRESCE A HUMANIDADE

O Kuwait tem a maior taxa de natalidade do mundo, segundo o Population Reference Bureau: 7,6% ao ano, o que significa que a rica nação em petróleo duplicará sua população — atualmente de 600 mil pessoas — em apenas nove anos.

A Bélgica, Luxemburgo e a Alemanha Ocidental são os países de menor taxa de reprodução populacional: 0,1% ao ano. Mantida esta taxa, cada um deles precisará de 700 anos para duplicar sua população atual.

Estados Unidos e União Soviética têm o mesmo aumento de população: 1% ao ano. Teoricamente, ambos duplicarão seus habitantes dentro de 70 anos. A população da China é hoje de 740 milhões de habitantes. Aumentando à razão de 1,4% ao ano, os chineses terão duplicado em 50 anos, quando serão 1,480 bilhão.

Eis um quadro do crescimento populacional em outros países:



País	População Atual	Taxa de Crescimento	População Dobrá em:
Índia	536 milhões	2,5%	28 anos
Egito	32,5 milhões	2,9%	24 anos
Israel	2,8 milhões	2,9%	24 anos
Nigéria	53,7 milhões	2,5%	28 anos
África do Sul	19,6 milhões	2,4%	29 anos
Paquistão	131,6 milhões	3,3%	21 anos
Filipinas	37,1 milhões	3,5%	20 anos
Japão	102,1 milhões	1,1%	63 anos
Vietname do Norte	21,4 milhões	3,1%	23 anos
Vietname do Sul	17,9 milhões	2,6%	27 anos
Coreia do Norte	13,3 milhões	2,4%	29 anos
Coreia do Sul	31,2 milhões	2,8%	25 anos
Canadá	21,3 milhões	2%	35 anos
Tcheco-Eslováquia	14,4 milhões	0,5%	140 anos
Argentina	24 milhões	1,5%	47 anos
Brasil	90,6 milhões	2,8%	25 anos
Porto Rico	2,7 milhões	1,1%	63 anos
Cuba	8,2 milhões	2%	35 anos

UM EPITÁFIO: "OS HOMENS ADORAVAM CRIANÇAS"

Em 1960 a população mundial era de 3 bilhões de pessoas. A década chega ao fim com 3,551 bilhões de seres humanos distribuídos desigualmente pelas 137 nações da Terra, segundo o Population Reference Bureau.

O aumento de 550 milhões de pessoas registrado nos 10 anos representa mais do que a atual população de qualquer dos Continentes, exceto a Ásia.

Só em 1969 nasceram 120 milhões de crianças. Descontado o número total de mortos durante o ano, a população do planeta cresceu, nos últimos 12 meses, em 70 milhões de pessoas. Isto é mais do que a soma conjunta dos habitantes da Inglaterra, Suécia, Noruega e Dinamarca. Ou tanto quanto as populações reunidas do México e do Canadá. Ou — para comparar com uma zona densamente povoada — igual à toda população do Vietname do Norte e do Sul, do Camboja, da Malásia e de Formosa.

Este crescimento populacional em escala geométrica foi talvez — ao lado da proliferação das armas nucleares — a principal fonte de preocupação de estadistas e cientistas nos anos 60.

Em 1967, no dia 10 de dezembro, data de comemoração do lançamento, em 1948, da Declaração dos Direitos Humanos, 30 Chefes de Estado, entre eles o então Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, enviaram uma mensagem às Nações Unidas, responsabilizando o excesso de população pela queda relativa dos padrões de vida, pela deficiência de moradias, pela alimentação inadequada, pela deterioração das condições de saúde e a insuficiência dos meios de transportes, em suma: "Pela frustração do desejo dos homens de ter vida melhor."

Em julho último, numa proclamação ao povo dos Estados Unidos, o Presidente Richard Nixon, confessando-se temeroso das consequências a curto prazo do aumento populacional, citou estes dados:

Em 1830 havia 1 bilhão de pessoas na Terra. Em 1930, 2 bilhões. Em 1960, 3 bilhões. Hoje, a população mundial é de 3 bilhões e meio. Estas estatísticas ilustram o dramático aumento do índice de crescimento da população. Levamos milhares de anos para alcançar o primeiro bilhão; o bilhão seguinte demorou um século para se formar; o terceiro veio em 30 anos e o quarto será alcançado em apenas 15 anos."

O futuro

"Se a espécie humana não controlar sua fecundidade afundará na própria carne" — garante Robert Musel, da UPI, em ensaio sobre a explosão demográfica. Para ele, a humanidade poderá ter este epitáfio: "Eles adoravam crianças."

Menos radicais, não são poucos entre tanto os cientistas que estão falando nas décadas de 70 e 80 como "a época das grandes fomes." Segundo eles, a raça humana teria agora a última oportunidade de decidir se vai limitar-se ou mergulhar numa tragédia que irá muito além da imaginação da ficção científica.

Especialistas das Nações Unidas concluíram que a população mundial está

crescendo numa taxa de 2% ao ano, que subirá para 2,1% no período de 1975 a 1980. A cada segundo o número de habitantes da Terra cresce de duas pessoas; a cada hora, de quase 8 mil. No fim deste ano, a população mundial terá aumentado em mais de 70 milhões de habitantes e no fim do século ela será de 7 bilhões, o dobro de hoje.

Segundo o Dr. Paul Ehrlich, cientista norte-americano autor de *A Bomba Demográfica*, estes níveis já alarmantes das taxas de crescimento populacional serão em breve substituídos por outros ainda mais elevados, "quando mais crianças resultantes da explosão demográfica que se seguiu à Segunda Guerra Mundial atingirem os anos de reprodução." Diz o Dr. Ehrlich: "Quase metade da população dos países subdesenvolvidos da Ásia, África e América Latina é constituída de pessoas de menos de 15 anos de idade. Quando elas atingirem os anos de reprodução, na década de 70, veremos a maior vaga de nascimentos de todos os tempos."

O presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, acha que em seis séculos e meio haverá um homem para cada 30 centímetros quadrados de superfície.

O cientista britânico J. H. Fremlin vai mais longe: adverte que não se olhe o espaço como solução para o excesso de população da Terra. Ele calcula que, mantida a presente taxa de reprodução, os excedentes populacionais do planeta não levarão mais de 250 anos para povoar todo sistema solar.

As causas

Muitas são as causas deste crescimento incontrolado e uma das principais é o sexo — na opinião de Robert Musel.

"A espécie humana" — diz ele — "é a única que satisfaz o sexo durante todo o ano, numa jogada sábia da natureza para manter os casais unidos em toda a infância e a adolescência das crianças."

Mas Musel não vê apenas no nascimento de mais bebês os motivos de aumento da população. Em seu ensaio ele assegura que as contínuas vitórias da ciência contra doenças como a malária, a febre amarela, varíola e a cólera, entre outras, diminuíram a taxa de mortalidade nos países subdesenvolvidos em cerca de 24%.

O cientista brasileiro Josué de Castro, citado pela revista alemã *Der Spiegel*, concorda de certa forma com a opinião de Musel sobre a importância do sexo para o problema:

"A cópula é o passatempo dos pobres" — disse ele há pouco nas Nações Unidas.

E citou estes dados: em 560 mil aldeias indianas, só 63 mil têm luz elétrica. Nas 497 mil restantes, quando chega a escuridão só há uma distração. Resultado: a Índia aumenta anualmente sua população em mais de 13 milhões de habitantes, o que corresponde a toda a população da Austrália. "Como são pobres" — disse Josué de Castro — "têm

muitos filhos: como têm muitos filhos, continuam a ser pobres."

Claus Jacobi, em artigo no *Der Spiegel* de 6 de outubro, apóia a teoria de círculo vicioso do cientista brasileiro. Para ele, "os três fatores criados pelo excesso de população — a fome, a pobreza e o desemprego — são a sua maior causa."

Como uma prova de que as massas famintas são dotadas de uma fertilidade extraordinária, Jacobi argumenta: "No último século, 100 milhões de chineses morreram de fome. Na Índia morreram de fome, de 1870 a 1900, cerca de 20 milhões de pessoas. Mas estes povos constituem atualmente a metade da população do mundo subdesenvolvido: 1,25 bilhão de habitantes."

Sobre o desemprego, assegura Jacobi:

"Nos últimos 10 anos, o número de desempregados registrados na Índia triplicou; em Cingapura, aumentou de seis vezes; na América Latina, um quarto de toda a população apta para o trabalho está total ou parcialmente desempregada. E é exatamente nestas regiões — e na China e na África — onde o número de habitantes cresce mais vertiginosamente."

Jacobi cita também a crescente longevidade do homem como fator de aumento da população. Segundo ele, quando Júlio César nasceu tinha perspectiva de viver 30 anos. Hoje os Beatles se preocupam muito com o futuro, pois acham que vão viver, no mínimo, 70 anos.

"A inteligência humana" — diz Jacobi — "tem conseguido limitar cada vez mais o poder da morte. Em quase todo o mundo a mortalidade infantil diminui. A cada minuto, a cada mês, a cada ano, o número de nascimentos supera em mais de duas vezes o de mortes. A pílula, as esterilizações em massa e os abortos modificaram muito pouco este quadro."

Os perigos

Os cientistas norte-americanos William e Paul Paddock, autores de *Fome-1975*, citam o ano-título de sua obra como o decisivo para a sobrevivência da humanidade. Os Paddock não acreditam que o mundo subdesenvolvido possa conter a sua explosão populacional ou alimentar seus habitantes e afirmam que os Estados Unidos, incapazes de produzir alimentos suficientes para apagar a fome das nações subdesenvolvidas, terão de tomar "a histórica e terrível decisão de selecionar a distribuição de seus excedentes." O próprio Departamento de Agricultura dos Estados Unidos admite que possa chegar uma época em que a produção de alimentos não seja capaz de superar o índice de crescimento da população.

O professor E. F. Watts, da Universidade da Califórnia, acredita que os Estados Unidos já têm o dobro de sua população ideal. Por volta do ano 2000 — segundo ele — só haverá 84% da terra necessária para produzir alimentos para os 331 milhões de norte-americanos que calcula haver nessa época.

Lewis C. Frank, do Centro de Informações dos Estados Unidos sobre o problema populacional, afirma que de certo modo o crescimento da população norte-americana é mais perigoso do que as explosões demográficas em outros países, "porque já usamos mais da metade das matérias-primas não substituíveis do mundo para sustentar 6% dos habitantes da Terra."

A humanidade não aumenta de forma igual em todo o mundo. Ela cresce muito mais rapidamente onde a pobreza e a juventude predominam. E lentamente nas nações de alto nível de civilização. De 1930 para cá, a população da Europa aumentou em quase 100 milhões de pessoas; a da Ásia e da África em quase 10 vezes esta cifra, ou seja, em quase um bilhão de pessoas. Esta oposição se agrava com a disparidade de recursos: os países do Atlântico Norte — um quinto da população mundial — monopolizam quase quatro quintos das riquezas do planeta.

Esta situação — na opinião do cientista soviético Andrei Sacharov — poderá acarretar uma onda de guerras e de ódio que ocasionaria a diminuição do padrão de vida em todo o mundo.

Baseado neste raciocínio do professor russo, Claus Jacobi afirma que na América Latina, que no começo deste século contava com uma população de 63 milhões de pessoas e terá no ano 2000 provavelmente 650 milhões de habitantes, a explosão demográfica causará com certeza algumas revoluções. Jacobi prevê também que as fronteiras traçadas pelas antigas metrópoles e aceitas pelos países africanos recentemente constituídos serão, em futuro não muito distante, causadores de guerras, em virtude da pressão demográfica.

Ivan Malski, Embaixador da União Soviética na Inglaterra durante 11 anos, contou ao historiador H. G. Wells que, depois da revolução de 1917 em seu país, foi enviado à Mongólia para estudar as condições de vida de várias tribos locais. Lá ele descobriu que os nômades, durante largos períodos de sua história, haviam duplicado regularmente de tempos em tempos sua população. Quando o lugar em que viviam não era mais capaz de fornecer alimentos à população duplicada, eles invadiam novas regiões e atacavam seus habitantes, em busca de terras.

O ex-Primeiro-Ministro Nikita Krushchev certamente lembrou-se desta história no dia em que o estadista australiano Sam Watson lhe perguntou se a superpovoada China (740 milhões de habitantes, atualmente) estender-se-ia em direção à Austrália ou à Sibéria, em busca de espaço vital. "Eu preferiria que fosse em direção à Austrália" — respondeu Krushchev.

Mas que mtem 10 mil quilômetros de fronteiras com a China é a União Soviética, há de ter pensado Sam Watson. Em meados de 1960, a URSS transportou 20 de suas melhores divisões para o Extremo Oriente, junto de seus limites com a China, que também se preparou, à sua maneira, para um possível choque

militar, transferindo para a fronteira 20 milhões de camponeses, técnicos e cientistas das suas cidades e províncias superlotadas. Claus Jacobi vê nessas medidas de russos e chineses um caso típico de conflito com origens na explosão populacional. Segundo ele, apesar das estatísticas registrarem 740 milhões de chineses, "nem Mao sabe ao certo quantas centenas de milhões de pessoas vivem entre o Ussuri e o Himalaia."

A reação

Para muitos cientistas — e também para muitos Governos — o problema não tem a gravidade que lhe é atribuída. Um deles — que Musel chama de otimistas — é o Dr. Jonas Salk, o descobridor da vacina contra a poliomielite. Salk afirma que todo organismo vivo tem uma resposta intuitiva ao excesso de reprodução. Assim — ele acredita — quando houver efetivamente excesso de população, os organismos tenderão naturalmente a diminuir a sua taxa de concepção.

Para os cientistas que Musel classifica de pessimistas, os Estados Unidos — que segundo estimativas da própria Casa Branca terão dentro de 30 anos uma população de 300 milhões de pessoas — ver-se-ão obrigados a aplicar medidas drásticas de controle da natalidade. Entre estas medidas são aventadas a cobrança de impostos mais pesados para famílias grandes, a esterilização compulsória de homens que tenham mais de três filhos e até o casamento entre homossexuais.

Na Inglaterra, uma comissão governamental vem-se reunindo há mais de um ano para estudar como limitar a população, se isto se tornar necessário. Uma das recomendações já feitas pela comissão é sobre o melhor uso do abortivo.

Na Hungria e na Romênia, o Governo permitiu a prática do aborto, mas recentemente restringiu a permissão a casos especiais.

Os programas de controle do crescimento das populações não são fáceis de ser aplicados, mesmo quando os Governos são as obediências religiosas — a encíclica *Humanae Vitae* é um exemplo expressivo — e o estado de ignorância das populações atrasadas. A Índia começou seu primeiro programa de controle da natalidade em 1951, mas apesar de 8 milhões de esterilizações, de 3 milhões de cirúlos anticoncepcionais (DIU) e de uma intensa campanha educativa, sua população aumentou na década passada em 100 milhões de habitantes.

A pílula para controle dos nascimentos tem seu uso dificultado nos países mais pobres, por não poder ser ministrada a mulheres mal alimentadas e custar caro para o poder aquisitivo do povo. A sua receita é difícil de ser compreendida pelas pessoas simples: na Índia, funcionários governamentais encontraram homens tomando pílulas para que não houvesse quebra de continuidade enquanto suas mulheres estavam fora, visitando familiares.



2 - Religião

A AMEAÇA DO MISTICISMO

A década de 60 conheceu uma inusitada agitação em torno dos problemas religiosos, sem registro nos anos precedentes. Mais do que em qualquer área onde se verificaram novidades que mudaram tudo, a maturação dos problemas religiosos foi demorada. Enquanto em pouco mais de 10 anos o homem atingiu a Lua, há várias décadas que não ouvia falar em divergências graves na Igreja Católica.

Talvez por isso, os observadores especializados em religião tiveram uma atitude pessimista em relação às divergências que abalaram o mundo da fé nos anos 60. Uma expressão foi usada até a exatidão para classificar o que estava acontecendo: crise religiosa.

Mais ainda, acompanhando as discussões que continuam até os dias atuais, muitos comentaristas consideram que elas vão prosseguir, ocupando boa parte das preocupações reservadas pela década de 70 à humanidade. No Brasil, onde a religião católica é majoritária, o debate não podia deixar de ter importância, refletindo-se tanto nos conventos e igrejas, quanto fora das instituições religiosas. Os próprios fiéis participaram de diferentes modos da discussão, ora apoiando uma ino-

vação, ora condenando uma atitude intoduzida.

Tudo veio à tona com a eleição de João XXIII. Homem simples e de ar simpático, o sucessor de Pio XII parecia ter sido indicado Papa apenas para preencher temporariamente um lugar que de direito pertenceria a uma das alas que já se debatiam no interior da Igreja. A luta surda, que ainda não tinha chegado aos milhões de fiéis, dividia o alto clero em liberais e conservadores há alguns anos. Ela era o resultado inevitável do recuo da popularidade da Igreja Católica, que via seus adeptos diminuir em proporção alarmante.

Os liberais propunham o exame de várias novidades capazes de sustar a fuga de fiéis, enquanto os conservadores preferiam defender a tradição da Igreja, seus dogmas, sua liturgia e sobretudo sua estrutura hierárquica, convenções de que assim defendiam o próprio prestígio da instituição.

Muitos pensavam que durante o papado de João XXIII uma das duas tendências prevaleceria, preparando-se apenas para indicar seu sucessor. Não se previa nenhuma decisão de vulto da-

queie que era considerado um Papa de transição. A surpresa começou com a encíclica *Mater et Magistra*, divulgada em 1961. Era um documento dedicado ao exame dos problemas sociais, e julgado onusado por vários setores.

Esta porém era apenas a primeira de uma série de surpresas preparadas por João XXIII. Em seguida veio a convocação do Concílio Vaticano II e houve algumas atitudes que indicavam a tentativa de realizar mudanças de profundidade: o Papa, pela primeira vez neste século, usou um trem para se locomover; manteve contatos com líderes de outras religiões, especialmente o príncipe da Igreja Anglicana e recebeu a Rainha Elisabete. Fêz mais, concedeu uma entrevista classificada de cordial ao genro do Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Adjuvel.

O avanço do Concílio Vaticano II mostrou claramente a tendência da Igreja Católica para se aproximar de outras religiões, em tentativa de estabelecer o ecumenismo. Entretanto, a medida em que progrediam as discussões sobre as alterações que deveriam ser introduzidas para permitir a convivência das várias religiões num

entendimento mais amplo, crescia no interior da Igreja Católica o espírito de contestação adotado pelos liberais.

Já então contando com João XXIII como um dos seus, os liberais conseguiram a adoção de várias novidades — entre elas a alteração das vestimentas dos religiosos e a alteração da liturgia da missa — todas destinadas a aproximar a Igreja dos fiéis. O Sumo Pontífice, por sua vez, mostrou-se à altura dos que se identificaram com sua linha, lançando a encíclica *Pacem in Terris*, que teve grande repercussão. A morte, entretanto, colheu o Papa João XXIII antes de terminada sua obra de renovação.

Com a indicação de Paulo VI para o lugar de João XXIII, uma nova atitude começou a dominar no Vaticano. Ela foi sintetizada numa palavra: *aggiornamento*, ou seja, atualização. O pontificado iniciado em 1963, também assumiu um tom de renovação: Paulo VI foi o primeiro Papa a viajar de avião, tendo realizado segundas viagens, algumas a continentes que nunca tinham visto o mais alto dignatário da Igreja.

O Papa Paulo VI foi sucessiva-

a Jerusalém, a Bombaim, a Kampala, Istambul e Efezo. Estêve também na Colômbia durante o último Congresso Eucarístico e compareceu a uma reunião da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Lançou duas encíclicas de grande impacto, a *Populorum Progressio* e a *Humanae Vitae*.

Na aparência, o novo pontificado era um prolongamento do reinado de João XXIII. As correntes liberais, no entanto, consideram que Paulo VI tem assumido posições mais aparentadas com a preocupação de equilíbrio do que de renovação, o que de todo modo implica numa contenção de suas reivindicações.

Apontam como exemplo disso a encíclica *Sacerdotalis Coelibatus*, de 1967, que põe fim temporariamente ao movimento tendente a extinguir o celibato dos religiosos. Há também os que criticam seriamente a *Humanae Vitae*, alguns rebelando-se abertamente contra os postulados da encíclica.

Afirmam os liberais que a orientação de Paulo VI limita a tentativa de aproximação da Igreja Católica com as grandes massas, católicas ou não, que se estão afastando da religião.

3 - Medicina

TRÊS MIL TRANSPLANTES POR ANO NO FIM DOS ANOS 70

Os últimos anos da década de 60, marcados por um súbito e dramático início dos transplantes de coração, chamaram a atenção do mundo para um dos aspectos mais excitantes da medicina moderna.

A importância dos transplantes de coração, como eles vêm sendo praticados, reside no fato de que trazem aos pacientes um precioso prolongamento de vida — por limitado que ele possa ser.

Para a humanidade em geral, os transplantes trazem a esperança de que algum dia será possível uma vida normal depois de um transplante. Isso se aplica não somente ao transplante de coração mas também ao de outros órgãos que ainda desafiam a habilidade dos médicos. Grandes progressos foram feitos quanto aos transplantes na década de 60; maiores ainda são esperados para 70.

Robert McKee, um californiano de 52 anos, é um testemunho ambulante das maravilhas que já podem ser realizadas.

"Sinto-me melhor atualmente do que quando tinha 40 anos. Se fosse para terminar tudo hoje, teria valido a pena."

McKee submeteu-se a um transplante de coração em agosto de 1968. Depois de três ataques cardíacos, sabendo que o seu tempo de vida era curto, apresentou-se como voluntário para um transplante.

— Eles não me fizeram promessas e não me fazem nenhuma promessa, mas sinto-me um vencedor. Tive meses de vida que não teria tido de outra forma. O fato de que eu tenha sobrevivido já é alguma coisa; mas, além disso, pude trabalhar, nadar, pescar, jogar golfe.

Para os médicos, o que foi feito por Robert McKee e os poucos como ele é apenas o começo.

Dois anos atrás, a 3 de dezembro de 1967, o Dr. Christian Barnard retirou o coração de uma pessoa viva e substituiu-o pelo de uma jovem mulher que acabara de morrer. A operação assombrou o mundo. O ano de 1968 assistiu ao que um jornal médico chamou de "orgia de publicidade" em torno dos transplantes. Era como se cada país e cada hospital tivesse de possuir o seu. No espaço de um ano, a história virou rotina.

O início em Stanford

A epopéia dos transplantes não começou, entretanto, naquele dia de dezembro, no Hospital Groote Schuur em Cape Town. Ela é uma história de duas décadas que começou com o início dos anos 60 e amadurecerá nos 70.

Foi o Dr. Norman Shumway, cirurgião em Stanford, que desenvolveu o método usado em todos os transplantes cardíacos.

Shumway iniciou as suas experiências com cães, em 1959. Nos últimos dois anos, tem estudado os atuais problemas de transplantes em seres humanos que não poderiam jamais ser antecipados em experiências com animais — como por exemplo, os efeitos psicológicos.

Até os últimos dias, já tinha havido 149 transplantes cardíacos em seres humanos, dos quais 30 ainda estão vivos. De um máximo de 26 transplantes em novembro de 1968, a atividade decaiu para um único transplante em outubro último.

"Um ano atrás, as pessoas pareciam acreditar que os transplantes ofereciam uma promessa de imortalidade" — observa o Dr. Denton Colley, de Houston, Texas. "Nós nunca prometemos isso. Agora eles estão mais desencorajados, quando lêem sobre os pacientes que morrem."

Cooley declara que atualmente é mais difícil encontrar voluntários do que antes.

Apesar disso, o Dr. Shumway — cuja equipe em Stanford é a mais ativa nos transplantes — acredita que no fim da década de 70 haverá 2 mil ou 3 mil transplantes por ano, com 80% dos pacientes sobrevivendo pelo menos 12 meses.

Esta é uma pequena percentagem em relação às 500 mil pessoas que morrem anualmente devido a ataques cardíacos. Mas cada uma delas é uma pessoa única, para quem a vida, mesmo sem prazo certo, é uma alternativa feliz para a morte certa e iminente.

"Muitos dos primeiros pacientes de transplantes cardíacos morriam devido ao seu estado de fraqueza" — declara o Dr. Shumway. — Eliminada essa mortalidade, as estatísticas dos transplantes são mais do que aceitáveis. Os problemas psicológicos ao transplante — continua Shumway — já foram bem isolados. O problema da rejeição é comum a qualquer transplantação de tecido."

Antígenos e anticorpos

A rejeição é o misterioso mecanismo de defesa do corpo, que não aceita um intruso e luta para expulsá-lo. Toda a cirurgia dos transplantes — coração,

rim, fígado, etc. — está às voltas com o problema.

O Dr. Donald Fernbach, de Houston, descreve da seguinte maneira a rejeição:

"Quando os antígenos do sangue são transplantados para outra pessoa que não herdou os mesmos antígenos, os tecidos do receptor podem produzir anticorpos específicos contra eles. Uma vez formados, esses anticorpos identificam e destroem qualquer célula com glóbulos vermelhos que contenha o antígeno estrangeiro. É essa reação antígeno-anticorpos que complica o transplante."

O Dr. Edward Stinson, da equipe de Shumway, declara que "as razões que provocam a rejeição já estão bem compreendidas. Menos bem compreendidos são os meios de combater com sucesso esse mecanismo do corpo."

Stinson acredita que em algum momento da década de 70 será descoberta a grande solução para o problema da rejeição. Quando isso acontecer, diz ele, haverá uma explosão no campo dos transplantes.

O futuro incerto

Coração novo? Fígado novo? Um novo par de rins? Um novo estômago? Até onde podem ir os transplantes?

"Logo nos primeiros anos 70 — declara Shumway — haverá transplantes de pulmões juntamente com o coração, porque esses órgãos formam um eixo, estreitamente ligados em seu funcionamento. Os transplantes de fígado também se tornarão comuns."

Um transplante de olho em um homem chamado John Madden foi considerado ansiosamente como uma espe-

rança para os cegos, até que se descobriu que a operação abrangia apenas uma parte do olho, e não tinha restaurado a visão do paciente.

Os cientistas mais responsáveis hesitam em prognosticar tudo o que escapa à sua atual experiência.

A parte da Medicina, o trabalho de transplantes inspirou uma nova onda de ficção científica. Já há um filme — *A Mente Transformada* — que trata de um transplante de cérebro.

Alguns médicos acreditam que há mais esperança em um coração artificial do que em transplante. Michel Debaquey, de Houston, um dos maiores especialistas em transplante cardíaco, está dedicando os seus esforços ao aperfeiçoamento de um coração de plástico.

O Dr. Stinson, do grupo de Stanford, acredita que alguns animais — primatas não humanos — podem se transformar em uma fonte de transplante para o homem.

"Nós não estamos tão perto disso quanto estamos de transplantes humanos bem sucedidos, mas muitos problemas já foram identificados, e estamos trabalhando neles."

Um progresso que, segundo Stinson, alteraria bastante o estado atual de coisas seria a possibilidade de armazenar órgãos indefinidamente. Muitas oportunidades são perdidas pela falta de um órgão no momento preciso. Por outro lado, pacientes necessitando de transplante morreram porque um doador apropriado não foi encontrado no momento exato.

Um desenvolvimento provável desse campo, nos próximos anos, será um vasto programa de registro de doadores.

4 - Ciência e tecnologia

NOVOS AVANÇOS PELO INFINITAMENTE GRANDE E O INFINITAMENTE PEQUENO

Quando se procura precisar qual o maior feito científico e tecnológico da década de 60, a resposta é quase instantânea: a colocação de um homem na superfície da Lua. Mas, logo em seguida, ao se recordar a salientante figura de Neil Armstrong em passeio ao redor do seu módulo, não há quem deixe de se sentir tentado a indagar se a transmissão da aventura pelos domésticos aparelhos de televisão não foi uma proeza tão grande quanto a execução do ponto essencial do Projeto Apolo.

Na verdade, as duas coisas são inseparáveis, e ambas constituem elementos básicos de caracterização da década, do ponto-de-vista da tecnologia. A conquista da Lua só foi possível graças ao impetuoso avanço das telecomunicações, que, por sua vez, alcançaram o estágio atual no curso da corrida ao espaço extraterrestre. De nada valeria colocarem-se satélites artificiais em torno da Terra se não houvesse a possibilidade de se realizar e transmitir todo um programa de telemedeções.

A eletrônica, portanto, dominou a tecnologia da década que se encerra. A miniaturização dos equipamentos permitiu a redução do volume e do peso dos computadores, dos complicados instrumentos de telecomando e de telemedeção, bem como dos acumuladores de energia, possibilitando o desenvolvimento de extenso programa espacial, cujos resultados o homem comum de hoje experimenta sobretudo no campo das comunicações. Os efeitos da corrida espacial só se farão sentir intensamente sobre a vida cotidiana nos próximos anos.

Empolgado pela aventura espacial, o homem da década mal se deu conta de outros grandes sucessos obtidos pela ciência e a tecnologia nos últimos 10 anos. Em seus laboratórios, os cientistas atômicos trabalharam febrilmente, buscando o controle da fusão nuclear, de forma a canalizar para fins pacíficos a tremenda energia revelada pela bomba de hidrogênio. Um importantíssimo passo foi dado, nesse campo, com a descoberta dos reatores que produzem mais combustível do que o por eles mesmos consumido.

Enquanto esses maravilhosos aparelhos destinados a extrair a inesgotável energia dos mares e das rochas eram pacientemente testados, noutros laboratórios se experimentavam novos processos de geração de eletricidade, como o magneto-hidrodinâmico. Alguns se dedicavam ao aperfeiçoamento das baterias so-

lares, outros à descoberta de novos acumuladores, capazes de manter um automóvel em funcionamento num percurso de 200 quilômetros. Na Europa, inaugurou-se a primeira usina de aproveitamento da energia das marés.

Os transportes não deram saltos espetaculares em velocidade, mas os navios, aviões, automóveis e trens convencionais foram constantemente aperfeiçoados, enquanto nas pranchetas, oficinas experimentais e linhas de montagem se preparavam os veículos do futuro — os jatos para 500 passageiros, os aviões comerciais supersônicos e os aparelhos de decolagem vertical. Em todo caso, foi na década de 60 que o *Hovercraft* fez a sua estréia e os trens de passageiros começaram a correr a mais de 200 quilômetros por hora.

Quase tanto quanto a eletrônica, a vida moderna foi afetada pelo desenvolvimento da indústria química. Sem que percebesse, o homem passou a consumir uma quantidade enorme de produtos novos, com os quais substituiu o couro, a madeira, as fibras vegetais, as essências da natureza, os minérios que estava habituado a utilizar. Roupas, móveis, corantes, borrachas, inseticidas, drogas, tudo passou a ser produzido sinteticamente, em muitos casos a partir de um elemento natural que antes servia apenas como combustível: o petróleo.

Preocupados com a ameaça da fome, os cientistas deram também os primeiros passos importantes para a futura execução de grandes programas de dessalinização do mar, instalação de fazendas no fundo dos oceanos e produção de proteínas sintéticas a partir da destilação do petróleo. A dessalinização é uma técnica desenvolvida, dependendo agora do fornecimento de energia barata. A agricultura submarina é apenas um ensaio. A proteína sintética só espera quem se disponha a industrializá-la.

Esplendor e miséria

Como tudo o mais, a ciência e a tecnologia dos anos 60 foram objeto de um exame crítico, por vezes implacável. Durante toda a década, pensadores, políticos e até mesmo cientistas não cessaram de lamentar o fato de a técnica pouco haver contribuído para a melhoria da humanidade como um todo. Sérias advertências foram feitas acerca de problemas resultantes do uso imoderado ou

descontrolado da técnica: o aumento da radioatividade, a poluição das águas e dos ares, a modificação do meio ambiente, os traumas psicológicos do homem em consequência da urbanização intensiva e da exagerada dependência das máquinas.

A própria conquista da Lua não foi recebida com entusiasmo unânime. Muitos a viram como uma aventura sem sentido, um gasto desproporcionado, enquanto milhões de seres humanos vegetam na pobreza e no analfabetismo. Arnold Toynbee, o famoso historiador inglês, foi um dos seus críticos mais áspers: "A exploração espacial é um beco sem saída, não conduz a lugar nenhum. É um gasto mal aplicado numa obra inútil, tão inútil quanto as pirâmides dos faraós."

Para bem ou para mal, as nações desenvolvidas multiplicaram os seus gastos com a pesquisa, à frente de todas as nações, com os seus 20 bilhões de dólares destinados à ciência pura e aplicada no orçamento federal e os seus 200 mil engenheiros e cientistas dedicados exclusivamente à experimentação. O exame desses números foi a origem de uma das querelas mais ruidosas da década, a do *fóssio tecnológico*, graças ao qual, no entender de Servain Schreiber, os países industrializados da Europa estão em vias de se transformar em colônias tecnológicas dos norte-americanos. Na onda do *fóssio* veio a questão da evasão de cérebros, que adquiriu foros de escândalo, sobretudo nos países em processo de desenvolvimento.

Esperança e temor

É, pois, em clima de entusiasmo e contrariedade, esperança e temor, que cientistas e pensadores contemplam o desenvolvimento da ciência e da tecnologia nos anos da próxima década. Pondo de lado os aspectos suscetíveis de crítica, os observadores inclinam-se a acreditar que os anos 70 trarão fatos novos mais auspiciosos para o homem do que os da década anterior, que, sob muitos pontos-de-vista, foi de consolidação e desenvolvimento previsível de descobertas anteriores.

Joseph L. Myler, da United Press International, em artigo sobre o perfil dos anos 70, inicia as suas previsões pelo terreno da Astronáutica.

"Cumpridos os prognósticos da ANAE — diz ele — os feitos de maior

destaque serão os seguintes: em primeiro lugar, o término do programa Apolo, que até 1972 levará mais sete veículos à superfície da Lua. Em seguida, a corrida será marcada pelo envio de novas sondas planetárias e pelo aparecimento das primeiras estações orbitais, que permitirão a execução de muitas tarefas científicas, inclusive astronômicas."

Recorda Myler que a simples existência de um telescópio fora da atmosfera terrestre contribuiu para a descoberta da estrela de nêutron, de matéria extremamente compacta, bem como para a localização, em nossa própria galáxia, de uma grande nuvem de formaldeído, elemento químico provavelmente enfileirado entre os precursores da vida.

Do lado dos foguetes comuns e das estações orbitais, é provável que se lancem ao espaço, na próxima década, os primeiros engenhos propulsados por energia nuclear, destinados à investigação de todos os planetas do nosso sistema, de Mercúrio, vizinho do Sol, a Plutão, cerca de 6 bilhões de quilômetros distante da Terra. Enquanto isso, deverão multiplicar-se os satélites operacionais, utilizados cada vez mais intensamente nas comunicações, controle da navegação aérea e marítima, pesquisa geológica e meteorológica. Graças a eles, acreditam os cientistas que pelo fim da década será possível prever o tempo com duas semanas de antecedência.

Um dos problemas mais difíceis para os cientistas dos anos 70 — diz Myler — será o da produção de energia. Apesar das recentes descobertas de novas jazidas de petróleo, o seu consumo como combustível é, cada vez mais, encarado como um desperdício, pois ele poderá prestar serviços muito melhores à humanidade se o utilizarmos na petroquímica. Por outro lado, em muitos países as possibilidades de construção de novas usinas hidrelétricas estão quase esgotadas. A grande esperança, pois, é a energia nuclear, mas a sua utilização, a preços competitivos, só será possível quando for resolvido o problema da fusão nuclear. Talvez a década de 70 veja a solução desse problema, pelo menos em escala pré-industrial.

Para os futurólogos da Rand Corporation, o homem assistirá nos próximos anos, entre outras, às seguintes conquis-

tas tecnológicas e científicas: solução dos problemas de dessalinização do mar; controle simples, eficaz e barato da fertilidade do solo; criação de novos materiais sintéticos para construções leves; tradutores eletrônicos automáticos; estoques de informações em computadores centrais de fácil acesso; ampla aplicação do laser; eliminação das confusões entre física quântica e relatividade e simplificação das teorias sobre partículas; implantação de órgãos artificiais no corpo humano.

Os enigmas da vida

Acredita Myler que a verdadeira revolução científica se dará no campo da genética. A decifração do código genético, na década que agora termina, abriu caminho não apenas para a reconstrução *in vitro* de formas primitivas de vida, mas também para libertar o homem de doenças hereditárias, determinar o sexo das crianças por nascer e tornar a raça humana mais saudável. Para o Dr. Albert Szent-Gyorgyi, Prêmio Nobel e descobridor da Vitamina C, na próxima década os cientistas conseguirão ver o que se passa para além das moléculas básicas do organismo; nestas condições, talvez possam descobrir a causa de males que afligem a espécie humana, como o câncer, e, ao mesmo tempo, controlar a vida desde o seu início. Noutras palavras, será possível extirpar, no momento da fertilização do óvulo, os genes ruins, prováveis causadores de enfermidades mortais.

O Dr. Jonas Salk, descobridor da vacina contra a poliomielite durante a década de 50, acha que nos próximos anos a ciência dará grandes passos na compreensão da base biológica do comportamento humano.

"O comportamento — diz ele — é a raiz de todo o mal e de todo o bem, mas a ciência nada poderá fazer para minimizar o mal e maximizar o bem, enquanto não ampliar consideravelmente os seus conhecimentos sobre os processos fisiológicos e químicos do corpo, especialmente do cérebro. Tudo indica que no final da próxima década sabremos muito mais acerca desses processos em relação ao comportamento."

O QUE HÁ PARA VER

Hoje, dia 31, não haverá espetáculos teatrais • No Ricamar, Viagem ao Mundo da Alucinação, filme americano

Cinema

ESTREIAS

OS PARÁQUEDISTAS ESTÃO CHEGANDO! (The Gipsy Moths), de John Frankenheimer. As façanhas dos para-quedistas acrobatas, que saltam de milhares de metros de altura sem pressa de abrir os pára-quedas, em um filme um tanto cômico — como Grand Prix, do mesmo cineasta. Filme americano com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Gene Hackman, Scott Wilson, Sherie North, Metacolor, Mafalda Capobianca, Metro-Tijuca, Coral, Bruni-Ipanema: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m. Outros: Rivoli, Riofilme. (18 anos).

EROTISMO (Erosismo), de Gerard Pirat. Comédia em torno da erotomania que invade cada vez mais os meios de comunicação. Algumas boas ideias em um filme despretensioso, dependente de seus princípios (e bons) indigestos: Annie Girardot, Jean Yanne, Francis Blanche. Filme francês em Eastmancolor. Condor-Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIAGEM AO MUNDO DA ALUCINAÇÃO (The Trip), de Roger Cormen. O que acontece quando Peter Fonda resolve ver o mundo sob o efeito de doses de LSD. Filme americano com Susan Strasberg, Dennis Hopper. Em cores. Ricamar: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

LACOS ETERNOS (Un Seuil... un Train), de André Delvaux. Os problemas de um casal — Anouk Aimée-Yves Montand. Filme belga em Eastmancolor. Pálida, Milamar, Carioles: 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. Vila Isabel: 14h40m, 16h25m, 18h10m, 19h55m, 21h40m. (14 anos).

O OURO MALDITO DAS LAS VEGAS (The Casino), de Robert Swenson. Um filme de transição, acessível e muito bom nível de produção, baseado no livro de Mario de Andrade. Na comédia, destacam-se Paulo José e Grande Otelo, bem apoiados por Dina Sfat, Jandiel Filho, Milton Gonçalves, Eastmancolor. Paris-Palace, Britânia. (18 anos).

EU, A MULHER N.º 2 (produção dinamarquesa), de Mac Ahlberg. Drama. Com Gisele Bündchen e Lars Lunce. Festival, Alfa, Imperator. (18 anos).

O FEITICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA (The Enchanted Forest), de Robert Stevenson. Fantasia, produção Disney, com Walter Brennan, Matthew Garber, Karen Dreyer, Tom Lowell. Filme americano em Technicolor, dublado em português. Complementado o desenho Pecos Bill, também da produção Disney. São Luis, Leblon: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Rex e Santa Eliza: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (livre).

BUCKAROO, A WINCHESTER QUE NÃO PERDOA (Buckaroo), de William Witney. Western, com Dean Reed, Monica Bruger, Livia Lorenzon. Plaza (desde 10h), Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Niópolis), Santa Rosa (4h), Santa Rosa (8h), Santa Rosa (12h), Santa Rosa (16h), Santa Rosa (20h), Santa Rosa (24h). (14 anos).

O VELHO DOS GELOS (produção soviética) — Com Natalia Sidi, Vera Alankina, G. Millier. Côres. Riviera, Presidente. (livre).

PROBABILIDADE ZERO (Sua Chance é a Morte/Produção italiana), de Maurizio Lucido. Aventura com Henry Silva, Peter Martell, Renato Carmine, Eastmancolor, Regency, Bruni-Saens Pena, Azteca, Arte (Meriti), Hermida (Bangul), Central (Coxias), Esperanto (Petrópolis). (14 anos).

PERDIDOS NA NOITE (Midnight Cowboy), de John Schlesinger. O cinema inglês de Darling realiza com esta produção americana

Futuros, de Jean-Luc Godard, com Marilu Tolo, Anna Karina, Jacques Charrier. Em cores. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira. (18 anos).

COM OS MINUTOS CONTADOS (The Last Man), de Robert Altman. Policial, policial sentimental ou charme de Sidney Poitier não escapa nem Joanna Shimkus. A curiosidade é a exibição franca das favelas americanas, uma das molas de propulsão da poder no cinema. Filme francês em Eastmancolor. Copacabana: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O LEÃO NO INVERNO (The Lion in Winter), de Anthony Harvey. A peça teatral de James Goldman: drama histórico (e histórico) na Inglaterra medieval. Show de interpretação de Katharine Hepburn (a grande figura em cena), com Peter O'Toole (no papel de Henrique II), Jane Farrow, John Castle, Timothy Dalton, Anthony Hopkins. Metacolor/Dimensão 150. Metro-Bovisita: 12h, 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DUAS GARÇAS ROMÂNTICAS (Les Dames de Rochefort), de

Jacques Demy. Musical francês, com o capricho do cinema de Os Guarda-Chuva do Amor. Com Catherine Deneuve, Françoise Dorléac, George Chakina, Gene Kelly. Eastmancolor. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (livre).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad, Mad World), de Stanley Kramer. Comédia americana. Com Spencer Tracy, Mickey Rooney, Sid Caesar, Terry Thomas, Ethel Merman, Milton Berle, Peter Falk, Eddie Adams, Dorothy Provine, Jimmy Durante. Ultra-Panavision. Tecnicolor. Vitória, Tijuca. (livre).

SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Muito bom musical da fase áurea do Metro no gênero. Com Jane Powell, Howard Keel, Côres, Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca, Bruni-Grajaú, São Bento. (livre).

O OTÁRIO (The Patsy), de Jerry Lewis. Comédia dirigida e interpretada por Lewis. Com Ina Balin. Tecnicolor. Palasando, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (livre).

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h. Aos domingos, informativo às 6h, 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h. De 2a. a 6a. às 19h45, 20h45, 21h45, 22h45, 23h45, 24h45, 25h45, 26h45, 27h45, 28h45, 29h45, 30h45, 31h45, 32h45, 33h45, 34h45, 35h45, 36h45, 37h45, 38h45, 39h45, 40h45, 41h45, 42h45, 43h45, 44h45, 45h45, 46h45, 47h45, 48h45, 49h45, 50h45, 51h45, 52h45, 53h45, 54h45, 55h45, 56h45, 57h45, 58h45, 59h45, 60h45, 61h45, 62h45, 63h45, 64h45, 65h45, 66h45, 67h45, 68h45, 69h45, 70h45, 71h45, 72h45, 73h45, 74h45, 75h45, 76h45, 77h45, 78h45, 79h45, 80h45, 81h45, 82h45, 83h45, 84h45, 85h45, 86h45, 87h45, 88h45, 89h45, 90h45, 91h45, 92h45, 93h45, 94h45, 95h45, 96h45, 97h45, 98h45, 99h45, 100h45, 101h45, 102h45, 103h45, 104h45, 105h45, 106h45, 107h45, 108h45, 109h45, 110h45, 111h45, 112h45, 113h45, 114h45, 115h45, 116h45, 117h45, 118h45, 119h45, 120h45, 121h45, 122h45, 123h45, 124h45, 125h45, 126h45, 127h45, 128h45, 129h45, 130h45, 131h45, 132h45, 133h45, 134h45, 135h45, 136h45, 137h45, 138h45, 139h45, 140h45, 141h45, 142h45, 143h45, 144h45, 145h45, 146h45, 147h45, 148h45, 149h45, 150h45, 151h45, 152h45, 153h45, 154h45, 155h45, 156h45, 157h45, 158h45, 159h45, 160h45, 161h45, 162h45, 163h45, 164h45, 165h45, 166h45, 167h45, 168h45, 169h45, 170h45, 171h45, 172h45, 173h45, 174h45, 175h45, 176h45, 177h45, 178h45, 179h45, 180h45, 181h45, 182h45, 183h45, 184h45, 185h45, 186h45, 187h45, 188h45, 189h45, 190h45, 191h45, 192h45, 193h45, 194h45, 195h45, 196h45, 197h45, 198h45, 199h45, 200h45, 201h45, 202h45, 203h45, 204h45, 205h45, 206h45, 207h45, 208h45, 209h45, 210h45, 211h45, 212h45, 213h45, 214h45, 215h45, 216h45, 217h45, 218h45, 219h45, 220h45, 221h45, 222h45, 223h45, 224h45, 225h45, 226h45, 227h45, 228h45, 229h45, 230h45, 231h45, 232h45, 233h45, 234h45, 235h45, 236h45, 237h45, 238h45, 239h45, 240h45, 241h45, 242h45, 243h45, 244h45, 245h45, 246h45, 247h45, 248h45, 249h45, 250h45, 251h45, 252h45, 253h45, 254h45, 255h45, 256h45, 257h45, 258h45, 259h45, 260h45, 261h45, 262h45, 263h45, 264h45, 265h45, 266h45, 267h45, 268h45, 269h45, 270h45, 271h45, 272h45, 273h45, 274h45, 275h45, 276h45, 277h45, 278h45, 279h45, 280h45, 281h45, 282h45, 283h45, 284h45, 285h45, 286h45, 287h45, 288h45, 289h45, 290h45, 291h45, 292h45, 293h45, 294h45, 295h45, 296h45, 297h45, 298h45, 299h45, 300h45, 301h45, 302h45, 303h45, 304h45, 305h45, 306h45, 307h45, 308h45, 309h45, 310h45, 311h45, 312h45, 313h45, 314h45, 315h45, 316h45, 317h45, 318h45, 319h45, 320h45, 321h45, 322h45, 323h45, 324h45, 325h45, 326h45, 327h45, 328h45, 329h45, 330h45, 331h45, 332h45, 333h45, 334h45, 335h45, 336h45, 337h45, 338h45, 339h45, 340h45, 341h45, 342h45, 343h45, 344h45, 345h45, 346h45, 347h45, 348h45, 349h45, 350h45, 351h45, 352h45, 353h45, 354h45, 355h45, 356h45, 357h45, 358h45, 359h45, 360h45, 361h45, 362h45, 363h45, 364h45, 365h45, 366h45, 367h45, 368h45, 369h45, 370h45, 371h45, 372h45, 373h45, 374h45, 375h45, 376h45, 377h45, 378h45, 379h45, 380h45, 381h45, 382h45, 383h45, 384h45, 385h45, 386h45, 387h45, 388h45, 389h45, 390h45, 391h45, 392h45, 393h45, 394h45, 395h45, 396h45, 397h45, 398h45, 399h45, 400h45, 401h45, 402h45, 403h45, 404h45, 405h45, 406h45, 407h45, 408h45, 409h45, 410h45, 411h45, 412h45, 413h45, 414h45, 415h45, 416h45, 417h45, 418h45, 419h45, 420h45, 421h45, 422h45, 423h45, 424h45, 425h45, 426h45, 427h45, 428h45, 429h45, 430h45, 431h45, 432h45, 433h45, 434h45, 435h45, 436h45, 437h45, 438h45, 439h45, 440h45, 441h45, 442h45, 443h45, 444h45, 445h45, 446h45, 447h45, 448h45, 449h45, 450h45, 451h45, 452h45, 453h45, 454h45, 455h45, 456h45, 457h45, 458h45, 459h45, 460h45, 461h45, 462h45, 463h45, 464h45, 465h45, 466h45, 467h45, 468h45, 469h45, 470h45, 471h45, 472h45, 473h45, 474h45, 475h45, 476h45, 477h45, 478h45, 479h45, 480h45, 481h45, 482h45, 483h45, 484h45, 485h45, 486h45, 487h45, 488h45, 489h45, 490h45, 491h45, 492h45, 493h45, 494h45, 495h45, 496h45, 497h45, 498h45, 499h45, 500h45, 501h45, 502h45, 503h45, 504h45, 505h45, 506h45, 507h45, 508h45, 509h45, 510h45, 511h45, 512h45, 513h45, 514h45, 515h45, 516h45, 517h45, 518h45, 519h45, 520h45, 521h45, 522h45, 523h45, 524h45, 525h45, 526h45, 527h45, 528h45, 529h45, 530h45, 531h45, 532h45, 533h45, 534h45, 535h45, 536h45, 537h45, 538h45, 539h45, 540h45, 541h45, 542h45, 543h45, 544h45, 545h45, 546h45, 547h45, 548h45, 549h45, 550h45, 551h45, 552h45, 553h45, 554h45, 555h45, 556h45, 557h45, 558h45, 559h45, 560h45, 561h45, 562h45, 563h45, 564h45, 565h45, 566h45, 567h45, 568h45, 569h45, 570h45, 571h45, 572h45, 573h45, 574h45, 575h45, 576h45, 577h45, 578h45, 579h45, 580h45, 581h45, 582h45, 583h45, 584h45, 585h45, 586h45, 587h45, 588h45, 589h45, 590h45, 591h45, 592h45, 593h45, 594h45, 595h45, 596h45, 597h45, 598h45, 599h45, 600h45, 601h45, 602h45, 603h45, 604h45, 605h45, 606h45, 607h45, 608h45, 609h45, 610h45, 611h45, 612h45, 613h45, 614h45, 615h45, 616h45, 617h45, 618h45, 619h45, 620h45, 621h45, 622h45, 623h45, 624h45, 625h45, 626h45, 627h45, 628h45, 629h45, 630h45, 631h45, 632h45, 633h45, 634h45, 635h45, 636h45, 637h45, 638h45, 639h45, 640h45, 641h45, 642h45, 643h45, 644h45, 645h45, 646h45, 647h45, 648h45, 649h45, 650h45, 651h45, 652h45, 653h45, 654h45, 655h45, 656h45, 657h45, 658h45, 659h45, 660h45, 661h45, 662h45, 663h45, 664h45, 665h45, 666h45, 667h45, 668h45, 669h45, 670h45, 671h45, 672h45, 673h45, 674h45, 675h45, 676h45, 677h45, 678h45, 679h45, 680h45, 681h45, 682h45, 683h45, 684h45, 685h45, 686h45, 687h45, 688h45, 689h45, 690h45, 691h45, 692h45, 693h45, 694h45, 695h45, 696h45, 697h45, 698h45, 699h45, 700h45, 701h45, 702h45, 703h45, 704h45, 705h45, 706h45, 707h45, 708h45, 709h45, 710h45, 711h45, 712h45, 713h45, 714h45, 715h45, 716h45, 717h45, 718h45, 719h45, 720h45, 721h45, 722h45, 723h45, 724h45, 725h45, 726h45, 727h45, 728h45, 729h45, 730h45, 731h45, 732h45, 733h45, 734h45, 735h45, 736h45, 737h45, 738h45, 739h45, 740h45, 741h45, 742h45, 743h45, 744h45, 745h45, 746h45, 747h45, 748h45, 749h45, 750h45, 751h45, 752h45, 753h45, 754h45, 755h45, 756h45, 757h45, 758h45, 759h45, 760h45, 761h45, 762h45, 763h45, 764h45, 765h45, 766h45, 767h45, 768h45, 769h45, 770h45, 771h45, 772h45, 773h45, 774h45, 775h45, 776h45, 777h45, 778h45, 779h45, 780h45, 781h45, 782h45, 783h45, 784h45, 785h45, 786h45, 787h45, 788h45, 789h45, 790h45, 791h45, 792h45, 793h45, 794h45, 795h45, 796h45, 797h45, 798h45, 799h45, 800h45, 801h45, 802h45, 803h45, 804h45, 805h45, 806h45, 807h45, 808h45, 809h45, 810h45, 811h45, 812h45, 813h45, 814h45, 815h45, 816h45, 817h45, 818h45, 819h45, 820h45, 821h45, 822h45, 823h45, 824h45, 825h45, 826h45, 827h45, 828h45, 829h45, 830h45, 831h45, 832h45, 833h45, 834h45, 835h45, 836h45, 837h45, 838h45, 839h45, 840h45, 841h45, 842h45, 843h45, 844h45, 845h45, 846h45, 847h45, 848h45, 849h45, 850h45, 851h45, 852h45, 853h45, 854h45, 855h45, 856h45, 857h45, 858h45, 859h45, 860h45, 861h45, 862h45, 863h45, 864h45, 865h45, 866h45, 867h45, 868h45, 869h45, 870h45, 871h45, 872h45, 873h45, 874h45, 875h45, 876h45, 877h45, 878h45, 879h45, 880h45, 881h45, 882h45, 883h45, 884h45, 885h45, 886h45, 887h45, 888h45, 889h45, 890h45, 891h45, 892h45, 893h45, 894h45, 895h45, 896h45, 897h45, 898h45, 899h45, 900h45, 901h45, 902h45, 903h45, 904h45, 905h45, 906h45, 907h45, 908h45, 909h45, 910h45, 911h45, 912h45, 913h45, 914h45, 915h45, 916h45, 917h45, 918h45, 919h45, 920h45, 921h45, 922h45, 923h45, 924h45, 925h45, 926h45, 927h45, 928h45, 929h45, 930h45, 931h45, 932h45, 933h45, 934h45, 935h45, 936h45, 937h45, 938h45, 939h45, 940h45, 941h45, 942h45, 943h45, 944h45, 945h45, 946h45, 947h45, 948h45, 949h45, 950h45, 951h45, 952h45, 953h45, 954h45, 955h45, 956h45, 957h45, 958h45, 959h45, 960h45, 961h45, 962h45, 963h45, 964h45, 965h45, 966h45, 967h45, 968h45, 969h45, 970h45, 971h45, 972h45, 973h45, 974h45, 975h45, 976h45, 977h45, 978h45, 979h45, 980h45, 981h45, 982h45, 983h45, 984h45, 985h45, 986h45, 987h45, 988h45, 989h45, 990h45, 991h45, 992h45, 993h45, 994h45, 995h45, 996h45, 997h45, 998h45, 999h45, 1000h45, 1001h45, 1002h45, 1003h45, 1004h45, 1005h45, 1006h45, 1007h45, 1008h45, 1009h45, 1010h45, 1011h45, 1012h45, 1013h45, 1014h45, 1015h45, 1016h45, 1017h45, 1018h45, 1019h45, 1020h45, 1021h45, 1022h45, 1023h45, 1024h45, 1025h45, 1026h45, 1027h45, 1028h45, 1029h45, 1030h45, 1031h45, 1032h45, 1033h45, 1034h45, 1035h45, 1036h45, 1037h45, 1038h45, 1039h45, 1040h45, 1041h45, 1042h45, 1043h45, 1044h45, 1045h45, 1046h45, 1047h45, 1048h45, 1049h45, 1050h45, 1051h45, 1052h45, 1053h45, 1054h45, 1055h45, 1056h45, 1057h45, 1058h45, 1059h45, 1060h45, 1061h45, 1062h45, 1063h45, 1064h45, 1065h45, 1066h45, 1067h45, 1068h45, 1069h45, 1070h45, 1071h45, 1072h45, 1073h45, 1074h45, 1075h45, 1076h45, 1077h45, 1078h45, 1079h45, 1080h45, 1081h45, 1082h45, 1083h45, 1084h45, 1085h45, 1086h45, 1087h45, 1088h45, 1089h45, 1090h45, 1091h45, 1092h45, 1093h45, 1094h45, 1095h45, 1096h45, 1097h45, 1098h45, 1099h45, 1100h45, 1101h45, 1102h45, 1103h45, 1104h45, 1105h45, 1106h45, 1107h45, 1108h45, 1109h45, 1110h45, 1111h45, 1112h45, 1113h45, 1114h45, 1115h45, 1116h45, 1117h45, 1118h45, 1119h45, 1120h45, 1121h45, 1122h45, 1123h45, 1124h45, 1125h45, 1126h45, 1127h45, 1128h45, 1129h45, 1130h45, 1131h45, 1132h45, 1133h45, 1134h45, 1135h45, 1136h45, 1137h45, 1138h45, 1139h45, 1140h45, 1141h45, 1142h45, 1143h45, 1144h45, 1145h45, 1146h45, 1147h45, 1148h45, 1149h45, 1150h45, 1151h45, 1152h45, 1153h45, 1154h45, 1155h45, 1156h45, 1157h45, 1158h45, 1159h45, 1160h45, 1161h45, 1162h45, 1163h45, 1164h45, 1165h45, 1166h45, 1167h45, 1168h45, 1169h45, 1170h45, 1171h45, 1172h45, 1173h45,

le coin

O novo Night Club do Leblon
 * Discoteca Hippie * Ar condicionado
 Aberto a partir das 20 horas
 Prato-atração: Picadinho e Strogonoff
 Hoje: O MELHOR REVEILLON DA CIDADE
 Av. Ataulfo de Paiva, 658-B — Res.: 247-0500

BOITE Drink

HELENA DE LIMA apresenta
LUCIENE FRANCO e SILVIO SILVA
 Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 257-7068

CHINA TOWN

COZINHA TÍPICA CHINESA
 De 12 às 14,30 hs. ALMOÇO
 De 18 às 23,30 hs. JANTAR
 Rua Barão da Torre, 450 — Ipanema — Próximo a Praça
 N. S. da Paz — Tel.: 227-3535
 * NOVO E LUXUOSO RESTAURANTE

NÓVO SCHNITT

A verdadeira cervejaria-dancante do Rio.
 * Cozinha genuinamente Alemã. * Música ao vivo para dançar
 permanente.
 * Ar condicionado Central.
 Direção de Adolf Jacobson.
 R. Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928, Botafogo. Garagem
 privativa p/ 200 carros, na pa. de Botafogo, 472, c/ outra entrada
 direta p/ o Schnitt.

REVEILLON no NÓVO SCHNITT

O mais badalado da zona sul. * Ar condicionado Central.
 * CEIA COMPLETA COM CHAMPANHA * 2 ORQUESTRAS
 CARNAVALESAS
 Serpentina, confetes, reco-reco, tamborins.
 NR\$ 55,00 por pessoa.
 Faça suas reservas na R. Voluntários da Pátria, 24.

Katakombe

SILVIO ALEIXO, SALOMÉ e SAMBA 4 e AS 3 MUCAS
 Samba com ADIGLI — Hoje e todas as noites
 Amanhã REVEILLON
 Façam já as suas reservas
 Av. N. S. Copacabana, 1241, loja 1, Galeria Alaska

Grinzing

RESTAURANTE DANCANTE
 TÍPICO AUSTRO-HUNGARO
 * Música ao vivo para dançar. * Ambiente
 requintado * Cozinha internacional de 1a. Grandeza
 Aberto a partir das 19 hs. — Tel.: 247-8640
 R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as-feiras.

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL,
 ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO"
 (Ziraldo — O Pasquim)

MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
 R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
 REVEILLON — Aceitam-se reservas. Ceia constante de peru à fran-
 cesa, peixe à espanhola, champagne francesa, chope, sobremesa,
 etc. Preço: NR\$ 40,00 por pessoa.

CHURRASCARIA GALETO

REVEILLON MARCIAL

2 Bandas Militares
 2 Salões Refrigerados
 Reserve já sua mesa pelo tel. 237-5368
 Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

ALMOÇO E JANTAR

RESTAURANTE
 SABAN (Léo Batista)
 CONDOMÍNIO GOSIOL
 Rua Joana Angélica, 116 — Praça N. S. da Paz (Ipanema)

Reveillon tipicamente português

Excepcional ceia com show a cargo de
MARIA DA GRAÇA na ADEGA DE EVORA
 Faça suas reservas na Rua Santa
 Clara, 292 — Tel.: 237-4210

A MAIOR E MAIS BONITA
 CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINCAO GAÚCHO
 MARQUÊS DE VALENÇA, 83
 TIJUCA — TEL.: 248-3663

NÓVO SHOW DE Simonal no canecão

Hoje e todas as noites — Curta temporada, inclusive às 2as-feiras

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
 RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
 CHURRASCARIA e PIZZARIA
 Aos sábados: Fajãda Completa
 Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
 Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96
 Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

Você já pensou onde vai passar o REVEILLON deste ano.
 A CERVEJARIA

Hoffman's

tem uma ideia genial. Inf. p/ tel.: 235-0928 — Hoffman's —
 R. Ronaldo de Carvalho, 55-C (Pça. do Lido).

SUCATA apresenta ELZA SOARES

C/ o conjunto do Mário Castro Neves
 Estréia dia 2 — 6a. feira
 Res.: 227-6686 e 227-3589

HI-FI BAR RESTAURANTE

Aberto a partir das 15 horas
 * Discoteca Atualizada
 * Pista de dança
 * Cozinha Internacional
 * Especialidade: DRINK'S
 REVEILLON com Consumação Mínima: NR\$ 15,00 por pessoa.
 Av. Princesa Isabel, 263-A (Na saída do Túnel)
 — Leme — Res.: 257-6132 e 257-4019.

ALMOÇO e JANTAR

PIANO — BAR
 SALÃO DE BANQUETES
 RUA JOUZA LIMA, 48
 COPACABANA — TEL.: 257-8008

FESTEJE ALEGREMENTE O FIM DE ANO!

Nós temos a receita ideal: um delicioso churrasco, um drink ho-
 nesto, chopp geladinho... e alegria, muita alegria, num ambiente
 musicalmente festivo.

CHURRASCARIA

Rua Campos Sales, 105 — Telefone 248-5429

REVEILLON YPANEMA

NR\$ 25,00 POR PESSOA COM DIREITO À CEIA E CHAMPANHA
 Duas Orquestras — desfile de fantasias com prêmios e outras bossas
 Rua Garcia D'Ávila, 85 (em frente ao Bob's)

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Exposição coletiva com obras de
 Brito, Carolus, Dulce Ribeiro de Castro, Bianco, Glênio Bianchetti,
 Holmes Neves, Jacinto de Moraes, João Henrique, José Paulo Moreira
 da Fonseca, José Pinto, Lélia Lombari, Lúcia Kahn, Maria Luíza Leão
 Litsek, Márcia Barrozo do Amaral, Osmar Dillon, Percy Deane, Rachel
 Siroisberg, Roberto Feitosa, Yonne Bergamaschi, Talhas de Zu.
 R. Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

bipbip A batida com imaginação

Mais de 30 especialidades feitas na hora

Entregamos a domicílio

IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 480. Tel. 227-5430

COPACABANA: R. Almirante Gonçalves, 50-D

METRO BOAVISTA

HOJE

Dois temperamentos fabricados num
 duelo que nunca esqueceremos!

PETER OTOOLE

KATHARINE HEPBURN

LEÃO NO INVERNO

BRUNI FLAMENGO

HOJE

Com que impeto,
 que paixão,
 agem os homens
 aos 22 anos!

Alfredo, o Grande

David Hommings

Michael York — Prunella Ransome
 Blakey — Ian McKellen — Peter Vaughan
 Argumento e roteiro de John Taylor
 Direção de John Taylor

HOJE Burt Lancaster

Deborah Kerr

DURÕES, INTÉPIDOS, ALEGRES, DESAFIAM A MORTE!

OS PARAQUEDISTAS ESTÃO CHEGANDO!

Direção de John Frankham

Minha Montanha Encantada

(My Side of the Mountain)

uma aventura
 palpitante para
 toda a família!

Inteiramente falado em português!

A Paramount apresenta:
 A Produção de
 ROBERT B. RADNITZ

AMANHÃ

PAISSANDU

TIJUCA PALACE

MAUA

PARATODOS

SELECIONADO PARA A 11.
 MOSTRA DO FESTIVAL DE
 CINEMA INFANTIL
 EM VENEZA

TEDDY ECCLES — **THEODORE BIKEL** — **JOAN MARCUS** — **JOAN MARCUS**
 Teorema na novela "MY SIDE OF THE MOUNTAIN" Produzida por ROBERT B. RADNITZ, dirigida por JAMES H. CLARK
 UM FILME DA PARAMOUNT — PANAVISION — TECHNICOLOR

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

O "hovercraft" sussurrante

A oposição encontra-
 da pelos hovercrafts em
 seus primeiros anos não
 resultou apenas de con-
 servadorismo por parte
 dos viajantes ou dos
 seus operadores. Os pri-
 meiros aparelhos eram
 barulhentos e uma lar-
 ga parcela do público
 afetada por eles não fi-
 cou atrás em suas queixas.
 "Daremos as boas-
 vindas ao hovercraft"
 — tem sido o pensamen-
 to geral — "apenas se
 eles se mantiverem si-
 lenciosos."

A primeira resposta a
 esta atitude parece ter
 sido dada pela Divisão
 de Hovercrafts da Brit-
 ten-Norman Limited,
 que recentemente apre-
 sentou o CC-5, de seis/
 sete lugares e veloci-
 dade horária da ordem de
 45 nós (83km). Este
 esguio e belo veículo é
 não apenas simples co-
 mo, custando 10 mil li-
 bras esterlinas, relativa-
 mente barato. Mas sua
 principal virtude reside
 no fato de que não rso-
 na ou mesmo ronro-
 na — mas tão-somente
 sussurra.

O movimento é pro-
 porcionado por meio
 de um eixo de duas par-
 tes e um acoplamento
 flexível a uma caixa de
 mudança diferencial
 Salisbury situada entre
 os dois ventiladores de
 ré, que proporcionam o
 empuxo propulsor. A
 utilização de um com-
 ponente padrão de um
 carro, no caso o Subeam
 Tiger mostra-nos a for-
 ma pela qual foi obtido
 o baixo custo do CC-5.

O diferencial é travado
 por uma pequena modi-
 ficação; a taxa de redu-
 ção entre o motor e os
 dois ventiladores é
 2.88:1. Montadas sob-
 re as hastes dos venti-
 ladores de ré encon-
 tram-se polias entalha-
 das de liga leve que,
 através de correias den-
 tadas, movimentam o
 par dianteiro de venti-
 ladores que proporci-
 nam a suspensão. Estes
 são idênticos aos venti-
 ladores de propulsão
 por medirem 1,06m,
 possuírem alta eficiên-
 cia, plano de sustenta-
 ção traseira, ventilado-
 res centrífugos, cons-
 truídos em liga leve pe-
 la Britten-Norman.

Uma vez que apenas
 30 por cento de sua po-
 tência é necessária para
 produzir a almofada de
 ar, e os 70 por cento
 remanescentes incorpo-
 ram-se à propulsão, a
 correia de transmissão
 está disposta de forma
 a variar as velocidades
 dos dois pares de venti-
 ladores nessa conformi-
 dade. Os ventiladores e
 a transmissão são aco-
 plados a uma moldura
 de cano de aço que su-
 porta os lados interio-
 res das espirais de fibra
 de vidro nas quais os
 ventiladores operam.
 Essas espirais são regu-
 ladas sobre os lados ex-
 teriores com chapa del-
 gada de liga leve, pul-
 verizada de plástico pa-
 ra evitar ressonância, e
 as entradas circulares
 são de plástico molda-
 do.

O sistema e seu qua-
 se silêncio foram testa-
 dos no CC-4 de pesqui-
 sas fornecido em 1965 à
 Hovercraft Develop-
 ment Limited. O CC-5
 começou como um re-
 desenho radical do seu
 antecessor e seus pri-
 meiros testes foram rea-
 lizados a 17 de fevereiro
 último, 27 semanas
 após terem sido feitos

os seus primeiros esbo-
 ços.

A estrutura básica
 deste aparelho de 9,14
 metros de comprimento
 lembra uma jangada
 revestida de compensa-
 do, emoldurada em ma-
 deira de pinheiro e di-
 vidida em comparti-
 mentos. Esta estrutura
 mede 2,28m de largura
 e tem uma profundida-
 de de 17,8cm na maior
 parte de sua área, pro-
 fundidade esta que au-
 menta para 33cm em
 seus lados a fim de dar
 lugar a um passadiço
 reforçado que se esten-
 de ao longo de todo o
 comprimento do veí-
 culo. Uma moldura de
 cano de aço, cavilhada a
 muitos pontos de li-
 gação do aparelho, con-
 duz o motor, radiador e
 seus acessórios por sob
 três capotas à frente da
 cabina.

O movimento é pro-
 porcionado por meio
 de um eixo de duas par-
 tes e um acoplamento
 flexível a uma caixa de
 mudança diferencial
 Salisbury situada entre
 os dois ventiladores de
 ré, que proporcionam o
 empuxo propulsor. A
 utilização de um com-
 ponente padrão de um
 carro, no caso o Subeam
 Tiger mostra-nos a for-
 ma pela qual foi obtido
 o baixo custo do CC-5.

O diferencial é travado
 por uma pequena modi-
 ficação; a taxa de redu-
 ção entre o motor e os
 dois ventiladores é
 2.88:1. Montadas sob-
 re as hastes dos venti-
 ladores de ré encon-
 tram-se polias entalha-
 das de liga leve que,
 através de correias den-
 tadas, movimentam o
 par dianteiro de venti-
 ladores que proporci-
 nam a suspensão. Estes
 são idênticos aos venti-
 ladores de propulsão
 por medirem 1,06m,
 possuírem alta eficiên-
 cia, plano de sustenta-
 ção traseira, ventilado-
 res centrífugos, cons-
 truídos em liga leve pe-
 la Britten-Norman.

Uma vez que apenas
 30 por cento de sua po-
 tência é necessária para
 produzir a almofada de
 ar, e os 70 por cento
 remanescentes incorpo-
 ram-se à propulsão, a
 correia de transmissão
 está disposta de forma
 a variar as velocidades
 dos dois pares de venti-
 ladores nessa conformi-
 dade. Os ventiladores e
 a transmissão são aco-
 plados a uma moldura
 de cano de aço que su-
 porta os lados interio-
 res das espirais de fibra
 de vidro nas quais os
 ventiladores operam.
 Essas espirais são regu-
 ladas sobre os lados ex-
 teriores com chapa del-
 gada de liga leve, pul-
 verizada de plástico pa-
 ra evitar ressonância, e
 as entradas circulares
 são de plástico molda-
 do.

Instalados nos orifi-
 cios estão comportas ar-
 ticuladas para trás e pa-
 ra baixo que podem fe-
 char os orifícios e des-
 viar o empuxo em um
 ângulo posterior de 30
 graus através de dois
 orifícios superiores de es-
 cape de ar. Oitenta por
 cento do empuxo dian-
 teiro máximo são dispo-
 níveis na direção contrá-
 ria para freio e mano-
 bras. Estas comportas
 são operadas por pedais
 e trabalham em harmo-
 nia, para manobras de
 freio ou movimento em
 marcha a ré e diferen-
 cialmente, para suplen-
 tar os lemes e dar con-
 trole positivo de guina-
 da.

Uma alavanca de con-
 trole de passo de retifi-
 cação entre os dois as-
 sentos dianteiros contro-
 la o repasse longitudinal,
 através de superfícies ho-
 rizontais de retificação
 articulada que flan-
 queiam cada orifício do
 jato, acima e abaixo —
 embora com tanques de
 combustível de 110 litros
 de capacidade situados
 no centro de gravidade e
 com a carga útil próxima
 a ele, uma mudança re-
 duzida no passo de fato
 ocorre. Todas as super-
 fícies de controle são
 operadas por macacos
 hidráulicos padrões do
 tipo of-the-shelf em um
 sistema de circuito fe-
 chado de 49,2kg/cm² que
 emprega tubulação re-
 forçada de nylon a alta
 pressão.

LATERAIS ARTICULA-
 DAS FACILITAM
 TRANSPORTE

Por fora da estrutura
 do casco encontram-se
 laterais leves, que po-
 dem ser articuladas pa-
 ra cima a fim de reduzir

a largura de todo o apa-
 relho a apenas 2,44m pa-
 ra que ele possa ser
 transportado por ar, fer-
 rovia ou rodovia. Cada
 uma dessas estruturas
 tem um esqueleto em
 madeira de pinheiro en-
 volvido por um casco de
 madeira compensada,
 com sobrecargas supor-
 tadas por uma folha de
 nylon em tensão. Den-
 tro dos compartimentos
 encontram-se sacos inte-
 grais de flutuação, mui-
 to embora eles possam
 ser inflados caso testes
 com uma seção-piloto
 obtenham resultado; nesta
 circunstância se-
 rão inflados até cerca de
 5 libras por polegada
 quadrada (0,35kg/cm²),
 sendo uma bomba de
 manutenção de pressão
 instalada como um aces-
 sório adicional. Uma
 borda espiralada e seg-
 mentada, desenhada pe-
 la Hovercraft Develop-
 ment Limited é ligada
 aos compartimentos. Es-
 ta borda dá ao aparelho
 uma almofada de altura
 de 61cm.

Intensos testes de de-
 senvolvimento já foram
 iniciados. O peso opera-
 cional bruto é atual-
 mente da ordem de
 2 040kg e o peso vazio da
 ordem de 1 450kg. Os
 seus fabricantes preveem
 uma produção da ordem
 de dois CC-5 por semana
 dentro dos próximos me-
 ses, se a demanda o re-
 quier.

A companhia já dispõe
 de esboços preliminares
 de vários outros desen-
 volvimentos propulsados
 a turbina de gás, conhe-
 cidos genericamente co-
 mo CC-Turbo 5, nos
 quais a cabina será es-
 tendida para a frente,
 será capaz de transpor-
 tar de 10 a 12 pessoas e
 a casa-de-força será alo-
 jada entre os ventilado-
 res. Uma possibilidade
 inicial, entretanto, é um
 desenvolvimento para o
 qual o CC-5 constitui,
 com efeito, um modelo
 dinâmico em meia esca-
 la.

Trata-se de um apar-
 elho misto de carga e
 passageiros capaz de
 transportar de quatro a
 seis carros, dependendo
 do tamanho, e de 30 a
 40 passageiros. O seu pé-
 so bruto será de 18 to-
 neladas e o comprimen-
 to de 18,3m. Seus moto-
 res serão dois Bristol
 Siddeley Mamba de ...
 1 100 cavalos de força ao
 eixo adaptados para tra-
 balho marítimo. O seu
 preço provável será de ...
 100 mil libras esterlinas.

Projetado inicialmen-
 te para fazer face às ne-
 cessidades do Hovertra-
 vel, o primeiro hover-
 craft comercial da Grã-
 Bretanha, para as suas
 rotas no Solent, este
 ferry poderia estar em
 serviço no princípio do
 próximo ano. Caso seja
 encomendado para esta
 rota o revolucionário
 veículo sussurrará sua
 presença entre o Conti-
 nente e a ilha de Wight
 mas com cerca de cinco
 vezes a velocidade das
 barcas de transporte
 convencionais.

A FICHA DO ÚLTIMO DIA DO ANO

Dia 31, dia de vinho e champanha, de pratos gostosos, requintados, molhos misteriosos e picantes. O peru é tradição em todas as mesas. Além de sabor agradável, possui grande valor nutritivo. Em cada 100 gramas de carne podemos encontrar 208 calorias, 22,80% de proteínas e apenas 13% de gordura, o que não deixa de ser um alívio para as gordinhas.

Deve estar bem gordo antes de ser abatido, pois só assim a carne não ficará ressecada depois de cozida. Recomendamos os entendidos que ele deve ser alimentado duas horas antes de morrer, e a balsa de dar uisque é para amaciar a carne.

Quem não tem cão, caça com gato, e muitas vezes os franguinhos assados substituem o peru. Devem ser novos e de carne tenra, e a nota sofisticada está num molho à base de vinho e bem condimentado.

O peru pode ser servido com rodela de abacaxi ou ameixa em calda. Para acompanhar o frango, uma farofa de maçã. Um conselho: champanha seco antes da ceia, e doce e meio doce no final.

Dia 31 é também dia de tortas, tradicionais ou muito novas. Idéias:

TORTA DINAMARQUESA

Ingredientes: 1 e meia xícara de chá de farinha de trigo, 8 colheres de sopa (rasas) de açúcar, 1 pitada de sal, raspas de limão, 1 ovo, 3 colheres de sopa de manteiga. Para o recheio: 1 lata de leite condensado, 100 gramas de castanhas de caju picadas, 2 colheres de sopa (rasas) de manteiga.

PREPARE:

Peneire juntos a farinha, o açúcar e o sal. Faça uma cova no centro da massa e junte os demais ingredientes. Amasse e trabalhe suavemente a massa. Leve à geladeira por 30 minutos; forre uma fôrma de pizza, fure o fundo com um garfo diversas vezes. Asse em forno bem quente, até dourar. Misture todos os ingredientes do recheio, e leve ao fogo médio, mexendo sempre, até quase secar. Recheie a torta e leve novamente ao forno, por 15 minutos.

TORTA DE NOZES

Ingredientes: 1 xícara de manteiga, 1½ xícara de açúcar, 6 ovos, 6 colheres de sopa de rum, 1 colher de chá de Nescafé, meio pacote de biscoitos palitos moídos, 1 xícara de nozes moídas, meia xícara de leite, 1 tablete grande de chocolate meio amargo (Nestlé) picado.

PREPARE:

Bata em creme a manteiga com o açúcar. Junte as gemas, o rum, o Nescafé e continue a bater, até obter um creme claro. Acrescente os biscoitos, as nozes, o leite e o chocolate, misturando sem bater. Por último misture as claras em neve. Asse em fôrma própria para torta, untada e enfarinhada, em forno médio, por 35 minutos. Desenforme e cubra com a seguinte cobertura: 2 tabletas grandes de chocolate meio amargo, picados ou ralados, dissolvidos em baba-maria. Enfeite com nozes inteiras.

A FICHA DA "MOUSSE"

RUTH MARIA

Sobremesas geladas, muito apreciadas no verão, simples e fáceis de preparar, são as mousses. O creme chantilly é a base destas sobremesas. E no caso das mousses, elas podem ser feitas, hoje ainda, como sobremesa de ceia de réveillon.

"MOUSSE" DE CHOCOLATE:

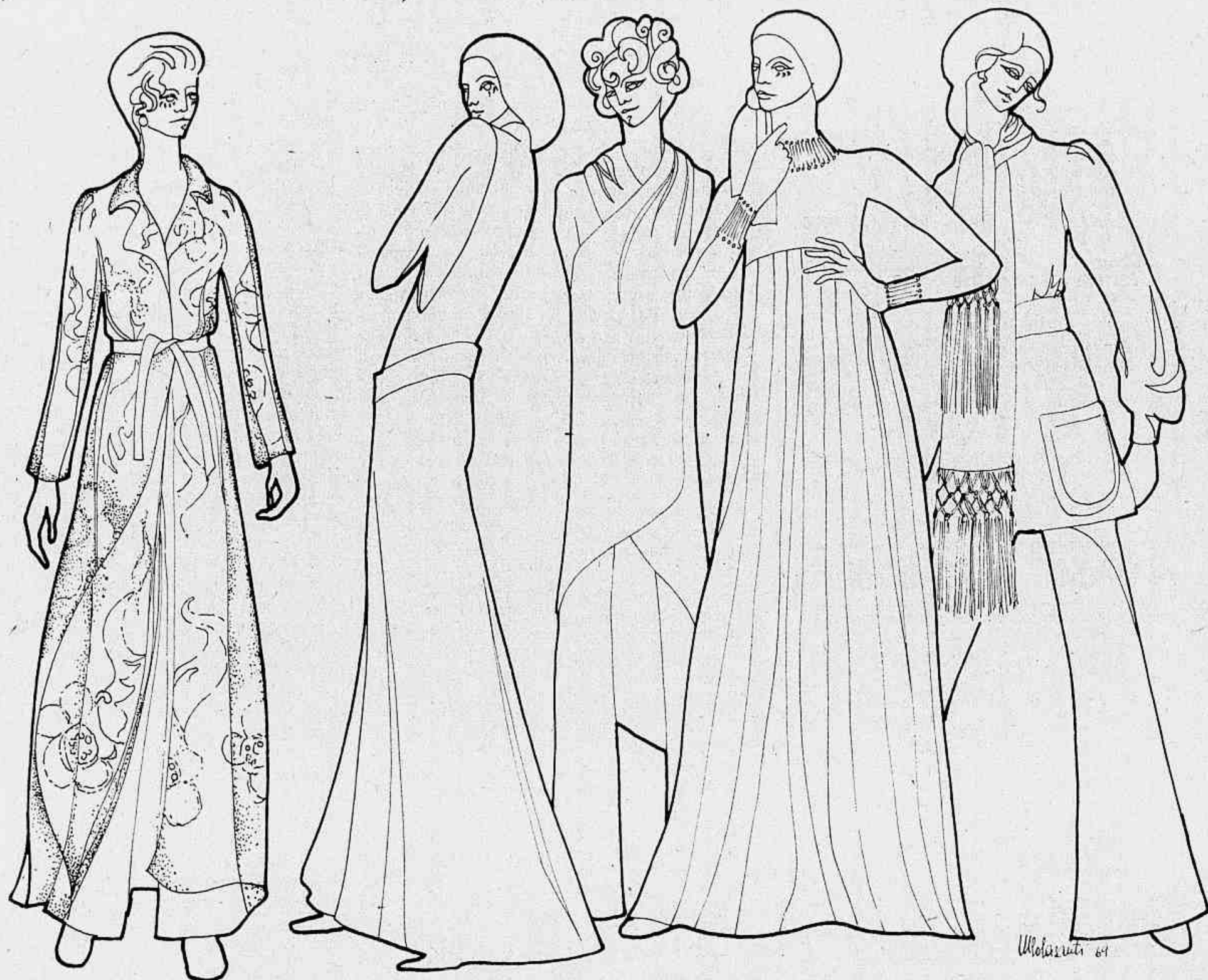
Três tabletas de chocolate amargo, duas xícaras de açúcar, 1 colherinha de baunilha, 3 xícaras de leite, 3 de creme de chantilly, uma pitada de sal.

Derreta o chocolate, junte o açúcar e despeje o leite devagar. Misture até ferver. Retire do fogo, passe na peneira e deixe esfriar. Bata o creme até ficar bem duro. Junte o sal e a baunilha e adicione à mistura de chocolate. Coloque em uma fôrma e ponha para gelar sem mexer.

"MOUSSE" DE CÔCO:

2 pacotes de gelatina sem sabor, 2 côcos ralados, 1 xícara de leite, 2 xícaras de creme de leite, 1 xícara de açúcar, 8 claras, 1 xícara de água.

Ponha a gelatina de molho até amolecer. Leve ao fogo brando até que ela se dissolva. Rale os côcos, separe uma xícara e leve o restante ao fogo misturado ao leite de vaca. Aqueça e depois esprema em um guardanapo para retirar todo o leite. Faça com as claras um suspiro consistente. Junte o côco ralado, a gelatina com o leite de côco e por último o creme de leite batido. Misture tudo e coloque em uma fôrma untada e ponha para gelar. Sirva com ovos moles, baba de moça, ou calda de chocolate.



TODA A SOFISTICAÇÃO DA NOITE DE 31

O Serviço

ESTACIONAMENTO: No Nôvo Schnitt, além de um barril de chope que jorra o dia todo, a novidade é o estacionamento com cobertura para 200 carros e o ar condicionado central; arenque marinado com batatas cozidas é uma das especialidades da casa.

INSTRUÇÃO PROGRAMADA: Acaba de ser lançado pela Editora Iter o primeiro estudo sistemático do assunto; trata-se do livro de Vera Ferrão Candau, professora da PUC, Ensino Programado: Uma Nova Tecnologia Didática.

DESENHO INDUSTRIAL: As inscrições para admissão na Escola de Desenho Industrial

do Departamento de Cultura da Guanabara serão feitas entre 19 e 30 de janeiro, na Rua Evaristo da Veiga, 95.

MELHORES PREÇOS: Em artigos finos para homens e rapazes são os da Giovanni, que tem a linha completa Cardin, masculina.

ABASTECIMENTO DO ANO NOVO: Frutas caras, mas em grande variedade e quantidade estão sendo vendidas nas feiras livres e casas especializadas: pêras americanas a NCr\$ 3,50; ameixas a NCr\$ 4,00; uvas tipo paulista a NCr\$ 2,00; cerejas a NCr\$ 7,00; abacaxi a NCr\$ 1,00. Os preços altos continuam com as frutas mais comuns: a laranja seleta a NCr\$ 1,80 a dúzia e a banana-prata até por NCr\$ 1,50 a dúzia.

TRINI LOPEZ: De volta em fevereiro, com seu próprio conjunto, fará apresentações no Canecão; em seguida a casa será fechada para obras, reabrindo em abril com show de Chico Buarque.

GARGANTILHAS: Ainda são novidade; as da Ethel, modelo Dior, custam de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 20,00.

SUCESSO LITERÁRIO: Já está nas livrarias do Rio o mais novo lançamento da Editora Nosso Tempo: Z, romance grego de Vassilis Vassilikós, de onde foi adaptado o já famoso filme estrelado por Yves Montand e Jean-Louis Trintignant, premiado no último Festival de Cannes. Preço: NCr\$ 16,00.

AINDA: É tempo de reservar mesa para o réveillon do Chalet Suisse; ceia com champanha, NCr\$ 40,00, por casal.

O réveillon vem aí e com ele a badaladação suprema, as festas mil, a noite mais comemorada, todo o champanha do mundo, o charme total. Nessa noite, quem quer usa de todos os artifícios, de todos os brilhos, de todos os truques, de todas as bossas. Nessa noite, todas querem estar lindas e sofisticadas. Da Itália, a inspiração para a moda do dia 31. Zanelli sugere o vestido de musselina estampada por cima da pantalone e do nude; sensualíssimo o vestido de Enzo, com cavas enormes quase na cintura, que é rebainhada por meio de uma faixa. Fica divino em crepe. Mas em brocado ou outro tecido precioso deve ser a túnica cruzada de Lancetti, usada sobre a pantalone de cor lisa e tecido idem. Biky dá a nota com o turbante clássico dos últimos lançamentos na Itália, usado com o longo em crepe, todo pregueado a partir do busto, e com detalhes bordados no punho e na gola. De Centinaro, o conjunto de pantalone e túnica em tecido suave, cor pastel e cinto rígido. Na mão, sempre a pequena trossa de tartaruga, encontrada em diversas boutiques, a última bossa. Fora isso, todos os recursos de que você dispõe para ficar a mais linda nesse réveillon ultra-sofisticado.

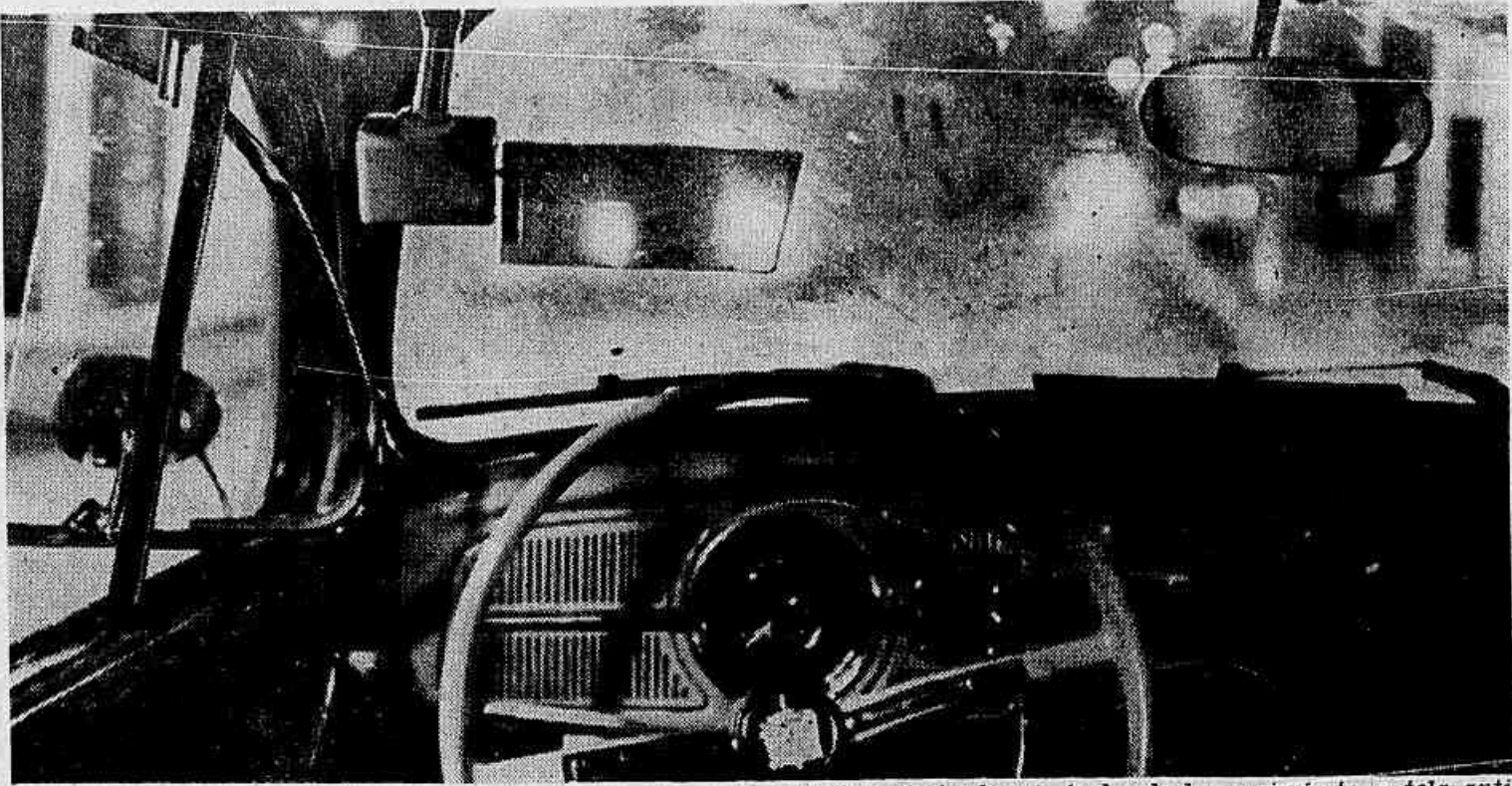
DAQUI PARA A FRENTE, MAQUILAGEM É ANTIMAQUILAGEM

De um modo geral, Fred Amaral dá aqui as suas previsões no que diz respeito à maquilagem que — acha — será a mais adotada em 1970. Trata-se de uma tendência — a tendência cada vez mais natural, antimaquilagem. Tendência que pode ser alterada um pouco mas que em bases gerais é esta.



Tivemos uma premonição. Sonhamos em 1970 com um tipo de mulher ideal. De cabelos curtos, mas com idéias longas, num à-vontade extraordinário, sem se escravizar ao tremendo secador, jurando fidelidade a seu cabeleireiro para fins de manutenção do ponto ótimo do comprimento dos seus cabelos. A visão nos mostrou uma mulher moderadamente cigana, procurando não misturar tudo ao mesmo tempo, alucinante patchwork total de brincos, colares, pulseiras, lenços, sapatos, vestidos. A mulher em questão prometeu categoricamente não fazer churrasco de si mesma, evitando a praia de meio-dia às quatro da tarde, descobrindo uma elegância até então desconhecida na praia em horas mais cedo. Sim, porque, se agisse de outra forma, como poderia ostentar um bronzeado tão uniforme e duradouro, do tipo esporte de inverno? A surpresa maior nos foi dada pela maneira como se maquiava. Não mais aquela negrume nos olhos, de vedeta cinematográfica italiana, abandono total do batom vermelho e tons afins, não mais o meio centímetro de base e pó. Senhoras e senhores leitores, um verdadeiro milagre de equilíbrio e bom senso! Uma pele diáfana, quase sem pó, com contrastes bem elaborados e esbatidos suavemente; um batom transparente e brilhante; olhos evocando o estilo Catherine Deneuve, no que tem de leveza e tonalidades bem dosadas. E acompanhados por discretos cílios postiços aplicados aos chumaços ou um a um.

Antifarol
eletrônico,
o fim do
ofuscamento



Ao menor impacto de um fecho de luz mais forte, a tela anti-ofuscante desce imediatamente protegendo a visão do motorista

O problema do ofuscamento que vem preocupando não só os proprietários de automóveis, mas a indústria automobilística e as autoridades em todo o mundo, parece ter sido, agora, resolvido definitivamente com o aparecimento no mercado do antifarol eletrônico Jenco.

É um aparelho de proporções reduzidas e de importante aplicação. Inventado por técnico brasileiro, tem tudo para ser oficializado pelas autoridades de trânsito pelo que significa em matéria de segurança.

O QUE É

O antifarol Jenco nada mais é do que uma tela plástica de tamanho reduzido, presa a uma caixa contendo um pequeno motor movimentado por quatro transistores e comandado por uma célula fotoelétrica.

O motor está ligado a uma perna telescópica que fica aparafusada à chapa interna do carro, junto ao para-sol do lado do motorista. Essa perna telescópica permite regular a tela para a altura da linha de visão do motorista. Durante o dia, o aparelho é rebatido para cima e fica colado ao teto junto ao para-sol.

O antifarol funciona ligado ao circuito das lanternas do carro e entra em funcionamento tão logo escureça.

Uma pequena caixa de comando colocada sob o painel tem um pequeno botão que liga e desliga o aparelho, e permite aumentar ou diminuir a sensibilidade da célula fotoelétrica, fazendo com que a tela entre em funcionamento ao impacto de um fecho de luz mais fraco ou mais forte.

A alma do aparelho é a célula fotoelétrica que fica colocada na haste de fixação do espelho retrovisor interno. Quando um fecho de luz impressiona essa célula, ela aciona todo o dispositivo de comando e faz baixar a tela, numa ação instantânea, livrando o motorista do ofuscamento por mais forte que seja o fecho de luz que tenha pela frente.

O aparelho mesmo que seja esquecido ligado não afeta em nada o circuito elétrico do carro, nem chega a influir no consumo da bateria, pois gasta um décimo de ampère para o seu funcionamento.

O INVENTOR

O inventor desse aparelho de tanta utilidade para quem dirige automóvel é Charles Jacques Jenné, um técnico eletrônico, com mais de 60 anos de idade, que fabricava estabilizadores automáticos de voltagem.

A ideia de inventar alguma coisa que evitasse o ofuscamento surgiu há três anos, quando o Sr. Jenné vinha pela estrada Rio-Friburgo dirigindo o seu automóvel e foi atirado para fora da estrada por um caminhão que, momentaneamente, o ofuscou com dois potentes faróis.

Dai para a frente o Sr. Jenné decidiu entrar, positivamente, no campo da pesquisa para achar alguma coisa que pudesse livrar os motoristas desse perigo constante, principalmente nas estradas.

Primeiramente foi contruída uma tela tipo colmeia parecida com essas que são utilizadas nas luminárias fluorescentes; o resultado foi bom mas não o que seria o ideal.

Uma noite em que seu filho, ainda pequeno, brincava com uma pedação dessa tela junto à televisão, o Sr. Jenné sentiu o estalo que o fez chegar ao aparelho que hoje está sendo lançado no mercado.

OUTROS INVENTOS

Sempre preocupado com o problema da segurança, o Sr. Jenné partiu para outras pesquisas, e traz em sua bagagem alguns inventos de utilidade para a indústria automobilística como o bujão magnético para caixas de marchas, que recolhe todas as minúsculas limalhas metálicas em suspensão no óleo, e o espelho retrovisor interno que está agora em fase final de aperfeiçoamento e que, como o antifarol, deverá constituir-se num verdadeiro sucesso em matéria de segurança.

O antifarol Jenco já está sendo distribuído em várias oficinas e casas de acessórios e autopeças, como a Auto Modelo, Abolição Automóveis, Bittig, Bp Stereo Center e na Riato Pneus, da Rua da Estrela, 103, onde foram colocados os primeiros aparelhos.

A procura tem sido tão grande, apesar da pequena divulgação que tem sido feita, por questões de ordem financeira, que o Sr. Jenné já lançou mão da colaboração de seu filho Carlos Henrique, um jovem de 20 anos, que vai ser engenheiro, para ajudá-lo na sua indústria.

O antifarol eletrônico Jenco, apesar da sua alta importância, tem um preço bem acessível e não precisa de mais de uma hora para ser colocado, podendo ser mudado de um carro para outro a qualquer momento.

caderno de
Automóveis
e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1969



O ano termina hoje, as crianças já estão de férias, o calor começa a ficar forte. É hora de reunir a família e subir a serra dos Órgãos onde cidades encantadoras como Petrópolis (foto), Teresópolis e Friburgo, por exemplo, oferecem bons programas, passeios interessantes, ótimos restaurantes e alguns hotéis de categoria. Nas páginas 5 e 6, além de informações sobre as cidades serranas, você vai encontrar também uma reportagem sobre um original programa oferecido aos turistas na Grã-Bretanha e que reproduz, em todos os detalhes, os sarais dos séculos passados nas residências da aristocracia britânica



Planeje agora suas férias
A CRUZEIRO REALIZA !

A CRUZEIRO faz tudo fácil. Seus planos de férias fazem parte do nosso negócio. Uma pescaria no Amazonas. Uma corrida de jangada no mar verde de Fortaleza. Uma sensacional peixada em Recife. O luar no Abaeté. Ipanema de noite, um chope gelado. Rua Augusta ao entardecer. A visão do futuro em Brasília. Um churrasco genial em Porto Alegre. Buenos Aires internacional, sofisticada. Jogo em Mar del Plata. Neve em Bariloche.

A vida é para ser vivida. Esqueça os problemas, esqueça o dinheiro e pense na CRUZEIRO - viva as melhores férias de sua vida. Dê o melhor presente de Natal à sua família.

CRUZEIRO A PRAZO

Só para ter uma ideia: uma passagem internacional do Rio a Buenos Aires (ida e volta) custa 59 por mês. A CRUZEIRO facilita ao máximo. Seu crédito já está aberto. Vamos mais longe ainda: se você desejar, a CRUZEIRO poderá indicar o Agente de Viagens que, sem aumento algum, vai financiar toda a sua viagem: hotéis, passeios, etc...

CARAVELLE TODO DIA

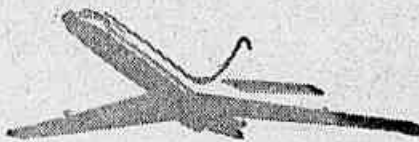
Tudo fica perto quando a gente pensa no jato CARAVELLE da CRUZEIRO. Vãos diários, nos melhores horários, para todo o Brasil e ainda Buenos Aires e Montevideo. No CARAVELLE, a famosa pontualidade da CRUZEIRO e o Serviço 5 Estrelas, de gabarito internacional. A CRUZEIRO realiza suas férias, os seus sonhos e a sua alegria de viver.

VIVA
A VIDA
COM A
CRUZEIRO



VÔE

CRUZEIRO NACIONAL & INTERNACIONAL



TRÂNSITO

O título desta crônica pareceu-me sugestivo e curioso. Vivemos todos com a psicose do engarrafamento. Diariamente os jornais noticiam que se teve engarrafamento em tal ponto, que a rua tal é um engarrafamento perene, que a nossa cidade é a mais engarrafada do mundo, enfim, é o assunto do momento.

Assim raciocinando, o título é até oportuno. Mas, o que é ele é muito, e ninguém sabe ainda porquê, é triste.

Sim, meus amigos, o engarrafamento a que nos referimos é, além de todos os males dos comuns, dos cariocas, dos paulistas, dos romanos, dos americanos, dos alemães também, de todos os engarrafamentos do mundo, este é tremendamente triste.

Se os nossos, os conhecidos, os caseiros são motivados por uma série de fatores, alguns dos quais por demais conhecidos para se repetir, se os engarrafamentos patricios têm como sua causa, entre outras, a ação do jogo de interesses, as dificuldades provocadas, este de que vamos nos ocupar é o recordista também neste tipo especial de causa.

A onda de reclamações contra as dificuldades no trânsito é internacional. Vivemos a era da velocidade; no afã de viver cada segundo, a vida de hoje exige mais e mais de nós que a pretendemos viver.

Existe um notável especialista de trânsito, um revolucionário do assunto, o professor Collins Buchanan, que andou por aqui quase sem ser notado, ou pelo menos muito menos do que o Gunther Sachs, um homem que é considerado o pai do urbanismo moderno, que foi mais além em definir esta febre de hoje.

Escreveu Buchanan o seguinte: "Prevejo o problema do trânsito urbano, com um reflexo imenso no campo social, um verdadeiro criador de frustrações."

E explicava: "Todo homem tem suas metas na vida: Casar, possuir um lar, ter filhos, dar conforto à sua família, e inclui evidentemente no conforto e no exibicionismo até, a posse de um automóvel."

O que acontecerá ao nosso homem de hoje se, julgando-se realizado, desejando dar vazão à sua sensação de liberdade, de poder, de validade, resolve comprar um excelente carro, confortável, rápido, possante e deslumbrante. Desejará evidentemente realizar tudo aquilo que sonhou ao adquirir o seu automóvel, uma pequena fortuna. Poderá?

Hoje, dificilmente, em quaisquer de nossas cidades (referia-se à Inglaterra), se não fizermos uma alteração radical na nossa maneira de tratar o trânsito urbano.

Na sua frustração, na sua decepção, na sua irrealização, não só este homem que focalizamos, mas vários outros, terão diante de si uma causa de

neurose. Exagerando, ou vendo um pouco mais adiante, teremos uma aberração social. O automóvel, o veículo luxuoso; não trará mais ao seu proprietário a realização que ele pretendia. Criou-se o dilema: em que empregar o dinheiro?"

Esta é a imagem analisada por um professor de nomeada, um filósofo, que vê indiscutivelmente muito mais do que nós.

Eu ousaria dizer que esta frustração leva àquele pecado de querer se salvar sem ter merecimento. Cada um expande sua ira da maneira e com os instrumentos que pode.

Procuram ainda manter um pouco da realização de seus desejos, embora engarrafados e sem lugar para estacionar, utilizando chapas de números baixos, locais especiais para estacionar, facilidades de trânsito, enfim, mantêm-se dentro do quadro já pintado, não por mim, mas por Buchanan.

No setor da arenga política então, dão de maneira mais ampla a sua expansão de frustração. Por azar, ainda vivemos hoje numa época em que todos dizem estar o protesto na moda. Piora ainda a coisa, o fato de que fazer canções, poemas, contos ou simplesmente escrever sobre o tema protesto, é ser intelectual. Já imaginaram em que situação fica o dito responsável pelo problema trânsito urbano, o seu diretor, embora seja o problema fruto de uma conjuntura que independe dele, numa época em que é inteligente, é ser bem, protestar?

Acrescente-se ainda o fato de que, a outra cláusula de ser intelectual ou ser considerado bem, em determinada época já não pode ser usada. Sim, todos se lembram de que em determinada época, anterior à do protesto, o ser esquerdista intelectualizava o dito cujo.

Se não me engano, daí surgiu a expressão esquerda festiva, ou seja, a turma da gozação da vida, que, para efeito de credenciais, se dizia esquerdista e procurava agir assim.

E' inevitável que, felizmente após a limpeza realizada em boa hora em nossa terra, muitos da festiva, passaram-se para o protesto.

Enquanto não se enquadrar o protesto, coitado do diretor de Trânsito.

E é neste ponto, utilizando o paralelo do esquerdismo e do falso protesto, que voltamos a tratar de onde conseguiram engarrafar a consciência. Vejamos.

Pelo meu programa de visita às instalações de sinalização eletrônica da Alemanha, no dia 20-11-69,

Onde engarrafaram a consciência

CELSE FRANCO

estava detalhado: 8h30m partida para Berlim no voo PA 730-Y, do aeroporto de Munique.

Só agora pude reparar a excelência da sinalização de filtragem na chegada do aeroporto da capital da Bavária. Separam de maneira espetacular os diversos tipos de veículos, propiciando a quem vai embarcar, uma parada tranquila caso vá de ônibus, carro particular ou táxi. No nosso caso, chegamos de táxi, um Audi, de 4 cilindros, excelente e velocíssimo. Pena que ainda não exista no Brasil. Apesar do frio, a manhã estava limpa e, do aeroporto, podia-se ver ao longe, na linha do horizonte, a imponente silhueta dos Alpes cobertos de neve.

Chegamos após uma hora e quinze minutos de voo pinoteado, porque embora acima da altura de voo estivesse melhor, os russos obrigam a que se voe apenas no corredor pré-estabelecido, faça o tempo que fizer. Também voávamos em avião da Pan-American, porque os russos proibem que a Luft-hansa voe até Berlim. Maravilhas do regime do lado de lá.

Descemos em Berlim com céu limpo, e o pouso no majestoso aeroporto local foi recebido com palmas pelos passageiros, tal a pericia do piloto. Nem se sentiu que havíamos tocado o solo.

Ao sairmos do aeroporto, após a dificuldade estranha de se tomar um táxi, contrastando com a ordem reinante nas demais cidades por onde andei, na mesma Alemanha, ficamos retidos num sinal, apesar de estarmos teoricamente numa **onda verde**, por causa da passagem de intenso comboio militar americano. Aprendi mais uma lição: o computador não sabe resolver problemas de trânsito quando se trata de um comboio militar, mesmo americano. Em Berlim, visitamos a central de computadores que comanda o tráfego da cidade, além da sua sala de controle de tráfego, localizadas distantes uma da outra.

Recebeu-nos o engenheiro do Departamento de Trânsito local, Herr Haberman, que nos explicou tudo detalhadamente e com a já característica boa vontade do pessoal dos Detrans alemães. Explicou-nos que, em 1952, quando assumiu suas funções, as autoridades municipais de Berlim não achavam necessária uma rede especial de sinalização eletrônica para a cidade. Pouca coisa havia em pé, não acreditavam que o tráfego pudesse oferecer problemas (até hoje ainda se vê muitas cicatrizes nas paredes, do combate de ruas).

Em 1955, no entanto, chamaram Haberman e lhe deram um prazo de três anos para projetar e instalar a sinalização luminosa comandada eletronicamente. Berlim foi a primeira cidade do mundo a ter um sistema de sinalização sob comando eletrônico. Siemens, naturalmente.

Hoje, a municipalidade gasta NC\$ 7 milhões por ano, somente com a sinalização luminosa.

Na hora do nosso almoço, Haberman disse-me que acreditava já ter-me visto antes, que achava que já nos tinham apresentado em algum lugar. Disse-lhe que talvez fosse no ano passado, quando também andei pela Alemanha, embora sem ter visitado Berlim.

Após pequena recapitulação, achamos o local de encontro. Stuttgart, quando o Brasil jogou com a Alemanha e fomos derrotados por 2 x 1. Naquela tarde, estive em contato com a equipe de trânsito que fez o serviço de planejamento e de policiamento do estádio de futebol e suas vias de acesso. Haberman estava lá e deu a sua mãozinha.

O notável desta coincidência é que, ato contínuo, ele foi até a recepção do hotel, onde esperávamos a hora de tomarmos lugar à mesa, e de lá trouxe um jornal, mostrando-me sorridente e dando os parabéns.

Na primeira página, em destaque, uma fotografia do nosso Pelé, segurando uma bola de futebol e beijando-a. Fizera o seu milésimo gol. Eu só soube daquele momento graças a uma coincidência e à extraordinária gentileza de Haberman.

Após o almoço, saímos a percorrer a cidade, que hoje já tem 12 quilômetros de sinalização sob comando para **onda verde**. Tiveram despesas extras, não só de sinalização, como de novas vias. A estupidéz humana fez construir um muro dividindo a cidade em duas partes. O espetáculo da visão desta vergonha é o que se pode imaginar de mais deprimente. Envergonha a espécie humana. Do lado de lá, a devastação, a tristeza. Do lado de cá, gente com capacidade de poder reconstruir uma cidade que foi arrasada.

Ao construirmos o Muro da Vergonha, ou ao exigirem a apresentação de passaporte para se embarcar no avião em Berlim, os russos não apenas dificultaram o tráfego na cidade, mas conseguiram também o impossível: engarrafaram as consciências.

Dodge, nova etapa para a Chrysler

São Paulo (Sucursal) — Para muitos a Chrysler está sorrindo sozinha, desde o lançamento do Dodge Dart. Os diretores da empresa não escondem mesmo sua satisfação pelo êxito desse carro de luxo, que encontrou uma boa faixa de operações no mercado de mais alto poder aquisitivo e que, já no segundo mês de consumo, apresentava um índice de vendas superior a mil unidades.

A linha Dodge, que além do Dart já produz em série o Dodge 700, o 400 e o 100, prometendo mais novidades para o ano 70, assinala para a Chrysler no Brasil uma nova etapa. Foi em 1918 que a fábrica americana, que é a quinta nos Estados Unidos, em poder industrial, e a terceira maior empresa automobilística do mundo, adquiriu os primeiros 25% das ações da Simca francesa para, em 1963, aumentar sua participação na ordem de 63%, assumindo o controle da companhia.

Já em 66 era pacífico o controle acionário da Simca do Brasil pela Chrysler. Um ano depois, iniciava-se a produção nacional sob a responsabilidade da fábrica norte-americana. Foi quando se conheceram os famosos testes de Detroit, dos quais se saiu bem o Esplanada. Os técnicos da Chrysler aprovaram o veículo e tanto o Esplanada como o Regente ficaram endossados pelos padrões de qualidade da Chrysler. Em novembro de 67, o Esplanada com a placa *fabricado pela Chrysler do Brasil*, recebeu cerca de 53 novos melhoramentos técnicos.

BOA REAÇÃO

A reação do público foi a melhor possível, em relação ao Esplanada e ao Regente. Em dezembro de 67 as vendas aumentaram 43,8% em relação a novembro. A rede de revendedores foi revitalizada e uma maior assistência passou a ser possível aos proprietários dos automóveis fabricados com a chancela da Chrysler. Já no ano seguinte, em 68, a empresa forneceu aos compradores um atestado de confiança inédito no negócio do automóvel no

Brasil: um certificado acompanhava cada veículo, garantindo-o por 36 mil quilômetros, ou dois anos de uso.

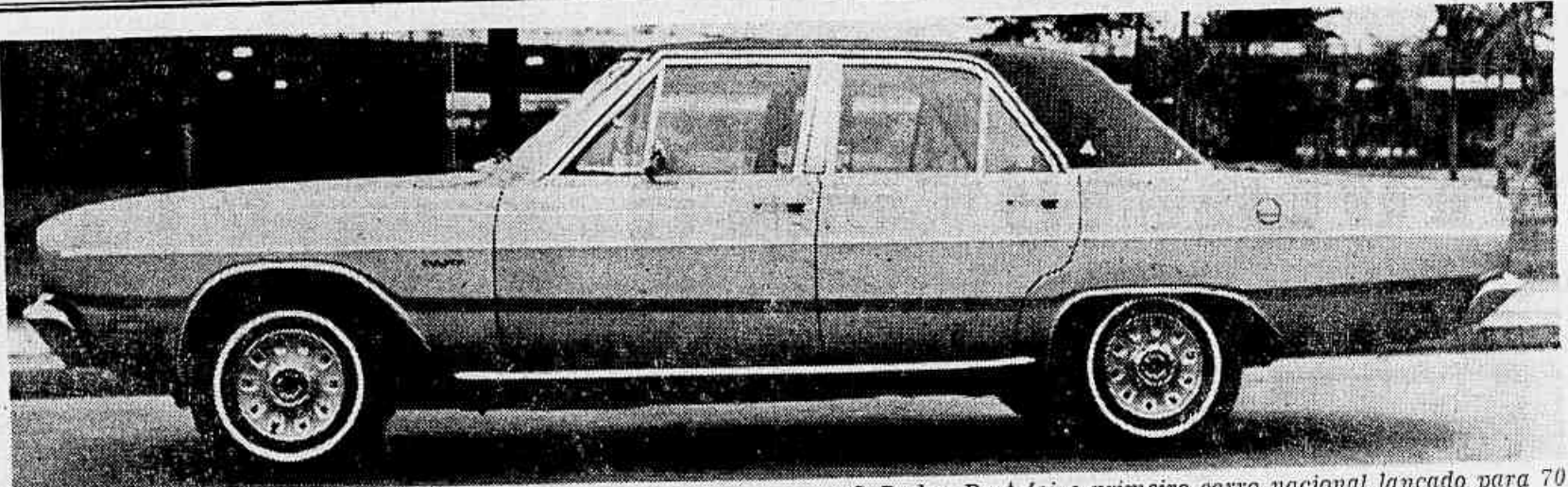
Em abril de 68 as vendas aumentaram de novo, 128,7% em relação ao mês anterior. Em meados do ano os veículos da Chrysler alcançaram pela primeira vez o maior valor de revenda entre os carros da sua categoria.

Novos recordes foram sendo registrados pela Chrysler com o Esplanada e o Regente. A sequência de êxitos atingiu seu ponto culminante em dezembro, quando a Chrysler colocou 1.267 veículos no mercado, vendendo durante o ano de 1968 cerca de 8.110 automóveis, crescendo 104,9% com relação ao ano de 67. Essa posição deu à Chrysler a posição de indústria automobilística de maior aumento de vendas em 68, no país.

VALOR MAIS ALTO

Mas, o mercado é caprichoso. A Chrysler teria de prosseguir na sua meta de implantação industrial e de novos investimentos. E resolveu repetir Camões, na alusão do grande poeta à nova musa. Para a empresa de São Bernardo e agora também de Santo André, onde está sua fábrica de caminhões, a nova musa, o valor mais alto, está na linha Dodge, que substitui a antiga linha originária da Simca.

Para suceder o Esplanada, o Regente e o GTX, o primeiro da família Dodge é o Dart. O carro de luxo mais potente em atividade no Brasil sai em fins de 69 para ser a grande novidade de 1970. Após o primeiro mês de lançamento, o gol milésimo de vendas foi comemorado pelos revendedores Chrysler, coincidentemente com o milésimo gol do atacante Pelé, considerado já o maior jogador de todos os tempos. Com as vendas do Dodge Dart, a Chrysler vai superar, em 69, as marcas elevadas registradas em 68. O Dodge Dart, em sua categoria, abriu uma nova etapa para a Chrysler em suas operações no Brasil.



O Dodge Dart foi o primeiro carro nacional lançado para 70

Um ideal de Walter P. Chrysler

A Chrysler Corporation é, hoje em dia, 44 anos após a sua fundação, a quinta empresa industrial dos Estados Unidos e uma das três maiores do setor automobilístico mundial, posições essas que alcançou, principalmente, em função do ideal que norteou seu fundador, Walter P. Chrysler: fabricar um carro seguro, atraente e confortável e, acima de tudo, de qualidade a toda prova.

A Chrysler Corporation tem fábricas em 19 países, tendo 154 representantes em outras nações. Distribuem os seus produtos 13.750 concessionários, tendo mais de 250 mil pessoas trabalhando em sua vasta organização.

Como consequência, seu vasto complexo industrial fabrica 22 marcas de automóveis e caminhões, aparelhos de ar condicionado, motores, barcos, veículos militares, foguetes e veículos especiais, especialidades químicas e muitos outros artigos para as mais diversas finalidades. Nos diversos veículos a Chrysler já produziu cerca de 30 milhões de unidades.

Pesquisas e testes

No presente, a Chrysler investe mais de 300 milhões de dólares somente na pesquisa de novos modelos, inclusive o revolucionário carro a turbina, e em novos aperfeiçoamentos, instalações e equipamentos necessários para desenvolvê-los. Para testar seus automóveis e caminhões, e obter o máximo rendimento e segurança nas piores condições imagináveis, a Chrysler dispõe até de um autódromo particular, com 6 pistas de 7,5 quilômetros de extensão, e uma verdadeira rede de estradas com 65 quilômetros. Foi nesse local que os automóveis Esplanada foram testados, antes do lançamento no Brasil sob a responsabilidade da Chrysler.

Conquista do espaço

Pelo elevado índice de precisão tecnológica que atingiu, a Chrysler tem destacada participação no programa norte-americano de conquista do espaço. Foram foguetes Mer-

cury-Redstone, de sua fabricação, que transportaram o comandante Alan Shepard e o major Virgil Grisson nos primeiros voos suborbitais do mundo livre, no ano de 1961. Também a Chrysler foi escolhida pela ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — para cooperar na construção dos foguetes Saturno, empregados no lançamento de naves espaciais Apollo, que colocaram os Estados Unidos na vanguarda da conquista à Lua.

Em 1925

A Chrysler Corporation surgiu em 1925, como sucessora da Maxwell Motor Car Co., criou de um ano depois o lançamento, com excepcional êxito, do Chrysler Six, o primeiro carro norte-americano de preço médio e alto estilo, que revolucionou a indústria automobilística pelo conjunto de inovações que apresentava, especialmente o motor de alta compressão.

No mesmo ano a nova companhia lançou o Chrysler Four, com motor suave e silencioso e outras inovações, que atraiu um milhão de visitantes nos quatro primeiros meses em que ficou exposto. No ano seguinte, a Chrysler já havia ascendido do vigésimo sétimo para o quinto lugar na indústria, e já lançava quatro modelos com grande sucesso: um 4 cilindros, série 50; um 6 cilindros, série 70; uma nova versão do Chrysler Six; e um grande e novo Chrysler Imperial, série 80. O número de série indica o número de milhas por hora que cada modelo poderia atingir.

Rápida ascensão

No início de 1927, a Chrysler já ocupava o quarto lugar na indústria, e o ano seguinte foi muito importante em sua história, pois em 12 meses ela agressivamente lançou duas novas marcas de carros, o Plymouth e o De Soto, e comprou ainda uma das maiores firmas da indústria automobilística, a Dodge Brothers Inc.

Em 1929 a Chrysler Corporation já se havia colocado entre as três maiores companhias automobilísticas norte-americanas e, graças a uma série de medidas oportunas e inteligentes de sua direção, manteve-se em situação relativamente boa quando ocorreu o grande colapso econômico mundial.

Nova concepção

Em 1934, após seis anos de experiências secretas, o público e a indústria automobilística foram surpreendidos com o lançamento dos modelos Airflow, do Chrysler e do De Soto que exprimiam uma nova concepção de distribuição de peso, que reduziu as frequências de vibração a um nível confortável para o homem, e que tinham, pela primeira vez, carroceria inteira, rígida, e proteção aos passageiros. Notáveis em desempenho, esses carros foram também pioneiros na concepção de linhas que depois foram adotadas pelo restante da indústria.

Mais inovações

Daí por diante, a Chrysler continuou sempre a apresentar inovações importantes do ponto-de-vista do conforto, desempenho e estética. Em 1936 lançou os modelos Airstream, com carroceria toda de aço e outros melhoramentos. Durante a última guerra, a Chrysler, como as demais indústrias norte-americanas, dedicou-se ao esforço de defesa, mas os primeiros carros de pós-guerra saíram das linhas de montagem da Chrysler, reunindo os aperfeiçoamentos de vários anos.

Cupês e compactos

Em 1964 foi lançado o primeiro cupê de capota dura e, entre os anos de 1947 a 1950, a companhia continuou na sua expansão, construindo ou adquirindo novas fábricas. No início da década de 50, os engenheiros e técnicos da Chrysler criaram diversos carros experimentais, entre os

quais os sedans esporte K-310, o conversível C-200 Especial, o cupê esporte Chrysler Especial, o D'Elegance, o Dodge-Firearrow, os De Soto Adventurer I e II, o Plymouth Explorer e o Plymouth Belmont.

Em 1959 foi lançado o compacto Plymouth Valiant e, em fins de 60 surgiu outro, o Dodge Lancer, que foi depois substituído pela família de compactos conhecidos como Dodge Dart, a partir dos modelos de 1963.

Carros de hoje

Hoje, a Chrysler produz 13 marcas de automóveis: Chrysler Imperial, Plymouth, Valiant, Barracuda, Dodge, Dart, Simca, Esplanada, Regente, GTX, Hülman, Humber, Sunbeam, e Singer e sete marcas de caminhões: Dodge, Fargo, De Soto, Knave, Commer, Barreiros e Karrier — apresentando ainda uma grande série de modelos diferentes.

No exterior

Desde seu primeiro ano de existência, a Chrysler Corporation iniciou suas atividades fora dos Estados Unidos, formando a Chrysler Canada Ltd., e, durante muitos anos, ambas desenvolveram atuante ação no campo da exportação de veículos. Mas foi em 1957 que a empresa adotou uma vigorosa política em relação a investimentos e operações em outros países, depois de concluir que a exportação, por si só, não permitiria à companhia obter uma efetiva participação no mercado mundial em rápido crescimento.

Foi formada, então em 1958, a Chrysler International S.A., com sede em Genebra, na Suíça, sendo o resultado do incremento da antiga Divisão da Chrysler Corporation. Está organizada para administrar

a distribuição, a montagem e a fabricação dos produtos Chrysler em todos os mercados, fora dos Estados Unidos e Canadá.

Desde o seu início, a Chrysler International empreendeu um programa de expansão em escala mundial, o qual envolve investimentos vultosos em pessoal, instalações e equipamentos. Muitos dos projetos postos em execução estão dando já os seus frutos.

O objetivo da Chrysler International é de prover o mercado mundial automobilístico com produtos diversos, de acordo com as necessidades e a procura de cada país individualmente. Outra aspiração da Chrysler é vender seus produtos a preços competitivos e obter um lucro razoável para os distribuidores e concessionários da Chrysler.

Em 1958 a Chrysler adquiriu 25% das ações da Simca francesa que proporcionou à companhia um carro europeu para vender nos Estados Unidos e, igualmente, um carro pequeno para vender no exterior. No início de 1963 a participação da Chrysler havia sido aumentada para o controle de 63% das ações da empresa, o que reforça a posição da companhia francesa.

Em 19 países

Uma empresa em constante desenvolvimento, a Chrysler Corporation tem estabelecimentos de fabricação e montagem em 19 países, que são: Estados Unidos, República Sul-Africana, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Colômbia, Espanha, Filipinas, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Marrocos, México, Peru, Rodésia, Turquia e Venezuela.

Mais um ano

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Estamos chegando ao final de mais um ano de lutas, de alegrias e de tristezas.

Durante todo este 1969, que hoje finda, lutamos para levar aos leitores sempre o melhor e o mais atualizado noticiário automobilístico do Brasil e do mundo.

Procuramos acompanhar sempre de perto toda a atividade da nossa indústria automobilística, ajudando-a naquilo que nos foi possível, dando aos seus dirigentes todo o incentivo que merecem pelo seu trabalho incansável em prol do desenvolvimento econômico do país.

Tivemos muitas alegrias no decorrer deste ano no setor da nossa indústria automobilística, que, com o surgimento de novos modelos já bastante atualizados, nos trouxe a certeza de que já estamos bem perto da concretização de um ideal com que sempre sonhamos. Mas tivemos grandes alegrias, também, no setor esportivo, onde a atuação de alguns pilotos brasileiros no exterior — notadamente Emerson Fittipaldi — provou que o automobilismo brasileiro já tem condições de disputar palmo a palmo com os grandes centros automobilísticos do mundo, apesar de todo o descaso das nossas autoridades desportistas, que não lhe dão o apoio de que ele tanto necessita.

PISCA-PISCA

A partir de amanhã o Volkswagen sedan de duas portas já estará custando, no Rio, NCr\$ 12.021,00 mais NCr\$ 250,00 de cintos de segurança e extintor de incêndio — itens de segurança obrigatórios para todos os carros modelo 70 — e mais a despesa de transporte. O Karmann-Ghia vai custar NCr\$ 17.199,00 preço que será também acrescido da importância referente aos itens de segurança e trans-

porte. O sedan 1600 de quatro portas e a camioneta Variant não sofrerão nenhuma majoração em seus preços. Recebemos do Rallye Clube do Rio, uma carta assinada pelo seu presidente Horst Schupp informando o cancelamento dos contatos comerciais com os promotores do I Salão do Motor, Óleo e Combustível e, consequentemente, a extinção do Rallye que estava programado e cuja orga-

E, como não podia deixar de ser, tivemos, também, algumas tristezas. E tristezas que culminaram agora, já ao apagar das luzes deste ano, com a morte de Schultz Wenck, um dos pioneiros da indústria automobilística nacional, que por tantos e tantos anos esteve à frente da Volkswagen do Brasil.

Agora, no limiar de um novo ano, já nos preparamos para enfrentar uma série de lutas que por certo virão.

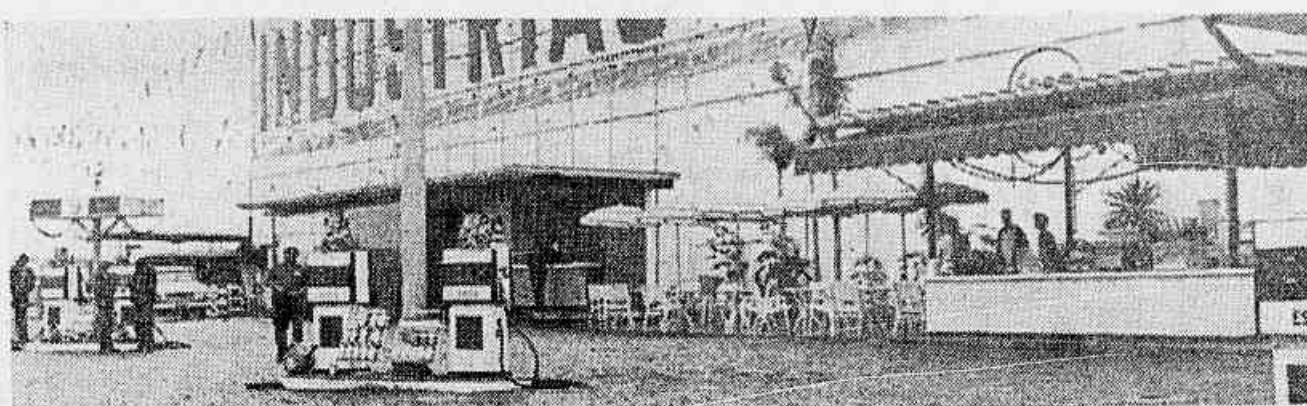
E nos preparamos, igualmente, para as alegrias e as tristezas que este novo ano nos irá proporcionar.

E aquele mesmo entusiasmo e aquele mesmo orgulho profissional que nos animam a prosseguir nessa tarefa de procurar sempre a notícia mais atualizada para cumprir aquele compromisso que temos com os nossos leitores de trazê-los sempre bem informados sobre tudo que diz respeito ao automóvel.

A todos aqueles que nos vêm acompanhando e incentivando com as suas críticas ou os seus elogios, queremos desejar um Ano Novo bastante alegre e feliz. Que este 1970 seja para todos um marco de paz, de harmonia e de compreensão.

pneus, a Rialto — esse o nome da loja — cuida ainda de baterias, vende qualquer componente de sistema elétrico de seis ou 12 volts e ainda vende e coloca acessórios. O Manuel Carvalho e seu irmão Augusto estão sempre bem-humorados e com disposição para quebrar qualquer galho até mesmo fora da sua especialização.

nização e fiscalização seria feita por aquele clube. Diz a carta que tal cancelamento se deve ao não cumprimento do contrato, por parte dos organizadores do referido Salão. Na Rua da Estrada, 103, bem perto da Praça Condessa de Prontin, no Rio Comprido, há uma loja de borracha que fica aberta de segunda a sábado até as 19 horas e aos domingos, até meio-dia. Além de consertar



Na Av. Marginal Esquerda Tietê, o Posto de Serviços atende cerca de 4 000 veículos, entre automóveis e caminhões

Postos de gasolina estão cada vez mais sofisticados

São Paulo (Sucursal) — Qual o sexo do automóvel? Para uns, é masculino, para outros é feminino. O automóvel já foi mulher, uma grande dama, ao tempo da *limousine* e agora, na idade tecnológica, masculinizou-se, é o carro, é o veículo, apesar de ser movido por uma máquina que se chama — até aqui a masculinidade — de motor.

Qualquer que seja o sexo do automóvel, a verdade é que se trata de uma criatura sofisticada, valiosa, exigente e caprichosa. Os postos de gasolina, que atualmente substituem as velhas bombas, transformaram-se numa espécie de salão de beleza dos carros, onde é possível fazer a recuperação das aparências, isto é, uma boa *maquillagem*, a extrapolação de certos defeitos da cutis ou da lataria e, enfim, a adequada preparação para certas obrigações mais sérias, como a viagem ou a simples excursão.

Uma consequência

Os postos de gasolina são na verdade uma consequência direta do automóvel. Ou da era da industrialização do automóvel. O volume dos veículos nas ruas e nas estradas determinou a extensão da bomba em posto e, neste, a variedade inusitada de serviços. Mesmo essa palavra, *serviços*, adquiriu

também uma conotação própria, isto é, uma conotação industrial em função do automóvel como produto de série.

Que se espera dos serviços de um posto de gasolina? E será só um posto de gasolina, o que vende serviços, ou simplesmente um *posto de serviços*? Desde artigos para crianças, para a mulher e o homem, generalizadamente, até artigos especiais, como presentes, utilidades domésticas, armários, além de alimentos e bebidas, encontram-se comumente nos postos de serviços, sem contar, é claro, a multiplicidade de artigos para o carro.

Mas, não é só. Os postos mais modernos já estão instalando pequenos aparelhos para uso de crianças, à moda de parque infantil em que figuram o escorrega, o balanço, e assim por diante. Esses postos são limpos, muito bem cuidados e têm, frequentemente, sanitários modernos, onde as pessoas podem fazer a barba ou ajeitar a pintura enquanto esperam o carro.

Mais sofisticação

A tendência dos postos, hoje, é para a sofisticação. Uma tendência *natural*, que acompanha a sofisticação dos modelos e o caráter industrial do investimento. Dentro dessa tendência, o que se observa é a preo-

cupação em dotar os postos de mais e variados serviços, desde um *cafézinho* requintado, à imagem de pequeno almôço, ao comércio mais ativo, principalmente de bijuterias, às peças e acessórios em nível de novidade e não apenas do estoque convencional.

Com isso, um outro serviço que até há poucos anos era o principal — o de lavagem e lubrificação — vai ficando não propriamente num segundo plano, mas num plano paralelo ao de serviços especiais como o atendimento do veículo na mesma dimensão do atendimento do proprietário e dos usuários. Os postos já não são exclusivamente para servir gasolina ou isso e mais a lavagem e lubrificação do carro. São para muito mais, à medida que a sofisticação dos modelos inspira novos tipos de necessidades mecânicas ou de aparência.

Questão de conforto

O apuro dos serviços prestados pelo posto de gasolina não visa a um atendimento demorado. No entanto, a filosofia do posto moderno está mais ligada a uma concepção de conforto do que de tempo. Assim, não é a permanência dos freques que influi, mas o tipo de serviço que ele reclama.

Alguns postos, em São Paulo, têm modernos sistemas de rádio ou toca-fitas sempre ligados. A música é distribuída em função do ambiente, e esta é também uma forma de atrair clientes. Outros, depois de empregar moças para o trabalho que antes era só de homens permitidos, como futebol de botão, para aqueles freqüentes mais esportivos que preferem esperar o serviço que está sendo executado.

Uma remota tradição do posto de serviços faz com que sua natureza esteja solidamente vinculada à gasolina. Mas, já se cogita de postos que além de vender gasolina vendam ainda o próprio veículo, associando ao serviço para o carro a condição de revenda. Uma tentativa próxima é a existência, agora, de postos de serviços ou gasolina que alugam carros ou aceitam negócios de troca.

O certo é que a atividade no posto de serviços ganha sentido de multiplicidade. Não é o sexo do automóvel que fascina os modernos postos, mas o automóvel em si mesmo, como fecundo criador de desejos. Dotado, também, de rica zoologia, com seus tigres, seus leões, seus elefantes e outros bichos.



Mantenha sempre original o que é original em seu veículo

Exija GEMMER na reposição

Mecanismos de direção originais nos veículos nacionais

INDÚSTRIAS GEMMER DO BRASIL S.A.

Representante no Rio de Janeiro, GB:
A. S. LIMA & CIA. LTDA.
Rua Alcindo Guanabara, 24 - 7.º and.
sala 711 - Tel.: 242-5459

Revendedor:
BORGAUTO
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Brasil, 7901 - Tel.: 34-8020



O gabarito preso à lateral por borrachas de sucção e o trabalho do funcionário deslizando a caneta dão uma idéia geral da pintura do filê

Filête volta com técnica especial

Está voltando a moda dos carros com filête pintado. Para os jovens, o filête transforma o automóvel numa *máquina quente*. Os mais idosos já acham que ele dá ao carro um toque de distinção. A verdade é que esse pequeno friso tem despertado a curiosidade de muita gente.

E, quando se vê pelas ruas um Ford LTD-70 ou um Corcel GT com filête, a pergunta vem logo: — Puxa, como será que eles conseguem pintar um friso assim tão uniforme? Mas, como para tudo há uma explicação, a Ford Willys resolveu mostrar como se processa essa operação de pintura.

Cuidados especiais

Para fazer o filête, usa-se um aparelho especial — uma caneta grande — que mais parece uma plaina de carpintaria. Com o auxílio de um gabarito fixado na lateral do carro, o funcionário tem apenas que deslizar essa caneta sobre ele, para traçar o filête.

Apesar do processo ser relativamente simples, a técnica de aplicação exige cuidados especiais.

Inicialmente, o carro é limpo com um solvente especial, principalmente nos locais onde vai receber a tinta. O gabarito, suspenso por cabos de aço, move-se livremente de forma a ajustar-se na posição adequada para a pintura. Fitas adesivas marcam os pontos dos para-lamas onde deve começar e terminar o filête. Depois de bem ajustado, o gabarito é fixado na lateral do carro, por sucção.

Vem então a fase da pintura, propriamente dita. Estando tudo ajustado, o funcionário começa a traçar o filête, deslizando a caneta sobre uma régua que está fixada no gabarito e que segue exatamente as linhas da *cintura* do carro.

Foi e voltou

Antigamente, quase todas as carroçagens eram decoradas com filêtes. Quando surgiu o automóvel eles ainda continuaram por algum tempo. A moda foi e voltou várias vezes. Em certas épocas houve até exagero no seu uso, lá por volta de 1920. Faziam-se filêtes nas laterais dos carros; no *capot* do motor, geralmente em forma retangular; nos raios das rodas e até nos para-choques.

Mudaram os tempos e o filête ressurgiu agora, sendo usado à vontade pelas fábricas americanas e suas subsidiárias.

GM bate um recorde de produção

São Paulo (Sucursal) — Este ano a produção de veículos comerciais da General Motors vai a 52 mil unidades, contra 24 mil em 1968, um recorde que a fábrica considera da maior importância no contexto da indústria automobilística nacional. Há poucos dias, saiu da linha de montagem o veículo de número 50 mil.

Dentre os modelos da General Motors, o Opala e a camioneta Veraneio são os dois comerciais que mais contribuíram para a elevação da marca anual de 52 mil unidades produzidas. Este acontecimento, em relação ao Opala, coincide com o lançamento para 70 de uma nova versão do carro médio de passeio, o Opala-E, de 6 cilindros, dupla carburação e 150 H.P.

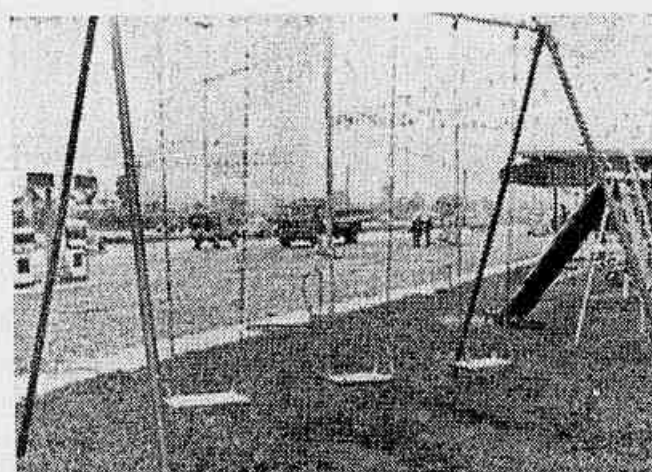
Caminhões Skoda 706 na Bulgária

Praga (SP-OP-JB) — Foi firmado em Praga um acordo para a montagem e produção de caminhões tchecos na Bulgária. Por este acordo, a empresa LIAZ fornecerá os equipamentos básicos para a construção de uma fábrica de automóveis. Em 1970, essa fábrica começará a produção de um tipo modernizado dos caminhões pesados Skoda 706 em três modelos: caminhão normal, cavalo-mecânico e basculante. Estão sendo examinadas agora, as possibilidades de construção de ônibus, em comum, pelos fabricantes búlgaros e tcheco-eslovacos.

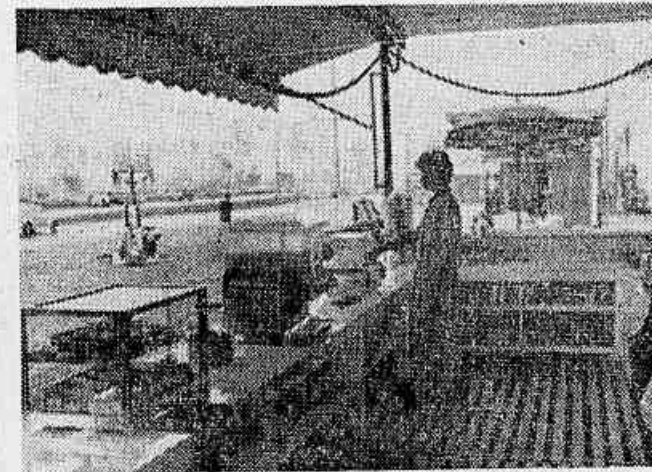
Um veículo para cada dois suecos

Estocolmo (SP-JB) — A Suécia precisará de gastar cerca de US\$ 10 bilhões nos próximos 15 anos, na construção, reconstrução e prolongamento das suas rodovias se quiser acompanhar o considerável crescimento do tráfego no país — diz um relatório de uma comissão de peritos, apresentado agora ao Ministério das Comunicações. A comissão calcula que o número de carros aumentará de 2,2 milhões, hoje, para 4,6 milhões em 1985, o que corresponderá a um veículo para cada dois habitantes.

Ainda segundo o mesmo relatório, o número de acidentes é muito mais reduzido nas rodovias duplas. Registraram-se mais ou menos metade dos acidentes em relação ao número verificado nas rodovias simples.



Numa área construída de 3 000 metros quadrados, há lugar para um miniparque infantil neste Posto



Moderno bar ao ar livre, guarda-sóis, serviço à la carte, esse Posto dispõe de um sistema de iluminação que custou NCr\$ 60 mil

Cronistas dão o Prêmio de Segurança ao Citroen DS21

A Associação Francesa dos Cronistas Automobilísticos acabou de conferir o Prêmio de Segurança ao Citroen DS 21 de injeção eletrônica.

Esse prêmio foi conferido por uma maioria esmagadora, entre os 26 jornalistas especializados que fazem parte da comissão técnica da associação.

Uma primeira seleção escolheu 21 veículos, sendo os cinco primeiros lugares os de classificação definitiva. Após a votação de todos os membros, o resultado foi o seguinte:

- 1.º lugar — Citroen DS 21 de injeção eletrônica
- 2.º lugar — NSU RO 80
- 3.º lugar — Renault 16 TS
- 4.º lugar — Volvo 144 S
- 5.º lugar — Renault 12

É a primeira vez que a Associação Francesa de Cronistas Automobilísticos, desejosa de promover a segurança ao nível de concepção do veículo, concede esse prêmio. De agora em diante ele será conferido anualmente.

Os critérios escolhidos para se determinar o veículo mais seguro foram extremamente variados. Agrupados em dois setores — o de segurança ativa ou preventiva e de segurança passiva ou secundária — eles compreendem na categoria de segurança ativa: adesão ao solo em linha reta e em curvas, manobrabilidade, freagem (eficácia e duplo circuito), aceleração, visibilidade (campo visual em toda a máquina, bem como desembaçador, retrovisor) limpador de pára-brisa, iluminação, suspensão, conforto, silêncio, disposição dos comandos e dos aparelhos de controle, sinais de alerta e sinalização luminosa.

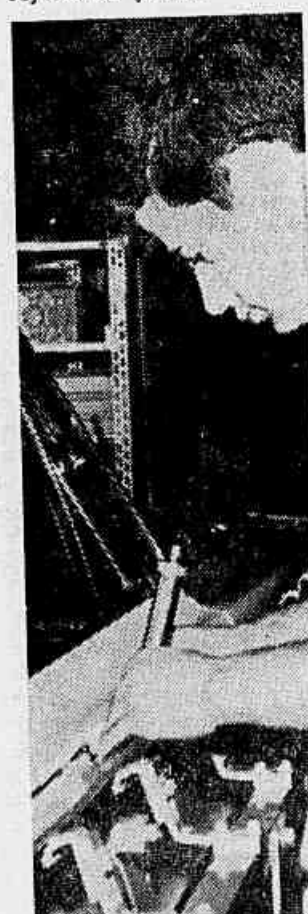
Na categoria de segurança passiva: tipo de pára-brisa, carroçaria (concepção e resistência), volante, cintos de segurança, fechamento de portas, fechamento de *capot*, forração interna, colocação e concepção do reservatório do combustível.

Os pontos atribuídos foram até 10 ou 20, conforme o caso. O total de pontos obtidos pelos cinco melhores carros determinou a sua classificação. O DS 21 de injeção eletrônica chegou ao primeiro lugar com uma margem de pontos considerável.



O Citroen DS21 de injeção eletrônica foi o primeiro carro a receber o Prêmio de Segurança

Esta é a caneta usada para a pintura do filête. O cabo serve como depósito de tinta e a ponta é uma esfera de feltro



Pintura do filête num Ford LTD

Hawker e Beechcraft firmam acordo

AVIAÇÃO

Aviões em "Containers"

Uma nova técnica para exportação de aviões de pequeno porte está sendo introduzida com o uso de containers, através do qual todos os componentes da aeronave, inclusive as asas e hélice, são acondicionados em cofres de carga e assim despachados até o seu ponto de destino. Uma das primeiras experiências com o novo sistema acaba de ser feita quando dois aviões Beagle Pup-150 chegaram à Austrália transportados dentro dos containers. O Beagle Pup-150 é leve, de linhas atraentes, de grande sucesso como pequeno avião executivo. Tem autonomia de voo para 595 Km e três adultos podem ser facilmente acomodados na sua cabina.

Galeão quase pronto

No atual ritmo em que se desenvolvem as obras do Aeroporto Internacional do Galeão, é possível prever que dentro de três a quatro meses a estação de passageiros esteja pronta e em condições de oferecer conforto aos seus usuários. O diretor do Aeroporto do Galeão, coronel Nilton Tomé, está supervisionando pessoalmente os trabalhos e desenvolve esforços no sentido de tornar a mais breve possível a conclusão das obras e, desta maneira, atenuar os seus efeitos negativos sobre quem se utiliza do aeroporto.

Cuidado com a bagagem

São constantes as reclamações contra os serviços apresentados por uma empresa aérea sul-americana na qual, com relativa frequência, as bagagens dos passageiros são etiquetadas para destinos diferentes dos passageiros. Por exemplo: um passa-

geiro que embarca em Miami tem a sua bagagem despachada para São Paulo quando o seu destino é o Rio. Até aí o prejudicado aceita as desculpas, mas fica revoltado quando constata que a empresa só vai despachar a bagagem para o destino certo quando tiver o seu próximo voo — que às vezes demora — e não no primeiro avião de qualquer outra companhia.

Aeroporto do futuro

Os principais aeroportos internacionais do futuro terão quatro pistas paralelas e capacidade para movimentar 75 milhões de passageiros anualmente. Esta é a opinião do Diretor do Departamento de Aeroportos da Grã-Bretanha, engenheiro N. J. Payne, ao considerar a futura popularização das viagens aéreas que vai requerer um novo conceito aeroportuário para aliviar o alto volume de tráfego. A questão do transporte dos passageiros entre o aeroporto do futuro e as cidades poderá, na opinião de N. J. Payne, ser resolvida através do sistema de monotrilho.

Acôrdio importante

A Hawker Siddeley Aviation, da Inglaterra, e a Beech Aircraft Corporation, dos Estados Unidos, firmaram acôrdio para, em conjunto, projetar, construir e comercializar uma série de jatos-executivos. Todos os aviões desta série serão conhecidos pela designação de Beechcraft Hawker. O acôrdio prevê um intercâmbio permanente de técnicos e engenheiros das duas fábricas e já o avião Hawker Siddeley-125 será o primeiro a receber a nova designação de Beechcraft Hawker-125.



Este é o Queen Air A-65, um dos novos lançamentos da Beechcraft para 1970. Trata-se de um bimotor, com capacidade para de sete a onze passageiros, velocidade de cruzeiro de 239 milhas. O Queen Air A-65 tem um raio de ação, com reservas, de 1 660 milhas o que o torna um avião ideal para pequenas linhas domésticas.



Nilo Gandolfi, gerente de vendas da Varig, no Rio, acaba de ser transferido para São Paulo, onde exercerá as funções de Gerente Comercial. Sua despedida foi assinalada com um coquetel que reuniu diretores da companhia, representantes de empresas congêneres, agentes de viagens e jornalistas. O Sr. Osvaldo Trigueiros Jr., Diretor de Vendas da Varig, ressaltou em discurso as qualidades pessoais e profissionais de Nilo Gandolfi.

FLAPS

No cômputo geral das companhias de aviação brasileiras no ano de 69, apenas duas — Cruzeiro do Sul e Varig — deram lucro. As demais — VASP, Sadia e Paraense — estão no prejuízo. A Hawker Siddeley obteve mais encomendas do seu avião-executivo HS-125, das quais nove para os Estados Unidos que, desde o lançamento do avião, já encomendaram 131 aparelhos. O protótipo do Trident-III efetuou o seu primeiro voo com absoluto sucesso, sob o comando do piloto de testes John Cunningham. Somente a BEA-British European Airways já encomendou 26 unidades do novo modelo. Paris-Tóquio em 13 horas e 45 minutos — economia de tempo em 4 horas e 15 minutos — é a consequência imediata do acôrdio entre a Air France e a Aeroflot para, a partir de abril, operarem a linha através da rota transiberiana. A Air France e a Aeroflot terão duas frequências semanais.

Testes tornam carro nacional sempre melhor

(FINAL)



O Mini-Cooper S venceu duas provas: a de estreantes e a de carros de Turismo, Força Livre e Grupo VII.

Mini-Cooper foi o grande vencedor domingo, no AIR

Com a ausência de Mário Oliveira — campeão de 69 por antecipação — a grande atração da última corrida válida para o Campeonato Carioca de Automobilismo, disputada no Autódromo Internacional do Rio, foi o Mini-Cooper S de Amauri Mesquita, que venceu duas provas: a de estreantes, conduzido por Carlos Lima, e a de Turismo, Turismo-Força Livre e Protótipos, pilotado por Amauri, que fez uma ótima corrida e ganhou de ponta a ponta.

Na prova de Fórmula Vê, Luis Cardassi sagrou-se campeão de 1969, numa corrida onde alinharam nove carros e só chegaram seis. Estava marcada, também, a disputa da prova Trineu Correia para cronistas esportivos, a qual não se realizou por falta de número suficiente de concorrentes.

Estreantes

Corrida em 15 voltas, a prova de estreantes teve em Carlos Lima um tranquilo vencedor e as colocações foram as seguintes:

- 1.º Carlos Lima — Mini-Cooper S.
- 2.º Renato Kreisler — Alfa GTA.
- 3.º Carlos Domingues — DKW.
- 4.º Pedro Carvalho — Volks.
- 5.º Antonio Moutinho — Volks.

Fórmula Vê

Esta foi o resultado final da prova que deu a Luis Cardassi o título em 69:

- 1.º Luis Cardassi — Rio 5.

Prova principal

Amauri Mesquita venceu a prova principal que teve a seguinte classificação final: 1.º Amauri Mesquita com Mini-Cooper S. 2.º José Moraes Neto — Patinho Feio. 3.º Aloisio Kreisler — Alfa GTA. 4.º Carlos B. Sousa — Fiat Abarth. 5.º Sidney Cardoso — Lorena-Porsche.

Testes de desempenho

Afora os testes estacionários, existem também os testes em movimento, destinados a verificar o verdadeiro desempenho de um veículo.

Básicamente o que determina o desempenho de um veículo é a soma dos resultados obtidos nos seguintes itens: aceleração; consumo; velocidade máxima; capacidade de frenagem e estabilidade.

Cada um desses itens, separadamente, representa um teste infligido ao veículo, com características e aparelhamentos próprios. A somatória dos índices alcançados nesses tópicos é que irá determinar o desempenho do veículo.

Aceleração

O teste de aceleração é feito de duas maneiras. Em uma pista plana, ao nível do mar, numa distância base de 1 000 metros, demarcados de 100 em 100, um veículo é colocado na marca dos zero metros. O piloto arranca simultaneamente ao acionamento de quatro cronômetros duplos, que irão determinar os tempos para as diversas marcas. O primeiro cronômetro é desligado na marca dos 400 metros; o segundo aos 500; o terceiro aos 1 000 metros. Paralelamente os outros cronômetros registram o tempo em que o veículo levou para acelerar de 0 a 40 quilômetros horários; de 0 a 60; de 0 a 80; de 0 a 100 e finalmente de 0 a 120 km/h.

A outra medição é feita registrando a aceleração através de cada marcha engatada ao veículo.

Consumo

O consumo de um veículo é medido através de um aparelho denominado bureta, que trabalha com manguetas ligadas

ao taque de combustível, a bomba de gasolina e ao motor do veículo. A bomba de gasolina envia o combustível a uma proveta contida no aparelho, de capacidade calibrada determinada. Essa proveta é ligada ao motor por intermédio de uma das manguetas. Cronometrando-se o tempo necessário para que essa quantidade de gasolina seja consumida, e tendo por base a velocidade determinada para cada teste, deduz-se o consumo de combustível pela quilometragem rodada.

Velocidade máxima

Para determinar a velocidade máxima de um veículo, também numa pista plana ao nível do mar, acelera-se o carro pelo espaço de 2 mil metros e a seguir cronometra-se o tempo necessário para percorrer 1 000 metros. Feita essa marcação quatro vezes, duas em cada sentido, obtêm-se, através de média, a velocidade máxima do veículo.

Capacidade de frenagem

A capacidade de frenagem ou de desaceleração de um veículo é medida através de um aparelho chamado acelerômetro, que determina a aceleração negativa do carro.

Com o veículo na velocidade desejada, aciona-se o pedal do freio, e o aparelho começa a marcar o retardamento do veículo.

Conjuntamente ao acionamento do pedal do freio é acionado um cronômetro, que será desligado no instante em que o veículo atingir a imobilidade.

O tempo, mais a velocidade desenvolvida pelo veículo, possibilitam o cálculo do retardamento médio durante a frenagem.

Para esse teste é usado ainda um dinamômetro de pedal, acoplado ao comando do freio. Ele indica a pressão exercida pelo piloto sobre o pedal. Isto porque o teste tem que ser feito com a carga máxima possível sobre os freios, antes que as rodas comecem a arrastar, isto é, no limite de aderência dos pneus com o solo.

Estabilidade

Os testes de estabilidade compreendem em princípio quatro tipos de provas: o slalom, a curva reserva, a circunferência e a subida e descida da serra.

O slalom consiste em fazer com que o veículo percorra no menor espaço possível, a distância de 100 metros, contornando balizas colocadas de 10 em 10 metros. O veículo não deverá derrapar, nem derrubar nenhuma baliza.

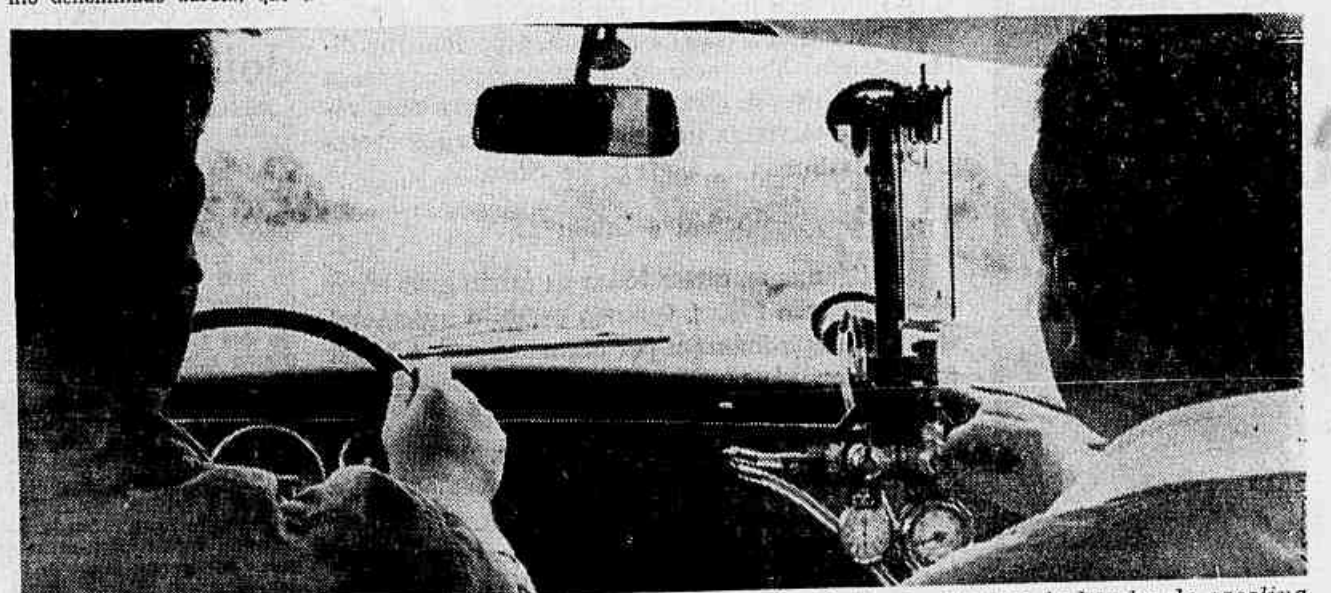
Na curva reserva o veículo é obrigado a fazer, num balizamento de 2,5 metros de largura e num comprimento total de 60 metros, duas curvas, uma à direita e outra à esquerda. A medição, também por intermédio de célula fotoelétrica, visa verificar o menor tempo obtido.

O teste da circunferência é feito com duas medidas: a primeira para uma circunferência de 25 metros de diâmetro e a outra para uma de 50 metros, sendo que o carro deverá rodar com as duas rodas internas sobre as riscas das mesmas, na maior velocidade possível e sem perder a aderência ao solo.

Feita a prova nas duas circunferências, e nos dois sentidos, é tirada a média do tempo obtido.

Demonstrando constante preocupação com a qualidade de seus produtos, a Volkswagen do Brasil está equipando seu Departamento de Testes com modernos aparelhos que possibilitarão aprimorar ainda mais os testes. Com os novos aparelhos essas informações serão fornecidas através de gráficos que vão sendo gravados, enquanto o veículo se movimenta, diminuindo a margem de distorção havida com o acionamento manual dos equipamentos.

E assim se completa o círculo: quanto mais evolui o veículo, mais evoluem os testes, e quanto mais evoluem os testes, mais evolui o veículo.



Teste de consumo de combustível e de pressão da bomba de gasolina

Bulgária na programação da F.I.A.

Sófia (SP-OP-JB) — Durante a realização do Congresso da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), em Paris, foi aceita a proposta do Automóvel Clube da Bulgária, para organizar nesse país um grande rallye internacional. O rallye, que levará o nome do célebre centro internacional de verão Areias de Ouro, será disputado nos dias 12 a 16 de junho de 1970. Será a primeira vez que o automobilismo búlgaro entrará na programação da FIA.

Rallye da Copa já tem 50 inscritos

Londres (BNS-JB) — Foram já aceitas as inscrições de 50 competidores para o Rallye da Copa do Mundo, promovido pelo jornal britânico Daily Mail. Mais 70 serão aceitas até o começo da prova, de mais de 25 000 km, em 19 de abril do próximo ano.

O carro mais invulgar até agora inscrito é um Rolls Royce Silver Shadow, que será pilotado por dois desportistas britânicos, R. K. Richards e P. Church.

O Rallye que terá uma duração de seis semanas, atrai a mais cosmopolita das participações tendo já sido aceita a inscrição de equipes da Argentina, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Quênia, Kuwait, México, Suíça e Estados Unidos. Muitos dos concorrentes não especificaram ainda em que carros correrão.

As inscrições britânicas até agora aceitas têm à frente as equipes das fábricas British Leyland e da Ford, se bem que a Ford não tenha ainda designado os pilotos dos quatro carros com que participará.

Estão inscritos seis carros da fábrica da British Leyland: três Triumph 2.5 P. I. Mark II e três Rover. Os Triumph serão pilotados pelos vencedores da Maratona Londres-Sidney, An-

drew Cowan e Brian Goyle; por Brian Culcheth e J. Syer; e por Paddy Hopkirk e Tony Nash. Os pilotos dos Rover são E. C. Green e J. Murray (ambos australianos); T. Kingsley e P. Evans; e Miss R. Smith e Mrs. A. Watson.

Os dois outros grandes fabricantes britânicos, Vauxhall e Rootes, estarão representados por inscrições particulares. D. Currell, do Middlesex, inscreveu um Vauxhall Cresta; e A. D. Rees, de Carmarthen, no País de Gales, um Singer Vogue.

Outras inscrições interessantes foram também aceitas. A Associação de Desportos Motorizados da Real Força Aérea inscreveu um Ford que será conduzido pelo piloto D. Soames-Waring e, o Regimento Real de Fuzileiros, um Ford Escort GT, que será dirigido pelo major E. F. Moorat e o tenente J. R. Shaw.

Um veículo invulgar é o Ford Cortina Savage — equipado com o motor Ford Zodiac V-6 de três litros — inscrito por P. G. Graham, do Middlesex.

Além do Rover de fábrica, pilotado por Miss Smith e Mrs. Watson, mais três equipes femininas já foram aceitas, entre as quais uma da revista Woman, que participará num Morris 1800.

PASSAPORTE

HORA DE ESCLARECER

Um grupo das mais representativas agências de viagens iniciou os estudos para o lançamento de uma ampla campanha de divulgação com vistas a esclarecer o público sobre o verdadeiro papel e as vantagens que representam para o viajante utilizar-se de um agente de viagens. Uma das razões que levou o grupo a estudar o assunto foi uma pesquisa superficial que indicou o fato de o grande público ignorar, por exemplo, que uma passagem adquirida através da agência de viagens custa o mesmo preço do que no balcão da companhia transportadora. As sugestões de itinerário, providências para reservas de hotéis e outros serviços prestados gratuitamente pelos agentes de viagens são também ignorados por uma boa parcela do público, segundo indica a pesquisa.

747 A DOMICÍLIO

A próxima entrada em serviço do Boeing-747 está levando as companhias de aviação que o encomendaram a visitar a domicílio agentes de viagens e outras organizações ligadas ao turismo para demonstrar, em todos os detalhes, como será o voo no gigantesco aparelho, inclusive a distribuição dos assentos para os seus 362 passageiros. No Brasil, coube a Marina Barros ganhar o título de Miss-747 e ela, em companhia de Murilo Couto, tem percorrido uniformizada as agências de viagens e, mais recentemente, a VASP para demonstrar todas as vantagens do aparelho.

Questão de opção

Ver o sol da Riviera ou a neve dos Alpes, descer o Reno de barco e fazer compras em Londres, desfrutar dos prazeres de Roma e Paris e terminar a viagem com uma

HÉLIO KALTMAN

Editor do Turismo do JB

permanência de 10 dias nos Estados Unidos, sem necessidade de visto — estas são algumas das opções que estão oferecendo as excursões de Sizar Viagens e Turismo, agência sucessora da Van Lammeren com novas instalações na Rua Santa Luzia, 799, grupos 203, tel. 231-2695. Quem está orientando os serviços da Sizar é Stephanos Razis, um dos mais completos profissionais de turismo existentes na praça.

Suíça quase de graça

As Prefeituras de Zurique, Genebra e Lausane decidiram manter até 1.º de abril a validade da promoção que está oferecendo, gratuitamente, uma série de atrações aos viajantes que na Europa, escolhem uma destas três cidades como a sua primeira escala. Entre as vantagens oferecidas pela promoção está um carnê com diversos vales que dão direito, gratuitamente, a por exemplo: 24 horas de aluguel de um automóvel da Avis; uma genuína refeição suíça; uma excursão pela cidade; ingresso em barco com direito a um drink; entrada para o Museu de Arte; quatro partidas de bolche; ingresso para o Teatro da Ópera e um brinde-surpresa. Informações detalhadas podem ser obtidas nos escritórios da Swissair.

Holiday na Guanabara

A Holiday — Organização Brasileira de Hotéis, através da Jotagave — Administração de Bens, iniciou suas operações na Guanabara com escritórios instalados na Rua Francisco Serrador, 2, 3.º andar. A frente da representação da Holiday estão dois profissionais do turismo, Antônio Venâncio Ribeiro Júnior (ex-Varig) e José Otávio de Freitas (ex-Real). A cadeia de hotéis é responsável pelo lançamento de um plano inédito de férias, sem necessidade de reserva e de pagamento de diárias.

Turismo

“Linblad Explorer” chega à Guanabara sábado próximo

O Rio de Janeiro será uma escala de 24 horas, no próximo dia 3, na viagem inaugural do primeiro navio do mundo a ser comissionado por uma agência de viagens.

O *Linblad Explorer*, moderno navio de cruzeiro, de 2 300 toneladas, com 18 dias de viagem, fundeará pela manhã na baía de Guanabara e os passageiros aproveitarão o dia para visitar os pontos pitorescos do Rio de Janeiro, almoçando no Iate Clube. O navio continuará viagem para o Sul na manhã do dia 4, estando prevista sua chegada a Montevideu no dia 7, onde termina a viagem.

Mais tarde, da capital uruguaia, o *Linblad Explorer* levará turistas para três expedições à Antártica e, numa quarta viagem, pela sub-Antártica para Capetown, de onde serão iniciados os 17 primeiros cruzeiros turísticos — *Esquecidas Ilhas do Oceano Índico* — onde se acredita estava situado o Jardim do Éden.

Batismo e conforto

O *Linblad Explorer* foi batizado em junho último nos estaleiros de Nystad, na Finlândia, construído especialmente para oferecer o mais alto padrão de conforto, serviço e comodidades de um moderno navio de cruzeiro. Devido ao seu tamanho, o novo navio oferece a acolhedora intimidade de um iate particular, podendo atingir portos e áreas do mundo inatingíveis por navios maiores.

Para o padrão de cruzeiro é considerado um navio pequeno, porém ideal para *cruzeiros de aventura*: 250 pés de comprimento, 2 300 toneladas e um raio de cruzeiro de 6 mil milhas com uma velocidade superior a 16 nós. Com hélice de proa de manobra e hélices de passo variável, oferece condições especiais de manobra, bem como

modernos estabilizadores que asseguram maior conforto aos passageiros.

O *Linblad Explorer* tem 50 confortáveis cabinas externas, cada uma com banheiro privativo. Todas, com algumas exceções, têm duas camas, penteadeira, ar condicionado individual e música.

Um dos muitos atrativos especiais é o convés de operações que proporciona aos passageiros uma vista panorâmica. O navio tem, também, um convés com piscina, um salão para danças e recreação, salão de jantar, vários bares, barbeiro e cabeleireiro, *boutique* e lavanderia. Registrado na Noruega, o *Linblad Explorer* oferece todos os requisitos internacionais para a segurança de navios desenvolvidos depois de 1968, assim como sistemas completos de proteção de incêndio.

QUEM É O DONO

O navio pertence a Linblad Travel, Inc., operadores internacionais, estabelecidos em Nova Iorque. O Sr. Lars Eric Linblad, presidente da Companhia, é um dos dirigentes na Gjesdal. O navio é comandado pelo capitão Ludvig D. Gjerdal.

Devido aos esforços pioneiros do Sr. Lars Eric Linblad, milhares de turistas, não só dos Estados Unidos mas de todas as partes do mundo, visitarão pela primeira vez a Antártida, Ilha de Páscoa, Mato Grosso, Ilhas Galápagos, Patagônia, Terra do Fogo, e irão, a partir de abril de 1970, viajar para as pouco conhecidas ilhas do oceano Índico. Estas ilhas, as Seychelles, Almirantes, Farquhar, Aldabra e Comores, serão visitadas pelo *Linblad Explorer* em cruzeiro de 14 dias, partindo e retornando a Mombasa, no Quênia.

Um sarau na Grã-Bretanha

Londres (BTA) — A Grã-Bretanha possui extraordinário número de casas belíssimas e bem conservadas, construídas em períodos diversos dos últimos séculos da História britânica. Algumas das casas têm o estilo e a magnificência de palácios reais, outras são menores, mas nem por isso menos interessantes — graciosas casas de cidade ou antigas lares de latifundiários.

Atualmente, mais de 500 dessas moradias estão abertas ao público, servindo de fascinante estudo para o passado da Grã-Bretanha, não apenas pela variação de estilos arquitetônicos mas também pelos móveis, quadros e tapeçarias, pelos ornamentos e pequenos tesouros pessoais — em alguns casos, até as roupas de gerações passadas são exibidas em seu ambiente original.

Tempo de esplendor

Estas casas também conheceram outros esplendores: os ricos aristocratas eram patronos não só de pintores e de artesãos das artes visuais, mas também de músicos e poetas. Seus lares eram cenário de concertos e recep-

ções onde se encontravam os escritores, intelectuais e celebridades da época.

Há poucos anos surgiu a idéia de escolher algumas dessas casas para a apresentação de concertos, recitais de poesia e leitura de cartas e de outros escritos de personalidades históricas. A idéia pegou, e atualmente há muitas oportunidades de se visitarem casas famosas, procurando ao mesmo tempo reviver a atmosfera da antiga vida artística.

O National Trust é uma organização que se encarrega da conservação para sempre dos edifícios de interesse arquitetônico ou histórico e também de grandes extensões de terra. Formou-se, então, uma sociedade especial para organizar concertos em casas pertencentes ao Trust.

Programa para 70

Em 1970 as programações incluirão 10 concertos em Fenton House (século XVII), situada em Hampstead, na zona Noroeste de Londres; esta casa possui extraordinárias coleções de porcelanas e cerâmicas, além da notável coleção Benton-Fletcher de instrumentos musicais. Haverá também três concertos em The Vyne, magnífico edifício do início do século XVI, situado perto de Basingstoke, no condado de Hampshire, e famoso não só pelos seus cristais e lambris como também por ter sido construído para o Lorde Chanceler de Henrique VIII.

Mais para Oeste ficam duas casas famosas que serão palco de concertos em 1970. São elas Stourhead, perto de Mere no condado de Wiltshire, e Dyrham Park, no condado de Gloucestershire. Stourhead possui um dos mais belos jardins da Europa e a casa, construída em 1722, conta com belos móveis estilo chipendale e alguns quadros importantes. Dyrham Park data dos fins do século XVII e possui soberbas salas revestidas de lambris, além de uma coleção de quadros holandeses.

Knole, a 25 milhas de Londres, perto de Sevenoaks no condado de Kent, é uma das maiores casas particulares da Inglaterra. Construída em sua maior parte no século XV, possui uma coleção maravilhosa de móveis dos séculos XVII e XVIII. Ali também haverá um concerto. Outras propriedades do National Trust onde provavelmente haverá concertos em 1970 são Petworth House, no Sussex; Cobham Hall, no Kent; Beningbrough Hall, no Yorkshire; e Blickling Hall, a grande casa jacobina do Norfolk.

Claydon House, no condado de Buckinghamshire, além de conter um Museu de Florence Nightingale, conta com sua própria temporada de concertos todo ano: entre maio e outubro de 1970, haverá seis concertos.

As datas e maiores detalhes sobre estes e outros concertos podem ser conseguidos junto a The National Trust Concerts Society, 8 St. George's Terrace, Regents Park Road, London N.W.1.

Um sarau oficial

Existe outra organização, cujo nome é Residence Recitals, formada há alguns anos, que também organiza espetáculos musicais; na maioria dos casos, porém, ocupam-se de recitais de poesia ou de leitura dramatizada de cartas, crônicas ou de trechos de obras de famosos escritores e personalidades históricas. Também neste caso o cenário é sempre uma casa de especial interesse — geralmente a que foi, por algum tempo, lar do compositor ou autor.

Os planos desta sociedade para 1970 incluem um programa em março, em West Wycombe Park (condado de Buckinghamshire), sobre os Dashwoods do século XVIII e outras personalidades pitorescas que estiveram naquela casa famosa: *My Own True History* (Minha Verdadeira História), programa que constará de leitura de cartas e outros escritos de Francis Bacon em Bacon's House, Canonbury Tower, Islington, Londres (25 de abril); e um recital de Fanny Burney, no dia 30 de maio, em um local de Londres que ainda deverá ser escolhido.

No dia 9 ou 10 de junho a sociedade Residence Recitals comemorará o centenário da morte de Charles Dickens com um programa a ser realizado em Dickens House, 48 Doughty Street, Londres (a casa, onde nasceram dois dos filhos do grande romancista, é conservada como museu).

No dia 18 de julho, haverá um recital de Sydney Smith e Lady Holland em The Orangery, Holland Park, Kensington; e os apreciadores da ópera ligeira certamente notarão a data 13 de setembro, quando haverá um recital de Gilbert e Sullivan em Iolanthe House, Harrington Gardens, Londres — que durante sete anos foi o lar de Sir W. S. Gilbert. O programa incluirá árias das óperas e leitura de cartas de Gilbert.

Outros projetos para o verão incluem um recital de Byron nos aposentos do poeta no Albany, em Londres (a sociedade Residence Recitals já organizou um programa na antiga casa da família de Byron, Newstead Abbey, no condado de Nottinghamshire); e um recital de Wellington em Apsley House (Hyde Park Corner), residência londrina do vencedor de Waterloo.

Maiores informações sobre programas futuros poderão ser obtidas junto a Residence Recitals, 34 Hillgate Place, London, W.8. Podem-se, às vezes, organizar recitais especiais para grupos de visitantes.

ESCALA

Com um jantar ontem, no Hotel Samanguiat, o Centur — Centro Niteroiense de Turismo — encerrou o seu I Curso Básico de Turismo. Também ontem, na sede do Departamento de Propaganda e Imprensa, a Varig ofereceu o seu tradi-

cional coquetel de fim de ano. *** Como aconteceu desde 1929, o Salão Internacional do Automóvel de 70, em Genebra, será dividido em duas fases: de 31 de janeiro a 8 de fevereiro, serão expostos veículos utilitários e de serviços; de 12 a 23 de março, a exposição será de automóveis de passeio. *** Acusamos o rece-

bimento, agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas que nos enviaram: Japan Air Lines, Imai Propaganda, TV Continental (Eli Haljoun), Henrique Magalhães (Varig), Hotéis Reunidos S.A. — HORSÁ (José Tjurs), Jarbas Pereira (Cruzeiro do Sul), ALA, Austral, Restaurante Pánela de Barro, Dinamo de Propaganda

(José Amigo), Heber Moura, South African Airways, Breda Transportes e Turismo, Casa Behar, Eduardo de Sousa (Mundo Português), VASP, LAN-Chile, Alfredo Rodriguez (Aerolineas Argentinas), Embaixada da Iugoslávia (Ivan Kojic), Italmar e Iberia (Célio Alvim).

Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr\$ 2,50
Paineiras	NCr\$ 2,00
Silvestre	NCr\$ 0,60
Terceira parada	NCr\$ 0,16
Segunda parada	NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de três a oito anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 6,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr\$ 4,35
Libra (Inglaterra)	NCr\$ 10,44
Franco (França)	NCr\$ 0,78
Franco (Suíça)	NCr\$ 1,012
Escudo (Portugal)	NCr\$ 0,15
Peso (Argentina)	NCr\$ 0,013
Mareco (Alemanha)	NCr\$ 1,18
Dólar (Canadá)	NCr\$ 4,05
Lira (Itália)	NCr\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr\$ 0,087
Coroa (Suécia)	NCr\$ 0,84
Florim (Holanda)	NCr\$ 1,20
Coroa (Dinamarca)	NCr\$ 0,58
Peseta (Espanha)	NCr\$ 0,06
Xelim (Áustria)	NCr\$ 0,17

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

Restam este ano apenas duas saídas de navios rumo à Europa. São as do *Augustus* e *Enrico C*, que saem hoje.

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam: Angra dos Reis (NCr\$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr\$ 7,31), Arcozelo (NCr\$ 3,91), Belo Horizonte (NCr\$ 14,08), Brasília (NCr\$ 35,85), Cabo Frio (NCr\$ 6,08), Cambuquira (NCr\$ 9,65), Caxambu (NCr\$ 7,87), Curitiba (NCr\$ 50,42), Florianópolis (NCr\$ 35,82), Fortaleza (NCr\$ 86,59), Itacurua (NCr\$ 2,88), Itaitia (NCr\$ 5,25), Lambari (NCr\$ 20,21), Miguel Pereira (NCr\$ 3,51), Petrópolis (NCr\$ 1,97), Poços de Caldas (NCr\$ 15,25), Recife (NCr\$ 75,59), Resende (NCr\$ 4,90), Salvador (NCr\$ 49,58), São João del Rei (NCr\$ 11,03), São Lourenço (NCr\$ 7,75), São Paulo (NCr\$ 12,96), Teresópolis (NCr\$ 2,85), Vassouras (NCr\$ 3,53).

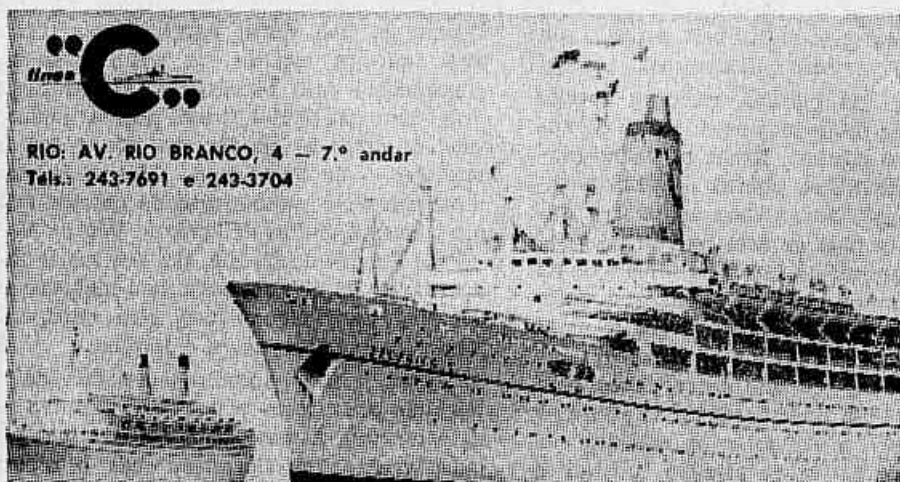
* Preços sujeitos a aumento de 7% por decisão judicial.

AVIÃO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paratense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780);



TRADIÇÃO DA RENDA — Uma tradição que começa há mais de um século nos Açores sobrevive até hoje no mercado de Florianópolis onde rendeiras fabricam e vendem toalhas e colchas conhecidas como tramóia, cuja característica principal é o desenho em linha brilhante tramando ao mesmo tempo com linhas mais foscas. O preço acessível, a originalidade dos desenhos e a qualidade das toalhas são os responsáveis pelo sucesso da tramóia entre os visitantes de Florianópolis



CRUZEIROS MARÍTIMOS

ANNA C. — A TERRA DE FOGO —	
18/1/70	
FEDERICO C. — FULVIA — CARIBES	
FLÁVIA — MIAMI/NASSAU	
EUGÊNIO C. 8/1/70 — 2 OCEANOS	

LINHA REGULAR

Buenos Aires	Europa
27/1/70 ENRICO C	4/2/70 *
24/2/70 EUGÊNIO C	2/3/70 *
ANNA C	8/3/70 **
3/3/70 ENRICO C	11/3/70 *
23/3/70 EUGÊNIO C	29/3/70 *
18/4/70 EUGÊNIO C	24/4/70 *
** escalando Lisboa e Funchal.	
* escalando Lisboa.	

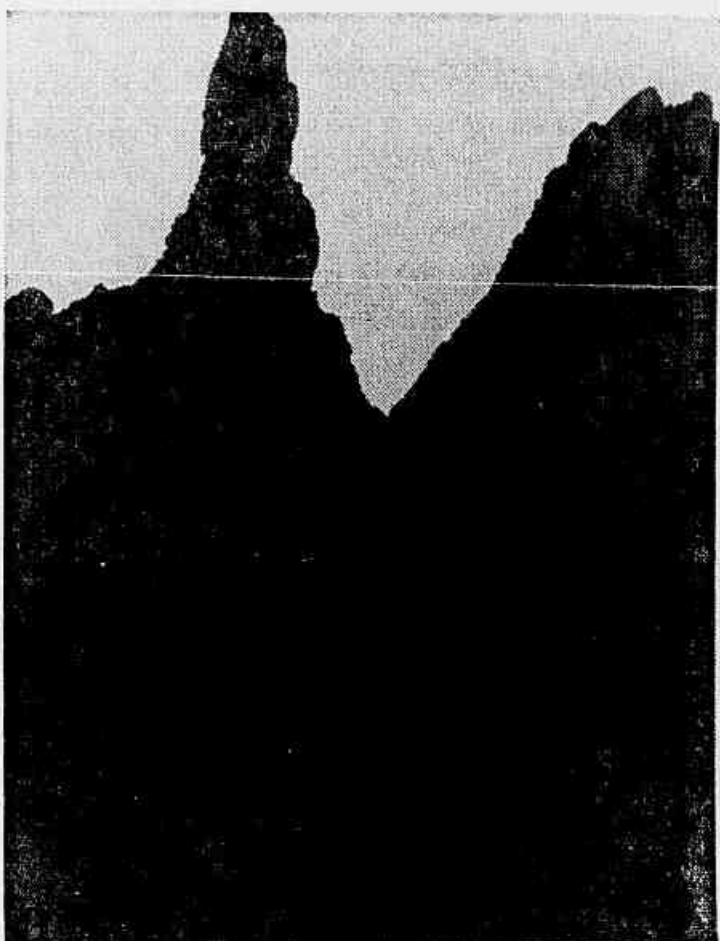
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Ouçã diariamente a

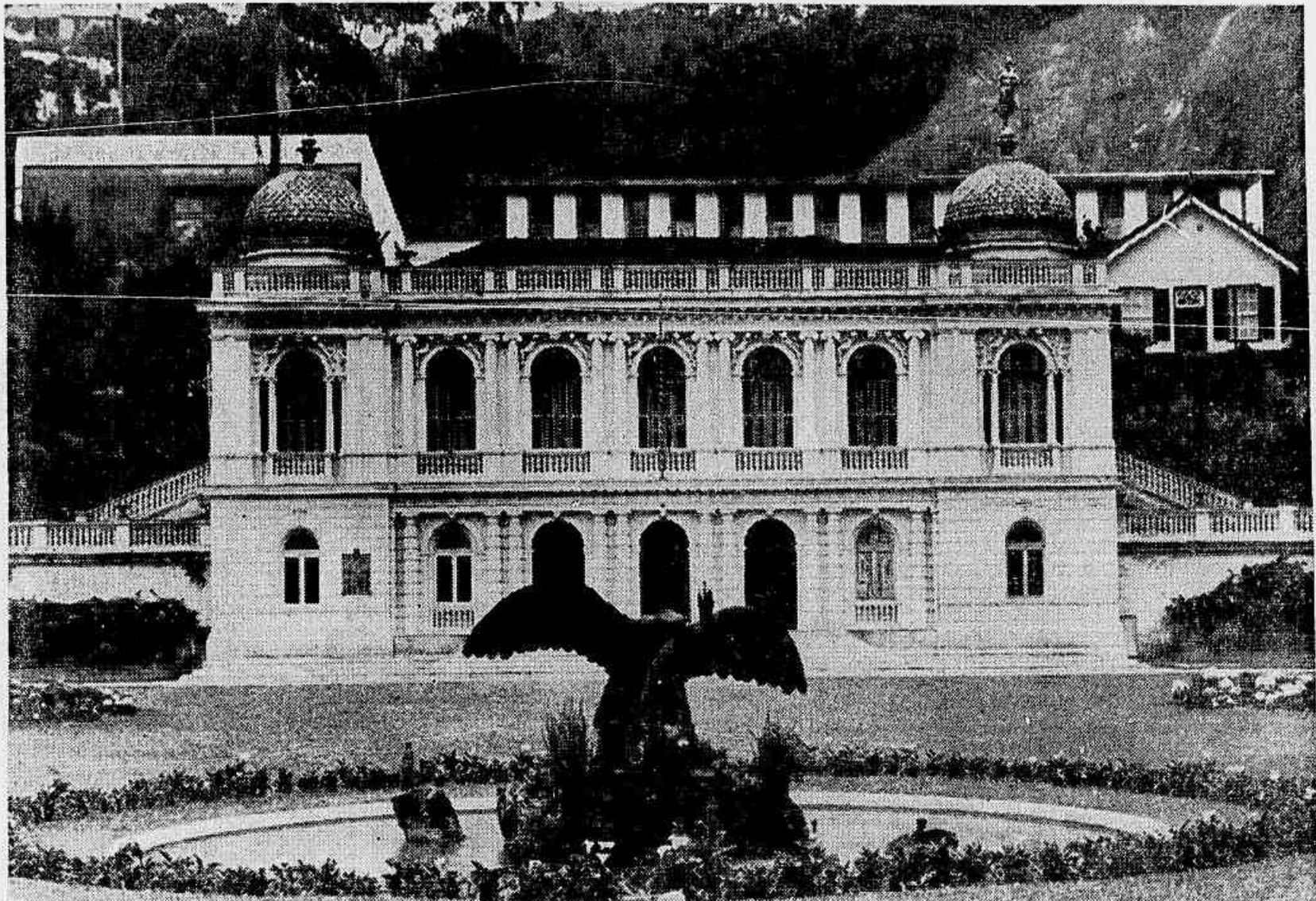
RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Música e informação

Turismo



O Dedo de Deus é a marca registrada do Município de Teresópolis



Prefeitura de Petrópolis com sua águia que é o símbolo da cidade

A serra ao alcance de todos

Hoje vamos subir a montanha. Viajar pelas estradas que levam a lugares altos e bonitos. Visitar cidades onde o clima é ameno, porque o sol de lá não queima tanto como o nosso. Respirar ar puro, acordar tarde, comer bem e dormir muito. Engordar as crianças e descansar a patroa. Cultivar a arte de não fazer absolutamente nada.

Nosso programa hoje é visitar as montanhas fluminenses e realizar o circuito da serra, um dos mais encantadores passeios para o carioca que quer fugir do calor. Vamos a Petrópolis passear de charrete e enfrentar o fog, tomar banho na piscina natural e ver o Dedo de Deus, em Teresópolis, a marca registrada da cidade, e conhecer o vale Caledônia em Nova Friburgo.

Petrópolis

Em média, a temperatura máxima de Petrópolis (altitude de 813 metros) é de 23º e a mínima 12º. Mas, além do clima, com noites bem frescas, Petrópolis também é agradável pela viagem, pois os 64 quilômetros que nos separam da cidade podem ser feitos em apenas uma hora, se a estrada não estiver em obras. Mesmo se você não for de carro, vá até a Rodoviária Novo Rio e compre a passagem na hora, pois saem ônibus de quinze em quinze minutos.

São tantas as atrações turísticas de Petrópolis que chega a ser um problema selecioná-las. Entretanto, tome nota e não deixe de visitar: o Museu Imperial, onde existem peças maravilhosas, entre elas a Coroa de Dom Pedro II, em ouro cinzelado, com 77 pérolas e 639 brilhantes; a Casa de Santos Dumont, onde atualmente funciona um pequeno museu dedicado a assuntos aeronáuticos; Casa do Barão do Rio Branco, onde foi negociado e assinado o Tratado de Petrópolis, que deu ao Brasil o Território do Acre; Palácio Rio Negro — a residência de verão do Presidente da República; Palácio Princesa Isabel, que lá viveu até a Proclamação da República; Casa de Stefan Zweig, onde o escritor se suicidou; Catedral São Pedro de Alcântara, onde esta sepultado Dom Pedro II; os orquidários Guinle e Florália; Parque do Crematório — propriedade particular, mas franqueado ao público; Correlas — conceituada estação de repouso, o que lhe valeu sempre ampla procura desde os tempos do primeiro Império. Se sobrar tempo você deve visitar também Nogueira, Araras, Manga Larga e Fazenda Inglesa. E não esquecer do passeio de charrete.

Os melhores hotéis de Petrópolis, que possui uma rede hoteleira relativamente fraca, são: Casablanca Palace Hotel, no centro da cidade, Grande Hotel, na Avenida 15 de Novembro, defronte à Praça Dom Pedro, Hotel Sítio Taquara, com piscina, campo de vôlei etc., tendo ainda estacionamento privativo. Quitandinha — mesmo transformado em clube, continua recebendo hóspedes, que para se servir das dependências do clube são obrigados a pagar taxas extras. Mas o melhor hotel de Petrópolis é o Margarida's, situado no alto de uma colina. O hotel possui 12 apartamentos e quatro chalés, com todo o conforto. Há piscina, bar e estacionamento privativo.

Em questão de comida, existem vários restaurantes de primeira categoria: Imperador, Majórica, Margarida's, Tijuca, Falconi e Copacabana. Como casas de lanche Petrópolis possui o Tony's, local de reunião dos jovens e o tradicional D'Angelo.

Pertinho de Petrópolis está Itaipava, outro ótimo local para seu veraneio onde, entre suas atrações, está o castelo de pedra, cópia de um dos antigos castelos medievais. Pertencente a um industrial paulista, não está aberto à visitação pública, mas vale a pena conhecê-lo por fora. Além disso, existe ainda

o Itaipava Country Clube, com sauna, piscina, quadras de tênis, bar, boate, playground e salão de jogo.

Com relação à hospedagem, Itaipava apresenta os seguintes hotéis: Fazenda Santa Mônica; Grande Hotel de Itaipava, com bar e restaurante; Hotel Flórida, com piscina, sinuca, pingue-pongue.

Teresópolis

Teresópolis é o Dedo de Deus e não é possível uma reconstituição mental da cidade sem que se associe, como ponto principal de atração, a famosa formação granítica, parte integrante de sua paisagem.

Mas além das belezas naturais, Teresópolis é ainda agradável por vários aspectos, principalmente pela sua localização próxima ao Rio e por seu clima bastante ameno. São 92 quilômetros de belas paisagens que separam o Rio de Teresópolis em uma hora e vinte de carro e cerca de duas horas de ônibus, que sai de meia em meia hora da Rodoviária Novo Rio.

A cidade está a 900 metros de altitude e, além de a temperatura média ser de 15º, há o vento que sai de trás da bela serra dos Órgãos, com suas famosas figuras de pedra, como a Agulha do Diabo, o Nariz do Frade, a Pedra do Sino e, naturalmente, o Dedo de Deus.

E, na hora de passear, você ficará tonto com a quantidade de pontos turísticos; Sobretudo — logo que você chega a Teresópolis, poderá apreciar de lá uma deslumbrante vista do Rio, da baía de Guanabara e das ilhas. A noite, o espetáculo ainda é mais bonito. E se você demorar por lá, não se afobe, pois ao lado existe um restaurante com refeições a qualquer hora; Parque Nacional da serra dos Órgãos — situado no alto da cidade, o parque é formado de 30 mil hectares que guardam rios, cachoeiras, flores, animais e picos altíssimos. Nela você pode dar um passeio de apenas algumas horas entre os grossos jequitibas, os cedros, as orquídeas e begônias, mas também pode ficar vários dias escalando montanhas. Há picadas abertas na mata por alpinistas que conhecem muito bem a região que os principiantes vencem temerosos.

Ao longo das picadas, estão os abrigos que podem ser reservados com 15 dias de antecedência, no mínimo. Existe ainda no parque uma maravilhosa piscina de água natural, inteiramente franqueada ao público durante todos os dias de semana; Granja Comari — pertencente à família Guinle, que ali criou um conjunto maravilhoso, com belos gramados, usado até para decolagem e aterrissagem de aviões teco-teco e que possui também um gracioso rebanho de carneiros, com pastor e tudo, um lindo lago, várias estufas e que está aberto à visitação; as cascatas são também outro ponto de atração turística e recanto preferido dos namorados. Entre as mais conhecidas estão a do Imbuí, Guarani e dos Amôres. Há ainda a fonte Judite, situada no Alto, famosa pelas propriedades terapêuticas de suas águas; vale ainda uma visita aos bairros da Posse, Araras, Tijuca, Meudon, Quebra-Frascos, Pimenteiros, Prata, Vale do Paraíso e Ermitage, onde você ficará admirado pelas maravilhosas residências dos veranistas.

Com relação à hospedagem, Teresópolis está regularmente servida: Várzea Palace Hotel — dos mais antigos da cidade, está situado na Praça da Igreja Matriz, em local dos mais centrais. Higino Palace Hotel — situado no Alto, apesar de ter sido transformado em condomínio, ainda possui alguns aposentos para hóspedes. Possui piscina, boate e seus bailes de carnaval são muito famosos: Hotel Residência — entre o Alto e a Várzea. Também com piscina, que é uma das mais con-

corridas da cidade; Hotel Phillip — no alto de uma montanha, de onde se descortina uma linda vista; Hotel Pinheiro — afastado da cidade, está localizado na Estrada Teresópolis-Petrópolis. É o melhor de Teresópolis, mas também o mais caro. Oferece bastante conforto possuindo ótima piscina.

Entre os melhores restaurantes da cidade estão: Taberna Alpina (Escondidinho), Churrascaria Bife Grande, Primo, Ernesto, Rever, Stefano, Wilson e La Cremaillere.

Nova Friburgo

Uma das cidades de melhor clima de todo o país, Nova Friburgo está situada a 158 quilômetros do Rio. E para chegar lá você não terá problema pois, diariamente, saem diversos ônibus da Rodoviária Novo Rio.

Com relação à temperatura, Nova Friburgo, situada a uma altitude média de 800 metros, oferece um clima seco, com uma média de 24º, das máximas e 15º das mínimas. Um dos aspectos mais famosos de Nova Friburgo são as praças, entre elas a Praça dos Suspiros, onde está a Fonte dos Suspiros e a Praça Getúlio Vargas, que possui a Matriz, a Igreja de São João Batista, padroeiro da cidade.

Os pontos turísticos mais procurados são: Vale Caledônia — colinas de bosques de eucaliptos, encostas com plantações de flores tão coloridas como o próprio arco-íris e, acima de tudo, um verde maravilhoso, limitam este vale de beleza fora do comum, a cinco minutos do centro da cidade, recentemente urbanizado.

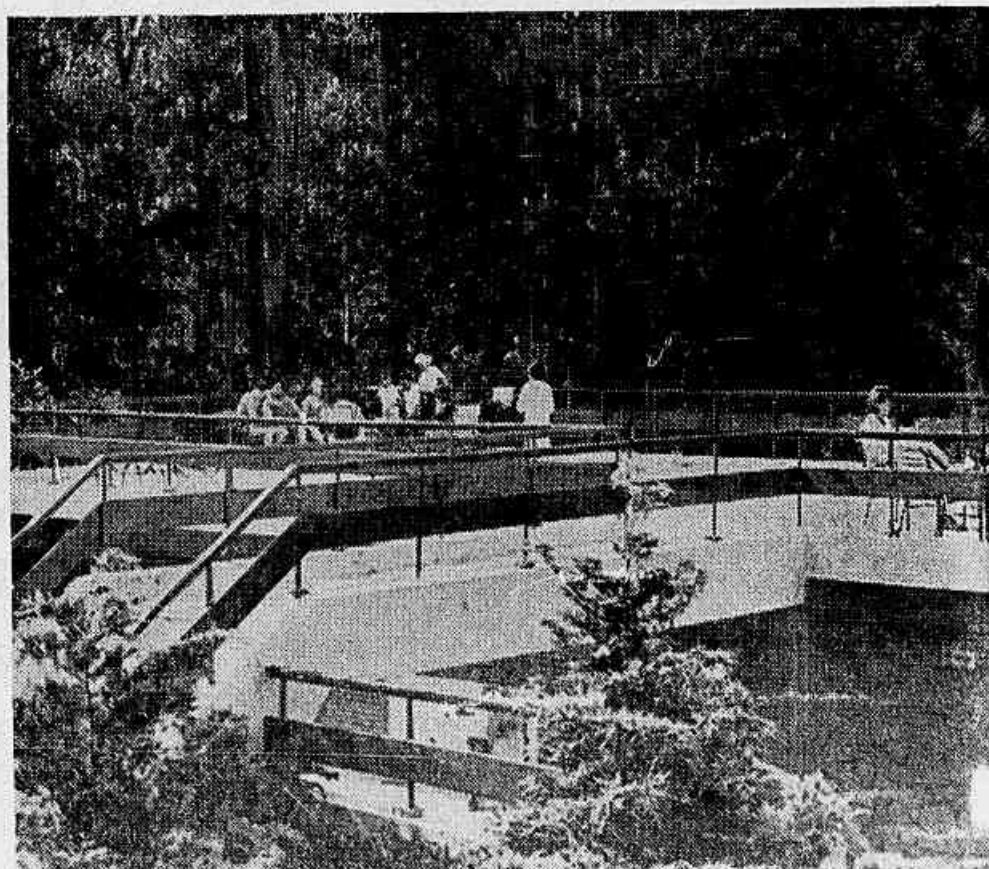
Modernas residências ostentam piscinas naturais próximas às cascatas. De carro mesmo, você poderá subir por um pequeno caminho de pedra até quase mil metros e o prêmio será um belo panorama de parte de Friburgo; Parque São Clemente — antiga propriedade da família Guinle, nesta extensa área coberta de árvores frondosas, estão o Nova Friburgo Country Clube — o mais aristocrático da cidade — e o Park Hotel, além de algumas residências projetadas por famosos arquitetos, que vale a pena ver. O Parque foi planejado pelo paisagista Glaziu, autor da Quinta da Boa Vista; Parque Santa Teresinha, onde os artistas de rádio e televisão construíram suas residências. Apesar de ser uma área particular, você poderá andar à vontade entre as residências; Clube dos Lavradores — na Fazenda do Cônego, lá existe uma exposição permanente de objetos feitos em troncos e galhos de árvores; Vau da Noiva — nas Furnas do Catete, um dos locais mais agradáveis da cidade, possuindo inclusive um camping para piqueniques, com choupadas, pontes de madeira, lagos e jardins.

Nova Friburgo é muito bem dotada de hotéis, que constituem um aspecto positivo para o turismo. A maioria possui enormes parques, verdadeiras florestas, onde o repouso se torna ideal. Entre os melhores estão: Hotel Buscky — a três quilômetros do centro, oferecendo condução para a cidade, de hora em hora. Hotel Olifas — situado perto do início da antiga estrada para Teresópolis, é o único que possui bangalôs. Hotel Sans Souci — o maior hotel de Friburgo. Park Hotel — situado dentro do Parque São Clemente. As reservas dos hotéis podem ser feitas pelo telefone 223-1909.

Os melhores restaurantes da cidade são: Churrascaria Quinta Rica, na Praça Getúlio Vargas, 104; Restaurante Majórica, na Praça Getúlio Vargas, 74, especialista em galetos completos; Caravelas Restaurante — Rua Portugal, 21, especializado em pratos típicos portugueses; Churrascaria Rosa Amarela — Praça Getúlio Vargas, 84, onde se pode comer o filé rosa amarelo, *stroganoff* e frango no espeto. E um dos restaurantes mais procurados de Friburgo.



Friburgo tem praça principal e igreja como qualquer cidade do interior do Brasil



O Hotel Sans Souci é um dos mais confortáveis em Friburgo

da de Janeiro e filha do Sr. Américo Cardoso e da Sra. Edite da Costa Cardoso. Roberto é 1.º tenente-médico da Aeronáutica e filho do Sr. Júlio Pereira dos Santos e da Sra. Cécil Romero Santos. Edmêe é de Belém do Pará e Roberto é gaúcho de Pórtio Alegre.

FORMATURAS DO MES

Lucília Maria Duarte — Formou-se professora pela Academia Santa Gertrudes, de Olinda, Pernambuco.

Niedj Marília Costa — Formou-se professora pelo Colégio Padre Abrenches, da UCP de Recife.

Journalista Arlindo de Oliveira — Historiador de assuntos da Baixada Fluminense. Formou-se pela Faculdade de Ciências Jurídicas do RJ, da Universidade Gama Filho.

Paulo Marques da Cruz Filho — Pelo Colégio Estadual José Veríssimo.

68, OPEL luxo, est. OK
67, GORDINI ótimo preço

Mustang 65
GT, Unico no Rio, 8
hidr., dir. hidr. estado

Opala 70
Standard e luxo, em
imediate, azul, vermelh

Opala
zero km 197
4 e 6 cilindros — Lu

**AUTOPEÇAS,
REVENDEDORES**

E ACESSÓRIOS

RADIO Becker modelo com radar e FM c. g. NCR\$ 600,00. Tel. 247-73

SUPORTE MK7 para carro Av. Delfim Moreira, 120

Radiadores



O MÁXIMO E

REFRIGERAÇÃO
Automóveis — Camiões
Ônibus — Locomotivas
Tratores — Indústria

Rua São Cristóvão
Tels.: 228-0084 e 23

BICICLETAS, M

LAMBRETAS
BICICLETA Caloi 68
vel. Av. Delfim Moreira
302.
BICICLETA - Vendo
mark e Buerbarck e
28, pneu balão, preço
Dona Olívia - Tel. 228

EMBARCAÇÃO

E MOTORES MARÍTIMOS

BARCO Guanabara. — 6 000. Tel. 234-0566.

LANCHA — 18 pés r craft 95 HP, na garciando, parte elétrica na garantia, equipamento pintado, capota e escurvin novos, carrel

DIVERSOS

ALUGO pl. firma de
cial — Inf. 249-3904
valdo das 10 às 1

ALUGO VOLKS com
para viagens ou e
Preço 5,00 pilhera —
fonar 225-9343.

ALUGUEL — Kombi
fonar. Todos os sã
246-1135. 3,00 pilhe
AUGUSTO SANT

GALAXIE e OPALA

66, 67 e
entrada e
as possibi-
mente até
até 12 hs.
M. B. B.

ma. R.
Xaviz.
- 68 -
superequi-
linar. Troco.
821, diária-
Karmann
compro mes-
reparos -
ro. Tel. . .

Aluguel
Opala
I.A.M.
Rua São Clemente
Tels. 246-3551

1967
dir. hidráulico ray-ban
arro. Vendo,
Rua Santa
257-3216.

69

Kom
Pic
ALUGUEL C
Entregas co
danças — Via

— IAMSA —
192 — Tels.
2-5860 e Rua
185, Telefones
-6388.

Filiado ao Diners — C.B.C.
Corcel, Opala, Volks 1600, Ch
Volks, Kombi, equipados com
passagem, 98 — Tel.: 246-380

Jornal Astrológico

Al Rahman

SIGNO SOLAR VIGENTE - CAPRICORNUS — Capricórnio — (23 de dezembro a 19 de janeiro) — De acordo com os cálculos baseados nas Efemerides de Rafael para 1969, o Sol entrou no signo de Capricórnio às 21h44m, do dia 21 de dezembro, onde permanecerá até o dia 20 de janeiro de 1970 às 8h25m, hora legal do Rio de Janeiro.

CAPRICORNIANOS BRASILEIROS FAMOSOS — Aníbal Fernandes — Nascido em Pernambuco, em 30 de dezembro de 1894. Feitos seus estudos secundários no Colégio Salesiano de Recife e no Seminário de Olinda, formou-se em Direito pela Faculdade de Recife, em novembro de 1916. Cedo militou no jornalismo, tendo sido redator, editor, estudante, do Pernambuco, jornal que era dirigido por prof. Henrique Milet. Escreveu: Além de dois interessantes relatórios sobre a arte religiosa em Pernambuco, um livro intitulado Pernambuco no Tempo do Vice-Rei, sobre os fatos do Governo revolucionário em Pernambuco, de 1930 e 1934.

INFLUÊNCIAS ASTRALIS NO SIGNO SOLAR DE CAPRICORNUS:

Planeta — Saturno;
Elemento — Terra;
Dia favorável — Sábado;
Cor — Índigo, porém seria preferível o uso de cores misturadas;
Pedra — Onix, branco;
Signos compatíveis — Taurus, Virgo, Scorpius, Pisces.

ASPECTOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO:

Sol e Vênus em Capricórnio; Netuno e Júpiter em Scorpius; Lua em Virgo e Libra.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Sextil da Lua com Netuno e Semi-sextil com Júpiter.

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Quadratura da Lua com Vênus e mais tarde com o Sol.

HOROSCOPO PARA HOJE — Quarta-feira, dia 31 de dezembro de 1969.

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Período favorável ao recebimento de débitos antigos e outras iniciativas no setor financeiro, quando poderá contar com a colaboração dos terceiros. Procure somente aquelas que se interessam pelo seu progresso e a que tenham provado. Pessoas que estejam em posição superior na vida material, mais interessadas agora com os próprios problemas, não estarão acessíveis.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Os associados ou cônjuge deverão se mostrar agora mais compreensivos e propensos a proporcionar a mais efetiva colaboração, quaisquer que sejam os problemas que se apresentem. Evite realizar hoje viagens a locais distantes, assim como reserve para mais tarde surpresas desagradáveis.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Desfavorável para assuntos de interesses conjuntos em bens imobiliários e também para o trato de assuntos com o fisco, que devem ser realizados meticulosamente. Tende em vista sua ótima disposição física e a tendência positiva no sentido de cooperar, por parte de seus colegas, dependentes e supervisores, aproveite essas influências benéficas em seu setor de trabalho.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Ótimas perspectivas de encontros importantes para a felicidade sentimental para os solteiros, e os que forem mais poderosos ter boas notícias em relação ao bem aproveitamento dos filhos nas atividades escolares. Não seja rápido no tratar com associados, mas, ao contrário, procure demonstrar compreensão para solucionar algum impasse que eventualmente surja nesta fase.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agosto) — Não se deixe envolver demasiadamente nos negócios, evitando que contratempos ocasionais possam influenciar negativamente sua sensibilidade e venham abalar sua saúde. Procure fazer uma boa higiene mental e seja mais cauteloso com a alimentação. Dedique-se a assuntos relativos a melhoramentos no lar, onde encontrará um ambiente tranquilo e maior colaboração.

VIRGO — Virgem — (23 de agosto a 22 de setembro) — Ótimo aspecto em sua terceira casa astral, que rege as viagens a localidades próximas e interesses intelectuais em geral. Procure providenciar agora a divulgação de seus anúncios, e obterá melhores resultados. Não obstante, no campo sentimental, poderão surgir alguns obstáculos que exigirão tolerância e discernimento, a fim de não assumirem proporções inconvenientes.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Em seu ambiente doméstico, os prognósticos não são muito promissores no bom senso de ameaçando divergências, talvez com pessoas de sua idade, que não estarão de acordo com seus planos neste período. Seja tolerante e a harmonia voltará a reinar. A fase é propícia a todas as iniciativas no campo financeiro onde os resultados dependam de seus esforços.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Aproveite a fase propícia no que se relaciona com novos projetos e mudanças radicais, quando poderão ser adotadas com êxito as suas próprias ideias. Não dê ouvidos às sugestões de parentes chegados e vizinhos, que não produzirão os mesmos bons resultados. Contudo, dedique-se exclusivamente a assuntos locais que não dependam de que se tenha de locomover para obter o que deseja.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se envolva agora em transações de vulto e procure adotar uma política de contenção nas despesas, com especialidade em assuntos que podem ser transferidos para mais tarde. Alguém que desça ajuda-lo em seus planos financeiros poderá encontrar agora a solução adequada para melhorar os seus negócios. Confie mais na iniciativa alheia e menos na própria.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Procure melhorar sua aparência e culde de que alguns acontecimentos imprevistos não acentuem hoje sua sensibilidade, não se permitindo a discussões infrutíferas que poderão prejudicá-lo. Em seu círculo de amizades há pessoas interessantes, que desejam o seu progresso e esta é uma boa fase para entrar em contato com elas e buscar seus conselhos.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Evite provocar reações antagônicas e esteja atento aos que o rodeiam em todas as iniciativas que adotar hoje. Pessoas que invejam sua prosperidade e seu modo de desenvolver-se dos obstáculos, poderão desejar prejudicá-lo e embarcar na concretização de seus planos. Entretanto, com seus esforços para atingir objetivos, conte com a influência de pessoas importantes.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Poderão surgir notícias desagradáveis de antigos conhecimentos ou pessoas que há muito estão ausentes. Fase propícia a transações com parentes de associados e parentes adquiridos através do casamento. Favorável também a viagens e realização de anúncios. Em seus contatos com grupos de amigos e conhecidos, seja reservado e não divulgue seus planos.

O PENSAMENTO DE HOJE — O invejoso emagrece de ver a gordura alheia. (Horácio)

AV. ITARARÉ — 860

SALA 2 QUARTOS

Você ainda pode aproveitar esta chance única: comprar hoje e mudar logo... ainda há apartamentos, já com habite-se, a venda. Visite o nosso empreendimento — Av. Itararé, 860 ou peça maiores informações ao nosso Depto. de Vendas: Rua Evaristo da Veiga, 35.605, fone 222-6058.

O MELHOR PLANO: SINAL NCR\$ 600,00; MORANDO NCR\$ 360,87

construção da  esusa

OFICINA MECÂNICA — Praça da Bandeira, Vende-se recentemente reformada, com 400 mts. quadrados. Loja para venda de acessórios e peças. Serviços de Lançamento, Pintura, Capota, etc. Tratar: Sr. Francisco 248-8556.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se novo, 7 meses de operação, 2 boxes lubrific. — 85.000 gas. 3 bombas. Loja Redonda, 100 mts. quadrados. Muita lucratividade — Peças e peças, bar. NCR\$ 100.000,00 — Telefone: 246-7137.

SAPATARIA — Leblon — Bom movimento. Passo de entrada. Rua de Santa Fátima n.º 668-C.

SAPATARIA CONSERVO — Vende-se loja montada, 1.500,00, entrada NCR\$ 35.000,00. Tratar: Rua Azeiteiro da Figueiredo, 107-D — Campo Grande.

SAPATARIA — Vende-se contrato novo, 2 salarhos, 8 metros de frente, entrada NCR\$ 35.000,00. Tratar: Rua Azeiteiro da Figueiredo, 107-D — Campo Grande.

VENDE-SE salão cabeleireiro. Rua de Santa Fátima, 668-C. 206, Olaria. Motivo não tem tempo para dirigir.

VENDE-SE um bar na Rua de Santa Fátima n.º 420 e tratar no local.

VENDE-SE um bar com equipamento completo, 2 salarhos, 8 metros de frente, entrada NCR\$ 35.000,00. Tratar: Rua Azeiteiro da Figueiredo, 107-D — Campo Grande.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

LOJAS com subloja a partir de 40,14 m2, sobrelôjas a partir de 41,62 m2 — Gonçalves Dias com Rosário — O máximo em endereço comercial — Com ou sem garagem — Incorporação, Construção e Acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local diariamente até 20 horas ou pelos telex: 256-2710 e 252-0689. CRECI J-344.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — ALUGUEL

CASTELO — Quartinhos, vagões, rapazes, educados, ... 236-3416.

APARTAMENTOS — Temas em todos os bairros. NCR\$ 250,00 em frente ao Estádio, Santa Clara, 33, 34, 35.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — ALUGUEL

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

ALUGUEM vagões a rapazes, educados, ... 236-3416.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

ATENÇÃO - Se o Sr. for proprietário de casa ou imóvel e tiver crédito na praça, envie-lhe a sua documentação em 20 dias, Av. 13 de Maio, 23-1933.

ADIANTE-SE importância para despesa de cartórios, inclusive, na Caixa para obter empréstimo hipotecário de longo prazo, Rua Lúcia, 23-1933.

CAUTELA X DINHEIRO - Se o Sr. tem problema e dinheiro trapa a sua causa vendida e leve o dinheiro. Tel. 243-6171.

CONTAS de luz e chipagens em 1965 e 1969. Pagamentos em 1.ª e 2.ª parcela. Av. Rio Branco 106, 11.09, 1.110.

COMPRO apêlhos - Leis 1614, 303 e 14 apêlhos à vista. Vende-se em 1.ª e 2.ª parcelas. Tel. 243-6171.

DINHEIRO - NCR\$ 2.000 - Necessário urgente para desbloqueio de negócio imobiliário, com promissórias, inclusive, TV. Tel. 252-5792 Sr. Silva.

EMPRESA-SE NCR\$ 5, 10, 20, 30 e 50 mil c/ hip. ou promissórias. Vende-se a combinação Sul e Tijuca e aceita-se capitalistas. Rua Almeida, 25 pr. 1103. Tel. 242-5864.

MAQUINAS INDUSTRIAIS - Sr. Industrial vende suas máquinas novas ou usadas em 20 meses e recebe a vista. Arrenda-se dinheiro e juros bancários. Av. 13 de Maio 23-1933.

PRECISO urgente NCR\$ 5.000,00 pagamentos 10 prestações mensais, acrescidas de juros bancários. Rua Almeida, 25 pr. 1103. Tel. 242-5864.

Brilhantes-Jóias Tel.: 243-6171

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compr. brilhantes em geral, pag. à vista p. valor do dia. Compr. vou a domicílio. Sr. Costa. Tel. 243-6171.

Brilhantes - Cautelas Compr. ouro velho, brilhantes e platina. Pago à hora à vista. Negocios sigilosos. Rua Santa Clara n. 33, 1.º 212. Copacabana.

Contas de luz e Obrigações Compr. Obrigações pag. até 80%. Contas de luz, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Jóias-Brilhantes Tel.: 243-2312

Cautelas da Cx. e prataria. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes! Pagamento à vista, baseado no diário. Endereço p. um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, 1.º 709. Tel. 243-2312. Sr. COELHO. Atende a domicílio.

TELEFONES ATENÇÃO - VENDO URGENTE - 27 e 58. Diretamente ao CIB - Sr. Genil - 252-9293.

ATENÇÃO - TRANSFERO URGENTE 45 e 24 para casa em N. C.T.B. - Sr. Rolando - 256-9295 e 256-9293.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 28, 48, 34, 54, 64, 74, 84, 94, 104, 114, 124, 134, 144, 154, 164, 174, 184, 194, 204, 214, 224, 234, 244, 254, 264, 274, 284, 294, 304, 314, 324, 334, 344, 354, 364, 374, 384, 394, 404, 414, 424, 434, 444, 454, 464, 474, 484, 494, 504, 514, 524, 534, 544, 554, 564, 574, 584, 594, 604, 614, 624, 634, 644, 654, 664, 674, 684, 694, 704, 714, 724, 734, 744, 754, 764, 774, 784, 794, 804, 814, 824, 834, 844, 854, 864, 874, 884, 894, 904, 914, 924, 934, 944, 954, 964, 974, 984, 994, 1004.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002.

ATENÇÃO - COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 22, 37, 42, 52, 62, 72, 82, 92, 102, 112, 122, 132, 142, 152, 162, 172, 182, 192, 202, 212, 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 3